O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Obsérv., 30,6-20,8; Mang., 28,0-18,4; J. Bot., 29,4-18,6; Ipan., 24,8-17,4; S. Pena, 32,0-20,6; Paquetá, 29,9-20,5; Meier, 33,3-19,4; Deodoro, 32,0-18,2; Bangú, 30,2-19,0; Sta. Cruz, 31,7-19,5; Penha, 31,0-19,9.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 10 de Outubro de 1943

Fundado em 1930 - Ano XIV - N.° 6431

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.°. T. 2-1512.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 26 PAGS. — Cr$ 0,50

Completa eliminação dos alemães na península de Taman

Forças do general Rokossovsky conquistam estradas estratégicas para cercar Kiev

Aniquilados mais de dez mil soldados germânicos – Marcha resoluta e sem treguas – Os exércitos soviéticos mantêm a iniciativa

MOSCOU, 9 (Por Henry Shapiro, da "United Press") — Segundo consignam os despachos da frente, recebidos nesta data, as tropas de reforço dos exércitos russos se lançaram em busca da margem ocidental do Dnieper por numerosos pontos. Enquanto isso, as forças do general Rokossovsky conquistaram as estradas estratégicas para cercar Kiev, pelo norte e pelo sul. As cabeças de ponte russas na linha nazista do Dnieper aumentaram tanto em amplitude como em número. As forças russas aprofundaram sua cunha no saliente nazista ao sul de Leningrado. Tambem completaram a eliminação dos fascistas alemães na peninsula de Taman, no Cáucaso. Durante as últimas 24 horas, os russos aniquilaram mais de 10 mil soldados inimigos, e aceleraram o ritmo de sua ofensiva de outono. Os violentos contra-ataques dos nazistas indicam que o Exército russo está lutando agora com o grosso das forças nazistas. O orgão do exército russo disse que se aproxima o momento critico da luta, e que os exércitos do marechal Stalin "marcham de forma resoluta, e sem dar tregua, para os seus objetivos finais: a vitoria completa e definitiva sobre os invasores fascistas alemães". "As iniciativas pertencem completamente aos exércitos russos, cujas recentes vitorias não lhes fazem perder as perspectivas da realidade, nem incorrer em erros de apreciação sobre como será complicada e dificil a proxima luta. A forma em que se aproveitou a pausa imposta pela necessidade de organizar nossa retaguarda, e a forma por que operam agora as divisões russas, depois dessa pausa, demonstram a superioridade de nossas táticas de organização e estrategia sobre os nazistas".

Três "cabeças de ponte"

As tropas russas flanquearam a margem ocidental do Dnieper de três cabeças de ponte principais: ao norte de Kiev, ao sul de Preylaw e ao sul de Krementchung. Essas tropas se empenharam em luta contra forças nazistas, enquanto reforços russos chegados à margem oriental do rio efetuavam numerosas travessias. Esses reforços atravessaram o rio, dia e noite, para a margem oeste, por dezenas de pontes provisorias, embarcações de pouco calado e outros elementos pilotados por elementos das populações locais. Os corpos de engenheiros lançaram grandes pontes provisorias, com uma rapidez raras vezes igualada por organizações similares alemãs. Os "tanks" leves russos, seguidos de peças de artilharia e de caminhões carregados com abastecimentos passam para as cabeças de ponte. As fotografias mostram o rápido desfile dos canhões anti-"tanks", arrastados por "Jeps", pelas aldeias da margem ocidental, para tomar posições e enfrentar os contra-ataques blindados. As baterias anti-aereas russas, concentradas na margem oriental para proteger as operações de travessia do rio, contra os ataques de aviação, aumentam hora a hora. Segundo o comunicado russo de meia-noite, os fascistas alemães tiveram 20.800 baixas em sua tentativa de eliminar as cabeças de ponte russas. Alem disso, os russos destruíram 24 "tanks" e 8 peças de artilharia de autopropulsão e abateram 32 aviões inimigos. Em sua ofensiva para Vitebsk — a mais setentrional das quatro fortalezas nazistas na

(Conclue na 5.ª coluna da quarta página.)

Nem as chuvas de outono, nem a aparente necessidade de descanso e reorganização das forças russas, empenhadas numa ofensiva iniciada há três meses, parecem haver diminuido o impeto do avanço dos nacionais através dos territorios ocupados pelos alemães. Com a captura de Nevel, importante entroncamento na estrada de ferro que liga Vitebsk ao setor de Leningrado, sofreram os alemães um golpe que lhes causará serios embaraços. Mais para o sul, os russos atravessaram o Dnieper acima e abaixo de Kiev, bem como ao sudeste de Krementchung. A queda da antiga capital da Ucraina parece agora inevitavel, ao passo que parecem insustentaveis as posições dos alemães no saliente formado pela grande curva do Dnieper. Na extremidade meridional da Frente Russa, terminou, ao que se anuncia, a evacuação dos últimos contingentes germânicos que se encontravam na peninsula de Taman.

Intensificada a ofensiva contra Kiev

Na margem ocidental do Dnieper, os russos se apoderaram de varios pontos de suma importancia

Vigorosa acometida contra a estrada Mogilev-Vitebsk

MOSCOU, 9 (U. P.) — Engrossadas pela afluencia quase incessante de tropas e "tanks" através do Dnieper, as forças russas intensificam violentamente sua ofensiva contra Kiev, já se tendo apoderado de numerosos pontos estratégicos na margem ocidental do grande rio. No norte, aprofundaram sua penetração no saliente alemão a sudeste de Leningrado e lançam vigorosas acometidas contra a importante estrada Mogilev-Vitebsk, da qual se acham a 35 quilômetros. As informações da frente indicam que as forças russas obrigam os alemães a retroceder gradualmente em três setores ao norte e ao sul de Kiev, apesar dos violentos contra-ataques nazistas, e que flanquearam a margem ocidental do Dnieper, partindo das três principais cabeceiras de ponte ao norte da capital da Ucrania, ao sul de Pereslavl e ao sul de Krementchug, enfrentando o grosso das forças alemãs. Os reforços russos atravessam em grande numero o rio em direção à margem ocidental, em grande numero de pontos e por novos lugares, mediante pontes de pontões ou a bordo de pequenas embarcações. Enquanto isso, mais ao norte, as forças russas acometem vigorosamente contra o inimigo ao sudeste de Leningrado, onde penetraram profundamente no saliente alemão dessa zona e estão combatendo a 35 quilômetros da importante estrada estratégica que une Mogilev com Vitebsk e Orsira. Em seus avanços para Vitebsk, que é o mais setentrional dos quatro baluartes alemães na Russia Branca, os russos mataram 4.000 inimigos que constituiam a guarnição que defendia um ponto da zona dessa praça. Ao sul da mesma, os russos aniquilaram 3.000 inimigos em violenta luta travada na região de Nevel.

As informações referentes à travessia do Dnieper indicam que as forças russas que primeiramente fincam pé em algum ponto da margem ocidental são imediatamente seguidas por "tanks" leves, artilharia e caminhões com abastecimento, que afluem às cabeceiras de ponte através de pontes de emergencia. Fotografias da frente mostram canhões anti-"tanks" arrastados por "jeeps" tomando posição em aldeias da margem ocidental para fazer frente aos contra-ataques dos elementos blindados alemães.

As baterias anti-aereas russas concentradas na margem oriental para proteger os primeiros desembarques, operam agora contra a "Luftwaffe", que intensifica seus ataques.

Tomaram numerosos redutos

MOSCOU, 9 (U. P.) — As forças russas apoderaram-se de numerosos redutos alemães nas estradas estratégicas da margem ocidental do Dnieper em seu ataque a Kiev, segundo informações chegadas da frente. As forças soviéticas aprofundaram sua penetração no saliente inimigo ao sudeste de Leningrado e lutam a 35 quilômetros de uma estrada estratégica que une Mogilev com Vitebsk a Orzha.

Retirada geral alemã ao longo do litoral adriático

Forças avançadas do 5.° Exército lutam encarniçadamente na margem norte do rio Volturno

Caserta foi ocupada pelos aliados — Rechaçada pelo 8.° Exército uma tentativa alemã para reconquistar Termoli

Q. G. ALIADO EM ALGER, 9 (De Richard Mc Millan, da "United Press") — As forças do VIII.° Exército Britânico estão na iminencia de colher mais uma vitoria sobre os exércitos nazistas, que lutam na costa oriental italiana. A dizimada 16.ª Divisão Blindada da "Reichswehr" já iniciou o que parece uma retirada geral ao longo do litoral do Adriático. Por outro lado, na frente ocidental, a campanha aliada oferece um quase idêntico aspecto. Forças avançadas do V.° Exército, dirigidas pelo general Mark Clark, lutam encarniçadamente na margem norte do rio Volturno, enquanto "tanks" e o grosso das tropas anglo-norte-americanas progridem rapidamente pela linha do referido rio. Uma sólida frente é mantida agora pelos comandados do general Clark, ao longo de uns 70 quilômetros.

A linha aliada parte da desembocadura do Volturno e corre até Benevento, localidada esta sobre o flanco direito do V.° Exército. Entrementes, de Capua informam que todas as forças nazistas retiraram-se para a margem setentrional do rio e que o único obstáculo com que tropeçam os aliados é um aguaceiro persistente que converteu os terrenos baixos em verdadeiros pântanos. A essas dificuldades se deve ter em conta as demolições praticadas pelo inimigo em retirada e os campos minados. Sobre a linha do Volturno, anglo-americanos e alemães estão empenhados em violentos duelos de artilharia. Os canhões aliados agindo da margem sul e um pouco à retaguarda, estenderam uma impressionante barragem de metralha sobre as posições nazistas, o que indica estar iminente uma ofensiva em ampla escala para a conquista da margem norte do Volturno.

Cabeça de ponte ampliada

As tropas anglo-norte-americanas, que ontem estabeleceram a primeira cabeça de ponte na margem setentrional do Volturno, hoje conseguiram ampliá-la, não obstante a desesperada oposição dos germânicos. Com o cruzar do rio, os aliados penetraram nas primeiras defesas nazistas do setor de Roma e, hora após hora, introduzem mais e mais a cunha. A cabeça de ponte encontra-se num ponto não identificado no trecho de 27 quilômetros que vae entre Capua e a costa do mar Tirreno. As noticias de origem britânica chegadas aqui assinalam que a cortina de fogo da artilharia dos anglo-norte-americanos estabelecida na frente do Volturno era tão densa que a população de Roma poude ouvir perfeitamente o canhoneio, embora distante uma centena de quilômetros do campo de ação das baterias aliadas. A cidade de Caserta, entroncamento rodoviario, distante 24 quilômetros ao nordeste de Nápoles e 11 ao sudeste de Capua, foi ocupada ontem pelos aliados, o que indica que prossegue ininterruptamente a consolidação do terreno que é arrancado aos nazistas. O Alto Co.

(Conclue na 5.ª coluna da quarta página.)

Previne-se Portugal contra qualquer surpresa

Reuniu-se a Assembléia Nacional para ouvir uma declaração do governo

LONDRES, 9 (U. P.) — Em um despacho de Lisboa, uma emissora suiça informou que esta manhã esteve reunida a Assembléia Nacional Portuguesa, afim de ouvir uma declaração do governo. Acredita-se que a mesma está possivelmente relacionada com a situação existente entre Portugal e o Japão.

Cada qual no seu posto

LISBOA, 9 (U. P.) — O "Jornal do Comercio", em um editorial intitulado — Cada qual no seu posto — aplaude as medidas preventivas executadas pelo governo para a defesa da Nação se for atacada, elogiando o "acertadissimo desejo governamental de procurar prevenir a Nação contra qualquer possivel surpreza, aliás sempre admissivel em uma situação internacional, tão confusa e agitada como a atual. O governo não quer, e age muito bem, que o país possa ser surpreendido por acontecimentos violentos sem que, de qualquer forma, para eles se ache preparado". Depois de mencionar as diversas medidas tomadas pelo governo, tais como os exércicios de defesa civil, manobras militares, requisição de veiculos e concentração de material bélico, salienta o articulista que isso visa prevenir a Nação contra qualquer surpreza, pois "com a população prevenidade, com cada cidadão util em seu posto, será evitada uma desgraça maior". O editorial conclue fazendo uma apelo para a disciplina, união e ordem de cada português, em beneficio dos altos interesses da coletividade.

Mais de 6 mil aviões do Eixo destruidos

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ALGER, 9 (U. P.) — Anunciou-se hoje que o peso exato de bombas lançadas em setembro último pelas forças aereas aliadas no nordeste da Africa foi de 15.989 toneladas. Mais de 6.000 aviões do "Eixo" foram destruidos em combates aereos e em terra pelos aliados, desde oito de novembro de 1942, data em que se iniciou a campanha da Africa do Norte, até 30 de setembro último. Deste total de aparelhos do "Eixo" destruidos, 3.411 o foram no ar e 2.600 em aeródromos conquistados pelos aliados. Destes últimos, quase todos estavam inutilizados pelos ataques anglo-norte-americanos. Na Italia, o total de aeroplanos destruidos em terra aumentou para 880. Na Tunisia foram tomados 600 e na Sicilia 1.100. Os navios do "Eixo" afundados pelos bombardeiros aliados somam 188, com um deslocamento total de 173 mil toneladas.

Outro demolidor ataque aereo à "fortaleza européia" de Hitler

"Fortalezas Voadoras" cobrem um percurso de 1.500 quilômetros e bombardeiam a Pomerania, a Polonia e a Prussia oriental

HANOVER, BERLIM, BREMEN E VEGESAK SOB A AÇÃO DA R. A. F.

LONDRES, 9 (Walter Cronkite, da "United Press") — Uma poderosa força de aparelhos quadri-motores da 8.ª Força Aerea dos Estados Unidos efetuou, hoje, mais outro importante e demolidor ataque à "fortaleza européia" de Hitler, estendendo sua incursão até a Prussia oriental e a Polonia, quando não haviam transcorrido ainda sequer 12 horas das intensas operações realizadas pela Real Força Aerea contra Hanover, Bremen, Berlim e o Ruhr. Superando todas as etapas de suas expedições diurnas anteriores sobre a Alemanha, as formidaveis máquinas de bombardeio pesadas cobriram, pelo menos, uns 1.500 quilômetros em vôo redondo, para atacar importantes objetivos na Pomerania, Polonia e Prussia oriental. Até o presente momento não há muitos detalhes sobre esta incursão. O ataque de hoje trouxe um inesperado impulso à ofensiva aerea aliada e levou as máquinas incursoras muito perto das linhas que os alemães procuram reter na Russia Branca. A 8.ª Força Aerea bateu o "record" de suas expedições diurnas sobre a parte nordeste da Alemanha. O alvo anteriormente escolhido havia sido Warnemunde, situada sobre o mar Báltico, ao nordeste de Stetin. A penetração até a Polonia prepara o terreno para o desenvolvimento de operações aereas conjuntas anglo-norte-americanas e russas, que se desenrolarão em forma de tenazes, destinadas a eliminar as possibilidades defensivas da "Wehrmacht" na frente oriental, durante este inverno.

Violentíssimos ataques

Por sua parte, a RAF levou a efeito uma serie de violentissios ataques e de grande amplitude, que significaram para a Alemanha uma das noites mais sombrias de toda a guerra. Perderam-se 31 bombardeiros no decurso dessas operações. Foi intensamente atacada a cidade de Hanover, entroncamento ferroviario e centro das maiores fábricas de borracha sintética da Europa. Estima-se que, com essa incursão, a 50.ª desde o inicio da guerra, a capacidade industrial de Hanover ficou agora inutilizada em uns 60 por cento. Os velozes bombardeiros "Mosquito" tambem intervieram nessas operações, atacando Berlim pela 82.ª vez, levando seu ataque contra alvos compreendidos na região do Ruhr e colocando minas nas aguas inimigas. Os bombardeiros aliados operaram sobre Hanover em condições atmosféricas quase perfeitas e, com isso, completaram a devastação causada pelo ataque de 27 de setembro, quando uma força muito numerosa arrojou 1.700 toneladas de bombas dos maiores tamanhos, alem de projeteis incendiarios.

Uma força menor atacou Bremen, o que contribuiu para desviar a atenção dos caças alemães do ataque principal, que foi contra Hanover. Os bombardeios de precisão diurnos norte-americanos seguiram os ataques noturnos britânicos, que compreenderam Bremen e a cidade próxima de Vegesak.

Enxames de caças

Enxames de caças alemães levantaram vôo para enfrentar os aviões incursores, porem os artilheiros das máquinas aliadas derrubaram 142 deles. Esta vitoria esmagadora preparou o terreno para o golpe noturno da RAF a Bremen, que obrigou a sobrecarregada "Luftwaffe" a enviar novamente à ação suas máquinas e seus pilotos já esgotados pelas múltiplas campanhas em que se vêm empenhando. Foi este o 150.° ataque que experimentou a cidade de Bremen, porem esse grande porto interno não havia sofrido anteriormente nenhum assalto devastador "tipo Hamburgo". Bremen ocupa o segundo posto entre os principais portos da Alemanha e encerra em seu perimetro grande número de refinarias de petroleo, moinhos de farinha, estaleiros, estabelecimentos texteis e fábricas de material aeronáutico. Não se sabe ainda se Bremen foi escolhida como alvo de uma devastação similar à de Hamburgo, porem as últimas 24 horas foram de qualquer modo as peores que suportou essa cidade. Outro tanto se pode dizer de Hanover. O Comando das forças dos Estados Unidos no teatro europeu de operações informou que os objetivos atacados em Bremen foram a fábrica de aviões de "Weser", que produz os bombardeiros de mergulho "Stuka", que atuam na frente russa, os estaleiros e as instalações portuarias. "A destruição dessa fonte produtora — salienta o referido comando — ajudará grandemente a Russia, contra a qual se concentrava a ação dos "Stukas".

TENAZ E VIGOROSA OFENSIVA DOS GUERRILHEIROS IUGOSLAVOS

Lanchas-torpedeiras italianas a serviço do general Tito — Ataques ao longo da via ferrea de Zagreb a Karlovac e Ogulin — Nos suburbios de Trieste a luta é intensa

LONDRES, 9 (U. P.) — Os guerrilheiros iugoslavos, que com sua tenaz e vigorosa ofensiva contra os alemães estão criando uma verdadeira frente balcânica que facilitará a invasão aliada, obtiveram novas vitorias, particularmente com sua sistemática destruição das vias ferreas, pelas quais o Alto Comando Alemão abastece suas tropas. Os guerrilheiros contam, agora, com o apoio de lanchas torpedeiras italianas, que, alem de atacar as defesas germânicas costeiras da Dalmacia, levam continuamente viveres, armas e munições às forças patriotas do general Tito. Na Croacia, os guerrilheiros mantêm em grande escala seus ataques ao longo da via ferrea de Zagreb a Karlovac e Ogulin, cujo ponto mais importante foi dinamitado. Em Ogulin, a guarnição alemã foi cercada. Nas proximidades de Susek, os patriotas continuam lutando violentamente, apesar das inúmeras tentativas dos fascistas alemães em desalojá-los das collinas que dominam esta cidade. Os nazistas utilizam alí uma divisão inteira. Ao mesmo tempo, procuram abrir caminho até o porto de Bakar, situado a sudeste de Susak. Na costa da Dalmacia, os guerrilheiros avançam para a importante cidade de Zara, já havendo atravessado, nas proximidades de Obrovc, uma ponte sobre o rio Zmarnja. Nesta mesma costa, e na cadeia de montanhas de Veldit, foram atacadas com êxito duas colunas alemães, às quais foram causadas importantes baixas. Mais para o sudeste, os guerrilheiros iugoslavos estabeleceram contacto com os do Montenegro, nos setores de Kotor e Cetije, apoderando-se, na mesma zona, de Budva, na costa do Adriático. No norte, continua-se combatendo duramente nos suburbios de Trieste e a sul desta grandes cidade, onde os alemães realizam desesperados esforços para aniquilar os guerrilheiros que isolaram as guarnições da Istria, ao cortar as linhas ferreas que vão ter a esta peninsula.

Na Slovenia, a situação não é menos grave para os fascistas alemães, que já chegaram a empregar mais de duzentos "tanks" para atacar as posições que os guerrilheiros ocupam na importante via ferrea Ljubjlana-Trieste. Os patriotas, que sem dúvida contam com canhões anti-"tanks" e artilharia de campanha, anunciaram oficialmente haver rechaçado as investidas das unidades blindadas alemãs. Por outra parte, dois oficiais britânicos conhecidos pelos pseudônimos de "brigadeiro Eden" e "major Edgar", que há pouco regressaram da Grecia, onde estiveram varios meses como oficiais de ligação entre os aliados e os guerrilheiros, dirigiram pela BBC uma mensagem aos patriotas helenos, para expressar-lhes o agradecimento do primeiro ministro Churchill pelos seus esforços e sacrificios em beneficio da causa aliada, é, ao mesmo tempo, manifestar-lhes que os aliados esperam contar com o apoio total desses patriotas para quando chegar o momento de libertar a Grecia.

Noticias dos Estados

Amazonas

COLONIA DE FERIAS

MANAUS, 9 (Asapress) — A Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistencia está tratando da construção da Colonia de Ferias de Menores, nos moldes dos mais modernos estabelecimentos. De acordo com as informações que nos foram fornecidas, já estão aprovadas as plantas que obedecem aos mais exigentes requisitos da arquitetura moderna, acrescentando-se que está sendo objeto de entendimentos a escolha da area de terreno onde será localizada a mencionada Colonia, a qual segundo faz crer será construida nas vizinhanças do Parque 10 de Novembro, cujas condições topograficas satisfazem às mais rigorosas exigencias.

Maranhão

"SEMANA DA CRIANÇA"

SÃO LUIZ, 9 (A. N.) — Terá amanhã inicio, em sessão realizada no Palacio da Educação, a "Semana da Criança". A sessão, que será presidida pelo interventor, servirá para a posse da Comissão Central de Proteção à Infancia.

Rio Grande do Norte

MELHORAMENTOS NA COLONIA PENAL E AGRICOLA "DR. JOÃO NEVES"

NATAL, 9 (A. N.) — No dia 11 do corrente, varios melhoramentos serão inaugurados na Colonia Penal Agricola "Dr. João Neves", que funciona no campo experimental de Jundiaí. A solenidade terá o comparecimento do general Fernandes Dantas, interventor federal, e outras autoridades.

Pernambuco

PRESA DAS CHAMAS UM NAVIO PORTUGUES

RECIFE, 9 (A. N.) — O vapor português "Meio", quando viajava na altura dos rochedos São Pedro e São Paulo, foi presa das chamas, emitindo imediatamente pedidos de socorro. Socorrido por um vapor suiço, o fogo foi extinto, mas o "Meio", impossibilitado de navegar sozinho, necessitou de reboque, o que foi feito pelo vapor suiço. Aproximando-se de Recife, o "Meio" radiotelegrafou para esta capital, pedindo o envio de um rebocador e socorro medico para os feridos do incendio, o que foi prontamente atendido pelas autoridades. Sabe-se que 19 pessoas receberam ferimentos durante o combate às chamas, sendo que algumas se encontram em estado grave.

Sergipe

INICIA-SE A "SEMANA DA CRIANÇA"

ARACAJU, 9 (Asapress) — Esta capital já se movimenta para comemorar de amanhã até o dia 17 do corrente, a "Semana da Criança", através de um bem elaborado programa com cinema gratis para as crianças, visita à "Cidade dos Menores Getulio Vargas" e outros estabelecimentos destinados ao amparo e educação de menores, palestras educativas, demonstrações esportivas, concurso de robustez, etc.

Baía

SERÃO DEMITIDOS EM 31 DE DEZEMBRO E APROVEITADOS EM 1.º DE JANEIRO

BAÍA, 9 (Asapress) — O Departamento do Serviço Pessoal propôs à interventoria do Estado a demissão de todos os fiscais de ensino no dia 31 de dezembro, devendo serem aproveitados em primeiro de janeiro, como extranumerarios. Motivou a medida a situação irregular dos mesmos, de vez que os estabelecimentos de ensino não recolhem as quotas pelas quais os referidos fiscais são pagos.

Espírito Santo

FUNDAÇÃO DO AERO CLUBE DE COLATINA

VITORIA, 9 (Asapress) — Vai ser fundado, no municipio de Colatina, um Aero-Clube, graças à iniciativa do seu atual prefeito, e que se destina à instrução da mocidade daquela região.

Rio de Janeiro

ENCERRADA A SAFRA DO AÇUCAR

CAMPOS, 9 (Asapress) — A safra de açucar deste municipio está encerrada, havendo quem afirme que a mesma não atingirá as previsões anteriores. De outra parte, a produção alcooleira será inferior à do ano passado. Não obstante, os lavradores de cana ativam e aumentam as suas plantações para que a futura safra atinja cifras mais altas, como é desejo do interventor fluminense.

São Paulo

CONSTRUÇÃO DE BI-MOTOR DE SEIS LUGARES

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — Bi-motores de seis lugares serão construidos em São Paulo. Em declarações à Asapress, o sr. Frederico Brotero, chefe da Secção de Aeronáutica do Instituto de Pesquisas Tecnológicas fez essa importante comunicação, acrescentando que essa será a mais arrojada iniciativa no setor aeronáutico do Brasil.

INICIO DA CONSTRUÇÃO DO ESTADIO MUNICIPAL DE SANTOS

SÃO PAULO, 9 (A. N.) — O prefeito da cidade de Santos, sr. Gomides Ribeiro dos Santos, acaba de determinar para principios de janeiro de 1944, o inicio da obra do Estadio Municipal. Todo o plano da construção já está devidamente aprovado e a nova praça de esportes será situada no bairro de Jabaquara, atrás da nova Santa Casa.

O preço total das obras está orçado em 20 milhões de cruzeiros, verba existente à disposição do empreendimento, provinda de saldos orçamentarios dos exercicios referentes aos quatro ultimos anos.

Paraná

DECLARAÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL DA RESERVA

CURITIBA, 9 (A. N.) — No próximo dia 12 de outubro, terá lugar a cerimonia da declaração de aspirantes a oficial da Reserva que terminaram o seu curso neste ano no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva. A cerimonia de declaração terá lugar em estadio Belfort Duarte, perante altas autoridades, civis e militares, sendo patrono o general José Agostinho Santos.

Rio Grande do Sul

SANTA MARIA VARRIDA POR UM TUFÃO

PORTO ALEGRE, 9 (A. N.) — Informam de Santa Maria que aquela cidade foi ontem varrida por um violento tufão, que causou serio alarme na população. Muitas casas foram destelhadas, entre as quais a Escola Normal, que teve uma grande parte do seu telhado arrancada. Um detalhe interessante é que, precisamente há seis anos, Santa Maria foi assolada por um maior e mais violento ciclone, cujas consequencias dolorosas ainda não foram esquecidas. Pereceram então três pessoas, ficando onze feridas. Uma densa nuvem de poeira cobriu ontem aquela cidade, tendo o tráfego cessado completamente. Os prejuizos são regulares, pois o interior do municipio sofreu bastante, principalmente as lavouras.

Minas Gerais

NOTICIAS DE MAR DE ESPANHA

MAR DE ESPANHA, 9 (Do correspondente) — Três predios foram destruidos no grande incendio verificado nesta cidade, no dia 5 do corrente.

Grandes prejuizos causou o sinistro, calculadas em alguns milhares de cruzeiros.

Num dos predios destruidos pelas chamas estava instalado um armazem de café.

AUMENTO DE SALARIO DOS INDUSTRIARIOS

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — A Federação das Industrias de Minas Gerais está estudando o aumento do salario dos industriarios.

Goiaz

FESTEJOS RELIGIOSOS

GOIANIA, 9 (Asapress) — Tem passado por esta capital com destino à cidade de Goiaz numerosos fiéis que vão assistir aos festejos religiosos em louvor de Nossa Senhora do Rosario. O interventor federal foi convidado para assistir à grandiosa procissão que percorrerá as principais ruas da antiga capital, transportando a imagem de Virgem do Rosario.

Queixas e Reclamações

Com a Comissão Executiva do Leite

17.067 EMPREGADOS DESEDUCADOS — Queixando-se da dificuldade que tem em obter assinatura de leite no posto do Meier, ante a informação de que a CEL não aceita novas assinaturas para o bairro de Higienópolis por não dispor de transportes suficientes, tendo apenas algumas bicicletas, pede um leitor que seja removido este obstáculo, aparelhando-se convenientemente o posto para efetuar o serviço de entregas. Reclama ainda uma providencia contra a atitude inconveniente dos empregados do citado posto, os quais são grosseiros e deseducados. — 10-10-943.

17.068 UM APELO — Assinantes do Posto da rua Visconde de Pirajá pedem que a entrega do leite seja efetuada mais cedo, pois, como é feita agora, depois das 8 horas, causa grandes transtornos, relacionados com a hora do café ou alimentação das crianças. — 10-10-943.

Com a Saude Pública

17.069 VALAS E MOSQUITOS — Moradores das ruas Frei Antonio, Barão de Bananal e Amparo dirigem um apelo à autoridade competente afim de mandar fechar duas valas que o Serviço de Febre Amarela alí abriu, deixando-as obstruidas, formando-se agora focos de mosquitos que atormentam quantos alí residem. — 10-10-943.

Com o Departamento de Obras

17.070 EXECUTADO O SERVIÇO, FICOU UMA DEPRESSÃO NO TERRENO — Queixam-se moradores da rua Adelaide Badajóz, esquina de Carolina Machado, de que, após as obras executadas nesta última rua, formou-se alí uma grande depressão que nos dias de chuva se transforma num verdadeiro lago e, não havendo escoamento, a agua acumulada apodrece formando perigosos focos de mosquitos. — 10-10-943.

ESFORÇO DE GUERRA DO BRASIL

Doadores de sangue. Curso de Primeiros Socorros. O patriotismo brasileiro em ação

A nação brasileira é tradicionalmente pacifica. Eis uma verdade que não é apenas uma frase corrente, mas uma bela realidade histórica no mundo civilizado. Elementos varios concorreram para formar na conciencia brasileira esse espirito de fraternidade. Somos donos de um territorio imenso, e por isso não temos ambições territoriais. Somos donos ainda de uma alma predisposta a todas as manifestações da afetividade, e por isso não sentimos nenhuma inclinação para as violencias que separam as nações. Somos igualmente donos de uma inteligencia clara, que compreende os beneficios da paz e da cooperação internacional. Ainda mais, somos um povo secularmente integrado nas tradições do panamericanismo, daquilo que o alto pensamento do presidente Roosevelt batizou com o nome novo de Boa Vizinhança. Não faltam razões, portanto, que documentem a nossa aspiração de paz. E' assim que entendemos o progresso humano. E tudo aquilo que, nesse rumo, nos sugere a nossa alma, a nossa terra e a nossa historia, está gravado em nossas leis, quando invocamos o arbitramento como única solução digna entre coletividades nacionais empenhadas em problemas comuns.

Mas, o sentimento pacifico do povo brasileiro não quer dizer incapacidade para a luta. Se provocados, sabemos responder sem hesitação no terreno a que formos arrastados. Há cantos heróicos na poesia do Brasil, inspirados em horas culminantes da nossa vida. Há mortos gloriosos na consagração das nossas lembranças nacionais. Amamos a paz, porem acima de tudo amamos o Brasil honrado e livre.

O drama da civilização contemporanea veio provar que somos assim, generosos, fraternais, idealistas e bravos. Agredidos nas nossas proprias aguas territoriais, com sacrificio de vidas e bens, reagimos sem demora, colocando-nos ostensivamente ao lado das Nações Unidas, para os mesmos riscos e a mesma vitoria. O passo à frente, que demos naquele momento, foi facil, porque o nosso coração já estava solidario com o sofrimento de nações brutalmente invadidas.

Assim, estamos em guerra, sem reservas. E vem se mostrando espontaneo o esforço de cada um, na união de todos, nessa luta decisiva para o nosso futuro. Se vencidos, seriamos escravizados. O perigo se apresentou à conciencia nacional em toda a sua clareza de incendio.

* * *

Entre os aspectos animadores da nossa atividade de povo em guerra, figura o Banco de Sangue. Teve lugar recentemente a cerimonia da entrega da primeira quantidade de plasma sanguineo preparado em laboratorios brasileiros, e ofertada pela direção do Banco de Sangue ao Serviço de Saude do Exército. O ato se deu perante o ministro Eurico Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra; general Sousa Ferreira, diretor do Serviço de Saude do Exército, e outras autoridades, transcorrendo no salão de recepções do Ministerio da Guerra.

Foi a iniciativa particular que criou o Banco de Sangue, já que a nação brasileira está colaborando a fundo nos compromissos internacionais assumidos pelo nosso governo. O Banco de Sangue mereceu desde logo inteiro apoio oficial, e a esse centro de patriotismo e abnegação acorrem numerosas pessoas de todas as categorias sociais, para dar sangue ao Brasil.

O prof. Mario Olinto, diretor do I.N.P., facilitou imediatamente os serviços de montagem do Banco de Sangue. A direção técnica desse orgão da nossa decisão de vencer, na luta a que fomos levados, foi confiada ao sr. Mario de Mesquita, com a colaboração dos professores Arlindo de Assis, Vital Fontenele e Muniz de Aragão, sendo bem significativa, nesse propósito elevado de criar um Banco de Sangue, a atitude do sr. Francisco Hilme, conhecido industrial, que contribuiu para as primeiras despesas de instalação.

O Banco de Sangue vem entregando aos hospitais federais, estaduais e municipais consideraveis somas de plasma e sangue total. Já conta o Banco com o pessoal especializado, que ele proprio teve que instruir.

* * *

Nos quartéis e nos colegios, nas fábricas e nos circulos intelectuais, em toda a parte se cultiva o espirito de luta e sacrificio necessario às nossas responsabilidades de povo em guerra. Não podia ficar alheia a esse ambiente a Companhia de Carris, Luz e Força, do Rio de Janeiro, Ltda., que, sendo tradicionalmente um parque industrial a serviço do nosso progresso, haveria de formar tambem, com as inspirações dos seus diretores e o entusiasmo de milhares dos seus auxiliares, na unanimidade nacional que defende esse mesmo progresso, aspiração continua das gerações passadas e presentes.

Damos aqui os nomes de funcionarios da Light, ou Companhias Associadas, que têm sido doadores de sangue:

Companhia Telefônica Brasileira	Departamento
Adelina Fernandes Vieira ..	Secção Geral Tráfego
Julieta de Sousa Carvalho ..	"
Julia Dominguez y Santamaria	"
Nilo Ravagnani	"
Jessie Vedey Roussoulières ..	Supervisão Geral da Planta
Otilia Carvalho dos Santos .	Dept.º Estudos Comerciais
Beatriz Brigido	Administração
Celina Machado Guimarães .	"
Esther Murilo Reis	"
Ceci Alvares da Cunha .. .	Secção de Contratos
Companhia Carris Luz e Força do R. de J.	
Helena R. T. Leitão da Cunha	Departamento Legal
Zilda Vallim	"
Ariette M. Guimarães .. .	Departamento de Empregos
Josefa da Gama	Proteção contra Fogo
Evora C. Jardim	Contabilidade, 4.º andar
Manuel Pereira	Departamento Eletricidade
José de Freitas Coelho .. .	Departamento Legal
Antonio Mercante	Administração
Société du Gaz	
Ilka Barcellos	Distribuição-Orçamentos
Maria de Lourdes S. Pereira	"

Lista de nomes das funcionarias das Companhias Associadas que terminaram o Curso de Primeiros Socorros e receberam os respectivos Emblemas e Diplomas, no dia 13 de setembro ultimo:

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

Adelaide Areias Silva
Adelina F. Vieira
Ceci de Sousa Ferro
Julia Dominguès y Santamaria
Beatriz Brigido
Ester Murilo Reis
Celina Machado Guimarães
Eugenia C. Barros
Alzira de Azevedo
Zilca L. Moreira da Silva

COMPANHIA CARRIS, LUZ E FORÇA DO R. DE J.

Ariette Guimarães
Edith G. Wilson
Zycia Maria de Castro
Francinette G. Santos
Helena T. Leitão da Cunha
Josefa da Gama
Lucia G. Magalhães Gomes
Guitel Ferman
Raquel C. Lopes

SOCIÉTÉ DU GAZ

Antonieta S. Vieira
Maria de Lourdes S. Pereira
Odette Thibau.

A entrega de Emblemas e Diplomas realizou-se em cerimonia com a presença do gen. Sousa Ferreira, diretor dos Serviços de Saude do Exército, que visitou o Posto 4 e manifestou ótima impressão. E' diretora do Posto 4 a sta. Julia Dominguez y Santamaria, e é diretora da Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira a sra. Esther de Viveiros.

* * *

As listas de nomes que aqui publicamos e atestam o devotamento patriótico dos brasileiros pertencem a um grande setor industrial das nossas atividades progressistas. Naqueles outros setores referidos, de quartéis e colegios, e mundo intelectual, o mesmo ardor concorre para o esforço de guerra do Brasil.

A nação pacifica não teme a luta armada, e sente a intensidade dos seus deveres, perante o seu proprio destino e perante a civilização ameaçada. S. A.

Aspecto da visita do general Sousa Ferreira ao Posto n.º 4 da Obra de Fraternização da Mulher Brasileira, constituido pelas 10 vens funcionarias da Light, no salão de Recreio dos escritorios da rua Larga

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 14)

UM GENERAL DE BRIGADA À DISPOSIÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA

Chegou o general Anor dos Santos — Segue, hoje, o general Cândido Caldas — Com os oficiais que regressam dos Estados Unidos — Enfermeiras e samaritanas do Brasil no teatro de operações de guerra — E' esperado, hoje, o general Mauricio Cardoso — O novo comandante da Escola Técnica — Regressou à Baía o comandante da 6.ª Região — Seguiu para a Colombia o major Suarez — Prorrogado o expediente na Diretoria das Armas — Movimentação de oficiais de Estado Maior — Só serão beneficiados os soldados conscritos e reservistas convocados, se já casados na data da incorporação — Da sub-chefia do E. M. E. da 2.ª R. M. para o E. M. E. — Ordem às C. R. — Comemorações da "Semana da Economia" — Movimentação de oficiais subalternos da Arma de Engenharia — Atos do ministro — Oficiais da Reserva que se apresentarem — Cursos de Medicina Especializada

Chegou ao Rio, para o desempenho de importante missão, o general Anor Teixeira dos Santos, comandante da Artilharia Divisionaria da 3.ª Região Militar e guarnição de Cruz Alta, o qual se apresentou ao ministro da Guerra, a cuja disposição ficou.

COM OS OFICIAIS QUE REGRESSAM DOS ESTADOS UNIDOS

O ministro da Guerra determinou que todos os oficiais que regressam dos Estados Unidos, onde estiveram em estagio, aguardem nova designação, adidos à Diretoria das Armas, sem retornarem as suas funções anteriores de origem.

SÓ SERÃO BENEFICIADOS OS CONSCRITOS CONVOCADOS JA' CASADOS NA DATA DA INCORPORAÇÃO

O ministro da Guerra, por aviso de ontem, declarou que para execução do disposto no de n. 2.443, de 5 do corrente mês, aplica-se o criterio firmado no de n. 1.562, de 22-6-943, o qual diz o seguinte: "Em aditamento ao aviso n. 1.386, de 3 de junho de 1943, declaro que só gozarão dos beneficios constantes do mesmo os soldados conscritos e os reservistas convocado que já eram casados na data da sua incorporação, fato esse provado com a apresentação da respectiva certidão".

REQUEIRA, OPORTUNAMENTE QUERENDO

Requeira oportunamente, foi o despacho proferido pelo diretor geral do Ensino nos requerimentos pedindo matricula na Escola de Moto-Mecanização, dos seguintes oficiais: Solon Estillac Leal, José Antonio de Melo Portela, George Conde, Ergilio Claudio da Silva, Cicero Sachine, Rui de Andrade Costa, Fernando Allan Moreira Barbosa, Paulo Garicochea Mata, Geraldo Magela Pires de Melo, Édison Giordano Medeiros, Galba Mendonça Costa, Sidnei Teixeira Alvares, Afonso Celso Bodstein, Luiz da Silva Correia e Humberto Melchior Carneiro de Mendonça.

O EMBARQUE DO GENERAL CALDAS

O general Cândido Caldas segue, hoje, via S. Paulo, pelo noturno da carreira, que deixará a Estação Pedro II, às 20 horas e meia, afim de assumir a sua nova comissão de comandante da Infantaria Divisionaria da 3.ª Região Militar, com sede em Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul. Ao seu botafora, comparecerão não só o ministro da Guerra como os seus colegas, amigos e camaradas e uma representação de oficiais do gabinete do titular da pasta militar, onde serviu durante largo tempo.

ENFERMEIRAS DO BRASIL, NO TEATRO DE OPERAÇÕES DE GUERRA

A Diretoria de Saude do Exército, avisa, por nosso intermedio que está cogitando de organizar um Quadro de Enfermeiras, com o fim especial de prestarem serviços de assistencia médica nos hospitais militares do Serviço de Saude das forças brasileiras que estiverem atuando em teatro de operações, fora do País. Para esse Quadro serão aproveitadas as enfermeiras, profissionais ou samaritanas, que satisfizerem determinadas condições, após um curso a ser organizado pela referida Diretoria. As informações a respeito poderão ser obtidas, pessoalmente pelas interessadas entre 12 e 13 horas, do dia 11 ao dia 16 do corrente mês, no gabinete daquela Diretoria, 2.º Pavimento do Palacio do Exército.

A 1.ª C. R. FORNECEU, ONTEM, MAIS 850 RESERVISTAS

Na manhã de ontem, realizou-se, na 1.ª Circunscrição de Recrutamento, a cerimonia do juramento à bandeira e entrega de 850 certificados de reservista a cidadãos que regularizaram sua situação perante o serviço das armas. Saudou os novos soldados o 1.º tenente João Brito Jorge, adjunto da 1.ª Secção.

HOMENAGEADO O GENERAL ARI PIRES

Os oficiais do Estado Maior do Exército apresentaram, ontem, ao general Mario Ari Pires, sub-chefe desse orgão técnico, cumprimentos pela passagem de seu aniversario natalicio.

O NOVO COMANDANTE DA ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

O cel. Francisco Borges Fortes de Oliveira, que acaba de ser nomeado comandante da Escola Técnica do Exército, na manhã de ontem apresentou-se às altas autoridades militares. A sua posse ainda não está marcada. O co-

ESPERADO HOJE, O GENERAL MAURICIO CARDOSO

E' esperado somente, hoje, nesta capital, o general Mauricio Cardoso, comandante da 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria, de regresso de sua viagem de inspeção ao 3.º Regimento de Infantaria, sediado em Campos. O general Mauricio Cardoso, que viajou via terrestre, teve ocasião de inspecionar não só a instrução e a disciplina da tropa, como tambem a par-

(Conclue na 6ª página)

A SOLENIDADE DE ONTEM, NA VILA MILITAR

A entrega de 80 mil cigarros aos soldados do Regimento Sampaio

No Regimento Sampaio, quando falava o embaixador Macedo Soares

Realizou-se, ontem, pela manhã, na Vila Militar, a solenidade da entrega, pela Liga da Defesa Nacional, de 80 mil cigarros aos soldados do Regimento Sampaio.

A cerimonia, a que estiveram presentes os srs. embaixador Macedo Soares, ministro Leopoldo Cunha Melo, presidente da Liga de Defesa Nacional; coronel Rubens Vieira Souto, comandante do 2.º R. I.; tenente-coronel Carlos Vilaça, comandante do 1.º R. I., e outras autoridades civis e militares, foi aberta pelo general Renato Paquet, cedendo a palavra ao embaixador Macedo Soares, que pronunciou rápido discurso sobre o significado da cerimonia. Foi feito, a seguir, o oferecimento dos cigarros pela sra. Maria Luiza Ferreira, do Departamento Feminino da Liga de Defesa Nacional. Falou tambem o sr. Aristeu Pacheco de Assiz, havendo o major Anibal Napoleão, comandante do Regimento, feito, por último, uso da palavra, para pronunciar um discurso de agradecimento.

A solenidade terminou com um "show" organizado com artistas de radio entre os quais Barbosa Junior, Marilia Batista, Eladir Porto e Dante Santoro.

O DISCURSO DO MAJOR ANIBAL NAPOLEÃO

O discurso pronunciado pelo major Anibal Napoleão, comandante do Regimento Sampaio, foi o seguinte:

"Meu general. Exmos srs. representantes da Liga de Defesa Nacional: — O Regimento Sampaio recebe prazeiroso e ufano a homenagem que lhe é prestada pela Liga de Defesa Nacional, entidade que em boa hora tomou a si o dever civico de colaborar no esforço de guerra do País e que neste propósito nos empresta conforto moral tão necessario a todos quantos, com sacrificio da propria vida, se preparam para a luta em defesa da Patria.

Esta homenagem, que nos é feita no momento mesmo em que o nosso Regimento se apresta para acorrer aos campos de batalha da velha Europa escravizada por ideologias exóticas, em defesa da liberdade de todos os povos, pela qual se batem os povos livres da América, conforta e anima.

O nosso dever patriótico assim estimulado se exalta e não haverá dentre nós quem meça sacrificio para bem cumpri-lo.

Podem v. excias., ficar certos, srs. representantes da Liga da Defesa Nacional, de que os soldados do Regimento Sampaio, que têm uma tradição e um nome a zelar saberão portar-se na luta que irão travar com o mesmo estoicismo com que se portaram os bravos de Itororó e Tuiuti, onde o seu patrono deu a vida em holocausto à Patria.

Podem v. excias., ficar certos, srs. representantes da Liga de Defesa Nacional, de que os soldados do Regimento Sampaio inspirados na bravura épica do seu valoroso Patrono irão para a luta com um moral inquebrantavel, tendo como divisa: "Vitoria ou Morte".

Srs. representantes da Liga de Defesa Nacional, podem v. excias. ficar certos de que os soldados do Regimento Sampaio irão para a luta ufanos e confiantes. Confiantes na ação dos homens que neste momento conduzem o Brasil e na daqueles que terão de sustentar a frente interna, dentre os quais está certamente inscrita a Liga de Defesa Nacional, da qual v. excias. são ilustres e dignos representantes. Ufanos pela gloria que nem a todos é dada de poderem morrer ou vencer pelo Brasil.

Aceitem v. excias. os agradecimentos do Regimento Sampaio endereçados à Liga de Defesa Nacional, não só pela carinhosa oferta como pelas bondosas palavras de seus ilustres intérpretes, e perdoem aquele que neste momento, embora temporariamente, tem a honra de comandar o Regimento Sampaio, se, por instantes, se exaltou, pois se o fez foi por já se sentir tocado pela carinhosa homenagem de que está sendo alvo o seu Regimento".

Diario de Noticias

Diretor: — O. R. Dantas

PARA TODOS

— Em Rhode Island.
— Entre a terra e o Sol.

EM RHODE ISLAND — Mr. Louis W. Capelli, em "Rhode Island", a guide to the smallest state", refere um episodio interessante, confirmado, aliás, pela Secretaria do Estado de Rhodes. Em 1850, alguns pescadores, na Easton's Beach naquela ilha, avistaram um navio, impelido pelo vento, aproximando-se da costa em rochas. Certos de que o choque seria inevitavel, aguardaram-no ansiosamente. Entretanto, a embarcação deslisou entre os recifes, alcançando a costa sem sofrer o menor dano. Maravilhados com a habilidade do piloto, os pescadores subiram a bordo. Encontraram mapas e instrumentos de navegação na mesa do comandante e, no fogareiro, um pouco de café quente. Mas o único ser vivo era um cachorro, sentado tranquilamente no convés. Os documentos encontrados no navio revelaram que se tratava do "Seabird" esperado, nesse dia, em Newport. As investigações realizadas afim de descobrir o paradeiro dos tripulantes foram infrutiferas. Nunca se poude averiguar como haviam desaparecido.

* * *

ENTRE A TERRA E O SOL — Quem pôs em dúvida pela primeira vez a velha crença de que o Sol era uma divindade, um ser sobrenatural, foi o grego Anaxágoras que, no ano 434 a. C., sugeriu a hipótese de que o Sol fosse uma bola de metal ardente, regulando o tamanho do Poloponeso. Calculou a distancia da terra ao Sol em 20.000 kms. Duzentos anos depois, Aristarco de Samos chegou à conclusão de que a terra é redonda e os planetas giram em torno do Sol. Sabendo que a lua, refletindo a luz solar, gira em torno da terra, determinou que a distancia entre o nosso planeta e o Sol devia ser pelo menos quatorze vezes maior do que a da terra à lua, isto é, 4.800.000 kms. aproximadamente. Essa cifra foi discutida, até nos fins do século XVII; mas os novos estudos não lograram resultados até que Lacaille, em 1752, apresentou um cálculo aproximado.

Telegramas recebidos pelo chefe do Governo

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Vitoria — Queira v. ex. receber as mais vivas congratulações e calorosos votos de reconhecimento pelo sábio e oportuno decreto de supressão da quóta de equilibrio estatuida no último Convenio cafeeiro. A classe lavoureira espiritosantense acolheu, com indizivel júbilo, essa salutar medida do benemérito Governo de v. ex. pela qual se patenteia, ainda uma vez, a [illegible] solicitude do eminente Chefe Nacional na defesa da produção agricola de todos os Estados do Brasil. Saudações atenciosas, (a) Jones dos Santos Neves, interventor federal".

"Belem — Ao mesmo tempo que significamos a v. ex. a nossa satisfação pelas reformas nos estatutos desta entidade [illegible] (a) José Malcher e Abelardo Condurú".

"Belem — Terminados os trabalhos da assembléia geral extraordinaria do Banco de Crédito da Borracha S. A., para reforma dos respectivos estatutos, foi deliberado expedir a v. ex. telegrama congratulatorio [illegible] José Malcher, S. H. Meshan Jr., Gastão Vieira, Rui Medeiros, Abelardo Condurú, E. R. Jobson, Valter Eckstein Klippert, Mario Braga Henrique, Edgar [illegible] e Mario de Medeiros".

"Jaú, S. P. — A Associação dos Fazendeiros da zona de Jaú agradece a v. ex. a atenção dispensada aos representantes da lavoura paulista pela aprovação do decreto-lei que aboliu a quota de equilibrio e assegurou aos produtores de café na safra 1943-1944 [illegible] Carvalho, vice-presidente".

"Socorro S. P. — Os lavradores de café de Socorro agradecem a v. ex. [illegible] (a) Alfredo Andreucci, pelos lavradores".

"Campos, R. J. — Os abaixo assinados, produtores de café do 13.º distrito do municipio de Campos vêm hipotecar a v. ex. o seu incondicional apoio [illegible] Arquimino Caldeira de Cruz, Bento de Alvim Tostes, Miguel Ribeiro Venancio".

OBRA DE CARIDADE

Já os leitores do DIARIO DE NOTICIAS terão visto, pela demonstração que ontem publicamos, os resultados de nossa iniciativa, inspirada em sentimentos de solidariedade humana, dedicando uma coluna ao registro dos "casos dolorosos da cidade".

Nada menos de 84.865 cruzeiros, no curso de dois anos e dez dias, passaram pelas nossas mãos e foram minorar aflições diversas de mais de mil criaturas, nesse número compreendidas as das famílias, geralmente numerosas, dos que imploraram a caridade pública por nosso intermedio. Mulheres e velhos, desgarrados das cidades e do seio de seus parentes, que puderam voltar; doentes abandonados que obtiveram tratamento para seus males, orfãos que encontraram mão protetora; familias inteiras a quem se deu o pão que havia muito lhes faltava, varias e pungentes situações que, se não foram definitivamente resolvidas, sofreram benéfica modificação.

Para isso não concorreu apenas, aquela quantia em dinheiro, trazida à nossa redação por inúmeros leitores, muitos deles ocultos sob o anonimato. Outras pessoas caridosas levaram às proprias vitimas a ajuda material, o conforto da presença e da palavra de resignação. Outras, ainda, forneceram elementos, tão uteis quanto o proprio dinheiro, para a solução dos tristes dramas escrupulosamente apurados e narrados por este jornal.

Cumpre reconhecer, alem disso, a atuação de instituições religiosas, aliás de diferentes credos, e que bem demonstraram ser a caridade um sentimento à margem e acima das doutrinas.

Grandemente valiosa, sobretudo, na última fase — a da terceira centena dos casos dolorosos — foi a cooperação de varios postos da Cruz Vermelha Brasileira e, tambem, do Serviço de Obras Sociais (SOS) e da Legião Brasileira de Assistencia, através de medidas as mais proveitosas em beneficio dos necessitados cujo apelo lhes chegou por nosso intermedio.

Dando conta do movimento de donativos que distribuimos aos primeiros trezentos beneficiarios, tivemos de continuar arcando com o onus de apurar a procedencia dos casos de extrema miseria, trazidos ao nosso conhecimento e narrando cada um deles, com o mesmo criterio de omitir os nomes para poupar aos infelizes pelo menos uma humilhação. Assim, ao mesmo tempo em que ressaltamos a significação moral da ajuda dispensada até agora — prova da generosidade cristã da nossa gente — temos de convocar os que contribuiram para aquele resultado e os que lhes quiserem seguir o exemplo, para o prosseguimento da ação benfazeja pelos desgraçados presentes ao sombrio desfile dos "casos dolorosos".

Não nos iludimos quanto ao alcance dessa obra, antes reconhecemos a inanidade do esforço que não produz mais do que paliativos, de resultados obscuros e isolados, num grande problema social. Mas continuaremos a empregá-lo, porque, nesse particular, sempre vale mais fazer um pouco do que nada e porque não nos pareceu facil privar, os que querem e precisam pedir, de um veiculo para o seu apelo.

GOVERNO DOS MUNICIPIOS

Se o municipio houver de possuir uma função construtora e administrativa na vida brasileira, é muito provavel que jamais possa preenchê-la sem certa dose de governo proprio. Realmente, sem um minimo de iniciativa e de capacidade de governo proprio, a vida municipal, torna-se por força esteril. Qual a situação presente? Figuremo-la através de exemplos que a cada passo se registram.

A administração de certo municipio delibera organizar o abastecimento dagua da cidade, ou proceder ao calçamento de algumas areas urbanas. São trabalhos que demandam planos, estudos, geralmente concorrencia e, afinal, o contrato das obras. Nada mais explicavel que a administração municipal nessa fase seja assistida e auxiliada pelos serviços técnicos do Estado, que possue mais experiencia e recursos nesse campo. Mas, atualmente, terminados esses preliminares, o projeto de lei da obra vai para o Departamento Administrativo, onde deve ser aprovado. E do Departamento Administrativo é enviado à Comissão de Negocios Estaduais, no Rio de Janeiro, onde deve lograr nova aprovação. Já tem acontecido por mais de uma vez que, depois de percorrer todos esses trâmites, a obra projetada se torna inexequivel porque, entre o momento do contrato ou da organização do orçamento disponivel e o da aprovação, decorre tão longo espaço de tempo que os preços dos materiais não permitem mais os trabalhos segundo o que se houvera calculado.

Ora, estes são males tipicos da centralização. Centralização significa, primeiro que tudo, papel, papel e mais papel acumulado para despachar. Quando vemos, por exemplo, que até projetos de lei sobre guias para pagamento de imposto de sargeta em longinquas cidades do interior devem vir ao Rio para que sobre eles a Comissão de Negocios Estaduais se pronuncie, chegamos a ter a impressão de que a centralização contemporanea está batendo longe a do Imperio. Ouvimos outro dia de pessoa merecedora de crédito, que aliás declarou guardar em seu poder o recorte do "Diario Oficial" em que vinha essa maravilha, que a Comissão de Negocios Estaduais aprovara não há muito um projeto de lei sobre a numeração das cadeiras de um cinema de certa remota cidade do interior paulista!

ATE' QUANDO?

O Rio está tendo, parece, os seus últimos dias de temperatura amena. Dentro em pouco, virá o calor, com as soalheiras e as chuvaradas.

E' a época das enchentes e, por paradoxo, da falta dagua. Mas há outro aspecto da vida da cidade a exigir, nessa quadra, maiores atenções das autoridades municipais.

Referimo-nos ao irritante problema do transporte urbano ou, mais precisamente, ao serviço de bondes.

Não é possivel fugir à repetição deste tema. Não vai nisto uma impertinencia. E' um espetáculo positivamente absurdo o que oferecem os bondes — com duas camadas de pingentes, com as plataformas interna e externamente forradas de passageiros; com senhoras e senhoritas de pé, entre os bancos.

Trata-se de um regime normal. Em pouquissimas horas os carros não trafegam assim. Mesmo à noite é o que se vê habitualmente.

Ora, não há noticia, nem promessa, sequer, de uma serie de providencias que resolvam ou atenuem, ao menos, semelhante situação, verdadeiramente calamitosa e que envolve grave desconsideração ao público.

No verão, com os temporais e a canicula, agravam-se sensivelmente os efeitos dessa desorganização.

As autoridades responsaveis, devem, como nós, como todo mundo, saber disso. Por que, pois, essa indiferença diante de um assunto tão intimamente ligado à comodidade, ao decoro, à vida da população? Por que não designar uma comissão de homens de boa vontade, para que estude a melhor fórmula de solucionar o problema?

Será possivel que essa situação esteja fadada a eternizar-se?

Não cremos. Ao contrario: pensamos que ela atingiu a tal ponto, que não pode tardar um remedio da parte de quem deve e pode dá-lo.

Ação naval no arquipélago de Salomão

Pequena força americana destroça uma formação de nove navios de guerra japoneses, na noite de quarta-feira — Os nipônicos pretendiam evacuar suas tropas de Kolombangara e Vela Lavela

Q. G. ALIADO DO PACIFICO SUDOESTE, 9 (Por Harold Guard, da U. P.) — A esquadra norte-americana do Pacifico alcançou mais um triunfo sobre a frota japonesa, precisamente quando na Nova Guiné os australianos progridem pelo vale do Ramu para cortar as linhas de abastecimento inimigas. As forças da Austrália chegaram a Keswai depois de marchar 24 quilômetros em 48 horas e procuram alcançar Madang para eliminar esse ponto importante para o inimigo. A ação naval em que se empenhou a Marinha dos Estados Unidos teve por cenário aguas do arquipélago de Salomão. Ali, os japoneses perderam um cruzador e dois "destroyers" e tiveram avariados outros dois contra-torpedeiros, quando pretendiam evacuar suas vencidas e dizimadas tropas das ilhas de Kolombangara e Vela Lavela.

O encontro entre norte-americanos e japoneses foi registrado na noite de quarta-feira. Devido à escuridão, não participaram da luta os aparelhos aereos. A operação naval teve inicio em frente a Vela Lavela, quando forças da Marinha dos Estados Unidos descobriram uma esquadra japonesa formada por um cruzador e quatro "destroyers" os quais iam à frente de outros dois grupos de belonaves, nos quais se podiam ver couraçados. Imediatamente, os navios norte-americanos lançaram-se ao ataque e em pouco tempo o cruzador e um "destroyer" eram afundados e canhonaços, enquanto que o segundo "destroyer" era posto a pique por um torpedo. Ao se verem desamparados, os outros dois "destroyers" abandonaram a zona de combate, aproveitando a escuridão reinante.

As hostilidades desenvolveram-se no estreito de Bougainville, 15 milhas ao noroeste do extremo de Vela Lavela, entre esta ilha e as Shortland. A força naval americana era pequena. A força japonesa, em troca, constava de nove barcos, pelo menos, que rumavam para as Salomão do centro do arquipélago.

Varias torpedeiras ou lanchas-torpedeiras comboiavam as naves maiores quando duas das belonaves japonesas explodiram, iluminando o céu e as aguas em seu derredor, uma terceira já era presa das chamas. Possivelmente os nipônicos, antes do combate, tinham uma superioridade de dois por um, em naves. Quanto aos norte-americanos apenas se sabe que suas perdas foram reduzidas, porem, mesmo no caso de que fossem importantes, os resultados obtidos as teriam justificado plenamente.

O correspondente da "United Press" junto ao comando da 3.ª Força Anfibia Norte-Americana, Francis Mc. Carthy, informou que a Armada japonesa vencida no estreito de Bougainville pretendia evacuar uns setecentos soldados nipônicos encurralados pela ação das tropas americanas e australianas em Kolombangara. O porta-voz do Q. G. Aliado do Sudoeste do Pacifico, ao comentar a ação, disse que o ataque norte-americano "foi tão violento que o restante da força inimiga, formada por nove barcos de guerra, em sua maior parte "destroyers", fugiu no sentido literal da palavra".

O QUE DIZ TOKIO

NOVA YORK, 9 (U. P.) — Os japoneses anunciaram que os aliados estão preparando uma ofensiva direta contra o territorio metropolitano do Japão e ao mesmo tempo admitiram que cessou toda a resistencia organizada nipônica nas ilhas centrais do arquipélago de Salomão.

Os nipônicos tambem informaram que, entre quarta e quinta-feira últimas, uma poderosa esquadra norte-americana atacou furiosamente a ilha de Wake. Essas noticias foram transmitidas pela radio-emissora de Toquio, a qual disse que as guarnições japonesas haviam evacuado as ilhas de Kolombangara e Vella la Vella. Isto significa admitir tacitamente que cessou toda a sua resistencia nessa parte das ilhas de Salomão, em consequencia dos persistentes ataques aliados. Acrescentou que a evacuação havia sido realizada "com êxito e quase sem interferencia do inimigo". Posteriormente a referida emissora transmitiu um comunicado do Alto Comando Imperial, o qual, depois de anunciar essa evacuação, expressava que os japoneses se haviam retirado de "posições avançadas, depois de causar fortes baixas ao inimigo", que não pode impedir a retirada. Em outra parte, o comunicado dizia que durante a retirada japonesa, travaram-se violentos combates navais e aereos no curso dos quais, os nipônicos destruiram, entre primeiro e quatro do corrente, 4 "destroyers", 4 transportes e dez aeroplanos norte-americanos, enquanto que as forças nipônicas somente perderam um "destroyer" e oito aviões. Em outra transmissão, a radio-emissora de Toquio expressou que os Estados Unidos preparam uma ofensiva direta contra o Japão, "partindo do Oceano Pacifico para avançar sobre o flanco direito do Japão, abarcando as ilhas Gilbert, Aleutianas e Kuriles".

Referindo-se ao ataque aeronaval norte-americano à ilha de Wake, a mesma radio-emissora informou que a ação ocorreu entre quarta e quinta-feira desta semana, e esteve a cargo de uma poderosa esquadra dos Estados Unidos, que canhoneou e bombardeou depois com aviões essa ilha que os japoneses denominam Otorishma.

No Itamaratí

Esteve, ontem, no Itamaratí, o professor Fernando Raja Gabaglia, diretor do Colegio Pedro II, que, em nome da Diretoria do Gremio Cientifico e Literario do referido estabelecimento de ensino, convidou o sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, para a homenagem às Américas, que aquele Gremio, em colaboração com os demais Colegios Secundarios do Distrito Federal, prestará no próximo dia 12 do corrente, às 16,30 horas, no salão nobre do mesmo colegio.

NOTICIAS DA MARINHA

Deixou a chefia do gabinete e vai seguir para o nordeste do país

No comando do encouraçado "São Paulo" o capitão de mar e guerra Jerônimo Gonçalves retomará a sua atividade nas operações navais — Designado para a Base Naval de Natal o capitão de fragata Berford Guimarães — Outras notas

O capitão de mar e guerra Jerônimo Francisco Gonçalves, que vinha chefiando o gabinete do ministro da Marinha desde que deixou aquele cargo o almirante Adalberto Landim, vem de ser designado comandante do encouraçado "São Paulo", em substituição ao seu colega de igual patente Teobaldo Gonçalves Pereira. O novo comandante daquela belonave é oficial dos que mais se tem destacado pela soma de bons serviços prestados à Armada e ao país. Antes de ser chefe do gabinete do ministro, exerceu varias e importantes comissões, entre outras a de comandante do cruzador "Rio Grande do Sul", no qual prestou serviço de guerra em diversas operações atribuidas a navios daquela classe, tendo, inclusive realizado, com êxito, tarefas de patrulhamento e comboios. Deixando uma comissão em terra, o comandante Jerônimo Gonçalves prepara-se para seguir para o nordeste, a bordo do avião da Panair do Brasil, afim de, assumindo o comando do encouraçado, voltar ao mar para o desempenho das operações navais que a emergencia da guerra que fazemos contra o nazismo determina. Ao desligar o seu operoso auxiliar, o ministro Aristides Guilhem o elogiou da seguinte maneira:

"Por ter sido nomeado comandante do encouraçado "São Paulo", deixou o cargo de chefe do meu gabinete o capitão de mar e guerra Jerônimo Francisco Gonçalves. Embora lamentando ter de prescindir de sua inteligente cooperação, reconheço que o novo cargo para o qual foi escolhido melhor aproveitará na presente emergencia a sua reconhecida capacidade profissional e as suas qualidades militares. Assim, tenho prazer em manifestar, para conhecimento da Armada, o meu apreço e agradecimento pela dedicação, operosidade, competencia e lealdade com que sempre se conduziu o mencionado oficial no desempenho do cargo de chefe do meu gabinete."

VAI SERVIR EM NATAL

Tendo deixado o cargo de comandante do cruzador "Baía", o capitão de fragata Armando Berford Guimarães foi designado para servir numa importante função na Base Naval de Natal. Afim de assumir o seu novo cargo, o referido oficial superior da Armada seguiu, pelo "clipper" da Pan American Airways, para a capital do Rio Grande do Norte.

CANDIDATOS A ESCOLA DE APRENDIZES

Os candidatos à matricula na Escola de Aprendizes Marinheiros Almirante Batista das Neves, em Angra dos Reis, inscritos na Diretoria do Ensino Naval, que deixaram de seguir para a referida Escola no dia 6 do corrente, deverão se apresentar naquela Diretoria, na próxima terça-feira, dia 12, às 8 horas da manhã, afim de seguirem para o seu destino. Os candidatos em apreço deverão comparecer no patio lateral interno do edificio do Ministerio da Marinha.

FALECIMENTOS

O capitão de mar e guerra Washington Perri de Almeida, diretor geral do Pessoal da Armada, comunicou, oficialmente, à Marinha, o falecimento do primeiro tenente Luiz Ferreira Gaspar, do segundo tenente Julio Lopes dos Santos e do marinheiro Manuel Antonio Bispo.

Pagamentos no Tesouro

No Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 13.º dia util:

— Montepio da Fazenda (U a Z) — folha 2.028; Montepio Civil da Marinha (A a Z) — folhas 2.029 a 2.032 e Diversas Pensões da Marinha (A a I) — folhas 2.033 a 2.037.

O primeiro representante no Brasil do Comitê Francês de Libertação Nacional

DADOS BIOGRAFICOS DO SR. JULES BLONDEL

Com o reconhecimento pelo Brasil do Comitê Francês de Libertação Nacional, aquele organismo, com sede em Alger, resolveu nomear um representante seu junto ao nosso Governo, recaindo a escolha no sr. Jules Blondel, diplomata de carreira e ultimamente exercendo as elevadas funções de chefe dos Negocios Politicos e Comerciais do Comissariado de Negocios Estrangeiros do Comitê Nacional Francês em Londres.

Nascido em 28 de julho de 1887, bacharelou-se em Direito, entrando para o serviço exterior da França em 1911. Em 1913 era nomeado adido à Embaixada em S. Petersburgo, cargo em que permaneceu até 1914, quando foi removido para Londres. Foi, posteriormente, servir em Washington, já na qualidade de secretario. Voltou novamente a Londres em 1920 e em 1921 era removido para o México, onde serviu como encarregado de Negocios de 1921 a 1923. Promovido a 1.º secretario, foi mandado servir em Constantinopla, em 1924 e em 1925 em Atenas. Em 1928 era promovido a Conselheiro, indo nessa qualidade servir em Buenos Aires, e posteriormente em Roma, tendo exercido nesse último posto, por varias vezes, as funções de encarregado de Negocios. Promovido a ministro Plenipotenciario em 1937. Em 1138 era nomeado chefe da Missão Diplomática Francesa junto ao governo irlandês, sendo em 1940 transferido para a Bulgaria, com as mesmas funções.

Em 1942, demitiu-se dessas funções, indo colaborar com o governo de Londres do general De Gaulle, onde se encontrava quando o Comitê Nacional de Libertação de Alger o escolheu para as funções de seu representante junto ao Governo brasileiro.

O presidente da República visitará Cachoeira

Após uma permanencia de alguns dias em Uruguaiana, que comemora o primeiro centenario de sua fundação, o presidente da República, sr. Getulio Vargas, visita atualmente outros pontos do territorio riograndense. Elementos representativos das diversas classes sociais de Cachoeira dirigiram um telegrama ao chefe do Governo convidando-o a visitar aquela cidade.

Retirada geral...

(Conclusão da 8.ª coluna da primeira página.)

mando Aliado informou que os V.º e 8.º exércitos avançaram de três a cinco quilômetros nos principais pontos de sua linha ao largo do territorio italiano. O V.º Exército deverá enfrentar serios obstáculos para prosseguir em seu avanço. Seus "tanks" e homens deverão passara por lamaçais, onde o barro alcança os joelhos dos soldados. Nesse interim, noticia-se que os sapadores aliados trabalham sem descanso para retirar as minas colocadas pelos alemães na aldeia de Grazzanise, entre Cápua e a costa. A aldeia parece um depósito de explosivos, pois não há um só ponto onde os nazistas não tenham colocado minas e "armadilhas para incautos".

Por seu turno, o comandante das forças alemãs em ação no sul da Italia, marechal Kesselring, procura evitar um desastre mediante a remessa de forças pertencentes à 3.ª Divisão Blindada ao setor do Volturno. Presentemente, os fascistas alemães estão utilizando minas, "tanks" e artilharia movel para aliviar a pressão exercida pelas forças anglo-norte-americanas.

A atual linha aliada tem inicio na desembocadura do Volturio, sobre o Tirreno, corre até Capua, depois toma a direção do sudeste até Caserta. Daqui ruma para leste. Passa por Benevento e, finalmente, corre pelo nordeste, cruzando Montefalcone, e vai terminar em Termoli, no Adriático. Os circulos militares crêm que os anglo-norte-americanos cobriram os 28 quilômetros de terrenos pantanosos existentes entre Nápoles e o Volturno com tal rapidez que os alemães não tiveram tempo de reforçar suas linhas ao ponto de as tornar invulneraveis durante algumas semanas.

Um despacho do comando do 8.º Exército assinala que os alemães abandonaram, depois de sérias perdas, a intenção de barrar o avanço das forças britânicas em Termoli, onde o inimigo iniciou uma retirada pelo litoral em direção a Pescara. Os germânicos perderam 15 de 35 "tanks" lançados contra as forças do VIII Exército numa tentativa de reconquista da cidade de Termoli. O Oitavo Exército, nestes últimos dias, tem conquistado varios aeródromos que poderão ser utilizados pelos caças e caças-bombardeiros aliados, com o que os aeródromos de Foggia ficarão inteiramente à disposição dos bombardeiros pesados e medios.

As atividades aereas sobre a Italia foram reduzidas em face das chuvas. Registraram-se algumas operações de bombardeio que foram dirigidas contra veiculos e pontos localizados nas proximidades de Apiata. Ontem à noite foi realizada uma operação contra Isernia e Formia. Nessa oportunidade aviões "Wellington" bombardearam as duas cidades.

Completa eliminação...

(Conclusão da 3.ª coluna da primeira página.)

Russia Branca — o exército russo reconquistou 150 pontos habitados, inclusive Zaolhan sobre a linha Smolensk-Vitebsk, tão somente a 50 quilômetros a sudeste da última dessas cidades.

Mais de quatro mil fascistas alemães ficaram esmagados no campo de batalha, durante as operações em que as forças russas aniquilaram completamente uma guarnição nazista na zona de Vitebsk. Ao norte dessa praça, os russos aniquilaram outros três mil fascistas alemães, em violenta luta no setor de Nevel.

GOLPES DE VISTA

N. da R. — O nosso colaborador sr. M. L. Forman, a cujo cargo estava, há tempos, esta secção do "Diario de Noticias", deixou as suas atividades profissionais em Londres para dirigir-se à India, de onde passará a acompanhar o desenvolvimento da guerra contra o Japão. Para substituir os seus excelentes e precisos comentarios nesta secção, teremos, a partir de hoje, os de George Gretton, colaborador permanente do "Spectator Observer" e do "Manchester Guardian" e analista militar do "Daily Herald", de Londres. George Gretton fez seus estudos nas universidades de Oxford, Grenoble e Hamburgo e viveu muitos anos na Alemanha, sobre cuja historia militar fez estudos especiais. E' conferencista notavel e um dos mais destacados comentaristas da British Broadcasting Corporation.

As frentes de Leste e Sul

LONDRES, 9 — (GEORGE GRERTON — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — A julgar pelas últimas noticias procedentes da Italia, os alemães compreenderam perfeitamente a ameaça decorrente do rápido avanço do Oitavo Exército ao longo da costa oriental da peninsula. Na verdade, um dos principais erros do Alto Comando germânico na campanha italiana foi justamente esse de subestimar o ritmo do progresso das forças de Montgomery. E agora finalmente alertado trata de enviar apressadamente tropas e unidades motorizadas com a missão de retardar a marcha dos vencedores de El Alamein e Mareth. E' ali que as forças de Montgomery encontram a maior resistencia desde que desembarcaram na Calabria. Furiosos contra-ataques alemães estão sendo desfechados com o objetivo de impedir que os britânicos consolidem as suas posições nas cercanias de Termoli. Com efeito, com a sua artilharia colocada no alto das colinas de Guglionesi, a cinco ou seis quilômetros ao sudoeste de Termoli, os alemães puderam, assim, dominar as duas estradas que dão acesso a essa cidade pelo sul. Ademais, tornava-se assim extremamente dificil a travessia do rio Biferno pelo grosso das tropas britânicas. Com o desembarque de forças em Termoli, Montgomery realizou em lance inteligente, porquanto conseguiu de um só golpe estabelecer uma sólida cabeça de ponte na margem esquerda daquele rio. Contudo, restava ainda realizar a travessia das forças do Oitavo Exército que avançavam por terra. Essa travessia, ao que adiantam as mais recentes noticias, foi finalmente efetuada. E as pequeninas cunhas que os alemães, no curso dos seus assaltos desesperados, conseguiram introduzir nas linhas britânicas, foram decisivamente anuladas. Esses ferozes combates que se vêem travando no setor oriental da frente italiana, onde se desenrolam as mais fortes ações de retaguarda levadas a efeito pelos alemães, indicam claramente a consideravel concentração das forças que operam na frente peninsular.

•

Com efeito, quando se trata de amplas frentes terrestres, como por exemplo, na Russia, na guerra atual, e na França, na guerra passada, torna-se obrigatorio recorrer ao emprego de uma regular percentagem de tropas de valor secundario. O mesmo não aconteceu nas campanhas africanas, nem é o que agora se verifica na Italia. Porque tais campanhas envolvem necessariamente a atuação exclusiva de tropas de primeira classe. Na verdade, segundo acaba de ser revelado, um terço de todas as divisões "panzer" alemães, que ora se empenham em combates em todas as frentes da guerra, acha-se atualmente na frente meridional. E se considerarmos que a frente italiana mede aproximadamente 160 quilômetros de comprimento, ao passo que na Russia as linhas de frente se estendem através de cerca de 3.200 quilômetros, será facil concluir que a percentagem das forças blindadas que operam na Italia é excepcionalmente elevada.

•

Na Frente Oriental, a despeito dos prognósticos aceitos quase que universalmente, não parece haver chegado o periodo estático tão ardentemente desejado pelos alemães. Não obstante os prolongados esforços desenvolvidos pelos russos durante os últimos três meses, e as condições desfavoraveis do terreno, reduzido a atoleiros aparentemente intransponiveis, o Estado Maior russo não parece disposto a conceder uma tregua ao adversario. Prossegue o avanço em direção a Vitebsk, e a queda de Nevel, importante entroncamento ferroviario situado a 50 quilômetros ao sudoeste de Veliki Luki, veio cortar as principais comunicações dos alemães entre os setores centrais da frente e a area de Leningrado. Nos setores do sul foram igualmente importantes os êxitos obtidos pelos russos. As três sólidas cabeças-de-ponte estabelecidas na margem esquerda do Dnieper constituem uma seria ameaça para os derradeiros territorios da Ucrania que os alemães ainda conservam em seu poder. Malgrado os violentos contra-ataques desfechados pelos teutos, já refeitos da sua primeira surpresa ante os novos golpes, inesperados, os nacionais conseguem consolidar as suas posições a oeste do Dnieper. Na peninsula de Tamam terminou a evacuação dos alemães, sendo de esperar que não tardará a travessia do Estreito de Kerch e o desembarque de forças russas na Criméia. Tudo parece indicar que as chuvas de outono não conseguirão impedir os dois amplos movimentos de pinças, executados simultaneamente ao norte e ao sul da Frente Oriental, e cujo objetivo consiste em cercar — ou pelo menos expulsar — as forças alemães que se encontram nas extremidades daquela frente.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

O funcionamento de qualquer empresa de transporte aereo está sujeito a previa autorização do ministro

A formação do capital dessas empresas depende, igualmente, de previa autorização do Governo — Exame de admissão à Escola de Aeronáutica — Aspirante licenciado do serviço ativo

O gabinete do ministro da Aeronáutica faz comunicar o seguinte, por intermedio da "Agencia Nacional":

"A vista das constantes publicações que vêm feitas na imprensa do país, sobre constituição de empresas para exploração do transporte aereo, e no intuito de prevenir o público interessado na compra de ações, o Ministerio da Aeronáutica comunica que, na forma do art. 26 do decreto-lei número 2.961, de 20 de janeiro de 1941, o funcionamento de quaisquer entidades, empresas ou companhias destinadas à exploração comercial do transporte aereo está sujeito a previa autorização do ministro da Aeronáutica; e que, de acordo com o art. 63 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940 (Lei das Sociedades Anônimas), a formação do capital dessas empresas, mediante subscrição pública, depende igualmente da autorização previa do Governo.

Nessas condições, os interessados na aquisição de ações deverão exigir dos fundadores ou seus representantes a prova de ter sido concedida a mencionada autorização da Lei das Sociedades Anônimas.

ESCOLA DE AERONÁUTICA

Na relação, que publicamos ontem, dos candidatos do Distrito Federal — Turma "B" — aprovados no exame de Aritmética do Concurso de Admissão à Escola de Aeronáutica, houve um engano de revisão que passamos a retificar. Assim é que, em vez de José Aloisio de Seixas Vilanova, deve-se ler: José Aloisio Marques de Oliveira e José Antonio de Seixas Vilanova.

Estes e os demais candidatos que constam da relação ontem publicada deverão prestar, na mesma Escola, o exame de Álgebra, a realizar-se no dia 16 deste mês.

ASPIRANTE LICENCIADO DO SERVIÇO ATIVO

Por portaria do titular da pasta foi licenciado do serviço ativo da Força Aerea Brasileira e excluido da reserva da F. A. B. o aspirante aviador da reserva convocado Paulo de Sousa Breves, por ter sido julgado incapaz para o serviço de aviação.

VAI SERVIR NA DIRETORIA DE OBRAS

Foi designado o ocupante do cargo de carreira de engenheiro do Quadro Permanente do Ministerio, Rolando Ramos Costa, para servir na Diretoria de Obras.

DESPACHOS

Foram despachados pelo ministro os seguintes requerimentos: dos primeiros sargentos Benedito Pereira e Alberto de Carvalho Junior, solicitando permissão para se candidatarem à matricula na Escola de Saude do Exército — "Autorizo. Faça-se o expediente"; de Roberto Meneses de Oliveira, capitão-médico, solicitando licença para se inscrever em concurso para livre docente da Faculdade Nacional de Medicina — "Indefiro, em face do parecer do Serviço de Saude"; de José Pedro da Cruz, ex-soldado de segunda classe, solicitando reforma — "Indefiro", em face do parecer da D. P."; de Mario Duarte Barros solicitando lhe seja concedido montepio deixado por seu filho José Luiz Duarte de Barros — "Indefiro, em face do parecer da D. P."; de Geraldo Osorio Sampaio, piloto civil, e Antonio Augusto Maia, 3.º sargento da reserva do Exército, solicitando transferencia para a reserva da FAB. — "Satisfaçam as exigencias legais"; de Conrado Lima Goeldner e Antonio Goulart Marmo, pilotos civis, solicitando a mesma coisa. O despacho quanto ao primeiro foi deste teor: — "Instrua devidamente o pedido". Quanto ao segundo: "Arquive-se".

NO GABINETE

O ministro fez-se representar pelo capitão-aviador Joel Miranda, seu ajudante de ordens, nos embarques do ministro Gustavo Capanema, do major-general J. Walsh e no do bispo de Pesqueira, d. Adalberto Sobral, que seguiu para Recife.

A campanha submarina

Declaração conjunta de Roosevelt e Churchill

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O presidente Roosevelt e o primeiro ministro Winston Churchill autorizaram a publicação da seguinte declaração relacionada com as atividades dos submarinos nazistas contra a navegação mercante aliada durante o mês de setembro:

"PRIMEIRO — Até a terceira semana de setembro não se perdeu nenhum navio aliado. A 19 de setembro os submarinos nazistas encerraram sua atividade de quatro meses no Atlântico Norte e um grupo de, pelo menos quinze submersiveis atacou um comboio que se dirigia para o oeste. O combate durou quatro dias e meio. A perda de três navios de escolta já foi anunciada. Um reduzido número de barcos mercantes foi afundado mas em consequencia dos violentos ataques aereos e de unidades de superficie. Entretanto, um número maior de submarinos foi afundado ou avariado.

SEGUNDO — Apesar do aumento das atividades dos submarinos em fins do mês passado, a media das perdas aliadas nos meses de agosto e setembro últimos foi a menor de toda a guerra.

TERCEIRO — Não obstante terem os nazistas reiniciado a tática de atacar em grupos, é evidente a intenção inimiga de não poupar esforços para aumentar o ritmo da guerra submarina e será necessario adotar medidas de maior vigilancia até que essa ameaça seja definitivamente destruida".

Ordem do dia de Stalin

MOSCOU, 9 (U. P.) — Diz o seguinte o marechal Stalin em sua Ordem do Dia dirigida ao coronel-general Petrov:

"As tropas da frente caucásica setentrional, mediante golpes terrestres e de desembarques do mar, que motivaram porfiadas batalhas de varios dias de duração, completaram a derrota das concentrações inimigas em Taman, e, hoje, dia 9 de outubro, limparam completamente essa peninsula de invasores germânicos. Com isso fica finalmente liquidada a importante cabeça de ponte operatoria alemã no Kuban, que lhes assegurava, a defesa da Criméia e o poder realizar operações ofensivas em direção ao Cáucaso. Pela excelencia das operações militares, exprimo os meus agradecimentos a todas as tropas sob o vosso comando que participaram dos combates pela libertação de Taman. Doravante terão a denominação de "Taman" as divisões, regimentos e as brigadas de "tanks" que se distinguiram particularmente nessas operações, designando-se outras unidades com os nomes de Temryuk, Kuban e Anapa. A vitoria será comemorada hoje em nossa capital, Moscou, com 20 salvas de 224 canhões. Gloria eterna aos heróis que tombaram na luta pela liberdade e independencia de nossa Patria.

Morte ao invasor alemão".

O aniversario da fundação da República Chinesa

Como será comemorada a data de hoje nesta capital

Comemora-se hoje o 32.º aniversario da República Chinesa. A revolução triunfante a 10 de outubro de 1911, abolindo a velha dinastia mandchú, abriu uma fase de verdadeira renovação do país milenario cuja antiquissima civilização se estagnara nos últimos séculos, superada de muito pelo progresso ocidental. Deveu a China esse movimento à sabedoria e ao genio politico do dr. Sun Yat-Sen, que baseara o novo regime nos famosos "Três Principios do Povo" e na participação direta da nação nos negocios do Estado, através dos direitos de eleição, revogação, iniciativa e referendum.

O plano de reconstrução nacional foi perturbado nos primeiros anos da República por uma sucessão de dissenções internas, desde o começo estimulada pelos agentes provocadores do Japão, que veio, afinal, em 1937 a por em execução plena o seu projeto de conquista da China.

Invadida e talada pela potencia imperialista da Asia, vendo uma grande parte do seu territorio em poder do inimigo, a China realiza, nestes últimos seis anos, uma resistencia épica, em que se operou um verdadeiro despertar das energias do seu povo.

A conflagração mundial, desencadeada pelo Eixo veio encontrar a grande República asiática empenhada numa luta heróica, unificada para a expulsão do invasor e dando a todos os povos do mundo um exemplo admiravel de energia, tenacidade e capacidade construtiva, que se reflete, por exemplo, no prodigioso desenvolvimento que vem dando às suas industrias, às suas comunicações ferroviarias e rodoviarias, à exploração das suas riquezas agricolas e minerais.

Vitima da mais injusta e brutal das agressões, a China encontrou nas proprias terriveis provações de uma luta desigual e prolongada o melhor estimulo à formação de uma perfeita conciencia nacional, de uma unidade de sentimento contra a qual se quebram todos os esforços do inimigo. Na sessão plenaria, realizada a 6 de setembro do 5.º Comitê Executivo Central do Kuomintang (o partido nacional revolucionario), o generalissimo Chiang-Kai-Shek, que até, então, exercia apenas as funções de chefe das forças armadas do país foi eleito presidente da República. Por essa mesma assembléia foi aprovada a revisão da lei orgánica do governo nacional, a fixação, em um trienio, do periodo presidencial, e a convocação de um Congresso Nacional dentro de um ano após o término da guerra para a adoção de uma lei constitucional. Estas resoluções foram aplaudidas por toda a nação como uma indicação clara da firme determinação do Kuomintang, de organizar um governo constitucional logo após a vitoria na guerra.

Discipulo e colaborador do saudoso Sun Yat-Sen, o generalissimo Chiang-Kai-Shek tem sido, na chefia da resistencia chinesa, uma das figuras de mais destaque e projeção entre os dirigentes das potencias aliadas.

AS COMEMORAÇÕES NESTA CAPITAL

Realiza-se, hoje, na sede da Academia Nacional de Medicina, à rua Augusto Severo n. 4, uma festividade civica comemorativa do aniversario da República Chinesa, por iniciativa conjunta do Centro Chinês, da Sociedade Brasileira de Cultura Positiva, da Sociedade Amigos da América e da Liga de Defesa Nacional.

Falarão na solenidade varios oradores, representantes daquelas instituições, que acentuaram a admiração, o apreço e sentimento de solidariedade com que o povo brasileiro acompanha a heróica resistencia da China contra o associado asiático do Eixo.

Comparecerão o embaixador da China nesta capital, sr. Chen Chieh, numerosas personalidades brasileiras e elementos da colonia chinesa.

Em S. Paulo o ministro do Trabalho

S. PAULO, 9 (D. N.) — Chegou a esta capital, viajando pelo "Cruzeiro do Sul" o sr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho, que vem presidir à solenidade da inauguração do edificio da Delegacia Regional do Instituto dos Bancarios. Viajou aquele titular acompanhado dos seus oficiais de gabinete e do presidente do referido Instituto, sr. Aderbal Novais, diretores e altos funcionarios dessa entidade, e, como convidados especiais, o cônego Olimpio de Melo, presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal, o presidente do Departamento do Conselho Nacional do Trabalho e de Previdencia Social, varios membros outros altos funcionarios.

Ao desembarque do sr. Marcondes Filho compareceram um representante do interventor federal, secretarios de Estado, general João Pereira de Oliveira, comandante da 7.ª Região, o prefeito da capital, outras altas autoridades, funcionarios do Ministerio do Trabalho em S. Paulo, diretor de Sindicatos, etc.

Ao ministro do Trabalho e sua comitiva foi oferecido pela classe bancaria um almoço, no Esporte Clube Pinheiros.

Em seguida, realizou-se a inauguração da sede da Delegação do Instituto dos Bancarios, à rua Conselheiro Crispiniano, com a presença das altas autoridades, diretores e funcionarios daquela instituição e elementos de todas as classes sociais.

Falaram, no ato, os srs. Aderbal Novais e Marcondes Filho. Finda a cerimonia, os presentes visitaram todas as dependencias do edificio.

Assim fala o radio de Berlim

(9 de Outubro de 1943)

O ALIADO RUMENO

Duras ordens militares ressoavam ontem pelo radio do Spree, e isto em lingua rumena. O ronco e o bramido dos aviões contribuiram para aumentar o carater bélico e impressionante da demonstração.

De que se tratava? Foi, segundo explicou o locutor nazista, a inspeção de um aerodromo rumeno, cujas cerimonias foram transmitidas, em honra de um corpo de aviação rumeno que lograra, em 204 combates aereos, destruir 136 máquinas soviéticas, perdendo ele proprio só 9! Um êxito miraculoso, manifestando tanto a imensa superioridade deste país balcânico como a completa incapacidade da União Soviética... E' de admirar que os comunicados da frente oriental, incluidos os dos totalitarios, anunciam quase todos os dias progressos russos e não triunfos rumenos...

Foi lida, nessa cerimonia comovente, uma mensagem de Antonescu, denominado "Fuhrer do Estado Rumeno", celebrando e glorificando o valor extraordinario da aviação nacional e a amizade inquebrantavel com o aliado alemão.

Infelizmente, para quem dispõe de bons ouvidos, imiscuíam-se em tanta harmonia agudas dissonancias. Eram as noticias vindas de Bucarest, onde cresce o descontentamento do povo, aumenta o medo das divisões russas, que se aproximam das fronteiras e onde o proprio Antonescu está buscando meios para manter-se no poder e afastar a catástrofe do país.

Não seria surpreendente, se em breve, na propria Rumania outras ordens militares ressoassem, dando às tropas rumenas o comando de marchar, mas em direção oposta.

SPECTATOR

NOTICIAS DA PREFEITURA

Abertos créditos nas Secretarias do Prefeito e de Saude e Assistencia

Tem novo chefe o Serviço de Obras e Instalações da Secretaria de Saude e Assistencia — Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

Em decretos de ontem, o prefeito, devidamente autorizado pelo presidente da Republica, resolveu abrir os seguintes créditos: de Cr$ 260.000,00, suplementar à verba 101, de Eventuais, destinada à recepção, hospedagem e homenagem à personalidades em visita ao Distrito Federal, no regime de ajuda de custas, do Orçamento em vigor; de Cr$ 169.092,00, especial, para atender ao pagamento de ajuda de custo aos médicos, chefes de serviços clinicos, chefes de serviços auxiliares e assistentes, pela prestação de serviços no Hospital Geral São Francisco de Assis e referentes aos exercicios correntes de 1942. Essa ajuda de custo será distribuida em forma de diarias, na razão de Cr$ 10,00 para os chefes de serviços clinicos; de Cr$ 12,00 para os chefes de serviços auxiliares e de Cr$ 5,00 para os assistentes, de conformidade com o que se procedia no Ministerio da Educação e Saude, antes da passagem dos serviços daquele Ministerio para a Prefeitura. Esses créditos foram compensados em diversas outras verbas.

TEM NOVO CHEFE O SERVIÇO DE OBRAS E INSTALAÇÕES DA S. S. A.

O prefeito, em decretos de ontem, resolveu dispensar, a pedido, da comissão que exercia, de chefe do Serviço de Obras e Instalações, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, o engenheiro dr. Luiz Adolfo Magalhães, nomeando para esse cargo o engenheiro dr. Paulo Quintela. Em consequencia, dispensou o engenheiro dr. Paulo Quintela das funções que exercia na Comissão Especial de Desapropriações.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do prefeito:

Na Secretaria do Prefeito — U. S. Navel Operating Base — deferido, a titulo precario. Oficie-se à Secretaria de Viação; Castro Guidão & Cia. — aprovo; Carlos S. Santos Lima e outros — à Secretaria de Finanças; Congregação de Santa Dorotéia de Pernambuco — à Secretaria de Viação; João da Cruz Salvado — indeferido; Confederação Evangelista do Brasil — à Procuradoria da Prefeitura; Vinha, Fernandes & Cia. — indeferido; Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios — Deferido; José Lourenço Fernandez Coelho — impeça-se como criterio geral, a utilização de garages para funcionamento de casas comerciais de qualquer gênero. Indeferido. Cancele-se o licenciamento; Clube de Regatas Vasco da Gama — Indeferido; Fluminense Yacht Clube — Oficie-se; Leonidia da Cruz Correia e Francisco Castelhano Pelisco — aprovo; Manuel Correia Dias Garcia — à C. E. D. para informar; Lidia Maia — Intime-se a Luminosa S. A. ao pagamento devido, nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais; Raul Gomes Pedrosa — cumpra o requerente preliminarmente as condições firmadas no termo de obrigação; The Leopoldina Railway Comp. Ltda. — indeferido. Os pareceres dos secretarios gerais são destinados, exclusivamente, a esclarecer a matéria para despacho do prefeito; Rufino de Almeida Pizarro — deferido; José Joaquim Pereira e Maria Tinoco — indeferido; Roberto Magalhães Carneiro e outros — tenha em vista o parecer, e o fato de ser o pedido baseado no reajustamento de vencimentos, em estudo, por parte do Governo Federal, aguarde-se; Ordem Terceira do Carmo da Lapa — Dê-se conhecimento ao requerente dos termos do parecer, para dizer se aceita as exigencias sugeridas; Maria Germelina Gonçalves de Castro — deferido; Banco da Provincia do Rio Grande do Sul — deferido; Domingos Negreto e outros — Ouça-se o Conselho Florestal; Anglo Mexican Petroleum Co. Ltda. — o prazo legal para efetivação da desapropriação, que é de cinco anos, a partir da data do decreto concernente a materia, esclarece a consulta, sobre forma geral. Quanto à indicação, exata, do periodo de inicio de obras, nada há para esclarecer, no momento; Alvaro Goulart de Matos — à Secretaria de Finanças para sugerir as providencias a serem adotadas para cobrança de impostos; Provincia Carmelitana Fluminense — Indeferido. O parecer do secretario geral, se destina exclusivamente, a esclarecer a matéria para despacho do prefeito; Ismael Cardoso Botelho — o pedido de certidão do despacho do prefeito é desnecessario, por estar o mesmo publicado no Diario Oficial. Os pareceres constantes do processo são para esclarecimento, exclusivo, da decisão superior, e por isso, não podem ser objeto de pedido de certidão, de acordo com criterio geral firmado para requerimentos dessa natureza. Dirija-se o requerente à Chefatura de Policia para o inquérito que menciona desejar para apurar o uso indevido e alegado do seu nome em requerimentos encaminhados à Prefeitura, mas que, efetivamente ainda não pediu, sobre pretexto inconsistente, de carater de documentos. Instaurado o inquérito, e mediante requisição do sr. chefe de Policia, todos os esclarecimentos serão prestados a s. ex. para prosseguimento do inquérito; Tomé & Cia. Ltda. — Ouça-se o Banco do Brasil; Fábrica Metalúrgica Diana Ltda. — proceda-se nos termos do parecer; Juliana Augusta dos Santos Gonçalves — indeferido; Monitor Mercantil S. A., Nação Armada e A Opinião — Oficie-se ao DIP para o pagamento; Oficio do Departamento Administrativo do Serviço Público — deferido. Oficie-se. Ao Serviço de Teatros; George Frederico Steky — deferido; Construtora Continental Ltda. — Indeferido; Alfredo Alves Gomes — deferido, a titulo precario, mediante pagamento do aluguel mensal de Cr$ 100,00; Antonio Alvares Barata — Dispense-se nos termos do parecer; Leonidio Gomes & Cia. Ltda — Deferido; Cia. Telefônica Brasileira — proceda-se nos termos do parecer; Paulo Franco Werneck — à Secretaria de Finanças; Leonor da Conceição Ancihes — prove ser proprietaria de circo; Cultura Artistica do Rio de Janeiro — deferido; Processo Administrativo de Orlando Pires — Proceda-se nos termos do parecer da Comissão de Processo Administrativo.

Despachos do secretario do prefeito: — Iracema Belem e SEilvano Izidoro de Oliveira — deferido.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: — Francisco Marques de Góis Calmon e João Crisóstomo de Freitas — concedidas as licenças pelo tempo que durar as convocações; Raul João Oriole — faça-se o expediente de apresentação à Secretaria de Saude e Assistencia; José Bernardes — levantada a perempção, prossiga-se; Helvia de Oliveira Pinto — deferido.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral: — Foi transferido o escriturario Eunice de Oliveira Melo para a Comissão de Compras.

Despachos: Antonio Geroncio Soares, Isaura Vernieri Lopes, José Maria de Oliveira Neves, Ilca de Oliveira, Raimundo Paesler, Aldemar Lobo ... de Almeida, Ivan Carneiro, José de Paiva Patricio, Teresa Cristina Nunes de Sousa e Lelia Diniz — sim, sem prejuizo para o serviço; Manuel João de Campos, Hugo Schwartz e restitua-se; Gabriel José de Marins — restitua-se a importancia de Cr$ 323,20, cobrando a taxa de 3 o|o.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão pagos, amanhã, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas:

17192 - 330 - 25867 - 30095 - 3784
14601 - 32198 - 23626 - 17517 - 8368
22791 - 29087 - 25666 - 9294 - 41298
42032 - 6885 - 10388 - 22845 - 24331
8492 - 3127 - 284 - 19589 - 14425.

Clube Municipal

CONCURSO DE PROPOSTAS — A comissão executiva do concurso de propostas para admissão de socios ao Clube Municipal procedeu à apuração relativa ao mês de setembro último, que deu o seguinte resultado por pontos: Equipe Amarela, 707; Azul, 86; Branca, 66; Verde, 8 e Vermelha, 5.

A Equipe Verde Amarela não contou ponto algum. Constituiu-se, outrossim, mais uma Equipe, a Equipe Rosa, capitaneada pelo associado sr. Dionisio Alves Vieira, que começará a trabalhar a partir de outubro.

Individualmente, a classificação é a seguinte:

Armando Pinto Sampaio e Fausto Pinto Sampaio, 273 pontos cada um; Oscar Pinto Sampaio, 56; José Mariozzi Filho, 54; Antonio Vicente, 36; Flavio Taveira, 31; Hernandes Maia, 20; Antonio Rodrigues dos Santos, 16 e outros socios com menor número de pontos.

Em ambas as sedes do Clube foram afixados editais contendo mapas explicativos da classificação geral do Concurso até o dia 1.º do corrente mês.

SEMANA DA CRIANÇA — Associando-se às comemorações da Semana da Criança, o Clube Municipal realiza hoje, das 16 às 20 horas, grandiosa vesperal infantil na sede de Hadock Lobo. O programa desta vesperal consta do Boletim de Outubro, já distribuido a todos os associados.

Reduzida a multa imposta à Companhia Finlandesa

Ao Primeiro Conselho de Contribuintes o ministro mandou comunicar por seu chefe de gabinete que proferiu o seguinte despacho no processo em que é interessada a Companhia Finlandesa S. A., estabelecida nesta capital, e a que se refere o acordão n. 15.647, publicado no "Diario Oficial" de 7 de julho último: "Tendo em vista a proposta do Primeiro Conselho de Contribuintes, resolvo reduzir, por equidade, a multa imposta à importancia igual ao valor do imposto exigido".

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

te administrativa daquela novel unidade.
mandante interino desse estabelecimento, ten. cel. Armando Dubois Ferreira, entretanto, está tomando as devidas providencias para que a mesma se revista da maior solenidade.

REGRESSOU A BAIA O COMANDANTE DA 6.ª REGIÃO MILITAR

Pelo avião da Panair do Brasil, regressou, ontem, à cidade do Salvador o general Dermeval Peixoto, comandante da 6.ª Região Militar com sede naquela capital. Em sua companhia viajou o primeiro tenente Ivan Vieira Perdigão, seu ajudante de ordens.

SEGUIU PARA A COLOMBIA O MAJOR ANTONIO RESTREPO SUAREZ

Com destino a Bogotá, via São Paulo, regressou, ontem, com sua familia pelo avião da Panair do Brasil, o major Antonio Restrepo Suarez, do Exército da Colombia, que se encontrava nesta capital fazendo um curso na Escola de Estado Maior do nosso Exército, na qual foi diplomado.

PROROGADO O EXPEDIENTE NA DIRETORIA DAS ARMAS

Afim de atender às necessidades crescentes do serviço, declarou o ministro da Guerra que a Diretoria das Armas deverá providenciar para que, de 8 às 11 horas da manhã, suas diversas repartições tenham quem atenda ao respectivo expediente. Outrossim, deve o horario geral ser alterado, com inicio às 11 horas e terminação às 17 horas.

PODE AUSENTAR-SE DO PAIS

Em aviso de ontem, o ministro autorizou o dr. Salatiel Correia a ausentar-se do país, desde que esteja em dia com seus deveres militares.

MAIS 30 DIAS NO Q. G. DA 2.ª R. M.

O ministro da Guerra mandou continuar por mais 30 dias, no Q. G. da 2.ª Região Militar de São Paulo, o major Osvaldo Mena Barreto.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS DE ESTADO MAIOR

O major Antonio Castro do Nascimento foi transferido do E. M. da 2.ª R. M. para o do 1.º Grupo de Regiões Militares; e o major Elpidio Monteiro da Silva, do cargo de assistente da I. D. da 14.ª Região Militar para o E. M. E.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major Alberto Rodrigues da Costa e capitães Clodoaldo de Oliveira Bastos e Alexandre Calazans de Morais.

— Foram nomeados os coronel Luis Felipe de Albuquerque e capitão Ademar da Cruz Rangel, para uma comissão interna.

— Foi concedida permissão ao 1.º tenente Galba de Mendonça Costa, do C.P.O.R. de Curitiba, para ir a Minas Gerais.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: 1os. tenentes dr. Fernando Mangia e farmacêutico Lázaro Raimundo Gomes Filho, 2os. tenentes médicos Emidio Burle Montenegro e Edison Pereira da Rosa; ao H. C. o capitão dr. Carlos Selecia Rolon, do Exército Paraguaio, mandado estagiar; à 3.ª C. R., o 2.º tenente médico Rousseau Leão Castelo; ao 28.º B. C. o 1.º tenente farmacêutico Joaquim Dias Terra; à guarnição de S. Gabriel, o major médico Otaviano Silveira Martins.

— Foi retificada, por necessidade do serviço, a classificação do 2.º tenente da reserva médico Mario Araujo Azambuja para o H. M. de Porto Alegre e não H. M. de Alegrete, como foi publicado.

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA

Foi transferido, por necessidade do serviço, do E. M. I. da 3.ª R. M. para a Coudelaria de Saicã, o 2.º tenente Leopoldo Rodrigues de Maciel.

— Foi anulada, tambem por necessidade do serviço, a transferencia do 2.º tenente Augusto Lopes da Silva, do 7.º R. I. para a Coudelaria de Saicá.

— Apresentou-se o capitão Silvio Alves de Aragão, por ter sido transferido para o E. F. da 1.ª R. M.

VISITA A FÁBRICA GENERAL MOTORS

Os oficiais de gabinete do ministro da Guerra, a convite da respectiva direção, vão fazer uma visita, em dia e hora a serem designados, à Fábrica General Motors. O chefe daquele gabinete, coronel Sina Machado, designou o tenente-coronel Miguel Cardoso, adjunto do gabinete, para entrar em ligação com o referido estabelecimento.

DA SUB-CHEFIA DO E. M. DA 2.ª R. M. PARA O E. M. E.

O tenente-coronel Osvaldo de Araujo Mota acaba de ser transferido do Estado Maior da 2.ª Região Militar de São Paulo para o Estado Maior do Exército, atendendo a necessidade do serviço.

VAI AUSENTAR-SE DO PAIS O SR. ALOISIO NEIVA FILHO

O titular da pasta da Educação solicitou ao ministro da Guerra autorização para o sr. Aloisio Neiva Filho se ausentar do país, no desempenho de missão de caráter científico e sem prejuízo de seus deveres militares. Afim de poder atender a essa solicitação, o ministro Eurico Dutra solicitou informações quanto à identidade daquele interessado.

ORDEM A C. R. SOBRE CONCURSO DE DATILOGRAFOS

Em telegrama circular, o ministro da Guerra determinou que as Circunscrições de Recrutamento providenciem no sentido de despacharem com a máxima urgencia os pedidos de documentos de quitação do serviço militar, que forem feitos pelos candidatos ao concurso de datilógrafos no seu Ministério, que será realizado por intermedio do DASP.

COMEMORAÇÕES DA SEMANA DA ECONOMIA

Como acontece anualmente, a Caixa Econômica do Rio de Janeiro, por ocasião das comemorações da Semana da Economia, que transcorre de 24 a 31 de outubro de cada ano, instituiu o "PREMIO DISCIPLINA" para ser conferido aos inferiores e praças das diversas corporações militares, sediadas nesta capital. A esse respeito, o comandante da 1.ª Região Militar acaba de receber um ofício daquela entidade, no qual solicita que seja indicado o nome e filiação de 15 de seus comandados, que façam jus à distinção em apreço. Em consequencia, aquele comando determinou que as unidades abaixo indiquem, até o dia 15 do corrente, improrrogavelmente, ao seu Quartel General, o nome e filiação das praças que fazem jus ao citado premio: sargentos: 1.º e 3.º R. I., 1.º e 2.º B. C. e Btl. de Guardas; cabos: 1-1.º R. A. A. Aérea, 1.º R. A. M., 1.º R. C. D., 3.º B. C. e R. A. N.; soldados: 2.º R. I., 2.º R. M., Cia. Escola Engenharia, 1.º Btl. Engenhos e contingente do Q. G.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS SUBALTERNOS DA ARMA DE ENGENHARIA

Pelo diretor de Engenharia, foi transferido, por necessidade do serviço, o primeiro tenente Helio Dante de Oliveira Melo, do 2.º Batalhão Rodoviario para o 1.º Batalhão Ferroviario, este em Bento Gonçalves e aquele em Lagoa Vermelha.

— De ordem do ministro, foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais: — Da IV/Companhia do 4.º Batalhão Rodoviario para: a) — Segunda Companhia Independente de Transmissões, o capitão Luiz de Paula Pessoa e o segundo tenente José Roberto Ferreira dos Santos; b) — 9.º Batalhão de Engenharia, o primeiro tenente Ismael Leite Xavier e o segundo tenente da Reserva, convocado, de primeira classe, Artur Romeu de Lemos Junior; c) — Da Quinta Companhia Montada de Transmissões, o primeiro tenente Zauri Viana Amorim; do 9.º Batalhão de Engenharia para a IV/4.º Batalhão Rodoviario, o primeiro tenente Geraldo Magela Pires de Melo; da Segunda Companhia Independente de Transmissões para a IV/4.º Batalhão Rodoviario, o capitão Alberto Garcez Duarte e o segundo tenente Luiz Almeida Barreto; da Quinta Companhia Montada de Transmissões para a IV/4.º Batalhão Rodoviario, o primeiro tenente José Bentes Monteiro Filho.

Esses oficiais acima transferidos, ainda de ordem do ministro, deverão seguir destino com urgencia, processando-se a passagem de carga de acordo com o artigo 163 do Regulamento de Administração do Exército.

Em consequencia foram retificadas as transferencias do primeiro tenente Zauri Viana Amorim como sendo da Quinta Companhia Montada de Transmissões para o 2.º Batalhão de Pontoneiros, e do segundo tenente José Roberto Ferreira dos Santos como sendo da Segunda Companhia Independente de Transmissões para o 1.º Batalhão de Pontoneiros, e não como saiu publicado.

— Foi retificada a classificação do segundo tenente José Henrique Chaves de Oliveira como sendo na Terceira Companhia Independente de Transmissões.

ATOS DO MINISTRO

Foram concedidos trinta dias de prorrogação para entrega dos inquéritos policiais militares de que estão encarregados: coronel Clodomiro Nogueira, coronel Ribeiro Saldanha e capitão Manuel Joaquim Fonseca Neto; tenente-coronel A. C. Bittencourt, major Augusto Otavio Confucio, capitão Germano Câmara da Silva, primeiro tenente farmacêutico Julio Ximenes, segundo tenente José Antonio Teodoro Militz, e segundo tenente, convocado, Saldanha da Gama Vieira.

— Foi posta, por necessidade do serviço, a seguinte movimentação de oficiais: a) — CLASSIFICAÇÃO: — O capitão do Exército de segunda linha, médico, dr. Augusto Higino de Miranda, no Batalhão de Caçadores; o capitão do Exército de segunda linha, médico, dr. Aristóteles Gonçalves Moll, na Escola de Moto-Mecanização; b) NOMEAÇÃO: — O capitão da Arma de Infantaria, Renato da Costa Mendes para o cargo de Inspetor de Tiros da Quinta Região Militar.

— Foram convocados para o serviço ativo da Reserva, o segundo tenente da Reserva de segunda classe, médico, da Mario Tompson Flores; o segundo tenente da Reserva de segunda classe, médico, dr. Antonio Cândido Brochado; os segundos tenentes da Reserva de segunda classe, Arma de Artilharia, Antonio Rebelo Meira de Vasconcelos, Cid Ricardo Correia Salgado e Isauro Pinheiro de Holanda.

OFICIAIS DA RESERVA DAS ARMAS E SERVIÇOS QUE SE APRESENTARAM, ONTEM

Apresentaram-se, ontem, ao comandante da 1.ª Região Militar, pelos motivos indicados, os seguintes oficiais das armas e serviços: 1.º tenente Edison de Araujo Costa e segundos tenentes João Pinho Filho, Antonio Gonçalves Lavig, Raldo Laguen Cavalcante, Rui Lavig de Lemos, Roberto Andrade da Costa, Antonio Matos Muniz e Neron de Sá Earp, médicos; Bertholet Terra Franco e Ernani de Sousa Carvalho, dentistas, todos por efeito de nomeação; Altair Barros Trindade, de Cavalaria, por ter sido promovido; Demóstenes de Carvalho Rocha, de Artilharia, por ter sido desligado da E. A. C., classificado no 5.º G. M. A. C. e entrado em trânsito; Edison Pereira da Rosa, médico, por ter de seguir a destino; Jorge de Saboya Galvão, por ter de seguir para Cabo Frio; e Alberto Soares de Resende, de Infantaria, por ter sido classificado no 37.º B. C. e seguir a destino.

— No dia 30.IX-943, por terem terminado o Curso de Emergencia da D. S. E., os seguintes oficiais da reserva de 2.ª classe: Afonso de Paula Mendonça, Aldo Jaques Soares Brandão, Amin Curi, Antonio Augusto Quinet de Andrade, Antonio Galdino Campos, Antonor Arantes de Carvalho, Armenio Flores, Assad Mamed Abdenur, Avelino Alves, Benedito Mendonça Terra, Carlos Barreiros Terra, Celio Batista Freire, Decio Meneses Freitas, Edgar Marques de Almeida, Eli Bernardes Parente, Euclides Carvalho de Oliveira, Eugenio de Andrade Lima, Evandro Barros de Araujo, Francisco Alves da Cunha Neris, Frederico de Carvalho Leonil, Frederico Marques de Góis Caimon Filho, Gerson de Sá Rocha, Guilherme Calazans de Morais, Homero Graça, João Luiz Nunes, João de Siqueira Seixas, José de Carlos Machado Costa, José Romeu da Costa, José Serpa, Juarez Samarão Brandão, Luis Felipe de Oliveira Neves, Luiz Rodrigues Ribeiro, Mansur Taufic, Nelson Reboucas Nei, Nel de Almeida, Olinto Dovich, Orlando Santiago, Osvaldo Mário Pinto, Pacifico Fortes Castelo Branco, Renato Cor..., Rubens de Araujo, Virgilio Mauro Miguel Pereira, Walter Lins, Wadih Zidan, Marcelo José Figueiredo Lima, Silvio Caetano da Silva, Miguel João Borges, Evaldo de Mendonça Campos, e Manuel Cavalcanti Novais, todos médicos; Luiz Galindo Pereira, Alberto Pinto Loureiro, Alcent Cauduro, Amelio de Azevedo Marques Filho, Antonio Campos, Antonio da Costa Bento, Antonio Sebastião de Matos, Araujo Souter, Arlolando Carneiro Oliveira, Armando Leal Relcho, Aulzeiro Amaral Pamplona, Brasilo Felipe Bretz, Delfini Magalhães Lustosa, Dorival Linhares Ramos, Eduardo de Sousa Pedras, Edilio Vuolo, Gustavo Graciho Pereira, Gustavo Machado de ..., Jair Medeiros, Jarbas Gomes, João Crisostomo de Farias, João Evangelista de Lima Junior, Joaquim de Magalhães Santeiro, José Godoi Filho, José Lips da Cruz, José Orsini Dias, José Richard Pinto Guedes, Jupi de Almeida Rios, Luiz Bernardino dos Santos Lima, Luiz Marques Braga, Luperclo da Cruz Paixão, Michel Antonio Court, Osvaldo da Silva Vizela, Paulo de Albuquerque, Roberto Cardoso Duarte, Stelio Severino da Silva, Odeto da Rocha Fernandes, Valerio Leon, Vicente de Paula da Fonseca Costa Couto, Vitor Hugo Gouveia da Silva, Waldemar Placentini Eyer, Waldemar Severino Leão e Valter Nunes da Silva, dentistas; Alcindo Pinto de Figueiredo, Jorge Felix Bunn e Zennro Lopes da Costa, farmacêuticos; Valter Marrtini, médico, e Milton Genil Gusmão, farmacêutico, por terem de seguir a destino; Valter Lopes da Silva e o aspirante Manuel Cavalcanti de Novais, do C. P. O. R. da D. S. E., designados para seguir no Grupo Escola, por ter obtido permissão deste Comando, para iniciar o estagio a 8 deste mês.

CURSOS DE MEDICINA ESPECIALIZADA

Realizando-se no dia 12 do corrente, às 21 horas, no salão da Academia Nacional de Medicina — Edificio Silogeu — a abertura dos Cursos de Medicina Especializada, a Comissão Médica da Liga de Defesa Nacional convida, por nosso intermedio, os oficiais e suas familias para assistirem a esse ato solene.

RESERVISTAS CHAMADOS

Estão sendo chamados, com urgencia, à 2.ª sub-secção do Estado Maior Regional, das 15,30 às 16,30, no 2.º pavimento do Palacio da Guerra, os seguintes reservistas: Domingos Luiz Terra Junior, Eurides Moreira, Alcebiades da Costa Leite, Deodato Martins Genecope, Washington Gomes do Carmo e o de 2.ª categoria Fausto Gonçalves da Silva.

EXONERAÇÕES E NOMEAÇÕES DE INSTRUTORES

Pelo comando da 1.ª Região Militar, foram exonerados ontem das funções de instrutores:

— O capitão Helio Mafra de Oliveira, de instrutor da E. I. M. 311, por ter sido classificado na 7.ª R. M.;

— o 1.º sargento do Q. I., Newton Wellerson, de instrutor da E. I. M. 382, por ter passado para a reserva e excluido do Q. I.;

— o 1.º sargento do Q. I., Hernani Peixoto, de instrutor do T. G. 265, por ter sido indicado para outro C. I.;

— o 1.º sargento do Q. I., José Borges da Fonseca, de instrutor do T. G. 61, em Bom Jardim (Estado do Rio), por ter sido indicado para outro C. I.;

— o 1.º sargento do Q. I., Mario de Carvalho Vale, de instrutor da E. I. M. 395, em Petrópolis (Estado do Rio), por ter sido indicado para outro C. I., ficando respondendo pela instrutoria desse C. I., o 2.º dito Armando Bonfim;

— o 2.º sargento do Q. I., Jacinto Lobo de Medeiros, de instrutor do T. G. 274, em Miracema (Estado do Rio), por ter sido indicado para outro C. I.;

— o 2.º sargento do Q. I., Apolonio Rodrigues Barbosa, de auxiliar de instrutor do T. G. 77, por ter sido indicado para outro C. I.

— o 3.º sargento do Q. I., Silvio Pereira Lima, de instrutor do T. G. 92, em Bom Jesús do Itabapoana, por ter sido indicado para outro C. I.

Pela mesma autoridade, foram nomeados para as funções de instrutores:

— da E. I. M. 382, o 2.º tenente da reserva Newton Wellerson; do T. G. 97, o 1.º sargento do Q. I., Mario de Carvalho Vale; da E. I. M. 40, o 1.º sargento do Q. I., Osvaldo de Lima Pires; do T. G. 265, o 3.º sargento do Q. I., Silvio Pereira Lima; do T. G. 101, em Bom Jardim, o 3.º sargento do Q. I., José Constantino da Silva Carneiro, do T. G. 274, em Miracema, o 2.º sargento do Q. I., Apolonio Rodrigues Barbosa, e do T. G. 92, em Bom Jesús do Itapoana, o 1.º sargento do Q. I., Hernani Peixoto.

Para auxiliares:

— da E. I. M. 311, o 1.º sargento do Q. I., Artur Pinto Sobrinho, do T. G. 77, o 3.º sargento do Q. I., José Borges da Fonseca; do T. G. 506, em Volta Redonda, Estado do Rio, o 2.º sargento do Q. I., Jacinto Lobo de Medeiros, e o 3.º dito do Q. I., Almir Velas Levi.

Para as Escolas de Instrução Pré-Militar:

— o 1.º sargento João Clemente da Silva, colegio São Vicente de Paula; o 2.º sargento Mario Pereira da Silva, Ginasio Sul-Fluminense, em Paraiba do Sul; o 2.º sargento Leopoldo Medeiros, Ginasio Euclides da Cunha, em Cantagalo; o 2.º sargento Aderval Costa, Academia Fluminense de Comercio, em Niterói; o 2.º sargento Justiniano Feitosa Sobrinho, Colegio S. Salvador, em Campos; o 2.º sargento Apolonio Rodrigues Barbosa, Ginasio Miracema, em Miracema; o 2.º sargento Ernani Peixoto, Colegio Rio Branco, em Bom Jesús de Itabapoana, e o 2.º sargento Josafá Ferreira Dias, Ginasio M. Valenciano S. José, em Valença.

VARIAS OCORRENCIAS

Abalroamento, Atropelamentos, Acidentes, Agressões, Morte súbita, Ameaça de morte, Remoção de louco e Porte de arma. Dois mortos e oito feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Abalroamento

Na rua Hadock Lobo, colidiram o bonde da linha "Muda", dirigido pelo motorneiro n. 5.972, e o auto-caminhão n. 13.849, conduzido pelo motorista Antonio Sousa. Ambos os veiculos ficaram avariados, não havendo vitimas. A policia do 15.º distrito tomou conhecimento do fato.

Atropelamentos

Na rua Conde Bonfim, o médico do Hospital Evangélico dr. Felindo Bastos Coimbra, dirigindo o seu automovel n. 1.983, atropelou o menor Carlos Bittencourt, de 13 anos, residente à rua dos Araujos n. 7, apartamento 101. O médico parou o carro e levou o menor para aquele hospital, onde foi constatado ter o mesmo sofrido fratura do braço esquerdo. Depois dos curativos necessarios, o dr. Coimbra, levou-o, então, para a residencia, sendo o fato comunicado à policia do 17.º distrito.

* * *

Aristóteles Trindade Magalhães, casado, de 30 anos, morador à avenida Suburbana n. 10.408, foi atropelado pelo auto-caminhão n. 615, na avenida Rodrigues Alves, e sofreu contusões generalizadas, sendo socorrido pela Assistencia.

* * *

Na rua Passo da Patria, em Niterói, o reboque 254, ligado ao elétrico 74, da linha "Icaraí", guiado pelo motorneiro de regulamento 163, Benigno Trajano, colheu o menor Florio, de 14 anos, filho de Serena Presser Boeckel, residente na casa 119 da mesma rua, produzindo-lhe morte instantanea. As autoridades da 1.ª Delegacia Auxiliar fizeram remover o corpo para o Instituto de Criminologia.

* * *

Na rua Padre Januario, quase em frente ao posto policial, o automovel de praça 28441 atropelou o menor Carlos Moreira Assunção, com 15 anos, colegial, residente no Caminho da Itaoca, 786, produzindo-lhe ferimento no joelho esquerdo. O motorista fugiu e o menor recebeu curativos na Assistencia do Méier. Tomou conhecimento do fato a policia do 22º. distrito.

Acidentes

José de Oliveira e Silva, operario da Companhia Brasileira de Aguas e Esgotos, com 24 anos, solteiro e morador à estrada Jerônimo Afonso 182, em Niterói, foi colhido por uma barreira à rua Marquês do Paraná, na capital fluminense, sofrendo contusões e escoriações. Socorrido pela Assistencia, retirou-se.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Paulo, de cinco anos, filho de Teodomiro de Azevedo, morador à rua Noronha Torrezão, 662, com ferimento contuso no ocipito-frontal;

Dilma, de doze anos, filha de José Paixão de Almeida, residente à Vila Guarani 709, apresentando ferimento no ocipito-frontal;

Darci, de oito anos, filho de Jaime Teixeira Marques, residente à rua São José 319, com ferimento contuso no ocipito-frontal.

Agressões

Nicanor Jacinto, eletricista, com 28 anos, bastante alcoolizado entrou no botequim da rua Siqueira Campos numero 84 e pediu "parati", ao proprietario, Adriano da Fonseca Pinho. Como este se recusasse a atendê-lo, Nicanor agrediu-o a socos, dentadas e ponta-pés, causando-lhe alguns ferimentos. Quando o ebrio procurava fugir, foi preso e levado para o 2.º distrito, sendo autoado.

* * *

Elza Correia Neto, residente à rua Piauí n. 128, queixou-se à policia do 22.º distrito, de haver sido agredida, a pau, por seu marido, Antonio Pereira Neto, sofrendo contusões nos braços e nas pernas.

A policia tomou as providencias reclamadas pelo caso.

Morte súbita

No Armazem Rodoviario, Cais do Porto, faleceu, subitamente, o feitor Silvio José da Costa, de 53 anos, casado, morador à rua Bento Teixeira, n. 4, sendo o corpo removido para o necroterio do Instituto Anatômico, com guia da policia do 9.º distrito.

Ameaça de morte

Evenita Fernandes de Oliveira, residente à rua Barcelona n. 29, pediu garantias à policia do 22.º distrito por estar ameaçada de morte por seu marido Francisco de Oliveira, morador à rua Lageado n. 102, de quem está separada.

A autoridade tomou as providencias necessarias.

Remoção de louco

Hildebrando Ferraz, viuvo, com 51 anos, funcionario público aposentado, residente à rua Borges Monteiro numero 185, foi removido para o Hospital Nacional de Alienados, por estar atacado de loucura. O enfermo já esteve, algum tempo, em tratamento no referido hospital.

Porte de arma

No Café à rua Arquias Cordeiro numero 254, foi preso e autoado na delegacia do 22.º distrito o taifeiro Aristeu Peranstine Stofano, com 21 anos, residente à rua Moreira n. 56, por estar armado de faca.

Novos representantes do Brasil no Congresso de Cirurgia

Afim de representar o Brasil no II Congresso Interamericano de Cirurgia, reunido em Buenos Aires de hoje até o dia 16 do corrente, seguiram, ontem, para a capital argentina, pelo "clipper" da Pan American Airways os drs. Raimundo de Moura Brito e senhora, Mauricio Gudin, Oscar Alves e Aloisio Neiva Filho. O primeiro, que é diretor da Divisão de Saude e Assistencia Social da Comissão Executiva da Pesca, visitará no regresso, Montevidéo, onde fará conferencias.

Exposição de livros americanos

REALIZAR-SE-Á, ESTE ANO, NA UNIVERSIDADE DE ANTIOQUIA

Comunicam-nos o sr. Alfonso Mora Naranjo, diretor geral da biblioteca da Universidade de Antioquia, Medellin — Colombia, que esse reputado instituto está projetando, para fins deste ano, uma exposição de livros americanos, especialmente de textos de ensino secundario.

Por nosso intermedio, o sr. Alfonso Naranjo dirige um convite às casas editoras brasileiras, quer particulares, quer do Governo, afim de que participem do certame, para maior eficacia dos resultados que o mesmo tem em mira: o melhor conhecimento dos trabalhos gráficos do Continente e o exame da orientação pedagógica imprimida ao livro didático na América.

RUMO AOS CADETES DO BRASIL

A vibrante oração do tenente coronel Tuiutí de Freitas na reabertura das aulas da Escola Preparatoria de Porto Alegre

Ordem superior traz-me, hoje, à vossa presença. Reinicia, agora, a E. P. P. A. suas atividades. Voltamos ao ensino e ao estudo. A tarefa será ardua, como sempre.

Sabemos, entretanto, é certo, cumprir nosso dever: Professores e instrutores em nobilissima missão de ensinar e adestrar; alunos, no trabalho meritorio e proficuo de aprender. Qualquer trabalho nobilita o homem, mas nenhum é tão elevado e reprodutivo quanto o estudo, e o Brasil precisa, talvez como nenhum outro país, que sua mocidade estude e aprenda.

Todas as vezes que me dirijo à mocidade, por lógica associação de idéias, penso logo em nossa grande Patria.

Penso na vastidão de seu território. Na extensão desmesurada de sua orla litorânea; na fraca densidade de sua população; no interior inexplorado e quasi inacessivel em suas reservas enormes de materia prima e, finalmente, nos serios problemas em equação desafiando nossa inteligencia e nosso patriotismo. Já alguem disse que somos um povo que tem vivido no litoral descuidado, a espiar o estrangeiro, procurando imitá-lo.

Há certa razão nessa afirmativa: Quanta coisa poderiamos ter feito e estar fazendo, se olhássemos, cuidadosamente, para dentro de nós, para o nosso "hinterland". Já o grande general Couto de Magalhães, em 1865, chamava a atenção dos brasileiros para "o oeste", a hoje tão preconizada marcha para oeste, que não é outra coisa senão a penetração do interior, a exploração do interior, a conquista do interior, a posse de nossas riquezas que jazem dispersas e escondidas no âmago do sertão, onde a foram surpreender Rondon, o proprio Magalhães e tantos outros abnegados patriotas, fazendo obra duradoura, de sã patriotismo. E' verdade que viviam escondidos, obscuramente, no interior das selvas, sem as buzinas da propaganda, mas formando, com as linhas telegráficas e as vias de penetração, a verdadeira grandeza do Brasil. Camaradas! a nossa riqueza é grande, mas a nossa freguesia é imensa. Estrangeiros ambiciosos, tentaram fazer-nos sua colonia. Isso não foi possivel. Outros lutam, subrepticiamente, contra nossa independencia politica.

Até elementos indispensaveis à vida humana, que poderiam e deveriam ser cultivados, em larga escala, num país de solo ubérrimo, estão relegados a plano secundario graças às manobras, à ganancia e ao desprezo com que nos tratam alguns exploradores. Não se diga que sou pessimista. Essa é a realidade. Não distingo quais são os nossos algozes. Nivelo-os todos, sejam de que origem for.

Precisamos ser, antes de tudo, "brasileiros", desconfiando das velhas raposas internacionais, e contrapondo-nos aos imperialismos, surjam de onde surgirem.

Infelizmente, a cobiça sempre foi, e mais o é nos tempos que correm, uma das maiores propulsoras das ações humanas. A cobiça dos individuos é a mesma cobiça das nações, apenas esta algumas vezes acrescida. Se, em consequencia da miseria humana, muitas vezes não somos poupados por compatriotas, e até mesmo por colegas e parentes, como esperar auxilio e cooperação de estranhos?

Chegamos àquela conclusão apenas observando o que se passa no Brasil. Apesar de todo o esforço de notaveis patriotas, e da continua vigilancia do atual Governo, vitais problemas econômicos aí estão, depois de quase quinhentos anos, como verdadeiras incógnitas, verdadeiros para os estadistas, até hoje, como sabeis, não temos petroleo, não temos a grande siderurgia, não dispomos de elementos fundamentais para a defesa de nossa soberania.

Camaradas! Isso, em grande parte, devemos ao interesse que os estranhos têm em nosso atraso, em nosso retrocesso, elementos indispensaveis à sua exploração. Neste capitulo, eu vos poderia, jovens camaradas, contar coisas bem interessantes. Isso, porem, não convem e mesmo não posso fazer. Não quero tambem instalar a desilusão em vossas almas juvenis. Jamais! Neste passo quero vos dizer uma coisa: não vos aterrorizeis com todos esses fatores contrarios ao progresso do Brasil. Nós, graças à providencia divina, temos sido muito felizes, apesar de tudo. Em todas as manifestações da atividade universal, ainda o fator humano é o elemento decisivo. Sem o sentimento, sem a vontade, de nada servirá a preparação profissional. O elemento humano no Brasil, queiram ou não queiram os sociólogos improvisados, tem sido notavel, quando não pelo dinamismo, por suas qualidades morais e civicas. Quando o cepticismo vos queira dominar, abrí nossas historias e lá ireis encontrar grandes exemplos de brasileiros muito dignos que vos estimularão e vos transmitirão a confiança no futuro da Patria.

Meus jovens camaradas. Estou apenas fazendo um leve aceno aos vossos valores. Vossa tarefa, se quiserdes ser patriotas na acepção do termo, é ingentissima. Precisamos explorar o que é nosso, facilitando a vida de nosso povo, dando-lhe, portanto, saude, prosperidade, e, pois, riqueza.

O BRASIL PRECISA SER DOS BRASILEIROS...

A vós, moços, cabe continuar a luta pela independencia econômica nacional.

As nossas deficiencias são grandes. As nossas reservas morais, porem, estou certo de que as superam de sobejo.

Meus jovens camaradas!

A hora que passa é de gravidade excepcional. Não sabemos qual será nosso destino e a propria humanidade marcha para um caos inextricavel. Todo o progresso humano, conquistado através dos séculos, está sendo aplicado na destruição do proprio gênero humano. Um grande castigo desce sobre nós e Deus, nos seus designios superiores, parece que ainda vai consentir, por algum tempo, em que a humanidade se flagele e se destrua.

Alem disso, alem dessa destruição objetiva, ainda há uma grande guerra, surda, imperceptivel, tão grande e exterminadora como a que estamos vendo. Essa guerra é a milenaria guerra do "mal" contra o "bem". Nos tempos que passam, seja com objetivos religiosos, seja com objetivos politicos, há uma conspiração geral contra o "bem", em todas as suas modalidades. Tudo se fez para amolecer o carater nacional. Têm surgido, e se renovam, os mais variados elementos de corrupção e dissolução dos costumes, em geral tendo como alvo, principalmente, a "mocidade". Atentai na obra minaz e sutil do materialismo proteiforme. Esse trabalho é tão disfarçado que, muitas vezes, elementos bons o fazem, não se apercebendo que estão sendo instrumentos de espiritos satânicos.

Ora, é o cinema, imoral, das cenas escabrosas, dos adulterios, dos assassinatos, dos roubos, das cenas brutais, não só animalizando os homens, como, sobretudo, dissolvendo os lares. O cinema, pelo menos aqui no Brasil, tem cooperado, grandemente, na modificação dos costumes nacionais. Onde o salutar hábito dos serões, em que se apertavam os elos entre os elementos da familia brasileira e onde os pais orientavam os filhos e lhes orientavam os passos?

A lareira foi assim, criminosamente, substituida pela câmera escura, a varanda pela platéia, onde filhos e filhas se jogam às escuras manifestações da puberdade.

Ora percorrem as ruas em todos os sentidos, entram nos lares, as revistas mais descaradas, em que se exibe o nu, o imoral, incitando todos à sensualidade. Não se comprazem os iconoclastas e ateus nesta obra estúpida. Ainda instilam as idéias mais exóticas, fazendo, disfarçadamente, apologia do vicio, da dissolução dos costumes, dos crimes e de tudo aquilo que possa acanalhar a sociedade. Os livros são do mesmo quilate e nos últimos tempos as principais livrarias publicam uma serie de obras mal escritas, inexpressivas, exóticas, propagando idéias visceralmente contrarias às tradições nacionais e até debochando do que há de mais caro em nossa historia, em nossa literatura, em nossa música e em nossa propria familia. Para esses pérfidos tudo que irradia patriotismo é velharia insuportavel. E' passadismo obsoleto e carcomido... Há pouco, tive oportunidade de ler em uma revista, francamente atéia, que se publica no Rio, a entusiástica apologia da imoral, da dissolvente dansa moderna e, logicamente, da brutalmente exótica música atual: desengonçada, doida, sem harmonia, importada de lugares duvidosos onde, por certo, se planejou, maquiavelicamente, a deliquescencia do carater nacional: Esse é o quadro em largos bosquejos. A igreja, nossa maior força de coesão nacional, sempre vigilante e obediente à voz de comando de seu grande chefe, brada em vão contra essa avalanche. Ela cresce, avoluma-se e tende tudo avassalar. Que fazer, meus jovens camaradas, no meio dessa tempestade? Sem sermos "catões", podemos ser bons cidadãos e bons soldados. Sereis bons cidadãos, segundo me parece, se seguirdes os preceitos do Evangelho; sereis bons soldados, se não abandonardes as tradições da vossa Patria... A tradição está aí, nos belos exemplos, que vos legaram os nossos predecessores, no trabalho, na honra, no amor à Patria. O Evangelho ressumbra nos nossos costumes, na moral da velha familia brasileira, recatada, mantenedora da hierarquia, e, sobretudo, profundamente cristã. Talvez me julgueis exagerado ou demasiado otimista. Eu, porem, julgo que a mocidade da minha Patria estará salva se se abroquelar, simplesmente, modestamente, sinceramente nos principios do Evangelho e na força de nossa tradição. Meus camaradas! A mocidade é radiosa e comunicativa. Sede solidarios, como jamais o fostes. Sede amigos, como nunca. Amai-vos uns aos outros. Aboli de vosso meio a inveja e todos os sentimentos baixos que escurecem a alma, deprimem a moral e deformam o fisico. Mantendo sempre a alegria salutar que vivifica e espanta a tristeza. Jamais desesperanceis do futuro. Vossa missão é ardua, mas é supremamente bela e, como vistes, tendes armas para pelejar a sã peleja.

Ide, pois, homens cadetes, em busca do futuro, forjando a grandeza do Brasil.

(Transcrito da Revista da Escola Preparatoria).

AVISOS FÚNEBRES

Wagner Antunes Dutra

(7.º DIA)

† Magno Antunes Dutra, Zulinda Antunes Dutra, Leonor Antunes Dutra e Ruth Antunes Dutra (ausentes) convidam seus parentes e amigos para à missa de 7.º dia, que por alma de seu irmão, Wagner Antunes Dutra, mandam celebrar, segunda-feira, dia 11, às nove horas, na Matriz da Gloria (Largo do Machado). (Dispensa pêsames).

Wagner Antunes Dutra

(7.º DIA)

† Rodrigo Silva de Queirós Mattoso, Olga de Queirós Mattoso, Henrique de Queirós Mattoso, Affonso de Queirós Mattoso e senhora, Maria Odilia de Queirós Mattoso, Cornelio de Oliveira Penna, Lucas de Queirós Mattoso, Joaquim de Queirós Mattoso, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que por alma de seu cunhado e tio Wagner Antunes Dutra mandam celebrar, segunda-feira, dia 11, às nove horas, na Matriz da Gloria (largo do Machado). (Dispensa pêsames).

Dr. João Cancio Povoa

MISSA DE 7.º DIA

† Mariana de Loiola Povoa, Stela Regina de Loiola Povoa, João Cancio Povoa Filho, Ermelinda de Carvalho Ramos, Vitor de Carvalho Ramos e familia, Américo de Carvalho Ramos e Ari de Carvalho Ramos, convidam os parentes e amigos para a missa que por alma de seu saudoso esposo e pai será rezada às 10,30 horas, terça-feira, dia 12 do corrente, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março.

Antecipadamente agradecem.

José Medeiros

A familia de JOSE' MEDEIROS, sensibilizada e confortada com as demonstrações de solidariedade e estima recebidas por ocasião do falecimento do seu bonissimo chefe — JOSE' MEDEIROS — torna público o seu veemente agradecimento a todos quantos compartilharam de sua dor e declara que, em obediencia à vontade do proprio falecido, não fará rezar missas.

Wagner Antunes Dutra

(7.º DIA)

† Margarida Maria de Queirós Mattoso Antunes Dutra convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que por alma de seu esposo Wagner Antunes Dutra manda celebrar, segunda-feira, dia 11, às nove horas, na Matriz da Gloria (Largo do Machado). (Dispensaa pêsames).

PARTICIPAÇÃO FÚNEBRE

FLAVIO BOECHEL

† Viuva Serena Boechel, Danilo Boechel, Helio Boechel, Edegard Boechel e Paulino Tavo (ausente), irmãos e mãe participam o falecimento de seu filho e irmão Flavio Boechel, ocorrido ontem, e convida a todos os amigos e colegas a acompanhar o seu enterro, que sairá da rua Passo da Patria, 119, Niterói, às 11 horas de hoje, para o Cemiterio de Maruí. Desde já confessam-se gratos.

JOÃO ALVES PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

† Luiza da Rocha Alves Pereira agradece as manifestações de pesar que recebeu por ocasião do falecimento de seu saudoso esposo JOÃO ALVES PEREIRA e convida os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será rezada, quarta-feira, dia 13, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradece.

OLYMPIA PORTELLINHA DE OLIVEIRA

(30.º DIA)

† Dr. Emilio Pimentel de Oliveira e filhos; dr. Oscar Gonçalves Portellinha e senhora; Joaquim Pimentel de Oliveira e senhora; dr. Jorge Pimentel de Oliveira, senhora e filhos; viuva Emilia de Oliveira Brandão e filhos; Marietta de Oliveira Carvalho; Ophelia Pimentel de Oliveira, dr. Rogerio Coelho, senhora e filha; Waldemar Cintra e senhora; Flavio Cintra, senhora e filhos; dr. Arnaldo Coelho, senhora e filha convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de trigésimo dia, que pela sua bonissima alma mandam celebrar, no dia 11 do corrente, segunda-feira, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se antecipadamente gratos a todos que comparecerem a esse ato piedoso.

ANTONIA CARVALHO BOTELHO

(ANTONIETA)

(30.º DIA)

† A. Corrêa Botelho e filhos, Rosa Carvalho e neta, David C. Botelho e familia, agradecem a todos que assistiram à missa do 7.º dia, de sua idolatrada esposa, mãe, filha, tia e cunhada, ANTONIETA, e novamente convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que será rezada no dia 12, terça-feira, às 10 horas, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição da Boa Morte, antecipando os seus agradecimentos.

LUIZA LISBOA

(VIUVA DE AVELINO LISBOA)

AGRADECIMENTO

† A familia de Luiza Lisboa, profundamente sensibilizada com as demonstrações de amizade e conforto, recebidas por ocasião de seu falecimento, e impossibilitada de se dirigir a todos para agradecer, vem, por este meio, testemunhar aos seus amigos e parentes a sua sincera gratidão.

As comemorações do dia 12 de outubro

Festividades promovidas pela Liga da Defesa Nacional – Inauguração dos Cursos de Medicina Especializada

Em comemoração do 531.º aniversario do descobrimento da América, a Liga da Defesa Nacional promove uma concentração cívica, em frente à Estátua da Amizade, às 10 horas da manhã, com a participação de representantes de todas as Nações das Américas em luta contra o inimigo da Civilização — o nipo-nazi-fascismo.

Exaltando a data e demonstrando confiança na unidade de ação de todo o povo americano, numa reafirmação de fé nos principios da Carta do Atlântico, falará o sr. Jefferson Caffery, embaixador da América do Norte, como representante dos paises de lingua inglesa; o embaixador do México, representando as nações de origem espanhola e o sr. Osvaldo Aranha, em nome do Brasil.

O comandante Valdemar Mota, do Diretorio Central da LDN, lerá uma mensagem dirigida aos presidentes e chefes de Governo dos Estados Americanos, e o dr. Otavio Murgel de Resende, encerrará a solenidade, exaltando o acontecimento.

Escolas, Escoteiros, Voluntarias Socorristas e organizações juvenís desfilarão em frente à estátua que simboliza a união inquebrantavel das Américas, na luta pela Liberdade comum.

A Comissão Promotora, composta dos srs. comandante Valdemar Mota, dr. Otavio Murgel de Rezende, comandante Augusto do Amaral Peixoto, dr. Almir Lobato, capitão Henrique Oest e dr. Francisco Pereira da Silva, convida o Povo Carioca a reafirmar sua decisão de combater até o exterminio a 5.ª coluna integralista.

Fazem parte da Comissão de Honra, os ministros de Estado, dr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, cel. Nelson de Melo, chefe de Policia da capital, dona Darcy Vargas, presidente da LBA, dr. Leopoldo da Cunha Melo, presidente da LDN, embaixador J. C. de Macedo Soares, dr. Herbert Moses, presidente da ABI, general Manuel Rebelo, presidente da Sociedade Amigos da América, capitão Amilcar Dutra de Meneses, Diretor Geral do DIP, Mr. Bel e dr. Orion Lobo, Diretores da Light, e dona Lucia Magalhães, Diretora do Ensino Secundario.

INAUGURAÇÃO DOS CURSOS DE MEDICINA ESPECIALIZADA

A Liga de Defesa Nacional convoca seus associados médicos, os inscritos e candidatos aos seus Cursos de Medicina Especializada e convida a classe médica em geral e os médicos militares e da reserva em particular, para assistirem à inauguração solene destes cursos na data da comemoração do descobrimento da América, dia 12 de outubro e que terá lugar na Academia Nacional de Medicina, situada no Edificio do Silogeu Brasileiro, av. Augusto Severo, n. 4, praia da Lapa, às 21 horas. Far-se-ão ouvir o general Sousa Ferreira, chefe do Corpo de Saude do Exército, e o prof. Pinheiro Guimarães, catedrático da cadeira de Propedêutica da Faculdade Nacional de Medicina e um dos organizadores dos cursos a serem iniciados a 20 do corrente.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

TORNEIO RIO-SÃO PAULO, SOMENTE NO PACAEMBÚ

Organizada a tabela dos jogos — Um combinado carioca e outro paulista realizarão o choque final — As regatas a vela, hoje, no Flamengo

Conforme estava assentado, chegou ontem a esta capital o sr. Alfredo Trindade, presidente do Corinthians Paulista que veio ultimar as demarches para a realização do Torneio Rio-S. Paulo. A tarde, reuniram-se dirigentes cariocas e o representante paulista no Jockey Clube, tendo sido resolvido que, devido à falta de tempo, os jogos serão realizados sómente em São Paulo, no Estadio do Pacaembú. Foi organizada a seguinte tabela, que deverá ser aprovada finalmente numa reunião, amanhã, às 14 horas, na sede do Vasco, quando serão assinado o acordo final: — dia 14, Palmeiras x Vasco; dia 17, Corinthians x Fluminense; dia 24, São Paulo x Flamengo e dia 31, Combinado São Paulo-Palmeiras-Corinthians x Combinado Flamengo-Fluminense-Vasco.

Yachting

CAMPEONATO METROPOLITANO DA VELA

A Federação Metropolitana de Vela e Motor fará realizar hoje a segunda serie das regatas do Campeonato da Vela da Cidade. Como é sabido, essas regatas são disputadas em varias series, de modo que o vencedor será aquele que acumular maior número de ponto. Depois dos resultados da 1.ª serie, realizadas domingo último, os pareos das Classes Sharpie 12m2 Internacional e Guanabara estão despertando extraordinario interesso. Na primeira dessas classes o Campeão de 1941 e 1942 entrou em 3.º lugar, a 3 segundos do 2.º colocado e a 3 segundos e 5|10 do 1.º, depois de 2 horas de luta; na segunda, a Escola Naval, com o iate Marreco, conseguiu o primeiro posto, mas o iate Clube Brasileiro, com o iate "Itapacis" ainda pode fazer muito. O percurso é o mesmo triângulo fronteiro à praia do Flamengo.

Aviso às Legionarias da Defesa Civil

De ordem da sra. Darcy Vargas, presidente da Legação Brasileira de Assistencia, a Superintendente Geral da Corporação de Legionarias da Defesa Civil, sra. Adelaide Costa Avezedo, convoca todas as legionarias para o serviço da "Quinta da Boa Vista", terça-feira, dia 12 de outubro, "Dia da Criança". As legionarias da Zona Norte e Setor B da Zona Centro deverão comparecer às 9,30 horas, para trabalharem no turno das 10 às 13 horas. As legionarias da Zona Sul e Setor da Zona Centro deverão comparecer às 12,30 horas, para o turno de 13 às 16,30 horas.

A concentração será no portão principal da Quinta da Boa Vista na avenida Pedro Ivo. Todas as legionarias deverão comparecer fardadas, sendo permitido o uniforme de verão.

O 111.º ANIVERSARIO DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Flagrante da sessão solene, quando falava o prof. Antonio Austregésilo

Realizaram-se, ontem, as solenidades comemorativas do 111.º aniversario da instalação da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Iniciaram-se as cerimonias às 8 horas, quando se hasteou o pavilhão Nacional, naquele estabelecimento de ensino.

Usou da palavra, na ocasião, o professor Henrique Roxo.

As 8 e 30 horas, celebrou-se missa em ação de graças, no anfiteatro da Faculdade, tendo sido oficiante d. Benedito de Sousa, que, após a cerimonia religiosa, pronunciou uma oração alusiva à data.

Em seguida, no restaurante da Escola, foi servido chocolate às numerosas pessoas que assistiram à missa em ação de graças.

As 11 e 30 horas, teve inicio a sessão solene promovida pela Congregação da Faculdade, tendo presidido aos trabalhos o professor Henrique Roxo. Durante a mesma, usaram da palavra o professor Antonio Austregesilo e o acadêmico Helio Maciel de Sá.

As 17 horas, teve lugar um "drink" no restaurante da Escola, e, às 22 horas, animado baile, que se prolongou até às 3 horas da madrugada.

INEDITORIAIS

AGRADECIMENTO

Aos competentes chefes de serviço, Dr. Arandy Miranda, e da clinica cirúrgica e ginecologia, Dr. Carlos Eliseu, ao Dr. Luiz Bamil e demais assistentes, aos internos, enfermeiras e serventuarios da A. M. C. E. M. (Ex. Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto), Maria Aparecida Carrêra Guerra agradece a dedicação e carinho com que foi tratada, tornando-se credora de público elogio, a eficiencia dos cuidados recebidos nesse hospital e à boa organização e direção do referido estabelecimento hospitalar.

Associações culturais e cientificas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — Dia 12, às 13,30 horas, Lectu.e; e às 20,30 horas, Dramatice Circle.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA — Reune-se amanhã, em sessão dedicada à Semana da Criança, devendo o dr. Carlos F. de Abreu falar sobre "Mortalidade infantil no Rio de Janeiro".

ACADEMIA NACIONAL DE FARMACIA — Reunir-se-á, no próximo dia 15, para homenagear o farmacêutico Rodolfo Albino. Falarão os acadêmicos Abel de Oliveira, Osvaldo Peckolt e Virgilio Lucas.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA — Reune-se, na próxima terça-feira, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português. Nessa sessão será exibido um filme cultural gentilmente cedido pelo Ministerio da Guerra.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Reune-se amanhã, às 17 horas, para proceder à eleição de dois presidentes, secretario geral e renovação da metade do Conselho Diretor.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA E ETNOLOGIA — Reune-se no próximo dia 13, às 20,30 horas, a Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia, no Auditorio da Faculdade Nacional de Filosofia, edificio auxiliar, à praça Duque de Caxias. Será a seguinte a ordem do dia: prof. Faria Góis — "As limitações do humanismo clássico na aculturação brasileira".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Reune-se no próximo dia 14, às 17 horas. Durante a sessão, serão empossados, como socios efetivos, os drs. Alberto Couto Fernandes e Murilo de Miranda Bastos, e o dr. Francisco Francisco de Sousa Brasil fará uma conferencia sobre a "Filosofia da Educação".

CLUBE DE ENGENHARIA — Continuando a serie de exibições de filmes técnicos e industriais, de assuntos brasileiros, o engenheiro Viana da Silva projetará amanhã, às 17,30 horas, um filme sobre a Fabrica Mazda, no qual se poderá acompanhar com todos os seus detalhes o processo de fabricação de lâmpadas e globos.

—Depois de amanhã, às 17,30 horas, será realizada a anunciada conferencia do engenheiro Trajano de Melo Morais, sobre o problema da borracha brasileira, na qual o conferencista desenvolverá os seguintes temas: 1.º) A borracha na politica do Brasil; 2.º) A situação atual do mundo e o renascimento da industria extrativa da borracha no Brasil; 3.º) As soluções contingentes e as duradouras; 4.º) Extração silvestre e cultivo; 5.º) Industria seringueira e colonização; 6.º) O Vale do Amazonas e o Planalto de Mato Grosso; 7.º) As diretrizes da politica governamental e a legislação seringueira; 8.º) Panorama da industria da borracha no Brasil de após guerra.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

Monumentos da Cidade

A estatua do almirante Barroso, que se ergue no começo da praia do Flamengo

Francisco Manuel Barroso da Silva, nasceu em Lisboa a 29 de setembro de 1804. Vindo com sua familia para o Rio de Janeiro, aqui se achava estudando na Academia dos Guardas-Marinha, quando se proclamou a independencia. Terminou o curso em 1824 quando jurou servir o Brasil e aqui permaneceu, iniciando logo sua carreira com o melhor êxito. Tomou parte em muitas ações militares e exerceu o Segundo Comando da Academia de Marinha. Em 11 de junho de 1865 marcou o maior sucesso da sua carreira, quando obteve a grande vitoria no rio Paraná, em frente a Riachuelo. De bordo da fragata "Amazonas", chefiou o comando da esquadra brasileira, derrotando a esquadra inimiga mais forte e mais numerosa. O Imperador deu-lhe o titulo de Barão, com grandeza. Faleceu em Montevidéo, em 1879 e os seus ossos foram transportados para o Brasil, em 1908.

Histórico

O lançamento da pedra fundamental do monumento ao herói de Riachuelo teve lugar no dia 11 de junho de 1908, no local onde termina a praia do Russell e começa a praia do Flamengo. O ato revestiu-se de solenidade, comparecendo o presidente da República, dr. Afonso Pena, ministros de Estado e altas autoridades. A pedra fundamental, que estava presa por correntes de ferro a um guindaste, tinha os seguintes dizeres:

"No dia 11 de junho de 1908, sendo presidente da República o sr. dr. Afonso Augusto Moreira Pena e ministro da Marinha o exmo. sr. almirante Alexandrino de Alencar, foi lançada esta pedra sobre a qual será erigido, por ordem do exmo. sr. Augusto Tavares de Lira, ministro da Justiça e Negocios Interiores, de acordo com o decreto número 1.697, de 10 de junho de 1907, o monumento ao almirante Barroso e aos heróis da batalha naval de Riachuelo". No dia 11 de junho de 1909, revestindo-se o ato de excepcional solenidade, foram trasladados, da igreja da Cruz dos Militares para a cripta existente na base do pedestal da estatua, os restos mortais do almirante Barroso. A inauguração do monumento, entretanto, ocorreu posteriormente, no dia 19 de novembro de 1909, dia consagrado à Bandeira Nacional.

Tiveram grande imponencia as festividades da inauguração do monumento que o escultor Correia Lima idealizou, projetou e construiu. A solenidade efetuou-se às 17 horas, formando ao longo da avenida Beira-Mar, as forças do Exército, da Marinha e da Policia, dispostas em colunas de pelotões dando o flanco direito à estatua. Com a chegada do presidente da República, dr. Nilo Peçanha, acompanhado do ministro Alexandrino de Alencar, da Marinha, as forças passaram a formar em linha cerrada sobre o pelotão testa, enquanto a Escola Naval formava um quadrado em torno do monumento. Iniciando a solenidade, o presidente Nilo Peçanha puxou o véu que cobria o bronze mas o pano não correu como devia, sendo retirado pelo mestre carpinteiro Antonio Francisco Gonçalves que subiu até a estatua, recebendo por esse motivo aplausos do povo. Fazendo a entrega do monumento à Municipalidade do Rio de Janeiro, o ministro Esmeraldino Bandeira pronunciou um discurso exaltando o heroismo de Barroso, falando em seguida o prefeito Serzedelo Correia. Foi em seguida lavrada a ata.

Encerrada a solenidade, as forças de terra e mar compostas de 4.600 homens da Marinha, do 52.º Batalhão de Caçadores e de uma brigada da Força Policial constituida de um corpo de lanceiros do Regimento de Cavalaria e de um batalhão do 2.º Regimento, desfilaram em continencia à estatua.

O monumento

E' de autoria do escultor Correia Lima, professor da Escola Nacional de Belas Artes, o monumento que se ergue no extremo da praia do Russell. Foi o proprio escultor que escreveu para esta secção a parte descritiva que a seguir publicamos: — "Sobre um pedestal em granito branco de Petrópolis assenta a estatua de Barroso, em bronze, com quatro metros de altura, representada em atitude triunfal, no passadiço de comando.

No sopé da coluna, em cada face lateral, assentam duas figuras aladas simbolizando, respectivamente, os genios da Patria e da Vitoria sobre duas proas rostrais, tudo de bronze.

A frente do pedestal um grande baixo-relevo, com dois metros e quarenta de comprimento por um metro de alto, representa a batalha naval de Riachuelo.

Quatro medalhões nos ângulos perpetuam as efigies de Oliveira Pimentel, Pedro Afonso, Andrade Maia, e Lima Barros, encadeando esses medalhões nove placas, na base, têm inscrito os nomes dos vapores e dos intrépidos comandantes que tomaram parte nessa batalha.

Dois grandes medalhões abaixo dos rostros contêm as efigies dos heróicos Greenhalg e Marcilio Dias.

O monumento foi inaugurado em novembro de 1909, no dia da festa da Bandeira. Na sua cripta estão depositados os despojos mortais do almirante Barroso."

O MONUMENTO A PEDRO I

A propósito do histórico do monumento a Pedro I, publicado em nossa edição de 5 de setembro, recebemos do comandante H. B. da Silva Oliveira uma atenciosa carta com interessantes esclarecimentos sobre fatos passados à época da inauguração do mesmo monumento.

O missivista recorda a campanha hostil, promovida, no momento, pelos republicanos, notadamente, os filiados ao credo positivista; e junta um exemplar de publicação feita, então, pelo Apostolado Positivista do Brasil, e copia da poesia "A sombra de Tiradentes", de Pedro Luiz.

São esclarecimentos muito oportunos, que completam as informações divulgadas em nossa reportagem e acentuam o ambiente politico daqueles dias.

Na 20.ª Enfermaria da Santa Casa

Na 20.ª Enfermaria da Santa Casa, Serviço do professor Valdemar Berardinelli, realizam-se as seguintes palestras médicas na semana entrante.

2.ª feira: às 10 horas: Dr. Oliveira Lima "Alergia Micotica"; às 11 horas: prof. F. Vitor Rodrigues "Terapêutica hormonal dos disturbios menstruais".

4.ª feira: às 10 horas: Dr. Oliveira Lima "Alergia tuberculinica"; às 11 horas: prof. F. Vitor Rodrigues "Terapêutica não hormonal dos disturbios menstruais".

6.ª feira: às 10 horas: Dr. Oliveira Lima "Tratamento da Alergia clinica; às 11 horas: prof. F. Vitor Rodrigues "Puberdade, fisiologia e clinica".

Como de costume, as conferencias se realizam no Pavilhão Francisco de Castro.

O S. E. N. A. I. vai entregar diplomas

Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, na sede da Confederação Nacional da Industria a entrega dos diplomas de terminação de curso aos primeiros alunos que do Distrito Federal concluiram os Cursos Rápidos de Aperfeiçoamento ministrados nas Escolas de Aprendizagem do S.E.N.A.I.

A cerimonia, que será presidida pelo presidente do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, sr. Euvaldo Lodi, contará ainda com a presença dos srs. João Luderitz, diretor do Departamento Nacional do S.E.N.A.I.; Joaquim Faria Góis Filho, diretor do Departamento Regional do Distrito Federal: Mentojos, diretor da Divisão de Ensino Industrial do Ministerio da Educação e Saude, e Marcial Dias Pequena, diretor do S.I.P. do Ministerio do Trabalho.

Filmes educativos

EM SESSÃO ESPECIAL PARA O MAGISTERIO PRIMARIO E SECUNDARIO

Na próxima quarta-feira, 13, na Liga de Defesa Nacional, Ed. do Silogeu Brasileiro, à av. Augusto Severo n. 4, será realizada uma sessão de cinema dedicada ao magisterio primario e secundario.

Os filmes gentilmente cedidos e projetados pela Coordenação de Negocios Interamericanos, obedecerão ao seguinte programa:

1) — Juquinha e os ratinhos. Comparação do método de ensino antigo e moderno;

2) — Um mundo para pirralhos. Puericultura moderna na América do Norte.

3) — O ensino secundário nos Estados Unidos. Atividades de alunos de uma famosa escola secundaria em Nova York.

Estão convidados todos os professores secundarios e primarios.

Faculdade Nacional de Direito

CENTRO ACADEMICO "CANDIDO DE OLIVEIRA"

Secretaria de Cultura — Por gentileza da Coordenação Americana terá inicio no próximo dia 14, às 11 horas, uma serie de sessões cinematográficas que constarão de filmes culturais, recreativos, "shorts" anti-fascistas, desenhos de Walt Disney, jornais de guerra, etc. E' esta mais uma feliz inidiativa da atual diretoria do C. A. C. O. Essas exibições serão quinzenais, tendo sido convidados todos os alunos das outras Faculdades do Rio, bem como o público em geral. As sessões terão lugar no salão nobre da Faculdade Nacional de Direito, sendo o seguinte o programa organizado para a próxima sessão: 1.º) Jornal do Dia; 2.º) Vales o que sabes (Universidades Americanas e Estados Sul-Americanos); 3.º) Velando pela segurança do civil (As atividades do Exército Americano para garantir a vida e o bem estar do civil); 4.º) Campeão olimpico (desenho de Walt Disney); 5.º) Recusamos morrer ("short" colorido sobre o bombardeio de Lidice, a cidade tcheca que a barbarie nazista fez desaparecer do mapa); 6.º) Nostradamus levanta o véu do futuro.

— O C. A. C. O, conforme se processará semanalmente, promoverá pelo seu vice-presidente, acadêmico Niel de Aquino Casses, no próximo dia 13, às 11 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Direito uma conferencia do professor Clovis Monteiro, sobre o tema: "Cultura brasileira no século XIX". Para essa palestra, estão sendo convidados todos os alunos da F. N. D., sendo igualmente franqueada ao público.

Associação Atlética — A taça oferecida pelo professor Flecha Ribeiro será em breve disputada pelo "six" de voleibol desta Faculdade com o da Escola Nacional de Belas Artes. O trofêu caberá aos vencedores dos dois "times", masculino e feminino.

Faculdade Nacional de Medicina

CHAMADA PARA A PROVA PARCIAL DE AMANHÃ

CLINICA CIRURGICA — 5.º ano médico — As 9 horas, no serviço do prof. Brandão Filho, será chamado o aluno José Kaled.

EXAME DE REVALIDAÇÃO — CLINICA TROPICAL — 5.º ano médico — As 10 horas, no serviço do professor Moreira da Fonseca, será chamado o dr. Jaques Jacó Benain.

Escola Nacional de Engenharia

O Diretorio Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia homenageará a República do Paraguai, no próximo dia 14, às 17 horas, com uma sessão solene que será realizada no salão nobre desse estabelecimento de ensino.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 304

Historia lancinante, uma sequencia de acontecimentos dramáticos marcaram a vida da infeliz criatura. E, depois, velhice e miseria, tudo agravado, ainda, pela ameaça tenebrosa da tuberculose. Em todo esse drama desesperado de fim de existencia e em meio de tristissimo cenario de pobreza extrema, duas vidas em começo — uma menina e um rapaz — surgem compartilhando do mesmo destino, no ultimo capitulo desta historia. Eis, em sintese, o caso de hoje. Os personagens são constituidos de uma mulher viuva, com 60 anos de idade; um rapazinho de 15 e uma menina de 13 anos, netos dessa mulher, que está esquálida, sem uma gota de sangue, estertorando o peito em continuos acessos de tosse. O rapaz teve que interromper os estudos para trabalhar, conseguindo emprego como estafeta dos Telégrafos e servindo na agencia da praça da Bandeira, onde percebe o ordenado de Cr$ 150,00 mensais. Dá tudo à avozinha, para a sua, a dele e a manutenção da irmãzinha, que cursa a escola pública Rui de Ubá.

Esta mulher teve cinco filhos. Criou-os, viu-os crescer, já sem o amparo do pai. Trabalhou sempre para criá-los. Acudiram-na todos depois de homens feitos e a existencia seguiu a sua marcha normal, sem abastança, mas, sem miseria. Certo dia, um dos filhos, o mais velho, que era operario, foi vê-lo a mãe, em desespero, na fria lage do necroterio. Havia perecido num desastre de automovel. Não tardou, em seguida, a morte de um outro rapaz, abaixo desse, e a de uma filha casada, mãe do casalzinho de netos que estão com a avozinha. Ambos morreram tuberculosos. O marido da filha, uma vez viuvo, desapareceu. Restavam-lhe, agora, uma outra moça solteira e um filho varão. Este casou-se. Tem, hoje, cinco filhos, é pobre tambem e reside no Estado do Rio. Nada pode fazer por ela. A moça empregou-se como datilógrafa na casa Mestre e Blagé. A grande desdita não havia, entretanto, terminado e há um ano e oito meses, mais ou menos, vitimada por uma pneumonia dupla, faleceu tambem a moça, arrimo da pobre senhora. Ficou-lhe como pensão do Instituto dos Comerciarios apenas Cr$ 50,00 mensais. Era a miseria! Eis os antecedentes.

O cenario em que se desenrola o último capitulo desta historia lancinante e a que estão, como dissemos, associados, agora, os netinhos dessa infeliz criatura, é pavoroso. O epílogo desta historia, dramaticissimo. Essa mulher, envelhecida e doente, sem poder mais trabalhar, assistida pelo posto de saude da rua Camerino, onde constataram os médicos sinais suspeitos no pulmão direito; com os seus netos, o menino estafeta e a menina colegial, reside em sórdida socava, sem ar, sem luz, falha de qualquer preceito de higiene rudimentar, num pardieiro de habitação coletiva da rua de S. Carlos, 70, na parte do porão do predio. Paga por esse tugurio infecto Cr$ 40,00 mensais. A alimentação de todos é, como se pode calcular, insuficientissima, pois o que sobra do ordenado do neto e da pensão da filha, retirado o aluguel, alguma roupinha para o rapaz e a menina, não dá nem para comer.

Drama pungentissimo, de tremendos episodios passados e tristissimo presente, o dessa pobre mulher!

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem .... Cr$ 2.702,00

Recebemos mais:

A. S. — casos 206 e 261, sendo Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$ 100,00	
Lucia — casos 255, 275 e 269, sendo Cr$ 30,00 para cada, no total de	Cr$ 90,00	
Anônimo — caso 290	Cr$ 10,00	
Em homenagem ao espirito de Roberto do Couto pelo aniversario de sua morte — caso 301	Cr$ 10,00	
Anônimo — caso 301	Cr$ 10,00	
De um espirita em intenção aos espiritos de Paulo, José Luiz e Fausto Leal Barroso — caso 302	Cr$ 30,00	
Em intenção de Ambrosina e José Francisco — caso 269	Cr$ 35,00	
Elpidio Galvão, em intenção à alma de seus pais — casos 13 e 301, sendo Cr$ 25,00 para cada, no total de	Cr$ 50,00	
I. H. C. — caso 301	Cr$ 10,00	Cr$ 345,00
		Cr$ 3.047,00

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Cr$	Caso	Cr$
Caso n.º 2	50,00	Transporte	1.467,00
Caso n.º 13	45,00	Caso n.º 212	50,00
Caso n.º 15	5,00	Caso n.º 214	30,00
Caso n.º 24	30,00	Caso n.º 219	50,00
Caso n.º 28	20,00	Caso n.º 220	135,00
Caso n.º 29	20,00	Caso n.º 222	30,00
Caso n.º 30	20,00	Caso n.º 223	10,00
Caso n.º 33	30,00	Caso n.º 226	40,00
Caso n.º 36	50,00	Caso n.º 231	30,00
Caso n.º 37	50,00	Caso n.º 233	115,00
Caso n.º 42	50,00	Caso n.º 247	20,00
Caso n.º 44	5,00	Caso n.º 251	10,00
Caso n.º 47	50,00	Caso n.º 259	125,00
Caso n.º 58	10,00	Caso n.º 255	30,00
Caso n.º 59	10,00	Caso n.º 260	10,00
Caso n.º 66	30,00	Caso n.º 261	150,00
Caso n.º 73	50,00	Caso n.º 263	20,00
Caso n.º 130	20,00	Caso n.º 269	115,00
Caso n.º 131	10,00	Caso n.º 274	45,00
Caso n.º 146	15,00	Caso n.º 275	30,00
Caso n.º 151	20,00	Caso n.º 281	3,00
Caso n.º 154	20,00	Caso n.º 282	50,00
Caso n.º 155	10,00	Caso n.º 287	10,00
Caso n.º 158	20,00	Caso n.º 288	10,00
Caso n.º 160	20,00	Caso n.º 292	45,00
Caso n.º 161	30,00	Caso n.º 293	5,00
Caso n.º 166	50,00	Caso n.º 294	25,00
Caso n.º 169	185,00	Caso n.º 295	5,00
Caso n.º 172	52,50	Caso n.º 296	5,00
Caso n.º 176	10,00	Caso n.º 297	5,00
Caso n.º 188	3,00	Caso n.º 298	10,00
Caso n.º 189	133,50	Caso n.º 299	30,00
Caso n.º 196	50,00	Caso n.º 300	80,00
Caso n.º 198	100,00	Caso n.º 301	210,50
Caso n.º 206	100,00	Caso n.º 302	40,00
Caso n.º 210	93,00		
Transporta	1.467,00		3.047,00

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO

Domingo, 10 de Outubro de 1943

INAUGURA-SE HOJE, SOLENEMENTE, A "SEMANA DA CRIANÇA"

Numerosas festas em toda a cidade — Nos asilos, hospitais, escolas e nos cinemas e parques de diversões — O programa elaborado pelo Serviço de Proteção a Menores da L. B. A. — As comemorações em São Paulo

A Legião Brasileira de Assistencia, através seu Serviço de Proteção a Menores, chefiado pela sra. Anita Carpenter Ferreira, prestará ativa colaboração ao Departamento Nacional da Criança, do Ministerio da Educação, no preparo, organização e realização das numerosas festividades que darão, este ano, um cunho de excepcional brilhantismo à "Semana da Criança", que hoje se inicia, com a cerimonia a realizar-se, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, com a presença de d. Jaime Câmara, arcebispo desta capital e varias outras altas autoridades e representantes da L. B. A. e dos estabelecimentos de ensino e amparo à infancia.

Alem das cerimonias organizadas pelo Departamento Nacional da Criança e já divulgadas pela imprensa, inúmeras outras festas serão realizadas, por iniciativa do Serviço de Proteção a Menores do L. B. A., de modo a não ficar à margem do louvavel empreendimento, principalmente, os menores menos favorecidos. Assim, participarão igualmente das alegrias e diversões que lhes serão facultadas todas as crianças, sem exceção: os asilados, as escolas, os hospitalizados, os menores que moram nos morros, etc., todos serão contemplados. Para uns e para outros haverá distribuição de balas e brinquedos, sessões de cinema, franqueamento dos parques de diversões da Quinta da Boa Vista, da avenida Passos e da Penha, bem como inúmeras festas ao ar livre.

O programa elaborado pelo S. P. M. da Legião Brasileira de Assistencia é o seguinte:

Amanhã, dia 11 do corrente: às 15.30 horas, no Hospital Jesús, distribuição de brinquedos e sessão de cinema; às 16 horas, na Creche Casa do Pobre, distribuição de brinquedos; às 1630 horas no Hopital S. Zacarias, idem; às 17.30 horas, na Creche Henrique Dodsworth, tambem distribuição de brinquedos.

Dia 12 do corrente — Dia dos asilos: Das 10 às 17 horas, na Quinta da Boa Vista, com o seguinte horario — 10 horas, entrada e diversões no Parque Shangai; 12 horas, distribuição de olmoço pelo SAPS; brinquedos até às 14 horas; 14.30 horas, espetáculo de circo e números de bailados e 17 horas, saida das crianças.

Dia 13 do corrente: às 10,30 horas, distribuição de brinquedos e sessão de cinema na Policlinica Geral; às 11,30 horas, distribuição de brinquedos na Creche do Moinho Inglês; às 14 horas, Idem, na Creche n. 1 da Prefeitura do Distrito Federal; às 15 horas, distribuição de brinquedos e sessão de cinema, no Hospital Geral de Jesús; às 17 horas, distribuição de brinquedos na Creche da Fábrica Cruzeiro; às 14 horas, Idem, na Policlinica de Botafogo; às 15 horas, idem, na Creche de S. J. Batista e 16 horas, idem na Casa da Criança.

Dia 14 do corrente — Dia do escolar — às 9 horas, sessão especial em todos os cinemas da cidade; das 14 às 17 horas, franqueamento a todos os menores das escolas dos parques de diversões da Quinta da Boa Vista, da Penha e da avenida Passos; às 14 horas, distribuição de brinquedos, na Creche Carioca; às 15 horas, distribuição de balas, no Patronato da Gavea; 17 horas, distribuição de brinquedos na Obra do Berço; às 9 horas, distribuição de brinquedos e sessões de cinema na Colonia Curupaiti e no Preventorio Sta. Maria, em Jacarepaguá; às 10,30 horas, distribuição de brinquedos, na Creche da Cia. Sousa Cruz; às 11.30 horas, idem, na Casa Cruz; às 11,30 horas, idem, na Obra Médico Social Catarina Labouré.

Às 14 horas e 15 horas, respectivamente, serão inauguradas as "Casas da Criança n. 1 e n. 2, da L. B. A.", à rua Esteves Junior, 13, no Catete, e à rua Oito de Dezembro, em Vila Isabel.

Dia 15 do corrente: às 8 horas — festa no Instituto Profissional 15 de Novembro, para os menores dos asilos e patronatos, com idade acima de 13 anos; festa na Escola de Pesca Darcy Vargas, em Marambaia, sob o patrocinio da sra. Apolonio Sales; às 9 horas, distribuição de brinquedos e sessão de cinema no Hospital José Carlos Rodrigues; às 10 horas, distribuição de brinquedos na Creche Cisc. de São Francisco; às 15 horas, distribuição de balas e brinquedos no Hospital de Neuro-psiquiatria; às 16,30 horas, distribuição de brinquedos e sessão de cinema no Instituto Nacional de Puericultura; às 17 horas, distribuição de brinquedos na Creche Maria Ramos.

Dia 16 do corrente: — às 9 horas — Festa da Criança de Paquetá, no Preventorio D. Amelia, com a colaboração da Fundação Ataulfo de Paiva. Distribuição de balas e números recreativo; às 10 horas — Festa da Criança da Ilha do Governador, na base aerea do Galeão, cedida gentilmente à L.B.A., com distribuição de balas e números recreativos; às 9 horas, distribuição de brinquedos e números recreativos, no Hospital S. Sebastião; às 14,30 horas distribuição de balas e sessão de cinema noSodalicio da Sacra Familia.

Às 21 horas desse mesmo dia, será realizado o encerramento da "Semana da Criança" na Escola Nacional de Música.

Dia 17, às 10 horas — Festival no I. N. Música, oferecido por Vera Grabinska e Michailovski.

OS COLABORADORES DA "SEMANA DA CRIANÇA"

Para o perfeito andamento das festividades e a completa execução do programa que elaborou, a Legião Brasileira de Assistencia conta com a colaboração das senhoras dos ministros de Estado e do prefeito do Distrito Federal, bem com a de varias comissões representativas da Escola de Enfermeiras Ana Nery, da Federação das Bandeirantes do Brasil, da Corporação de Voluntarias da D.P.A.Ae., da Escola Amaro Cavalcanti, do Instituto Social, das Faculdades Católicas e numerosas voluntarias, que tomarão o encargo de visitarem hospitais, creches, asilos e estabelecimentos diversos de ensino, amparo e proteção à infancia.

PARA AS FESTAS DA QUINTA DA BOA VISTA

Alem da colaboração das personalidades e das acima enumeradas, a L.B.A. obteve tambem a contribuição valiosa do Corpo de Bailas do Teatro Municipal dirigido por Yuco Lindberg; do Cassino da Urca e da Radio Guanabara, e a empresa de Diversões Vitoria cujos artistas farão a alegria da petizada. O "speaker" dessa parte recreativa será Barbosa Junior.

AVISO AOS ASILADOS, SOBRE A HORA DO EMBARQUE PARA AS FESTAS DA QUINTA DA BOA VISTA

As crianças de todos os asilos que deverão participar das festas do dia 12 do corrente, na Quinta da Boa Vista terão que estar prontos para o embarque às 8,30 horas da manhã, aguardando os bondes especiais que irão buscá-las, à porta dos respectivos estabelecimentos ou na esquina da rua mais próxima.

NO INSTITUTO LA-FAYETTE

No Departamento Preliminar do Instituto La-Fayette, à rua Haddock Lobo, realiza-se, a 13 do corrente, às 15,30 horas, a Festa da Arvore e das Aves, comemoração consagrada por esse educandario, à Semana da Criança. E' uma cerimonia que obedecerá ao seguinte programa:

1 — a) Hino à Arvore; b) Plantio simbólico; c) Hino às Aves; 2 — "Cavaleiros" — dansa — alunos do jardim da infancia; 3 — "Valsa" — alunas do curso primario; 4 — "Jogo" — alunos do curso primario; 5 — "Ginástica musicada" — alunas dos cursos primario e de admissão do Departamento Preliminar e do curso secundario do Departamento Feminino; 6 — "Liberdade às Aves". A solenidade terminará com a soltura de mil pombos-correios e durante a mesma tocará uma banda de música da Policia Militar, gentilmente cedida pelo seu comandante.

Os pombos-correios foram obtidos por intermedio da Sociedade Columbófila Brasileira.

EM S. PAULO

Na capital paulista, a Legião Brasileira de Assistencia tomou a seu cargo a organização dos festejos.

À noite, no Teatro Municipal, haverá uma sessão solene de abertura da "Semana", devendo falar os srs. Abelardo Vergueiro Cesar, secretario da Justiça, e Cândido Mota Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

Coube à Secção de Festejos Populares do DIP a organização da parte artistica.

À tarde, no Estadio de Pacaembú, haverá uma atraente demonstração esportiva, onde os ingressos serão pagos em maços de cigarros, que, por intermedio da L. B. A., serão oferecidos aos nossos soldados.

Amanhã, será comemorado o "Dia do Menor Trabalhador", com "matinées" cinematográficas gratuitas para as crianças paulistas, filhas de operarios.

Em favor do pequeno inválido Vicente de Paula

Atingem um total de Cr$ 2.320,00 os donativos até agora enviados ao DIARIO DE NOTICIAS

Continuam a chegar ao DIARIO DE NOTICIAS contribuições da generosidade dos nossos leitores para assistencia ao menino Vicente de Paula, residente em Abaeté, Minas Gerais; que teve amputados os dois braços num acidente de eletricidade e que se encontra em situação de completa penuria, juntamente com sua mãe viuva.

Damos abaixo uma demonstração dos donativos recebidos até ontem para auxilio ao pequeno inválido:

	Cr$	Cr$
Total já publicado		2.230,00
Anônimo	5,00	
Um anônimo por alma de seus pais	10,00	
Um devoto de N. S. do Rosario	10,00	
Anônimo	25,00	
Joventina	10,00	
J. R. A.	30,00	90,00
		2.320,00

O pobre menino Vivente de Paula

"Marcas registradas..." humanas

74

75

Certas fisionomias são facilmente identificadas por um simples detalhe. Basta a observação atenta de uma parte da cabeça — nariz, boca, olhos, cabelos — para que, muitas vezes, se reconheça de quem se trata. O leitor adivinhará por exemplo, quem são estes que aí estão?

* * *

Confira suas respostas com as que daremos na próxima terça-feira com cinco novos clichês.

Os clichês publicados terça-feira última eram de:

66 — Marechal Hermes da Fonseca; 67 — Embaixador Batista Luzardo; 68 — Dr. João Daudt de Oliveira; 69 — Sr. Sumner Wells; 70 — Tristão de Ataide (Dr. Alceu de Amoroso Lima).

Chamada de candidatos ao C. P. O. R.

De ordem do comandante do C. P. O. R., deverão comparecer ao Centro no dia 12, às 7 horas, afim de fazerem exames de trigonometria, os candidatos abaixo, que deverão trazer lapis, borracha e tabua de logaritmos (linhas naturais trigonométricas): Afonso Camino, Alvaro Correia Vale, Antonio Sanchez da Silva e Sá, Augusto Faustino dos Santos e Silva, Carlos Siqueira Campos, Estevam Gandolfo Filho, Frederico José Guardia de Carvalho, Fernando Abott Coelho, Jose Calli, José Domicio Furtado de Morais, José Marcio Freire de Sousa, José de Santa Rita, Lahir Quartin, Modestino Deloy Gibbon, Michel Gani, Newton Secchin, Orestes Barbosa Lima, Pedro Veita, Roberto Vieira Souto, Rubens de Figueiredo, Tulio Celio Braga Studart, Washington Loyello e Wilson Moncorvo de Araujo.

Esperado, hoje, no Rio o "Cabo de Hornos"

A seu bordo viajam diplomatas alemães e argentinos para o Velho Mundo

De Buenos Aires e em viagem de regresso a Bilbao, está sendo esperado, hoje, o transatlântico espanhol "Cabo de Hornos", cuja partida sofreu grande atraso devido a um incendio que lavrou em um dos seus porões precisamente no dia em que deveria levantar ferros. A seu bordo viaja elevado número de alemães que residiam no Chile, inclusive toda a representação diplomática e consular anteriormente acreditada perante o Governo de Santiago. Esses germânicos destinam-se a Lisboa onde serão permutados pelos cidadãos chilenos que se encontravam no Reich.

São igualmente passageiros do navio da Companhia Ibarra os novos cônsules de República Argentina em Gênova, Hamburgo e Berlim, como tambem o novo adido militar junto à Embaixada Argentina em Madrid, com jurisdição na Legação em Lisboa.

Tambem está sendo esperado, hoje, procedente da capital platina, o cargueiro "Novillo", de bandeira argentina, realizando a sua viagem inaugural na linha recentemente criada entre a Argentina, o Brasil e o México. O referido navio já vinha navegando, regularmente, entre Buenos Aires e o Rio de Janeiro.

O Concurso de Tiro, organizado pelo Campo de Instrução de Gericinó

Conforme estava anunciado, realizou-se no dia 8 do corrente, no Estande da Vila Militar, o grande concurso de tiro, que anualmente a diretoria do Campo de Instrução de Gericinó, organiza para a disputa de um bronze que tem o nome desse Estabelecimento Militar.

Com a presença de varias autoridades militares e elevado número de oficiais, desenvolveram-se as provas que foram disputadas com entusiasmo e elevada demonstração do aprimoramento da instrução de tiro, pelas unidades e estabelecimentos militares sediados no territorio da 1.ª Região Militar.

Foram os seguintes os resultados das provas:

1.ª PROVA — tiro de pistola ou revolver, para oficiais. — 1.º lugar — Ten. Evandro G. Ferreira, do 3.º R. I., com 247 pontos. 2.º lugar — Ten. Everardo J. da Silva, do 1.º R. I., com 241 pontos. 3.º lugar — Cap. José Bienhachewski, do 1.º R. I., com 239 pontos. 4.º lugar — Cap. Gilberto M. Oliveira, da Fortaleza de Santa Cruz, com 239 pontos. 5.º lugar — Ten. Valdemar H. Wiering, do Grupo Escola, com 235 pontos. 6.º lugar — Major Arquimedes Doria, do Batalhão de Guardas, com 234 pontos. 7.º lugar — Ten. Edil P. Monteiro, do Batalhão de Guardas, com 233 pontos. 8.º lugar — Amauri B. da Conceição, do 3.º R. I., com 231 pontos. 9.º lugar — Ten. Wilson B. Aguiar, do 2.º R. I., com 231 pontos. 10.º lugar — Ten Mozart Carpena, do Regimento Andrade Neves, com 230 pontos.

2.ª PROVA — Tiro de Fuzil ou Mosquetão, para Oficiais. — 1.º lugar — Ten. Elioto S. Linhares, do Batalhão de Guardas, com 97 pontos. 2.º lugar — Ten. Augusto C. Machado Junior, do Batalhão de Guardas, com 96 pontos. 3.º lugar — Ten. Ermelindo do Pulquerio, do Batalhão de Guardas, com 96 pontos. 4.º lugar — Ten. Valdir M. Sampaio, do 2.º R. I., com 95 pontos. 5.º lugar — Ten. Elton de Carvalho, do 1.º R. I., com 94 pontos. 6.º lugar — Cap. Airton R. da Silveira, do 1.º R. A. A. Ae., com 93 pontos. 7.º lugar — Ten. Hudson S. de Moura, do 1.º R. C. D., com 92 pontos. 8.º lugar — Ten. Alberto Chaon, do 2.º R. I., com 21 pontos. 9.º lugar — Ten. Carlos S M.

(Conclue na 11ª página)

UMA VOZ

Uma "rentrée" jornalistica verificada em Porto Alegre repercutiu na imprensa do Rio e, naturalmente, repercutirá em todo o país. Não será dificil discernir a significação do relevo que ganhou essa volta à atividade de um homem de jornal — que, aliás, não é somente isto — na sua coluna do diario de uma provincia distante.

O fenômeno não se relaciona, decerto, apenas, com a descentralização do Brasil intelectual, que se vem acentuando ultimamente — apesar de todos os eventuais fatores contrarios — com o crescimento de alguns Estados e suas capitais e a progressiva ressonancia nacional dos seus centros de atividade mental, dos seus jornais, das suas editoras, de todos os seus instrumentos de difusão, ajudada pelo fato, de ordem geral, do desenvolvimeito dos meios de comunicação. O escritor, o cientista, o ensaista em atividade em São Paulo, no Rio Grande, em Minas, no norte, pode falar, do seu recanto provinciano, para o país todo. Até porque a imprensa carioca se incumbe de refletir, não só as atividades do antigo "emporio" metropolitano da nossa cultura, mas as de todo o Brasil.

No caso que inspirou estas considerações, não é um simples comentarista profissional que vê repercutir no âmbito nacional o fato de sua volta à atividade numa folha estadual. Nada mais compreensivel do que esse relevo dado ao reaparecimento do sr. Raul Pilla. Ele o faz numa página sutil, fixando realidades e problemas cujo debate, segundo o consenso geral, não comporta a nitidez das afirmações, a luz crua e direta da análise, e tem de ter mais densidade nas entrelinhas do que nas palavras.

Esse homem, quase podemos dizer, singular, na vida pública brasileira, em quem nunca se descobriram ambições inferiores, que é o anti-arrivista, a negação do oportunismo, tinha de ser, para a mediocridade circundante, o "fenômeno" que muitos insistem em ver no transeunte meio esquisito de Porto Alegre, distraido como o tipo clássico do sabio, precursor, há uns quinze anos, do não-chapeu, com a fala e os gestos mansos dos surdos, e uma expressão de paz interior, pureza e honestidade fora de moda, em toda a sua figura.

Abstraiamos a pessoa fisica do homem, e veremos o politico que se mantem... anacronicamente fiél a um corpo de idéias, a uma escolha de métodos, a uma ética. E' o homem raro que recusa resignar-se ao velho e cada vez mais dominante preconceito da incompatibilidade entre a ação politica e a moral, que resiste, tranquila e irredutivelmente à concepção da politica como a arte de vencer, sem escolha de meios; que tem a serena coragem da renuncia e mesmo do silencio, como o de que acaba de sair, pela convicção da dificuldade de falar sem se trair a si mesmo.

A posição que o sr. Raul Pila define no seu artigo de "rentrée" obriga a recordar uma fase da vida politica brasileira de após 1930: aquela em que ele liderou a brava e intensa campanha de opinião que fulminou os primeiros ensaios de fascismo declarado entre nós, as primeiras "camisas" que surgiram no Brasil envolvendo bustos gloriosos e alvoroçados de muitos dos lideres de uma revolução liberal. As palavras e os espaços desse seu artigo de agora evidenciam, mais uma vez, sua fidelidade a idéias cuja morte foi tão insistentemente atestada durante anos, por toda parte, mas cujos atestados de óbito estão sendo apressadamente cancelados, — idéias a que o sr. Raul Pila serviu sempre pela ação, pela palavra e, até, pelo silencio, que, às vezes, é ainda uma forma de resistencia heróica. Não importa que a palavra do lider ressurreto encontre tantos dos seus antigos companheiros desgarrados por todos os atalhos sedutores. A linguagem que ele fala nunca foi, na realidade, a linguagem propria para ser ouvida por esses.

Osorio BORBA

TOLERANCIA E INTOLERANCIA

Nós não devemos cansar de fazer o elogio da tolerancia, que é a mais linda virtude, que possa ornar o carater de um cidadão.

E' bem dificil definir os limites exatos da tolerancia, mas podemos dizer que o individuo tolerante é um sujeito que não pode tolerar o intolerante.

Entre a tolerancia e a intolerancia há um abismo tão largo e profundo que os estrategistas políticos ainda não conseguiram estabelecer uma cabeça de ponte capaz de permitir, pelo menos, uma tentativa de travessia entre os dois campos antagônicos.

E' muito dificil, na vida prática, se estabelecer a diferença entre um intolerante e um tolerante, uma vez que lidamos diariamente com uns e outros. Mas há um método quase infalivel que nos permite, com absoluta segurança, distinguir e, portanto, separar o joio do trigo.

A esse método poderemos chamar de "verbal", porque, só ouvindo falar qualquer pessoa, será possivel saber se se trata de um tolerante ou não.

O intolerante conversa, fazendo afirmações categóricas. Por esta forma ele se revela um tirano, que, conciente ou inconcientemente, deseja impor as suas opiniões.

O intolerante diz "é". O tolerante diz "pode ser".

O intolerante exclue todas as outras possibilidades, enquanto que o tolerante abre todas as portas.

O intolerante "afirma" que cinco e cinco são dez. O tolerante "aceita" que cinco e cinco sejam dez, porque sabe que seis e quatro tambem o são, que sete e três, da mesma forma, dão dez; que oito e dois perfazem a mesma soma e que nove e um ainda chegam ao mesmo resultado.

Todos os caminhos vão dar a Roma. Mas quando os nazistas, que são intolerantes, pensam que barraram todas as estradas, os aliados lá chegarão por via aerea, porque os caminhos que conduzem à verdade são infinitos; como os espaços, dominados pelas fortalezas voadoras.

Homenagem à Grã-Bretanha

No Salão de Conferencias do Palacio Itamarati realiza-se amanhã, sob os auspicios da Casa do Estudante do Brasil, com a cooperação do Ministerio das Relações Exteriores, a grande homenagem à Grã-Bretanha, na pessoa de seu embaixador, Sir Noel Charles.

Esta homenagem, que conta com a participação de todas as entidades universitarias e culturais, bem como representantes do governo e corpo diplomático, visa comemorar o inicio, em Londres, da "Semana do Brasil", promovida pela "International Youth".

Serão entregues a Sir Noel Charles varias mensagens enviadas à juventude britânica, destacando-se entre as mesmas as do ministros Osvaldo Aranha e Gustavo Capanema, professor Raul Leitão da Cunha e Casa do Estudante do Brasil.

CONFERENCIAS

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant n. 74, sobre o tema: "Apreciação especial do regime pessoal: regras práticas que decorrem da máxima "Viver para outrem". Estrada franca.

CORONEL DELFINO FERREIRA — Hoje, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141, sobrado, sobre: "O Espiritismo sob o aspecto histórico". Entrada franca.

SR. AGOSTINHO PEREIRA DE SOUSA — Hoje, às 16 horas, na sede da Federação Espirita Brasileira, à avenida Passos, 28, sobre o tema evangélico: "O pão da vida", tendo na presidencia o cap. João Luis de Paiva Junior. Entrada franca.

SR. MANUEL SUGART — Hoje, às 16,30, no Orfanato Suburbano "Teresa Cristina", à rua Lopes da Cruz 448, Meier. Entrada franca.

SRA. ADELAIDE PINA — Hoje, às 16,30, no Asilo de Orfãos "Analia Franco", à rua Figueira, 65, Rocha. Entrada franca.

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 7 horas, na Igreja da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesús, sobre o tema: "Levanta-te". Na igreja da Trindade, à rua Carolina Meier n. 61, Meier, às 11 e às 20 horas, respectivamente, sobre os temas: "Vida Infrutifera" e "Murmurios e Júbilos".

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10,30 e às 20 horas, na igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo n. 258, sobre os temas: "Dois Pedidos" e "Agir de Coração".

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8,30 horas, na igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas n. 99, Copacabana, sobre o tema: "A Ressurreição de Lázaro". Às 10,30 e às 20 horas, na igreja de São Paulo, à rua Mauá n. 95, Santa Teresa, sobre os temas, respectivamente: "Na Cruz de Cristo me Glorio" e "A Ressurreição".

REV. JOAO F. SOREN — Hoje, às 19,30 horas, no templo da Primeira Igreja Batista, à rua Frei Caneca n. 525, iniciando uma serie de quatro conferencias, sobre o tema: "Mitos e Realidades da Religião". Nos restantes domingos deste mês, às mesmas horas, falará, sucessivamente, sobre os temas seguintes: "Que é o Homem?", "A Filosofia da Segunda Liberdade", "A projeção histórica e pessoal de Jesús Cristo". Entrada franca.

VISCONDE DE CARNAXIDE — Amanhã, às 17 horas, no Liceu Literario Português, em prosseguimento da serie promovida pelo Instituto de Estudos Portugueses, do Liceu (Fundação José Gomes Lopes), sobre o tema: "D. João V e o Brasil" (Politica Exterior e Politica Imperial), ilustrada com documentos inéditos de valor histórico para ambas as nacionalidades. Entrada franca.

SR. TRAJANO DE MELO MORAIS — Terça-feira, às 17,30, no Clube de Engenharia, sobre: "A borracha brasileira e suas possibilidades". Entrada franca.

PROF. BALCKSTONE — Terça-feira, às 17,15 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, à av. Aparicio Borges, iniciando a segunda parte da serie sobre a literatura inglesa da época vitoriana. A segunda parte versará sobre os novelistas Thackeray e Trollope e sobre os "profetas" vitorianos Rusking, Morris, Pater, Carlyle e Oscar Wilde.

SR. H. W. MAXWELL — Terça-feira, às 17,45, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, à av. Graça Aranha, 327, 5.º, edificio Montepio, sobre: "British Painting".

PROF. HOMERO PIRES — Terça-feira, às 18 horas, na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, sobre o tema: "Castro Alves, poeta da Liberdade".

SR. H. B. DA SILVA OLIVEIRA — Terça-feira, às 20 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, 74, em comemoração ao Dia da América.

PROF. CLOVIS MONTEIRO — Quarta-feira, às 11 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Direito, promovida pelo Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, sobre o tema: "Cultura brasileira no século XIX".

JUSTIÇA MILITAR

A MEDALHA MILITAR DE BONS SERVIÇOS

Deram entrada no Supremo Tribunal Militar, remetidos pelo ministro da Guerra, os processos referentes à concessão da Medalha Militar a que se julgam com direito o coronel Nicanor Guimarães de Sousa, tenentes-coronéis Raimundo Austregesilo de Lima Bastos e José Marinho dos Santos, majores João Carlos Ribeiro e João Correia dos Santos, capitão médico Luiz Felipe Sataiana de Castro, sub-tenente Herculano Costa e João Ehlers Porto e sargento-ajudante Pedro Bandeché.

— Na sua sessão de ontem, aquela alta Corte de Justiça julgou merecerem a Passadeira de Platina o coronel Tito Coelho Lomego; a medalha de Ouro o ten. cel. Luiz Agapito da Veiga, ten. cel. Olopercio de Almeida Dacmon e ten. cel. Carlos Vilaça; a Medalha de Prata os major Antonio Brito Junior e capitães Eutenes de Almeida Pires e Reinaldo de Oliveira Reis; e, finalmente, a Medalha de Bronze os capitães dr. Donato Gonçalves Luz e de Infantaria Arnaldo França e Humberto Paolielo e Sergio Pontes Junior, todos pelos serviços prestados à classe a que pertencem.

CONSIDERA DESNECESSARIA A PRISÃO PREVENTIVA

Pelo promotor Augusto Cesar Sampaio foi apresentada denuncia contra Francisco Torres de Meneses e Abilio Pedro, ambos sargentos do I-1.º R.A. Anti-Aerea, sob a acusação de haverem praticado o delito previsto no art. 153, preambulo do Código Penal.

Contrariamente ao que deliberou o Conselho de Justiça, aquele respresentante do M. P., na referida denuncia, opina por que se não decrete a prisão preventiva dos réus. Essa denuncia foi recebida pelo auditor Darci Roquete Vaz, da 2.ª Auditoria de Guerra da 1.ª Região Militar.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo presidente do Supremo Tribunal Militar, foram deferidos os requerimentos, em que Sinval Vieira da Silva, 2.º substituto de autitor da Baía, pede matricula naquele Tribunal; em que Antonio Teles Neto, pede certidão de ter sido aprovado em concurso de auditor e em que Paulo da Silva Coelho pede restituição de seus documentos.

"HABEAS-CORPUS" REQUERIDOS AO TRIBUNAL MILITAR

Pediram "Habeas-Corpus" ao Supremo Tribunal Militar, sob o fundamento de estarem sofrendo coação por parte de autoridades militares, os seguintes pacientes: Antonio Gonçalves do Rosario e José Junqueira Meireles, ambos de São Paulo; Damião Arcebispo dos Santos, Leopoldo Aires Araujo Filho, José Palma e Luiz da Silva, todos desta Capital Federal. Esses pedidos foram distribuidos aos ministros que deverão relatá-los.

SORTEIO DE JUIZ

Foi sorteado juiz do Conselho Permanente de Justiça da Segunda Auditoria da Marinha, onde servirá até o fim do ano, o capitão-tenente médico dr. Heriberto Paiva, em substituição do capitão-tenente intendente naval Aderbal Moreira da Cruz.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Medida de equidade

Muito pouca gente não conhece aquele caso do visitante do antigo Hospital Nacional de Alienados, da praia Vermelha (hoje Hospital Psiquiátrico): manifestando-se surpreso diante do grande número de doentes mentais, recolhidos ao estabelecimento, foi-lhe dado, com ironia, o esclarecimento de que "ali só se achava o estado-maior, pois o "grosso" dos doidos vivia cá fora".

Teria o episodio chegado ao conhecimento do José Cunha de Oliveira Santos?

Esse homem era, até bem pouco, carcereiro da cadeia de Cambucí, no Estado do Rio de Janeiro. Um dia, as autoridades locais deram por falta de um preso. Uma semana depois, outro detento desaparecia. E, durante algum tempo, repetiram-se fatos iguais. Que seria? que não seria?

Afinal, apurou-se que era o José Cunha de Oliveira Santos: "distraia-se" o carcereiro, para que os presos se escapulissem das grades e se pusessem ao fresco. Em consequencia, acaba de ser metido na enxovia — sem a esperança, note-se, de encontrar um guarda que se distraia.

Esse homem de Cambucí vai responder a processo; mas não cremos que seja condenado. Porque o que ele fez foi apenas raciocinar sobre o absurdo de conservar entre as grades daquela prisão apenas o estado-maior, quando o "grosso" dos "colegas" vive cá fora. — L.

Nascimentos

EURICO. — Está aumentado o lar da sra. Alecia de Queiroz Lisboa e do sr. Eurico da Costa Lisboa, com o nascimento de um menino que recebeu tambem o nome de Eurico. São avós paternos do recem-nascido a sra. Evangelina da Costa Lisboa e o sr. Eurico Rodrigues Lisboa, comerciante, e maternos, a sra. Alda Fonseca de Queiroz e o sr. Francisco de Queiroz.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Adolfo Bergamini, ex-prefeito do Distrito Federal.

— Dr. Cândido de Oliveira, cirurgião do Pronto Socorro.

— Sra. Dolores Moreira Leite, esposa do sr. Valentim Moreira Leite.

— Jornalista Raul de Borja Reis.

— Sra. Alzira da Silva Pereira, esposa do jornalista Armando Pereira.

— Sr. Manuel Rocha, ator teatral.

— Sr. Daniel Fontoura, funcionario municipal, e sua esposa, sra. Luiza de Jesus Fontoura.

— Sra. Cristina Dias, esposa do sr. Otacilio Dias, administrador do Hospital Miguel Couto.

— Sr. Ulisses de Carvalho, chefe do Arquivo Fotográfico da Agencia Nacional.

— Menino Manuel Alves de Castilho, aluno do Instituto de Educação.

— Menina Nilda Ferreira de Farias, filha do sr. João Prisco de Farias e da sra. Antonia Pereira de Farias.

— Sra. Lotinha Pessoa de Queiroz, esposa do dr. Francisco Pessoa de Queiroz, diretor do "Jornal do Comercio", de Recife.

— Sra. Rosario Acosta Bertozzi, esposa do dr. João Alfredo Bertozzi, gerente da Cia. Seguradora Brasileira.

— Menina Zoé, filha do dr. Cadmo de Moura Brandão, clinico nesta capital, e da sra. Eleusina Moura Brandão.

* * *

— Fez anos ontem o sr. Valdemar Nunes de Morais, fiel do Tesouro da Prefeitura e presidente do Clube dos Cariocas.

Farão anos amanhã:

O dr. Rodrigo Otavio, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal.

— Dr. Antonio Murtinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil.

— Dr. Atilio Vivaqua.

— Prof. Edmundo Franco do Amaral, da Escola Nacional de Engenharia.

— Dr. Gentil Tavares.

— Sra. Dalila Cardoso Machado, esposa do nosso companheiro Argel Hall Machado, da administração deste jornal.

— Menino Antonio Jorge, filho do casal Antonio Bessa Dias-Joaquina de Bessa Dias.

Homenagens

DR. JOAQUIM JUSTINO RIBEIRO — Por motivo do seu aniversario, que transcorreu no dia 5, foi homenageado o dr. Joaquim Justino Ribeiro, prefeito de Poços de Caldas, Minas Gerais. Na matriz local foi celebrada missa em ação de graças por monsenhor José Faria Castro, e, à noite, o Aero Clube de Poços de Caldas promoveu um baile de gala no "grill-room" do Palace Cassino.

Chá-Bridge-Cock-tail

O chá-bridge-cocktail de quarta-feira, no Clube Paissandú, será em beneficio do "Abrigo do Marinheiro", que funciona à rua Marquês de Abrantes.

Jantares

Realizar-se-á no dia 15 do corrente, nos salões do Fluminense Yacht Clube, o jantar comemorativo do 10.º aniversario da "Revista Acadêmica", promovido por um grupo de colaboradores da referida publicação literaria, tendo à frente os escritores: Mario de Andrade, Hermes Lima, Carlos Drumond de Andrade, José Lins do Rego e Anibal Machado. A lista de adesões, que se encontra na Livraria José Olímpio, já recebeu as seguintes assinaturas: Guilherme Figueiredo, Valdemar Cavalcanti, Clovis Ramalhete, Ubaldo Ramalhete, Helio Valente, Osvaldo de Andrade, Genolino Amado, Manuel Bandeira, Augusto Rodrigues, Rosario Fusco, Peregrino Junior, Sebastião Martins, Eneida, Emil Farhat, Mario Cabal, Rubem Braga, Santa Rosa, Franklin de Oliveira, Astrogildo Pereira, Antonio Amorim, Roberto Alvim Correia, Aurelio Ferreira Guimarães, João Condé, Alvaro Lins, José Olímpio, Lincoln Machado, Otavio Thyrso, Osorio Borba, Graciliano Ramos, Gentil Noronha, Rogerio Pongetti, Hamilton Barata, Galeão Coutinho, Sergio Buarque de Holanda, Ademar Vidal, Alvaro Gonçalves, Noel Nuteis, Aurelio Buarque de Holanda, Augusto Frederico Schmidt, Osvaldo Alves, Lucio Cardoso, Alceu Marinho Rego, Moacir Werneck de Castro, Lucio Rangel, Otavio Dias Leite, Alvaro Moreira, Henrique Pongetti, Rodrigo Otavio Filho, Afonso Arinos de Melo Franco, Heloisa Ramos, Haydée Nicolussi, Lasar Segall, Luiz Martins, Carlos Lacerda, Vinicius Morais, Tarsila do Amaral e Jorge de Lima.

Festas

CLUBE DE MINAS GERAIS. — Hoje, reunião-dansante, à avenida Rio Branco n.º 133-3.º andar, com inicio às 19 horas.

•

CLUBE GINASTICO PORTUGUES. — Hoje, tarde-dansante, dedicada ao Fluminense Futebol Clube. As dansas, que serão animadas por excelente orquestra, prolongar-se-ão das 19 às 23 horas.

•

AUTOMOVEL CLUBE. — No dia 16 do corrente, chá-dansante, que contará com a participação de orquestra e numeros de arte.

•

CLUBE MUNICIPAL. — Em sua sede propria de Hadock Lobo, o Clube Municipal realizará, hoje, uma vesperal infantil comemorativa do "Dia da Criança".

•

TIJUCA TENIS CLUBE. — Hoje, das 10,30 às 12,30 horas, manhã-dansante. A tarde, das 16 às 18 horas, festa infantil, e, à noite, das 20,30 às 24 horas, reunião-dansante.

*

ORFEÃO PORTUGUES. — Hoje, festa dansante, com inicio às 19 horas. Animando as dansas Gastão Lima e seu "Star-Jazz".

*

ORFEÃO PORTUGAL. — Hoje, tarde-dansante, das 16 às 20 horas. Traje de passeio, completo.

Viajantes

SR. ERWIN P. KEELER — Acompanhado de sua familia, regressou, ontem, a Miami, pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. Erwin P. Keeler, que vinha exercendo as funções de adido de agricultura à Embaixada dos Estados Unidos nesta capital, cargo em que foi substituido pelo sr. Guy L. Bush que já se encontra no Rio.

Falecimentos

SRTA. IOLANDA MOREIRA — No Hospital de S. Sebastião, faleceu na Enfermaria Zeferino Meireles, sendo sepultada às 16 horas de ontem no cemiterio S. Francisco Xavier, a srta. Iolanda Moreira, filha do sr. José Moreira e irmã do sr. Aristoles e Blandina Moreira.

*

SRA. BELARMINA COELHO MUNIZ — Em sua residencia, à rua Catumbí n. 87, faleceu, ontem, a sra. Belarmina Coelho Muniz, esposa do sr. Gualberto Muniz. A extinta deixou os seguintes filhos: Irmã Ana dos Reis Muniz, do Colegio Filhos de Jesús, de S. Paulo; sr. Gualberto Muniz Jr., sra. Alaide Muniz Araujo, esposa do sr. Aramis Paiva Araujo; sra. Conceição Muniz da Silveira, esposa do sr. Aureliano José da Silveira; Hilda Muniz, funcionaria da Companhia Sagres e Maria de Lourdes, aluna da Escola Orsina Fonseca. O enterramento terá lugar hoje, às 9 horas, no cemiterio do Cajú.

*

CAPITÃO RIVALDO CAVALCANTI DE GÓIS — Faleceu em Belo Horizonte o capitão do Exército Rivaldo Cavalcanti de Góis. Nascido em Natal, Rio Grande do Norte, em 1908, era filho do sr. Brasiliano Xavier de Góis e da sra. Maria Isabel Cavalcanti de Góis. Casado há cerca de dois anos com a sra. Dara Brum de Góis, deixa uma filhinha. Eram seus irmãos os srs. dr. Raul de Góis, antigo secretario de Estado do Governo da Paraiba e atual presidente da Companhia Internacional de Seguros; Romeu de Góis, prefeito do municipio de Bezerros, em Pernambuco, e da sra. Nair de Góis Lima e Silva, esposa do dr. Rômulo Lins e Silva, juiz de Direito no interior de Pernambuco. O saudoso extinto fez o seu curso secundario no Liceu Paraibano, em João Pessoa, tendo ingressado na Escola Militar, em 1930, onde foi escolhido para dirigir a "Revista", orgão do corpo discente daquele tradicional estabelecimento. Durante 3 anos, foi ajudante de ordens do comandante do Grupamento do Oeste, localizado no Rio, servindo, anteriormente, como oficial artilheiro nos Fortes de Copacabana, Santa Cruz e São João. Classificado em janeiro último na guarnição do Rio Grande do Sul, foi-lhe designado o comando de uma das baterias sediadas em Santana do Livramento. Adoecendo alí em junho último, obteve classificação em Belo Horizonte, onde vinha chefiando a Circunscrição de Recrutamento. O capitão Rivaldo de Góis era um oficial culto, e gozava da estima de seus companheiros de farda e do seu vasto circulo de amizades. O seu enterramento verificou-se ante-ontem, em Belo Horizonte, com a presença de autoridades civis, colegas, parentes e amigos, sendo-lhe prestadas honras militares. Sobre o seu ataude viam-se inúmeras coroas.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Alberto Otelo Correia Benevides — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Eduardo M. Pettinan — 10 horas. Igreja do Carmo.

Eugenio Cerqueira — 10 horas. Igreja do Bonfim.

Francisco Nasser Nicelli — 9 horas. Igreja de S. Sebastião.

Hortencia Pereira N de Caldas — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

J. A. Pereira Rego — 9 horas. No templo da rua Aurea.

João Batista S. Ferreira — 10,30 horas. Catedral.

Josefina R. de Toledo — 10 horas. Igreja de S. João Batista, da Lagôa.

Mario Tinoco — 10 horas. Candelaria.

Olimpia P. de Oliveira — 10,30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Vasco Alves N. de Freitas — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Virginio Calmon — 8,30 horas. Igreja dos Sagrados Corações.

Valdemiro Carlos Lopes — 8,30 horas. Catedral.

MUSICA

Novos rumos

A congregação da Escola Nacional de Música, reunindo-se para renovar o seu Conselho Técnico Administrativo, elegeu, por grande maioria de votos, os professores Joanidia Sodré e José Raimundo da Silva, numa eleição que fora precedida de renhida cabala, como vinha acontecendo há varios anos. A despeito disso, porem, o ministro da Educação, conforme lhe facultava a lei, resolveu nomear os dois votados em segundo lugar, professores Vera Vasconcelos Cavalcante de Albuquerque e José Paulo da Silva. E, em consequencia, está findo o reinado de Joanidia Sodré na Escola Nacional de Música, longo e demasiadamente nefasto.

Exercendo conjuntamente as funções de membro do Conselho Técnico e delegado ao Conselho Universitario, essa professora gozava de absoluto prestigio no seio da Congregação da referida Escola e enfeixava em suas mãos a quase totalidade da votação, mercê das promessas que fazia aos professores interinos, de uma efetivação irregular, sem nenhuma autoridade para tanto, como ficou agora provado. E, enquanto isso, manobrando de alto a situação, como única voz a mandar e desmandar alí dentro, distribuia favores às mancheias, fazendo amigos que lhe acresciam a influencia dia para dia.

Mas não há mal que sempre dure e bem que não se acabe, diz a sabedoria popular. Outros dominios mais amplos e mais sólidos têm-se extinguido. O de Joanidia Sodré caiu tambem e passará às coisas esquecidas, ou apenas lembradas com a tristeza com que se recordam as calamidades.

Ordenou o ministro da Educação que se processem urgentemente os concursos. Impunha-se, consequentemente, o afastamento da professora em questão, que quebrara lanças pela não realização dos mesmos. E' uma medida que visa garantir a boa ordem dos concursos, integrando-os num sentido fundamental de moral e de justiça.

O arrebatamento do cetro a Joanidia Sodré, todavia, não beneficiará apenas esse lado, tão importante. Terá repercussão em toda a engrenagem administrativa e pedogógica da Escola Nacional de Música, à qual se abrem, logicamente, novos rumos.

O diretor Sá Pereira, até aqui atado em virtude da minoria de votação de que dispunha e com a qual nenhuma providencia poderia positivar, transformara-se, de tempos para cá, em figura simplesmente decorativa. Os planos que se traçara quando da recente viagem à América do Norte, certo de pô-los em prática tão cedo retornasse ao seu cargo, ruiram, reduziram-se à inutilidade, por falta de apoio e colaboração dos colegas, mais preocupados com os proprios interesses, que com o progresso e o futuro da Escola.

Mudou, porem, o cenario. Tem o sr. Sá Pereira campo livre para agir, restando apenas que continuem de pé os seus intentos, e que perdure em sua lembrança o espetáculo magnifico da "mobilização musical da juventude americana", que lhe serviu de título ao trabalho que ultimamente publicou.

Cerque-se de bons elementos, cultos, progressistas, idealistas e reerga a Escola Nacional de Música, fazendo dela a base da música nacional. E' a esperança que nos anima ao escrever estas linhas.

D'OR

Teatro Municipal

NA PRÓXIMA SEMANA, "RIGOLETTO" E "PAGLIACCI"

Mais duas récitas extraordinarias serão levadas a efeito, ainda a preços populares, no Teatro Municipal, durante a semana entrante. Serão encenadas as óperas "Rigoletto", quinta-feira, à noite, com Silvio Vieira, Maria Augusta Costa e Roberto Miranda; e "Pagliacci", domingo, em vesperal, com Antonio Vela, Tito Ferreira e Silvio Vieira. Nessa mesma vesperal será levado tambem, à cena um ato de bailados, com "Batuque", "Valse Caprice" e "Divertissements".

O próximo grande concerto sinfônico no Teatro Municipal

A temporada oficial de concertos do Teatro Municipal vai ser condignamente encerrada com um grande concerto pela Orquestra Municipal, sob a direção de Eleazar de Carvalho e o valioso concurso de Madalena Tagliaferro.

O programa está assim organizado:

Padre José Mauricio — Ouverture de Zamora;

Chopin — Concerto em fá menor opus 21, para piano e orquestra;

R. Strauss — Morte e Transfiguração;

Liszt — Fantazia Húngara, piano e orquestra.

Curso Madalena Tagliaferro

Realiza-se amanhã, às 16,30 horas, no Salão da Escola Nacional de Música, mais uma aula do Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação Musical ministrado com tanto brilho e competencia por Madalena Tagliaferro.

Essa aula, com a qual encerrar-se-á este presente turno de aulas, constará de duas partes: Na primeira serão ouvidas: a) na secção de piano — srta. Alice Hansen (Chopin: Balada, op. 47, em lá bemol maior); b) na secção de arte vocal — srta. Helena Abreu (Fauré: Après un Rêve; R. Hahn: Le Rossignol des Lilas; Cesar Franck: Nocturne; Duparc; Chanson Triste; De Falla: Berceuse e Jota). A segunda parte será exclusivamente reservada à "Análise Interpretativa" da Sonata, opus 11, em fá sust. menor, de Schumann, que Madalena Tagliaferro comentará de maneira pormenorizada e ilustrará ao piano, executando integralmente o segundo tempo dessa célebre Sonata.

Centro Artístico Musical

Esse centro patrocina amanhã à noite na Escola Nacional de Música, um recital da cantora Celina Sampaio que se fará ouvir nos seguintes números:

I PARTE

Haendel — Invocation à la joie (do oratorio "L'allegro et Le Pensieroso").
Scarlatti — Le violette.
J. S. Bach — Saigne à flots.
Recitativo e aria — Oh! pleure à ses accents emus (Da "Paixão", segundo São Mateus).
Chante que ta voix résonne.

Brahms — Nuit de mai.
Brahms — Mon amour est pareil.
Richard Strauss — Rêve au crépuscule.
Richard Strauss — Berceuse.

II PARTE

Debussy — Jet d'eau.
Debussy — Fantoches.
Tschaikowsky — Pourquoi?
Rachmaninoff — Ma belle enfant ne chante pas.

Vila Lobos — Viola.
L. Fernandes — Canção do Mar.
J. Nin — Pano Murciano.
J. Nin — Polo.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, DOMINICAL NO REX

A O. S. B. realizará hoje, no Rex, às 10 horas, um grande concerto de música russa, sob a direção de Eugen Szenkar, com o seguinte programa:

Tschaikowski — 4.ª Sinfonia.
Prokofieff — Ouverture Russa.
Rimsky-Korsakoff — Schéherazade.

Cultura Artística

A Cultura Artística realizará no dia 13, às 20,45 horas, no Teatro Municipal, o seu 151.º sarau, cujo programa constará de um Festival Schubert a cargo da cantora Celina Sampaio e do Conjunto de Câmera da Sociedade, de que fazem parte Francisco Mignone, Leônidas Autuori, Jeremias Wachitz, Mario Camerini e o contrabaixista Leopardi.

Serão executados o Trio n.º 1 opus 99, em si bemol, o Quinteto "de la Truete" e varios "lieds".

Escola Nacional de Música

Recebemos a seguinte comunicação: "Para conhecimento dos interessados, comunica a Secretaria da Escola Nacional de Música que, em substituição à professora Paulina D'Ambrosio, que se acha licenciada por motivo de saude foi eleito o prof. Francisco Chiaffitelli, para integrar a comissão julgadora do concurso para provimento da cadeira de Violino e Violeta. Oportunamente, em edital publicado no "Diario Oficial" e pela imprensa, será dado conhecimento da data fixada pelo Conselho Técnico Administrativo para inicio das provas e, bem assim, da peça de confronto sorteada.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

OUTUBRO

Hoje — O. S. B. — Teatro Rex às 10 horas.

Amanhã — Centro Artístico. Cantora Celina Sampaio. E. N. de Música, às 21 horas.

Quinta-feira, 14 — Pianista Oscar Adler. Liceu Literario Português, às 21 horas.

Quinta-feira, 14 — Elisa Naiberger. Fluminense F. C., às 21 horas.

Sábado, 16 — Orquestra Municipal. Solista Madalena Tagliaferro. Teatro Municipal, às 17 horas.

Quarta-feira, 20 — Baritono Perrota. E. N. Música, às 21 horas.

Quinta-feira, 21 — Violinista Oscar Borgerth. Fluminense F. C., às 21 horas.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Farmacia	N.º	Farmacia	N.º
Av. M. de Sá	11	B. Mesquita	238
J. do Carmo	9	B. Mesquita	786
Sto. Cristo	245	B. Mesquita	1.026
S. José	112	S. F. Xavier	420
Av. Mal. Fl.	65	Ana Neri	1.318
América	38	24 de Maio	665
S. F. Prainha	21	Dias da Cruz	1
Matoso	47	Eng. Dentro	345
Cmte. Mauriti	90	M. Fernandes	31
M. Coelho	73	Av. Sub.	2.299
Had. Lobo	1	C. Melo	402
Catumby	57	Lins Vasc.	603
Estacio de Sá	71	Av. Sub.	6.720
Had. Lobo	451	Vva. Claudio	469
Itapirú	175	B. B. Ret.	231
Had. Lobo	106	24 de Maio	248
J. Palhares	731	Av. Sub.	3.850
Catete	352	C. e Sousa	175
Catete	142	Av. J. Rib.	738-a
Laranjeiras	384	Pe. Januario	15
Mauá	143	A. Caire	302-a
Ipiranga	65	Maria Passos	114
Laranjeiras	34	Av. Sub.	10.442
Lapa	35	Av. Sub.	9.377
A. A. Paiva	298-a	E. M. Rangel	5
J. Bot.	588-a	C. Machado	490
P. Botafogo	490	E. V. Carv.	29
Vol. Patria	351	M. Felix	936
Vol. Patria	152	C. Machado	974
Humaitá	63-a	E. B. Verm.	527
A. Quintela	40	Paraobí	14
Av. P. Isabel	46	C. Machado	1.566
Av. Cop.	599	Sirici	62-b
Av. Cop.	1.074-a	C. C. Meneses	4
Av. Atlântica	s/n.	J. Vicente	1.121
(Copac. - Palace)		N. Gouveia	435
T. de Melo	42	E. da Silva	417-a
Sta. Clara	127-a	E. M. Felix	504
Fco. de Sá	23-b	Av. A. Clube	4.025
Vic. Pirajá	338	C. Galvão	654
Av. Cop.	442	Av. Democ.	521-a
S. L. Gonz.	152	4 Novembro	22
S. L. Gonz.	677	Uranos	1.385
S. L. Gonz.	51	E. E. Pedra	583
S. Crist.	566	Nicaragua	54-a
S. Crist.	1.233	L. Junior	1.970
Bela	301	Av. A. Nav.	45
S. Crist.	305	V. Magalh.	44-a
G. Sampaio	42	Av. A. Dant.	1.469
S. F. Xavier	3	C. Benicio	4.152
C. Bonfim	456	E. Taquara	372-b
C. Bonfim	952-a	Correia Seara	25
Av. Tijuca	31-b	Fco. Real	45
Av. 28 Set.	21-a	F. Borges	23
Av. 28 Set.	283	C. Agostinho	17
V. Sta. Isavel	4	Pça. 3 de Maio	8
Itabaiana	3-a	F. Cardoso	123

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Farmacia	N.º	Farmacia	N.º
L. da Carioca	10	B. B. Ret.	38
L. da Carioca	12	C. Meier	12
V. Rio Branco	31	J. dos Reis	45
Av. Mal. Fl.	115	Av. Sub.	7.840
Matoso	15	C. Melo	9
B. Hipólito	193	A. Carneiro	20
Av. Salv. Sá	77	Alv. Miranda	451
Catumbí	6	A. Cordeiro	622
Arist. Lobo	229	D. da Cruz	810
M. Coelho	174	Av. J. Rib.	61-a
Had. Lobo	461	C. Rangel	450-a
Catete	287	A. Rocha	418
Laranjeiras	213	P. Nóbrega	400
M. Abrantes	214	Maria Passos	114
A. Alexand.	94	Av. Sub.	10.442
Cosme Velho	128	E. M. Rangel	5
S. Clemente	94	E. V. Carv.	29
Humaitá	140	E. M. Felix	936
Av. B. Mitre	770-a	E. B. Verm.	527
G. Polidoro	2	Paraobí	14
Real Grand.	315	C. Machado	1.556
Vol. Patria	245	Sirici	62-b
G. Sampaio	220	E. da Silva	417
Av. Cop.	726-a	Av. A. Clube	4.025
Av. Cop.	442	E. Otaviano	286
Av. Cop.	945-c	João Vicente	667
Av. Cop.	500	Maria Freitas	24
M. Quiteria	65	Av. N. York	14
S. L. Gonz.	152	A. G. Maxwell	438
S. L. Gonz.	677	4 Novembro	22
S. Crist.	566	Uranos	1.037
S. Crist.	1.233	João Rego	161
G. Sampaio	42	L. Rego	414
Bela	501	Romeiros	18-b
C. Bonfim	98	Itaú	87
C. Bonfim	819	L. Junior	2.130
Boa Vista	105	Guaporé	245
T. Silva	986-a	V. Magalh.	44-a
Av. 28 Set.	194	Av. G. Dant.	1.469
Av. 28 Set.	439	C. Benicio	4.152
B. B. Ret.	704-b	E. Taquara	372-b
B. Mesquita	367	E. Eng. Novo	15
B. Mesquita	786	E. Sta. Cruz	837
S. F. Xavier	466	C. Tamarindo	603
L. Cardoso	261	F. Borges	4
S. F. Xavier	993	S. Camará	29
24 de Maio	1.005	F. Cardoso	123
L. Teixeira	283		

O Concurso de Tiro, organizado pelo Campo de Instrução de Gericinó

(Conclusão da 9ª página)

Albuquerque, do 1.º R. A. A. Ae., com 88 pontos. 10.º lugar — Ten. Ernani Martins Neves, do 3.º R. I., com 85 pontos.

3.a PROVA — Tiro de Fuzil ou Mosquetão para sub-tenentes e sargentos. — 1.º lugar — Sgt. Francelino Baltazar, do 2.º R. I., com 91 pontos. 2.º lugar — Sgt. Bricio R. de Oliveira, do Batalhão Escola, com 89 pontos. 3.º lugar — Sgt. Gabriel Petri, do 2.º R. I., com 88 pontos. 4.º lugar — Sgt. ajud. João P. Montenegro, do 2.º R. I., com 88 pontos. 5.º lugar — Sgt. Polinesio M. Santiago, do 1.º R. A. A. Ae., com 87 pontos. 6.º lugar — Sgt. Hermógenes Roco, do 3.º R. I., com 86 pontos. 7.º lugar — Sgt. José Martins dos Reis, do 3.º R. I., com 84 pontos. 8.º lugar — Sgt. José R. Brasil, do 1.º R. A. A. Ae., com 83 pontos. 9.º lugar — Sub-ten. Lucio de O. Sousa, do Batalhão de Guardas, com 82 pontos. 10.º lugar — Sgt. Humberto T. Mendes, da Cia. de Guardas do Q. G., com 81 pontos.

4.a PROVA — Fuzil ou Mosquetão — Para cabos e soldados. — 1.º lugar — Cabo Mario Mora, do 1.º R. I., com 108 pontos. 2.º lugar — Sold. João de Sousa, do 3.º R. I., com 103 pontos. 3.º lugar — Sold. Jorge H. Glass, do 2.º R. I., com 101 pontos. 4.º lugar — Sold. Conrd Meidel, do Batalhão de Guardas, com 96 pontos. 5.º lugar — Sold. Moacir R. de Sousa, do 3.º R. I., com 93 pontos. 6.º lugar — Cabo Augusto Fiorenzani Junior, do 1.º R. I., com 93 pontos. 7.º lugar — Sold. José R. Bazzi, do Batalhão Escola, com 92 pontos. 8.º lugar — Sold. Benjamim B. de Sousa, do 1.º G. A. Do., com 92 pontos. 9.º lugar — Sold. Pedro Biscouto, do Batalhão de Guardas, com 92 pontos. 10.º lugar — Cabo Eurides F. Ramos, da Fortaleza de Santa Cruz, com 92 pontos. 11.º lugar — Sol. Abraão Zandomski, do 1.º R. I., com 92 pontos.

CLASSIFICAÇÃO DAS REPRESENTAÇÕES PARA DISPUTA DO BRONZE

1.º lugar — 1.º Regimento de Infantaria, com 1.441 pontos. 2.º lugar — Batalhão de Guardas, com 1.434 pontos. 3.º lugar — 2.º Regimento de Infantaria, com 1.425 pontos. 4.º lugar — 3.º Regimento de Infantaria, com 1.349 pontos. 5.º lugar — 1.º Grupo do 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, com 1.347 pontos. 6.º lugar — 1.º Grupo de Artilharia de Dorso, com 1.277 pontos. 7.º lugar — Regimento Andrade Neves, com 1.249 pontos. 8.º lugar — Grupo Escola, com 1.232 pontos. 9.º lugar — Fortaleza de Santa Cruz, com 1.184 pontos. 10.º lugar — 1.º Batalhão de Caçadores, com 1.172 pontos. 11.º lugar — 1.º Regimento de Cavalaria Divisionaria, com 1.096 pontos. 12.º lugar — Batalhão Escola, com 1.066 pontos. 13.º lugar — Escola de Moto-Mecanização, com 629 pontos.

Tambem Gloria Warren

Ao que consta, Ilona Massey deu inicio a um sensacional torneio de estrelas, tendo como animadoras duas emissoras cariocas, a Mayrink e a Tupi.

Fala-se na próxima vinda de Gloria Warren, a heroina de "Sempre em meu coração", como coisa decidida e em dias de próxima execução. Tambem os nomes de Jeanette Mac Donald e Dorothy Lamour são citados com insistencia nos meios radiofônicos.

Quanto a estes últimos, a confirmação não depende somente de negociações entre empresarios, mas diretamente das autoridades militares da América.

Jeanette e Dorothy estão a serviço da guerra, cantando nos "shows" organizados para os soldados. Não puderão, portanto, aceitar outro compromisso sem a necessária permissão.

Gloria Warren, elevada á categoria de ídolo pelas cariocas, pois "Sempre em meu coração" alcançou pequeno sucesso nos Estados Unidos, está atuando em longos contratos nos "night-clubs" locais. Não irá perder, por certo, a oportunidade de vir ao Brasil naturalmente em magníficas condições.

Em todo caso, essas novidades são animadoras. Já estamos todos fartos dos Alvarenga e Ranchinho, ou de outros "permanentes" do nosso radio...

Mag.

PROSSEGUINDO na apresentação das mais famosas operas, — P R A-2 do Ministério da Educação transmitirá hoje, às 17 horas, "Mefistófele" — de Boito.

* * *

A orquestra de violões de Dilermando Reis apresentará amanhã, às 21,30, uma nova e soberba audição, ao microfone do Radio Clube do Brasil.

* * *

O programa "Informações, faça o favor!" proclamou o campeão das perguntas e respostas de 1943. Trata-se do ouvinte Manuel de Jesús Mateus, que organizou para aquele programa nada menos de 10.000 perguntas e respostas!

* * *

TODOS os domingos, "Seleções Portuguesas" é transmitido pelo microfone do Radio Clube — P R A-3, no horario de 12 às 13 horas. Hoje esse programa conta com os seguintes artistas: Zulmira Fernanda, Luiza de Carvalho, Marilda Figueiredo, Francisco Albuquerque, Luso da Saudade, José Peixoto, José Martins, Davi Pereira, Carlos Campos, Manuel Rodrigues, etc.

"OS Grandes intérpretes", série de recitais irradiados pela P R A-2 do Ministério da Educação (P R A-2) oferecerá hoje, às 20,30, aos seus ouvintes mais um programa com a contralto Marian Anderson.

* * *

SUPLEMENTO Musical para a "Hora do Brasil de amanhã": Programa de valsas pela Orquestra de Cordas dirigida pelo maestro Martinez Grau.

* * *

NA sua habitual audição das 16,15 horas, o Programa Carlos Gomes, da Radio Cruzeiro do Sul, vai prestar homenagem à música de classe estadunidense, apresentando, numa audição para comemorar a passagem da data que relembra o Descobrimento da América, os seus grandes compositores Edward Mac-Dowell, Hart Mac-Dowell e Howard Hanson.

* * *

COMO em todos os domingos, a Cruzeiro do Sul estará oferecendo hoje aos seus ouvintes, das 18 às 19 horas, mais uma magnifica audição de música sinfônica com a irradiação das mais lindas peças interpretadas por grandes orquestras internacionais.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — Transmissão da ópera "Mefistofele" — de Boito. 19,15 — "Música para orgão e piano". 19,45 — "Londres Informa" — (retransmissão do primeiro noticiario da noite da BBC — exclusivo para a P R A-2). 20 — "Brasil na Guerra". 20,30 — "Os Grandes Mestres" — (contralto Marian Anderson). 21 — "Visões da Guerra". 21,10 — "Atendendo aos Ouvintes". 23 — Encerramento.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R F-4)

13 — "Visões da terra carioca" — 11.º Programa do Ciclo das grandes peças sinfônicas — 1.a parte — Sétima Sinfonia de Beethoven — 2.a parte — Programa com a orquestra sinfônica de Nova York sob a direção de Arturo Toscanini executando músicas de Wagner : Dois Preludios de Lohengrin, Viagem de Siegfried ao Rheno, do Crepúsculo dos Deuses e Idilio, de Siegfried 14,30 — Transmissão integral da ópera "Barbeiro de Sevilha", de Rossini, com o baritono Ricardo Stracciari, soprano Mercedes Capsir, tenor Dino Borgioli e baixo Dominici. 15 — O Brasil no canto de seus poetas — Gomes Filho. 16,30 — Concerto em sol menor, de Mendelssohn, com o pianista Jesús Maria Sanroma e sinfônica de Boston.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 horas — Suplemento musical (autores e intérpretes brasileiros). 9 — Jesse Grawford, Russ Columbo e Orquestra Decca. 9,45 — Palestra, pelo dr. Carlos Alberto de Sousa. 11 — Programa do almoço : Valsa do Imperador, de Strauss e Oberon, Ouverture, de Weber, pela Orquestra "Pops" de Boston — Cavaleiro da Rosa, valsa, de Richard Strauss, pela Sinfônica de Filadelfia — Dame tu mano, canção, de José Mojica, pelo autor — Vozes da Primavera e Danubio Azul, valsas, de Strauss, pela Filarmônica de Viena e Sinfônica de Filadelfia, respectivamente — Célebres melodias, com Ninon Vallin, Tito Schipa, Grace Moore, Beniamino Gigli, Jeanette McDonald e Nelson Eddy — Ouverture da Opereta O Barão Cigano, de J. Strauss, pela Sinfônica de Mineápolis — Suplemento musical das corridas no Hipódromo da Gavea. 17 — Programa da tarde : Solos instrumentais, pelo pianista Alfred Cortot, violinista Mischa Elman — "Kreutzer", Sonata em la maior, Opus 47, de Beethoven, pelo pianista Hephzibah e violinista Yehudi Menuhin — Burlesca, fantasia, de Richard Strauss, pela pianista Elly Ney e Orquestra Estadual de Berlim — Invocação do Angelus e palestra de mons. Henrique de Magalhães. 18,30 — Programa Cosmopolita, em gravações — Recital de canto : Soprano Claudia Muzio; orquestra Decca, violinista G. Kulenkampff. 20 — Grande Concerto Sinfônico da serie do Regente Eugene Ormandy — Bach : Preludio e Fuga, em fa menor; Beethoven : Sinfonia, em dó maior, Op. 21; Tschaikowsky : Andante cantabile; Grieg: Concerto em la menor, para piano e orquestra, Opus 16, sendo solista Arthur Rubinstein; Richard Strauss : A Vida de um Herói, Poema Sinfônico, Opus 40. 22 Últimos telegramas sobre a guerra.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

10,30 — Programa Casé com Ilona Massey, Cancioneiros do Ar, Nicolino Milano, Nelson Gonçalves e outros. 15 — Jogo Flamengo x Bangú com Oduvaldo Cozzi. 17 — Programa Dansante. 18,30 — Hora do Agricultor. 19 — Alô amigos! 19,30 — Gravações. 20 — Brasil na Guerra. 20,30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 — Retransmissão de Nova York. 21,15 — Cine-Radio-Teatro com "Satan janta conosco". 22,30 — Posta Restante.

RADIO TUPI (P R G-3)

15 — Transmissão do jogo. 17,15 — Programa Kaleidoscopio. 20 — Calouros em desfile. 21 — Transmissão da B. B. S. 21,15 — Orquestra Marajoara. 21,30 — Show Tupi — animado por Raul Brunini. 22 — Resenha Esportiva. 22,30 — Copacabana Clube.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

18 — Cancioneiros famosos. 19 — Programa Pereira Bastos, com Antonio Peres, Nelson Barra, Maria Adelaide, pianista Rosa de Lima, Orquestra Saudade e outros. 21 — Revelações portuguesas. 22 — Baile. 23 — Oração de Rui Barbosa.

RADIO CLUBE (P R A-3)

15 — Irradiação do jogo : Vasco da Gama x América. 17,15 — Programa Popular Variado. 18 — "Melodias em Desfile". 19 — Jóias Musicais. 20 — O Brasil na Guerra. 20,45 — Valsas inesqueciveis. 21 — Resenha Esportiva. 21,30 — A Voz da Profecia. 22,15 — Final.

NATIONAL BROADCASTING (NOVA YORK)

18 — Sinfonia da NBC. 19 — O Mundo Hoje. 19,10 — Resumo dos Programas. 19,15 — Melodias da Broadway. 19,30 — A Vida em Hollywood. 19,45 — Seleções de Operetas. 20 — Radio Jornal. 20,15 — Salão de Concerto. 20,45 — Música Semi-Clássica. 21 — Resenha dos Programas — Noticias. 21,15 — Música da América. 21,45 — Bandas Militares. 22 — Noticias. 22,15 — Olga Coelho e Trio Charro Gil. 22,30 — R. Hernandez e a Orq. Pan. Am. 23 — Noticias. 23,15 — Orquestra Fila. de Nova York — Resumo das Noticias. 00,15 — Devaneio Musical. 00,30 — Encerramento.

RADIO NACIONAL (P R E-8)

15 — Reportagem Esportiva. 17,30 — Chá Dansante. 19 — Músicas Variadas. 19,30 — Resenha esportiva brasileira, com Gagliano Neto. 20 — Programa Barbosadas. 20,45 — Barão Eixo, o grande mentiroso. 21,10 — Continuação do Programa Barbosadas. 23 — Encerramento.

PROGRAMAS PARA AMANHÃ

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — "O dia de hoje há muitos anos...". "Música para Orquestra". 17,30 — "Noticiario". "Trechos de óperas". 18 — "Educar para Vencer". 18,10 — "Música popular brasileira". 18,30 — "Noticiario". "Suplemento musical". 18,45 — "Noticiario do DASP". 19 — "Programa de Valsas". 19,30 — "Figuras e Gestos". 19,45 — "Londres Informa" — (retransmissão do primeiro noticiario da noite da BBC — exclusivo para a P R A-2). 21 — "Franceses nós cremos em vós". 21,30 — "A Guerra Dia a Dia". — "André de Leão e o Demonio de Cabelo Encarnado" — Suite Sinfônica de Hekel Tavares. 22 — "Através dos Livros" — resenha bibliográfica do Prof. Roberto Seidl. 22,10 — "Concerto das Nações Unidas". 23 — Encerramento.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical : Programa Sinfônico: 5.ª Sinfonia do Novo Mundo, de Dvorak. 18,50 — Programa lírico com Cena do 3.º ato da Aida, de Verdi com Elisabeth Rethberg, De Lucca e Lauri Volpi. 19,15 — Programa de orquestra. 19,40 — Programa de canções. 21 — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo — Suplemento musical: Programa com 3 baritonos célebres, Galeffi cantando o Prólogo dos Palhaços; Granforte com duas arias do Trovador e De Lucca com a Grande aria do 3.º ato do Rigoletto, de Verdi. 21,30 — Programa "A Música Inglesa e Guerra". 22,10 — Programa com músicas de Johann Strauss com a sinfônica de Mineápolis sob a direção de Ormandy : Danubio Azul, Ouverture do Morcego; Contos dos Bosques de Viena; Aceleração e Ouverture do Barão Cigano.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Lenita Bruno, Edú e sua gaita e Merilú. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro — Xerem — 1.º episodio de "Céu sem estrelas" — Edgar Lafourcade — Você leu? Alvarenga e Ranchinho. 22 — Comentario de Gilson Amado — Carlos Galhardo — Marilú — Edú e sua gaita — Quarteto de Bronze, Orquestra. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO NACIONAL (P R E-8)

19,10 — Trigemeos Vocalistas. 19,25 — Radio Teatro. 21 — Radio Novela. 21,30 — A Canção do Dia — Os Irapurús. 22 — Grande Concerto Sinfônico. 22,45 — Músicas Selecionadas. 23 — Notas do Departamento Politico e Cultural. 23,15 — Serenata. 24 — Encerramento.

RADIO TUPI (P R G-3)

19. — Boa noite para você... — Radio esportes — Ghyta Yambiousky. 19,30 — Marcha da Guerra. 19,45 — Familia Borges. 21 — Transmissão da M. B. S. 21,15 — Anjos do Inferno. 21,30 — Silvino Neto — Tona la Negra. 22,10 — Teatro com a peça : Casa Blanca. 23,30 — Penumbra. 24 — Boa noite musical...

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

19 — Policial Zarur. 19,15 — Dilermando Pinheiro. 19,30 — Haydée Marcondes. 19,45 — O mundo na guerra e José Soares. 21 — O Pensamento do Presidente Vargas — Lourdes Cardoso. 21,15 — Darci Resende. 21,30 — Melodias do meu Brasil. 21,45 — Silvio Roberto. 22 — Nações Unidas. — Festa no Arraiá. 22,35 — Maria Helena. 22,50 — Guilherme Arriaga. 23 — Boletim da Vitoria. 23,15 — Enciclopedia Literaria — Oração de Rui Barbosa.

RADIO CLUBE (P R A-3)

19 — Regional. 19,10 — Luizinha Carvalho. 19,35 — A Hora que Vivemos — A Marcha da Guerra. 19,45 — A Familia Borges. 21 — Regional. 21,10 — Piadas do Manduca. 21,45 — Luizinha Carvalho. 22 — Chiquinho a procura de um Crooner.. 22,30 — Comentario Internacional. 22,40 — Noruega, a Invencivel. 23 — Final.

ONDAS CURTAS RADIO NACIONAL (P R E-8)

19,10 — Programa Ispano Americano. 19,30 — Marcha da Guerra. 21 — Radio Novela. 21,30 — A Canção do Dia. 21,35 — Os Irapurús. 22 — Grande Concerto Sinfônico. 22,45 — Chamando a América e José Vicente Payá. 23 — Programa para os Estados Unidos e Canadá, com antena dirigida.

NATIONAL BROADCASTING (NOVA YORK)

18 — Resumo dos Programas e Noticias. 18,15 — Magia Tropical. 18,30 — A Semana em Revista. 18,45 — Spotlight Bands. 19 — Noticias. 19,15 — Alô Amigos. 19,45 — Música de Dansa. 20 — Radio Jornal. 20,15 — Sammy Kaye e sua Orquestra. 20,45 — Música Semi-Clássica. 21 — Resenha dos Programas. — Noticias. 21,15 — Orquestra de Walter Gross. 21,30 — Orquestra de André Kostelanetz. 22 — Noticias. 22,15 — Eva Garza e Trio Charro Gil. 22,30 — Música de Manhatan. 23 — Noticias. 23,15 — Trio Charro Gil. 23,30 — Convite á Música — Resumo das Noticias. 00,15 — Devaneio Musical. 00,30 — Encerramento.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 horas — Suplemento musical (autores e intérpretes brasileiros). 9,30 — Dorothy Lamour e Tito Guizar. 11 — Programa do almoço: Ouverture do "Morcego", de J. Strauss, pela Sinf. de Mineápolis — Convite a Valsa, de Weber, pela Orq. de Filadelfia — Preludios, da "Traviata", de Verdi, pela Sinfônica — Filarmônica, de Nova York — Concerto em mi bemol, de Liszt, pelo pianista Alexandre Brailowsky — Rapsodia em blue, de Gershwin, pelo pianista Jesús Maria Sanromá e Orq. "Pops" de Boston — Melodias, pelo soprano Lily Pons, tenor R. Crooks, Ninon Vallin e L. Tibbett — Solos instrumentais : Brailowsky, Heifetz e Alejandro Vilalta. 13 — Seleção da ópera Lucia de Lammermoor, de Donizetti, pelos solistas, Coro e Orquestra, sob a direção de Molajoli. 17,10 — Programa da tarde : Concerto n. 1, em mi menor, Op. 11, de Chopin, pelo pianista Rubinstein — Sonata em la maior, Op. 13, de Fauré, pelo pianista Em. Bay e violinista J. Heifetz — "Cosmopolita", em gravações : Pils et Tabet, Kate Smith, Borrah Minevitch, Elyane Celis e Orq. de Eddy Duchin. 21 — Crônica de L. Guimarães e Prog. de estudio, com Nylza M. Drumond e Orquestra. 22 — Palestra Cientifica, pelo dr. Rupert Pereira. 23,15 — Últimos telegramas sobre a guerra.

Exposição Canina de 1943

Sua inauguração, hoje, no Parque da Produção Animal

No Parque da Produção Animal, à Av. Maracanã, inaugura hoje, às 10 hs., mais uma exposição canina, promovida pelo Brasil Kennel Clube, na qual tomam parte numerosos animais de preço elevado, lindos exemplares de raça puro sangue.

BREVE HISTORICO

O cão como hoje o conhecemos, é um produto do esforço humano. Descendente direto do lobo, por intermedio do homem, conseguiu-se, através de milenios, transformar o seu aspecto fisico, alterar os seus instintos e modificar os seus hábitos. Destinado a principio a auxiliar o homem primitivo nas caçadas e na guarda de suas propriedades, o cão evoluiu em sentidos os mais diversos.

A medida que estes animais demonstravam possuir qualidades especiais, que os destacassem dos seus congêneres (agilidade, adextramento, porte, pelagem, cor, etc.) seus donos tinham motivos para orgulhar-se de tais espécimes, produto sem dúvida dos seus pacientes esforços.

Nada mais natural, pois, que procurassem entre os seus vizinhos algum animal para cotejo; daí originou-se a idéia das Exposições Caninas. Competições de carater esportivo por excelencia, oferecem aos entendidos oportunidade de constatar os aperfeiçoamentos obtidos nas diversas raças e aos leigos apreciar centenas de cães de formas e cores as mais diversas, alinhados, á espera de julgamento.

A criação de cães de raças puras tem feito enorme progresso no Brasil, embora estejamos longe ainda de poder comparar-nos com as nações líderes, como a Inglaterra, França e Estados Unidos da América do Norte.

Obras públicas no Rio Grande do Norte

O diretor da Despesa Pública enviou uma ordem à Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte, concedendo o crédito de ...... Cr$ 100.000,00, para ser entregue ao interventor federal naquele Estado, para atender às despesas relativas a execução de duas casas geminadas, serviços de abastecimentos dagua, reparos e conservação na Colonia São Francisco de Assiz Leprosario nesse Estado.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

4461 — Onde Joaquim Nabuco aprendeu as primeiras letras?

4462 — De que educandario se originou o Colegio Pedro II?

4463 — Com que idade morreu Casimiro de Abreu?

4464 — Qual o nome por extenso de Alvares de Azevedo?

4465 — Qual o titulo nobiliárquico de Honorio Hermeto Carneiro Leão?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

4456 — Qual a origem da expressão "para inglês ver?" — Segundo Gilberto Freire quando D. João VI chegou à Baia mandou iluminar a cidade para assegurar maior conforto aos inglêses que protegeram a sua fuga. Daí a frase "para inglês ver".

4457 — Que é "comboeiro"? — Nome dado ao judeu usurario em Diamantina, na época da mineração. Vendia escravos a prestação.

4458 — Que parentesco existiu entre D. Pedro II e o Imperador Maximiliano? — Eram primos.

4459 — Qual o aspecto fisico do padre Anchieta? — Era magro, corcunda; aos 30 anos já parecia um velho.

4460 — Que é "Caraça"? — Famoso educandario católico de Minas Gerais.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio, à rua Evaristo da Veiga, n.° 130, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, e aos feriados, das 8 às 18 horas.

Domingo, 10 de Outubro

Advogado de dia — Dr. Antenor Coelho.

Procurador — Carvalho, à avenida Henrique Valadares, 27, terreo. Telefone: 22-0749.

Aos associados — A sede social não abre hoje, por ser domingo, em caso de prisão, o associado estando quites e com a carteira de identidade associativa, deverá telefonar para 22-0749, ou então, mandar avisar à avenida Henrique Valadares, 27, terreo.

Fiança — Foi prestada a de Cr$ 400,00, em favor do associado Luiz Vitalino de Oliveira, matricula 11463, no 6.° Distrito Policial, como incurso no parágrafo 6.° do art. 129, do Código Penal.

Estatutos — Art. 10, parágrafo 13.° Votar e ser votado para os cargos da Diretoria, Conselho Deliberativo ou de qualquer comissão, quando tiver mais de um ano de exercicio social, exceto os que estejam recebendo auxilios de que trata o art. 13 e suas alineas, observadas as restrições do parágrafo 2.°, do art. 43.

Segunda-feira, 11 de Outubro

Advogado de dia Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

Procurador — Carvalho, à avenida Henrique Valadares, 27, terreo. Telefone: 22-0749.

Secretaria — Devem comparecer os associados: José de Almeida 4.°, Abilio Pereira, Nelson de Almeida Peixoto, Alfredo Camardo e José Manuel Vieira.

Posta Restante — Pedro Miguel Ferreira Filho, Domingos da Silva Alvarenga, José de Oliveira, Manuel Antonio Lourenço Filgueiredo e José Cardoso.

Comissão de Finanças — Reune-se, às 20 horas, na sede social, e estão convocados os senhores: relator José Antonio da Silva 6.°, José Joaquim Monteiro da Cruz, Luiz Ferreira 2.°, Ernesto Ferreira Leitão e João Marques, afim de dar parecer sobre o balanço da Tesouraria do mês de setembro do corrente ano.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 8 HORAS — TURMA "A" — Agostinho Garcia, João Tomaz de Aquino, Geraldo de Lima Bastos, Joaquim Vieira da Silva, Nilton Manuel Antonio, Joaquim Moreira, Reinhold Cristian Haim, Antonio Henrique Alves dos Santos, José Bernardo de Sá e José do Rosario Costa.

TURMA SUPLEMENTAR — Francisco de Castro Leal.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Antonio Carlos do Amaral Osorio, Valdevino Martins Ramos, José Pires da Silva, Joaquim Rosa da Conceição, Marcionillo Marmo Machado, Augusto André, Jorge Torres de Carvalho e José Rodrigues Cavalcante.

REPROVADO — 1.

Infrações registradas

Estacionar em local não permitido — P. 805, C. 3021, 12816; Desobediencia ao sinal — P. 108, 31103, 34101, C. 8900; Interromper o trânsito — P. 108, C. 13819; Meio fio e bonde — P. 2400; Contra mão de direção — P. 12501; Excesso de fumaça — ônibus 444, 559, 672, 808; Falta de transferencia de local — bicicleta 20163; Formar fila dupla — C. 9522; Falta de freios — ônibus 536, 581, 588, 983; Uso excessivo de buzina — P. 16448, C. 3802, 7238; Diversas infrações — P. 3376, 5589, C. 10859, bonde 280, ônibus 367, 591, 888.

Terceiro Congresso Brasileiro de Química

Será realizado em janeiro próximo, nesta capital, sob o patrocinio da Associação Quimica do Brasil, o Terceiro Congresso Brasileiro de Quimica.

Alem do premio "Pedro Morganti", que será distribuido pela segunda vez, vem o Instituto do Açucar e do Alcool de ofertar dois valiosos premios em dinheiro para os melhores trabalhos sobre tecnologia e ciencia para relativos à industria açucareira. Um resumo de duzentas palavras, no máximo, dos trabalhos que concernem a esses premios ou que forem apresentados às outras Divisões Cientificas do Congresso deverá ser enviado à Secretaria da Associação Quimica do Brasil, à rua Senador Dantas, 19, até o próximo dia 20 de dezembro. Não serão aceitos trabalhos destinados ao Congresso que não tenham preenchido as condições do regulamento aprovado, que se acha ao dispor dos interessados na Secretaria da Associação.

E' grande o número de firmas comerciais e industrias já inscritas no Terceiro Congresso de Quimica.

A saida de socio importa na dissolução do vínculo

PORTANTO, O NOVO SELO E' COBRADO SOBRE O CAPITAL DA ORGANIZAÇÃO MERCANTIL QUE VENHA A SER CONSTITUIDA

O ministro da Fazenda fez comunicar ao presidente do 1.° Conselho de Contribuintes que proferiu o seguinte despacho no processo em que é interessada a firma Serafim da Silva & Cia. Ltda., estabelecida nesta capital, e relativo ao recurso interposto pelo representante da Fazenda Pública, da decisão constante de acordão n. 13.139, publicado no "Diario Oficial" de 29 de julho de 1942: "Sempre que se trate de sociedade por quotas, constituida de dois socios, a saida de um deles importa a dissolução do vinculo social. Verificada essa hipótese, é devido o imposto do selo sobre o capital e lucros da sociedade dissolvida, cobrando-se novo selo sobre o capital da organização mercantil que, porventura, vier a ser constituida. Assim, de acordo com o parecer da Procuradoria Geral da Fazenda Pública, dou provimento ao recurso do sr. representante da Fazenda Pública junto ao Primeiro Conselho de Contribuintes, para, tornando nulo o acordão n. 13.139, de 1942, restabelecer a decisão de primeira instancia".

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— A. Sala y Cia., do Perú, está interessado na exportação de prataria peruana, artefatos de couro e talco em pedra e em pó.

— Mario Porto, da Paraiba, proprietario de jazida de scheelita solicita contacto com interessados na compra desse minerio.

— Inter-Brasileira de Representações Ltda., do Rio de Janeiro, deseja contacto com firmas interessadas na compra de noz de cola e sumauma.

— La Estrella Ltda., da Argentina, exportadora de artigos de papelaria e escritorio, artefatos de couro, bijouteria, etc., deseja contacto com firmas importadoras.

— Lewis (Import & Export) Ltd., da Inglaterra, desejam nomear agente para venda, no Brasil, de produto contra traças e desinfetante em tabletes, de sua fabricação.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9, 11.° andar, ala esquerda.

LOTERIA FEDERAL

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 592, EXTRAIDA EM 9 DE OUTUBRO DE 1943:

13787 — Cr$ 1.000.000,00 — Governador Valadares — Minas;
13786 (Apr.) Cr$ 25.000,00;
13788 (Apr.) Cr$ 25.000,00;
23596 — Cr$ 100.000,00 — S. Paulo;
28572 — Cr$ 50.000,00 — Rio;
28931 — Cr$ 20.000,00 — S. Paulo;
28671 — Cr$ 10.000,000 — Uberlandia — Minas;
28987 — Cr$ 10.000,00 — Rio;
7881 — Cr$ 10.000,00 — Rio;
26913 — Cr$ 10.000,00 — S. Paulo;
1858 — Cr$ 10.000,00 — Rio.

E mais 6 premios de Cr$ ...... 2.000,00; 12 de Cr$ 1.000,00; 56 de Cr$ 500,00; 60 de Cr$ 300,00; 800 de Cr$ 150,00, e 3.000 de Cr$ 150,00 para os bilhetes treminados em 7.

A quota de equilibrio nas diversas safras

Cumprindo a promessa feita em nossa última crônica, vamos dar hoje aos nossos leitôres, de maneira suscinta, a historia da quota de equilibrio, desde a sua criação, até a sua extinção, na presente safra. Como verão os leitores, não se tratou de um onus ininterrupto, que houvesse vigorado durante dez anos, como já se tem afirmado. Foi uma imposição edestinada apenas a restabelecer o equilibrio estatistico, todas as vezes em que esteve ameaçado. Quando não houve perigo, tambem não foi imposto aquele onus.

A quota nunca foi pensada tambem como coisa permanente. Quando a superprodução se manifestou, a impressão que se tinha era a de tratar-se de fenômeno passageiro. Só com o correr dos anos é que se verificou o seu carater permanente, tendo, como consequencia, trazido quotas de equilibrio seguidas, nas últimas colheitas.

Por outro lado, não houve tambem, de inicio, a idéia de se retirar a quota em carater gratuito ou paga de forma nominal. A primeira foi remunerada a preço relativamente alto, ou seja, de 30$000 por saca. Quando, dois anos depois, teve que ser restabelecida, a compensação prática que se ofereceu à lavoura foi a consequente melhoria de preços para as quotas de mercado. Pagou-se a saca a 5$000 e, depois, a 2$000.

* * *

A primeira safra em que se manifestou a necessidade da quota foi a de 1933|34, estimada em 29.880.000 sacas, quando a exportação não poderia ir alem de 15 a 16 milhões. A sobra em perspectiva era de 14 milhões. Para eliminá-la foi que se impôs a primeira quota, então chamada "de sacrificio", a ser entregue ao D. N. C., na base de 40% dos embarques, ao preço de 30$000 a saca. O café destinado ao mercado deveria ser despachado em duas series ou quotas, uma retida, de 30%, e outra livre, tambem de 30%.

Na safra seguinte, de 1934|35, a colheita foi estimada como devendo ser normal, ou seja, de 17.370.000 sacas. Esta quantidade mal poderia ser absorvida pela exportação. Mas os remanescentes no interior, a 30 de junho de 1934, não passaram de 1.761.592 sacas, dada as grandes compras feitas, anteriormente, a partir de 1931, pelo Governo.

A vista disso, naquela safra não foi imposta quota de sacrificio ou de equilibrio.

No ano agricola que se seguiu, de 1935|36, apesar da estimativa da colheita ter sido elevada, ou seja, de 18.670.000 sacas, não foi imposta quota de equilibrio. Mas o Convenio dos Estados Cafeeiros, de 18 de julho de 1935, autorizou o D. N. C. a comprar 4 milhões de sacas, para aliviar o mercado, ou seja quantidade aproximada do remanescente no interior, que era, a 30 de junho de 1935, de 4.774.790 sacas.

* * *

Somente a partir da safra de 1936|37, foi que a superprodução passou a exigir, para o restabelecimento do equilibrio estatistico, a imposição de quotas de equilibrio, praticamente não remuneradas.

Vamos dar, a seguir, a situação estatistica de cada safra, tomando em consideração, para facilitar o problema, apenas o remanescente da colheita anterior, a estimativa da safra então em curso e a sobra provavel, que justificou a quota, no momento imposta. Usaremos apenas estas cifras, afim de simplificar o problema, deixando de lado as conversões, feitas especialmente nos Estados de Minas e Espirito Santo, e as trocas permitidas de cafés de uma safra por cafés de outras, operações estas que apenas proporcionaram facilidades ao comercio, sem alterar, de forma essencial, o equilibrio estatistico visado com a quota.

* * *

Na safra de 1936|37, a estimativa da produção foi de 21.508.200 sacas. A 30 de junho de 1936, havia, no interior, um remanescente despachado, de colheitas anteriores, pertencente a particulares, de 7.172.463 sacas. Somadas as duas parcelas, temos um disponivel de 29.480.663 sacas, para uma exportação provavel de 15 a 16 milhões. Voltávamos à situação estatistica do ano agricola de 1933|34. Era necessario, outra vez, para evitar a quebra dos preços, recorrer-se à quota, que, desde então, passou a ser chamada, oficialmente, "de equilibrio".

Foi, assim, resolvida a imposição da quota do D. N. C. de 30% sobre os embarques, devendo o café de mercado ser despachado em duas quotas, uma retida, de 30%, sujeita à liberação, em ordem cronológica, por parte do Departamento, e outra de 40%, encaminhada diretamente aos portos. Dada a situação financeira do D. N. C. aquela quota de equilibrio, de 30%, já não poude ser paga a 30$000, preço que, nas circunstancias, não teria sido de sacrificio, mas só de apenas 5$000, inclusive a sacaria.

* * *

A quantidade do café disponivel, mesmo depois de retirada a quota de equilibrio, ainda era muito superior às possibilidades de exportação. Este o motivo por que, ao findar a colheita, a 30 de junho de 1937, havia, no interior, despachado, um remanescente, pertencente aos particulares, de 11.877.000 sacas. E a colheita de 1937|38 foi estimada em 25.462.000 sacas. Tinhamos, assim, para uma exportação possivel de 16 a 17 milhões, um disponivel de 37.336.000 sacas, o que vale dizer, mais do dobro. Em face disso e afim de evitar a ruina do produto — o que seria o seu abandono ou a não imposição de quota alguma — resolveu o Governo cobrar, por intermedio do D. N. C., uma quota de equilibrio à altura das circunstancias, ou seja, de 70%, ficando para o mercado livre apenas 30% da produção, o que, com o remanescente das safras anteriores acima citado, era mais do que suficiente para aliviar a exportação.

Mas não era possivel, tambem, sob pena de deixar a lavoura em péssima situação financeira, tirar-se toda aquela quota ao preço de sacrificio de 5$000. Foi, então, determinado que tão somente 30% da quota fosse remunerada àquele preço nominal, devendo serem os restantes 40% pagos ao preço de mercado no interior, que era então de 55$000.

* * *

Graças àquelas medidas excepcionais, a safra de 1938|39 iniciou-se com um remanescente, no interior, de cafés particulares despachados, a 30 de junho de 1938, de 5.742.762 sacas. Era uma quantidade apreciavel, mas cerca da metade da que se registrara um ano antes. Aquele remanescente, somado com a colheita em perspectiva, estimada em 23.673.000 sacas, dava um disponivel para a exportação de 29.415.762 sacas. Continuávamos, pois, em pleno regime de superprodução, de vez que as nossas possibilidades de exportação continuavam as mesmas, isto é, limitadas a cerca de 16 milhões.

Continuando o desequilibrio estatistico, era natural que continuasse a quota imposta, para corrigi-lo. Foi ela fixada, para aquela colheita, em 30% dos embarques, remunerada ao preço nominal, já agora de apenas 2$000, devendo o café de mercado ser dividido em duas series, uma retida, sujeita à liberação, de 30% e outra direta, a ser encaminhada aos portos, de 40%.

* * *

Como antigamente, quando a maior parte dos cafezais era formada de lavouras novas, tinhamos sempre uma safra grande e uma pequena, esperava-se que viesse a colheita pequena. Mas já então os nossos cafezais estavam adultos. E a produção passou a ser estavel, desde que o tempo fosse normal. Foi por isso que a estimativa da safra de 1939|40 não espantou aos que acompanhavam a historia da nossa economia cafeeira, ao ser anunciada como de 22.561.300 sacas. E o remanescente na safra anterior, registrado a 30 de junho de 1939, fora de 6.283.963 sacas. Eram, ao todo, outra vez, 28.845.263 sacas, para uma exportação provavel de 15 a 16 milhões. Persistia a superprodução e com ela deveria persistir a quota de equilibrio. Foi fixada na mesma proporção da safra anterior, isto é, de 30%, paga a 2$000 a saca, devendo o café de mercado ser tambem escoado em duas series, uma de 30%, retida, e outra de 40%, direta.

A quota, como das vezes anteriores, funcionou, exercendo o papel dela esperado. Assim, a 30 de junho de 1940|41, registrava-se, no interior, um remanescente quase matematicamente igual ao do ano anterior, ou seja, de 6.208.563 sacas. A colheita então em curso fora estimada em 21.120.000 sacas. Tinhamos, ao todo, 27.328.563 sacas, não mais para uma exportação provavel de 16 milhões, mas para uma exportação muito menor, pois a guerra, rebentada a 1.º de setembro de 1939, fechava ou ameaçava fechar de todo, mercados que, antes, nos absorviam 6 milhões de sacas. (Europa e Norte da Africa).

Comparado o total disponivel, com as possibilidades da exportação, verificou-se a necessidade de retirar-se, em São Paulo, onde a safra fora muito maior, uma quota de equilibrio de 55%, podendo a quota de equilibrio para os demais Estados ficar reduzida a 25% dos embarques. E assim foi feito.

Mas a quota de equilibrio de 55%, imposta à produção paulista, não poderia ser toda paga a preço de sacrificio. Resolveu-se, então, que apenas 25% da produção fosse retirada a 2$000 por saca. Os restantes 30% foram pagos a preços de mercado no interior, de acordo com o tipo do café: tipo 4, a 65$000; tipo 5, a 62$500; tipo 7, a 60$000; tipo 8, a 50$000. Os restantes 45%, que constituiram o café de mercado, foi mandado encaminhar diretamente para o mercado de exportação. Os demais Estados, em que a safra não fora tão grande quanto em São Paulo, tiveram os seus cafés divididos nas seguintes proporções: 25% em quota de equilibrio, ao preço de 2$000; 30% em quota retida, e 45% em quota direta.

* * *

Graças àquelas medidas drásticas, o remanescente, no interior, a 30 de junho de 1941, pertencente a particulares, foi de apenas 3.376.643 sacas. A safra de 1941|42 não fôra tão grande quanto as anteriores, mas estimada em 18.167.400 sacas. Eram, ao todo, 21.544.043 sacas, para uma exportação provavel de tão somente, em virtude da guerra, 12 milhões. Continuava, como se vê, a superprodução, o que obrigava a imposição da nova quota de equilibrio, que foi fixada em 35% dos embarques, ao preço de 2$000 a saca, devendo o café de mercado, tanto de São Paulo como dos demais Estados produtores, ser encaminhado aos mercados de exportação na proporção de 35%, em quota retida, e 30%, em quota direta.

* * *

Chegamos, assim, à safra de 1942|43, quando a exportação se tornou ainda mais dificil, em virtude de se haver extendido o conflito armado, desde dezembro de 1941, aos Estados Unidos, e, desde agosto de 1942, ao Brasil. Conseguimos atravessar aquela situação, graças ao acordo feito com a "Commodity Credit Corporation", que se obrigou a adquirir determinadas quantidades da nossa produção cafeeira, independente das possibilidades de transporte maritimo.

O escoamento da colheita não começou na época normal, fixada pela lei, a 1.º de julho de cada ano, mas muito posteriormente, aceitando-se o nosso ano agricola ao chamado "ano de controle", do "Convenio Interamericano de Café", concluido, anteriormente, depois que rebentou a guerra na Europa, "ano de controle" aquele que vai de 1.º de outubro de um ano a 30 de setembro do ano seguinte. Foi por isso que o Regulamento de Embarques daquela safra de 1942|43, só foi expedido a 30 de novembro de 1942.

A 30 de setembro de 1942, o remanescente no interior, despachado, pertencente a particulares, era de 5.282.000 sacas. Felizmente, para o efeito estatistico, a safra em perspectiva devia ser pequena. São Paulo e Paraná, tinham sido assolados por uma grave seca. A produção da colheita foi estimada em apenas 13.960.000 sacas. Diminuira a produção. Mas como tambem diminuira a possibilidade de exportação, houve necessidade da manutenção da quota de equilibrio, do contrario, teria sido dificil colocar 19.242.000 sacas, que é o quanto montam aquelas duas parcelas. Foi resolvida, a sua imposição, em proporções diversas, para os varios Estados. Para os de São Paulo e Paraná, foi determinado que os embarques se processassem: 10% em quota de equilibrio, paga ao preço de Cr$ 2,00; 40% em quota retida e 50% em quota direta. Para os demais Estados Cafeeiros: 25% em quota de equilibrio, paga a Cr$ 2,00; 10% em quota de equilibrio suplementar, a Cr$ 60,00; 35% em quota retida; e 30% em quota direta.

* * *

Chegamos, finalmente, à presente safra de 1943|44. E' tambem pequena. Aconteceu que, após a grande seca que reduzira o volume da safra anterior, verificou-se, em julho de 1942, uma grande geada, que atingiu, de maneira assoladora, os cafezais paranaenses e paulistas. Este fenômeno climaterico teve as suas consequencias. E a colheita está estimada em ...... 13.800.500 sacas. E' de notar, porem, que, em virtude das dificuldades de exportação, o remanescente no interior, a 30 de julho (não junho) ultimo, pretencente a particulares, era de 7.868.619 sacas. São ao todo 21.669.119 sacas, para uma exportação provavel de 10 a 11 milhões.

Foi tomando aquelas cifras em consideração, que o Convenio de 31 de maio ultimo, havia se manifestado pela aplicação de uma quota de equilibrio de 15%, paga a 2$000 a saca, unicamente para os cafés de São Paulo e Paraná, isto é, para todos os Estados, excetuados, naturalmente, os três pequenos produtores — Pernambuco, Baia e Goiaz — que sempre dela estiveram isentos.

Aconteceu, porem, que, em setembro ultimo, nova geada atingiu as lavouras de São Paulo e Paraná, fenômeno que se espera reduza, não a safra atual, já colhida, mas a futura, de 1944|45. Tomando em consideração o novo fenômeno climaterico e mais o fato de que, daquele remanescente de 7.868.619 sacas, cerca de 4 milhões já estão negociadas com a "Commodity Credit Corporation", resolveu o Governo extinguir a quota de equilibrio para a presente colheita, que se deverá escoar toda, com destino aos mercados de exportação.

* * *

Da exposição acima, chega-se à conclusão de que a quota de equilibrio foi aplicada, excepcionalmente, na safra de 1933|34 e, de maneira continuada, nas safras de 1936|37 a 1942|43, o que vale dizer, por seis anos seguidos. A outra constatação que nos cumpre fazer, em face dos números citados, é a de que a quota de equilibrio, todas as vezes que foi imposta, teve, efetivamente, a finalidade de combater a superprodução e redundou sempre, na defesa do mercado.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Representações de oficiais — Movimento de pessoal — Permissões — Desligamentos

GUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO CAPITAL FEDERAL, 9 DE OUTUBRO DE 1943

BOLETIM INTERNO N.º 230

Publico de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— CORONEL — Alcides Montenegro Maciel, do Q.S.G., por ter sido nomeado para um I.P.M.;

— TENENTES-CORONEIS — Jacinto Dulcardo Moreira Lobato, da Comissão Brasileira Demarcadora de Limites — 2.ª Divisão, por ter de regressar a Livramento afim de reassumir suas funções de sub-chefe da referida Comissão; Arquiminio Pereira, da E.E.M., por ter sido transferido do Q.E.M.A. para o Q.S.G.;

— MAJOR — Zacarias Xavier Muller, do Q.S.G., por ter de seguir para os Estados Unidos;

— CAPITÃES — Manuel de Sousa Carvalho Júnior, do II-18.º Regimento de Infantaria, por haver terminado a dispensa de oito dias para permanecer nesta capital e ter de embarcar afim de recolher-se à sua Unidade; Valter de Meneses Pais, da S.G.M.G., por ter de embarcar para os Estados Unidos onde vai estagiar no Exército Americano; Álvaro Alves dos Santos, desta Diretoria, por ter de embarcar para os Estados Unidos; Goitá Fernandes Vilela, do C.I.E., por ter regressado de Belo Horizonte, aonde fora com permissão e dispensa do Serviço;

— PRIMEIROS TENENTES — Paulo Alves de Abrantes, do 1.º Batalhão de Engenhos, por conclusão de trânsito e recolher-se à Unidade; Sidney Simões e Silva, do 11.º Batalhão de Caçadores, por ter de seguir para sua Unidade, visto ter terminado a dispensa concedida; Demóstenes Ribeiro dos Santos, por ter sido transferido do 2.º Regimento de Infantaria para a 3.ª Companhia Independente de Fronteira, e entrar em trânsito;

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE 1.ª CLASSE — Leopoldo Miranda, por ter sido convocado para o serviço ativo, sendo classificado na 2.ª Circunscrição de Recrutamento, como adjunto;

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE 2.ª CLASSE — José de Angelis, por ter sido classificado no 6.º Regimento de Infantaria; Oliveirino de Oliveira, por ter sido convocado para o Serviço ativo do Exército e classificado na 7.ª Companhia Independente de Guarda e seguir destino.

CAVALARIA:

— MAJORES — Heitor Lopes Caminha, do Q.S.G., por ter deixado a chefia da D.1 e assumir as funções de adjunto do Gabinete; Emidio da Costa Miranda, por ter sido transferido para o Q.S.G.;

— CAPITÃO — João Batista da Costa, do Q.S., por ter terminado o trânsito em cujo gozo se achava;

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE 1.ª CLASSE J José Brito Freire, da 26.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter que regressar.

ARTILHARIA:

— MAJORES — Ramiro Gorreta Junior, do Q.E.M.A., por ter sido designado para estagiar no Exército dos Estados Unidos; Otavio de Meneses Povoa, do I.4.º R.A.D.C., por terminação de trânsito e seguir destino;

— CAPITÃES — Durval de Alvarenga Soto Maior, do I.3.º R.A.A.Ae., por ter de regressar a Natal; Paulo Ferreira Pará, do Q.G., por ter que seguir para São Paulo a serviço do exmo. sr. general Mascarenhas; Edson de Figueiredo, do 2.º G.A.Do., à disposição do cmt. da 2.ª Região Militar, por ter sido mandado estagiar no Exército dos Estados Unidos da América e ficar adido a esta Diretoria; Junot Rebelo Guimarães, do Q.G. da A.D-3, por ter vindo de Cruz Alta acompanhando o exmo. sr. general Anor Santos;

— PRIMEIROS TENENTES — Danilo Klaes, da 6.ª B.I.A.C, por ter vindo a esta capital a serviço de sua Unidade; Manuel Machado de Lacerda, do 3.º R.A.D.C., por ter vindo ao Rio com permissão dentro da dispensa de serviço concedida pelo sr. cmt. da 3.ª Região Militar; Carlos Molinari Cairoli, do G.E., Arlindo de Oliveira, do Regimento Floriano, e Gerthol de Carvalho Taulphoeus Castelo, do G.E., todos por terem sido indicados para matricula compulsoria no Curso A.1 da Escola de Transmissões;

— SEGUNDO TENENTE — Antonio Maria Meira Chaves, por ter sido classificado no 1.º Regimento de Artilharia Montada, onde estava adido;

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE 2.ª CLASSE — Marcos Galper, por ter sido mandado para Cabo Frio assumir o comando de Secção do 1.º Grupo de Artilharia de Dorso;

— ASPIRANTE A OFICIAL DA RESERVA DE 2.ª CLASSE — Helio Santana de Almeida, do 5.º Grupo de Artilharia de Costa, por ter sido desligado do D.D.C. e seguir destino à sua Unidade.

ENGENHARIA:

— CAPITÃES — René Cruz, por ter sido designado adjunto da D.E.; Clodoaldo de Oliveira Bastos, da 1.ª Companhia Rodoviaria Independente, por ter de seguir destino acompanhando aquela Cia.;

— PRIMEIRO TENENTE — Galba Mendonça Costa, por ter chegado a esta capital em gozo de trânsito e por ter de seguir para Minas Gerais com permissão, dentro do trânsito.

MOVIMENTO DE PESSOAL

O exmo. sr. ministro de Estado da Guerra, por despachos de 7 do corrente: Fez, por necessidade do serviço, a seguinte movimentação de oficiais:

a) CLASSIFICAÇÃO:

— CAPITÃO — Nei Neves da Silva, no 13.º Regimento de Cavalaria Independente (Jaguarão);

b) TRANSFERENCIA:

— CAPITÃES — Augusto Scherer Ferreira de Abreu, Dionisio Maciel do Nascimento Junior, Caio Mario de Noronha Miranda, Paulo Duncan de Lima Rodrigues, Beraldo Oleques Martins, Euro Lobo Martins (todos cursando a Escola de Moto-Mecanização); Odacir Luiz Tim, do 5.º Regimento de Artilharia Montada; Glicerio Vieira de Proença, do 4.º Regimento de Artilharia Montada; Antonio Máximo, do 5.º B.I.A.C.; Augusto Luiz Paulo de Lima, do 4.º R.A.M.; Fernando Pedra Padron, do 6.º Grupo Movel de Artilharia de Costa e José Ribamar Guimarães, do 13.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, todos do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral.

— PORTARIAS: — De 7 de outubro de 1943 — N.º 5.428 — O ministro de Estado resolve designar, por necessidade do serviço, o tenente-coronel Mario Chaves Ferreira, para servir na Diretoria do Material Bélico.

N.º 5.429 — O ministro de Estado resolve designar, por necessidade do serviço, o major Renator Imbiriba Guerreiro, para servir na Diretoria de Moto-Mecanização.

N.º 5.430 — O ministro de Estado resolve designar, por necessidade do serviço, o major da Arma de Artilharia, Alcides Teixeira de Araujo, para servir na Diretoria do Material Bélico.

N.º 5.431 — O ministro de Estado resolve classificar os sub-tenentes João Francisco Homem de Melo e Antonio Lemos Sousa, no 1.º Batalhão de Fronteiras, ficando, assim, alteradas suas classificações anteriores.

N.º 5.432 — O ministro de Estado resolve classificar o sub-tenente José Maria Argemi, no 3.º Regimento de Cavalaria Divisionario, ficando, assim, alterada sua classificação anterior.

PERMANENCIA DE MÚSICOS DE TEMPO FINDO — AUTORIZAÇÃO — O exmo. sr. ministro da Guerra, atendendo as razões apresentadas pelo comandante da Escola Preparatoria de Porto Alegre, autoriza a permanencia nas fileiras do Exército ativo, até o fim do corrente ano, dos músicos da citada Escola que estejam de tempo findo.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS — Sejam desligados de adidos a esta Diretoria, afim de seguirem a destino, o major Pedro de Sousa Bruno, do 14.º Btl. de Engenhos e os capitães Durval de Alvarenga Souto Maior, do I-3.º R.A.A.Ae. e Oton da Silva Sonderman.

BAIXA DE OFICIAL AO H.C.E. — DETERMINAÇÃO — O exmo. sr. ministro determina que o capitão da Arma de Cavalaria José Travassos Souto, do 7.º Gr.M.I.Rec., com autorização para permanecer nesta capital, baixe ao Hospital Central do Exército.

PERMISSÕES — Concedor as seguintes permissões: — ao capitão Flavio Franco Ferreira, do 2.º R.M.M., ir a Juiz de Fora, Minas Gerais, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida e ao 2.º tenente Paulo Lourenço Ramos, ultimamente classificado no 3.º Batalhão Rodoviario, gozar o trânsito no Rio.

COMPARECIMENTO DE SARGENTO A 7.ª VARA CRIMINAL — O sr. dr. juiz da 7.ª Vara Criminal, em oficio n.º 2.190, de 29-IX-1943, solicita o comparecimento àquele Juizo, no dia 14 do corrente, às 13 horas, do 2.º sargento José Correia Leal, do Contingente da Escola das Armas, afim de prestar depoimento de um processo.

(a) General de Brigada Edgard Facó, diretor das Armas.

Confere: coronel Cleistenes Barbosa, chefe do Gabinete.

Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão amanhã as assembléias gerais de acionistas das seguintes companhias:

Associação Brasileira de Educação — Departamento do Rio de Janeiro, às 17 horas, à av. Rio Branco, 91-10.º.

Cia. Comercio e Industria Freitas Soares — Extraordinaria, às 15 horas, à rua da Alfândega, 133-loja.

Cia. Força e Luz do Paraná — Extraordinaria, às 15 horas, à av. Rio Branco, 135-137-12.º.

Cia. Imobiliaria América do Sul — Às 16 horas, à praça Mauá, 7.6.º-s. 612.

Cia. Internacional de Capitalização — Extraordinaria, às 14 horas, à rua 1.º de Março, 6-2.º.

Cia. Minas Fabril — Extraordinaria, às 16 horas, à rua da Quitanda, número 70-1.º.

Cia. Mineria e Agricola — Às 14 horas, à rua Luiz Guimarães, 65.

Lino Material do Brasil S. A. — Extraordinaria, às 16 horas, à rua Miguel Angelo, 385.

Quebracho do Brasil — Às 10 horas, à rua Almte. Barroso, 81.7.º.

"Reubras" Cia. Internacional de Capitalização — Extraordinaria, às 14 horas, à rua 1.º de Março, 6-2.º.

S. A. Fazenda Barreirão — Extraordinaria, às 14 horas, à rua Sta. Luzia, 583.

Sindicato dos Corretores de Navios do Rio de Janeiro — Às 17 horas, à Av. Rio Branco, 9-2.º-s|240.

Companhia Imobiliaria Atlântica Brasileira

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os srs. acionistas da Comp. Imobiliaria Atlântica Brasileira para a assembléia geral extraordinaria que se realizará no próximo dia 21 de outubro de 1943, às 14 horas, na sede social, à rua da Quitanda n. 20, 8.º andar, afim de deliberar-se sobre a reforma dos estatutos proposta pela Diretoria e tratar-se de assuntos de interesse social.

Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1943.

GONÇALVES DE SA'
Diretor-Presidente

Sociedade Anônima Imobiliaria Marquês de Olinda

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria a se realizar na sede social, à rua Bambina n.º 82, nesta cidade, às 16 horas do dia 18 de outubro do corrente, para o fim de autorizar a diretoria a contrair um empréstimo hipotecario do valor de cento e cinquenta mil cruzeiros (Cr$ ...... 150.000,00), aos juros de 9% ao ano, pelo prazo a terminar em 18 de maio de 1948, dando em garantia em segunda hipoteca do predio e respectivo terreno, sito à rua Marquês de Olinda n.º 81, 81-A e 81-B, esquina da rua Bambina por onde tem o n.º 9, de propriedade da sociedade e outro empréstimo, dando em garantia o imovel à Estrada União e Industria n.º 13.863, situado em Itaipava, municipio de Petrópolis, cujas condições serão autorizadas livremente pela Diretoria.

Rio de Janeiro, oito (8) de Outubro de 1943. — **Alberto Burle de Figueiredo** - Diretor-presidente; **João Gonçalves da Rocha Castro** - Diretor-gerente.

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 9 (United Press) — STOCK EXCHANGE — Allied Chimical —|652; American can n.c|85,75; American Foreing Power 5,50-5,37; American Metals 22,62-22,87; American Radiator 9,50-9,25; American Smelting and Refining 39,75-39,62; American Tel. and Teleg. 155,37-155,37; American Tobacco "B" 58-58; American Woolen n-c|n-c; Anaconda Copper 25,75-25,62; Andes Copper n.c|n-c; Armour Delaware pref. —|—; Armour Illinois "A" 5,62-5,50; Atlantic Gulf and West Indies 31,25-31,25; Atlas Corporation 11,50-11,37; Bendix Aviation 34,87-34,87; Bethlhem Steel 58,12-57,87; Canadian Pacific 8,87-8,75; Case Treshing Machine n-c|113,50; Cerro de Pasco 39-38,75; Chile Copper n-c|n-c; Chrysler Motors 70-79; Golombia Gaz Electric 4,37-4,37; Consolidated Edison 22,25-22,12; Continental can, 35-35; Continental Steel 23-23,25; Cuban American Suger 11,25-11; Dupont de Nemors 146-146; Eestern Airlines 35-35; Eastman Kodack 161-159,50; Electric Power and Light 4,50-4,50; General Electric 37-36,37; General Foods Corporation 40,75-41; General Motors 51,62-51; Gillette Safery Razor 7,50-7,50; Goodyear Rubber 38,12-37,87. Hundson Motors 8,12-8,12; International Business Machine n-c|n-c; International Hasvester 68,50-67,37; International Nickel 30-29,75; International Tel. and Teleg. 13,50-13; International Tel. Eng. 13,50-13; Kennecort Copper 31-31; Krogery Gregory 31-25,8;0 Lambert Corporation n-c|28,50; Lehman Corporation 28,75-28,50; Lockeed 17,37-17,25; Loews Eng. 57,37-57,12; Lone Star Cement 45,25-45,50; Missouri Kansas and Texas 43,12-43,12, Montgomery Ward n-c|18; National Cash Register 18-18; National Ward Cia. 18,12-17,50; New York Central, 16,75-16,25; North American Corporation 18,50-18,50; Otis Elevator n-c|—; Pacific Gaz Electric —|—; Pan American Airways 32-32; Paramount Pictures 24,75-24,50; Patino Mines 23,57-23,50; Pennsylvania Railroad 27-26,75; Phillips Petroluem 47,12-46,87; Public Service of New Jersey 16,12-15,75, Radio Corporation 9,75-9,62; Reo Motors VTC, 8,37-n-c; Socony Vaccun 13,25-13; Southern Railway pef. n-c|41,75; Snatadrys|11 TA OINTAOIN ETAO Standard Brands 26,50-26,37; Standard Oil of California 37,50-37; Standard Oil of Indiana 34,50-34,25 Standar Oil of New Jersey 57,25|—; Swift and Cia. 26,62-26,75; Swift International 30,87-30,87; Texas Corporation 48,25-48,50; Texas Gulf Sulphur 36,62-36,75; Union Carbid 81,50-81,25; Union Pacific, 97-97; United Aircraft 30,50-30,25; United Fruit 73-72,75; United Gaz Improvement 2,37-2,37; U. S. Leather n-c|5,50; U. S. Smelting Refining n-c|53; U. S. Steel 52,50-52,25; Warner Brothers —|—; Warner Bross 12,75-12,50; Westinghouse Electric n-c|94,12; Woolworth, 37,25-37,75.

CURB STOCK — American Gaz Electric 25,50-25,50; Brazilian Traction, 22,12-n-c; Electric Bond and Share 7,50-7,37; Niagara Hudson and Power 2,87-2,75; United Gaz 2,87-2,62.

BANCOS — Bankers Trust 44,87-44,50; Chase National Bank 34,62-34,37; Frist National Bank of Boston 46,50-47, National City Bank of New York, 31,75-31,50.

DIVERSOS — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 n-c|47,87; Empréstimo brasileiro 6 1|2% 1926-57, 46,12-47; Empréstimo brasileiro 6 1|2% 1927-57, n-c|47; Rio Grande do Sul, 8% 1968 26,75-n-c; Municipalidade de São Paulo 8% 1952 n-c|n-c; Royal Bank of Canadá n-c|n-c; Atlantic Refining n-c|—; Corn Products 25,50-25,25 Municipalidade do Rio de Janeiro, 8% 1953 27,50-27,50; Brasil Federal 8% 1941 n-c|53,50; Rio Grande do Sul 8% 1946 n-c|n-c; Titulos do Estado de São Paulo 6 1|2% 1957 n-c|n-c; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1951 n-c|n-c; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1956 n-c|n-c; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 32,50-n-c; Bonus de Minas Gerais 6 1|2% 1959 n-c|n-c; Bonus de Minas Gerais 6 e 1|2% 1959 n-c|n-c; Bonus da Provincia de Buenos Aires 4 1|2% a 3|4, 1957, n-c|n-c.

Companhia Imobiliaria América do Sul

Convida os srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 11 do corrente, às 16 horas, na sede social na Praça Mauá n. 7-6.º, sala 612, para autorizar a Diretoria à compra de imoveis e tratar de assuntos de interesses sociais,

Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1943.

CIA. IMOBILIARIA AMÉRICA DO SUL
ALDO CERVA JUNIOR, diretor-gerente.

BANCO LINO PIMENTEL LTDA

TRAV. DO OUVIDOR, 34
CAIXA POSTAL 2443
RIO DE JANEIRO

Carta Patente 1062, de 31-1-1932
DIRETORIA
Lino Pimentel - Diretor Superintendente
Antonio Paulino de Carvalho - Diretor

END. TELEGR. LINOBANK
CÓDIGO : MASCOTE
TELS.: 23-0015 E 23-4167

CONSELHO CONSULTIVO

Dr. Augusto Mario Caldeira Brant
Major Napoleão de Alencastro Guimarães
Dr. Daniel Serapião de Carvalho
Dr. Alaor Prata Soares
Dr. Arthur Bernardes Filho
Dr. Dionysio Silveira Souza
Dr. Carlos Viriato Saboya
Basilio Ramos

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1943

ATIVO

	Cr$	Cr$
TÍTULOS DESCONTADOS:		
Na praça	25.308.958,40	
Fora da praça	2.645.914,00	27.954.872,40
EFEITOS A RECEBER:		
Na praça	1.811.218,50	
Fora da praça	848.045,50	2.659.264,00
CAIXA:		
No Banco do Brasil	2.614.010,80	
Em moeda corrente e em outros Bancos	4.924.453,50	7.538.464,30
VALORES DEPOSITADOS		8.834.301,00
DIVERSAS CONTAS		235.048,00
		47.221.949,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$
CAPITAL		2.000.000
FUNDO DE RESERVA		350.000,
DEPÓSITOS:		
C/C Aviso previo	10.805.220,80	
C/C Limitada	3.721.058,50	
C/C Movimento	16.110.541,20	
C/C Populares	1.155.612,30	
C/C Diversas	124.457,70	
Prazo fixo	200.000,00	32.116.890,50
TÍTULOS P/COBRANÇA		2.659.264,00
DEPOSITANTES DE VALORES		8.834.301,00
DIVERSAS CONTAS		1.261.494,20
		47.221.949,70

LINO PIMENTEL
(Diretor Superintendente).

MOACYR MONTENEGRO VARGAS
(Contador).

Cimento branco "ATLAS"

ACABAM DE RECEBER

ALFREDO LIMA & CIA.

À RUA SÃO PEDRO, 152

Telefone: 23-6088

LIVROS USADOS

Particular compra livros clássicos de História, Literatura, Geografia e Filologia. Paga-se bem. Telefonar das 7 às 9 horas da manhã para Professor Paiva. Fone: 25-3577 ou enviar lista para à rua Silveira Martins, 127.

SARA NOVAK E INÁ R. DANTAS

— ADVOGADAS —

Causas civeis, comerciais, criminais e trabalhistas. Homologação de divorcio estrangeiro no Brasil. Administração de bens. Atende-se em português, inglês e russo.

ANEXO: Departamento de Organização Cientifica do Trabalho. Recrutamento de pessoal para Cias. e escritorios.

Assembléia 61, sala 3 — Telefone: 22-1269

CASA DAS LONAS

Lonas cores firmes, para todos os fins. Arreios e artigos de montaria em geral. Artigos de viagem. Pastas, Cintos, e todos os artefatos de couro.

O MAIS VARIADO SORTIMENTO E OS PREÇOS MAIS VANTAJOSOS, SÓ NA

CASA DAS LONAS

8, Rua São José, 10 — Única no Rio

DASP

ACABA DE SAIR A 2.ª EDIÇÃO AUMENTADA E ATUALIZADA DO

"Manual Técnico dos Concursos"

organizado pelos Profs. Hugo Laércio de Barros e Fausto Cardona.

(De acordo com os programas do DASP) para: ESCRITURARIO — POSTALISTA — CARTEIRO — TELEGRAFISTA — AUXILIAR E PRATICANTE DE ESCRITORIO — DATILÓGRAFO. Contendo opulento formulario de provas com perguntas e respostas de todas as materias. Unico livro que traz as fórmulas dos CORREIOS, devidamente preenchidas. Um volume de facil compreensão e de grande aproveitamento, de acordo com as exigencias da Pedagogia Moderna. Preço: Cr$ 20,00.

Não encontrando na livraria de sua localidade, peça pelo Reembolso Postal à

Editora Panamericana Ltda.

Praça Tiradentes, 79-1.º - Rio - Tel. 22-0383

Sorrindo à sombra da felicidade!

A Empresa "Lider" Construtora Ltda. garante o futuro de mais uma criança!

Vemos no clichê acima, o menor Edmar Pereira dos Santos, residente em Madureira, à rua Oliva Maia, 190, casa 2, que foi contemplado no sorteio realizado em 29 de setembro último, com uma casa do valor de Cr$ 25.000,00. O seu titulo tinha o número 155.469.

A circunstancia de já haver, em abril último, sido contemplada a menina Claudette Sobral, residente em São Paulo, com uma construção do valor de Cr$ 30.000,00, faz-nos acreditar que as crianças, alem de aprenderem a economizar, têm o bafejo da felicidade. As pequenas parcelas reunidas mensalmente para uma benéfica e sadia aplicação, formam um patrimonio que é o escudo contra os imprevistos e garantia para um futuro tranquilo e feliz.

A Empresa "Lider" Construtora Ltda. mantem, nesta capital, as seguintes Inspetorias: Avenida Passos, 23/25 — Rua 7 de Setembro, 44 - 1.º andar — Rua Buenos Aires, 17 - 2.º andar — Rua Assembléia, 28 - sala 6.

NOTICIAS DO DASP

VAI SER REVISTO O ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS

Designada a comissão incumbida dos estudos

O presidente da República vem de aprovar uma sugestão do DASP, no sentido de ser designada uma comissão incumbida do estudo e revisão do Estatuto dos Funcionarios Públicos Civis.

A comissão reunir-se-á duas vezes por semana, devendo dedicar-se, de preferencia, à completa revisão dos capitulos. Das penalidades e do processo administrativo daquele diploma legal.

Paralelamente reverão os capitulos que disciplinam a reintegração, a readmissão, as vacancias oriundas de medidas disciplinares e o direito de petição.

A comissão ficou constituida dos srs. Roberto Lira Tavares, Temistocles Cavalcanti, Olavo Bilac Pinto, C. A. Lucio Bitencourt e Vicente Belfort de Ouro Preto.

INSCRIÇÕES A SEREM ABERTAS

. Provas de habilitação — (Distrito Federal) — Praticante de escritorio IV (Cr$ 250,00) da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Rio de Janeiro do M.V.O.P. de 11.10.43 a 25.10.43; Professor auxiliar IX (Cr$ 500,00) — Desenho — do Instituto Nacional de Surdos-Mudos do M.E.S. de 11.10.43 a 20.10.43; Delineador auxiliar XII (Cr$ 650,00) da Diretoria de Notas Aereas do M. Aer.; de 11.10.43 a 25.10.43; Armazenista X e XI (Cr$ 550,00 e Cr$ 600,00) da Diretoria de Navegação do M. M. de 12.10.43 a 21.10.43; Professor auxiliar (Cr$ 500,00) — Linguagem do Instituto Nacional de Surdos-Mudos do M.E.S. — de 12.10.43 a 21.10.43; Inspetor de alunos VII (Cr$ 400,00) do Colégio Militar do Rio de Janeiro do M. G. de 12.10.43 a 21.10.43

. Provas de habilitação — (Estados) — Auxiliar de escritorio VIII a XI (Cr$ 450,00 a Cr$ 600,00) do Quartel General da 5.ª Zona Aerea do M. Aer.: de 15.10.43 a 3.11.43

. Concursos — (Distrito Federal — Bibliotecario de qualquer Ministerio de 15.10.43 a 23.11.43; Arquivista do DASP de 17.11.43 a 16.11.43

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

. Técnico de administração do DASP — — A prova escrita especializada de todas as secções será realizada hoje, às 7,30 horas, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Os candidatos inscritos na Secção de Administração de pessoal deverão levar para a prova a seguinte legislação. Constituição Federal, Estatuto dos Funcionarios e leis subsequentes, Legislação sobre extranumerarios e pessoal de obras, Legislação de Previdencia Social e de Acidentes de Trabalho e Consolidação das Leis do Trabalho. Os inscritos em Organização deverão levar duplo decimetro, esquadro e lapis preto, alem do material habitualmente exigido para as provas.

. Desenhista XI da Fábrica do Galeão do M. Aer. — A parte I será realizada hoje, às 8 horas, no Externato do Colégio Pedro II (Avenida Marechal Floriano, 80).

Desenhista IX da Sub-Diretoria Técnica de Aeronáutica do M. Aer. A parte I será realizada hoje, às 9 horas, no Externato do Colégio Pedro II.

Servente do DASP e de qualquer Ministerio — As partes I e II serão realizadas hoje, às 8 horas, no Externato do Colégio Pedro II.

Inspetor de alunos VI do Instituto Nacional de Surdos-Mudos — A parte I será realizada hoje, às 8 horas, no Externato do Colégio Pedro II.

Armazenista X e XI do DASP — As partes I e II serão realizadas hoje, às 8 horas, no Externato do Colégio Pedro II.

Armazenista VII do Museu Imperial do M.E.S. — As partes I e II serão realizadas hoje, às 8 horas, no Externato do Colégio Pedro II.

Desenhista IXX e XI da Escola de M. Aer. — A parte I será realizada hoje, às 8 horas, no Externato do Colégio Pedro II.

Conservador Auxiliar XI da Escola de Aeronáutica do Ministerio da Aeronáutica. A parte I será realizada hoje, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80) e a parte III amanhã, às 20 horas, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Auxiliar de Escritorio VII, VIII e IX do Estabelecimento de Subsistencia Militar do Rio, do M. G. A parte I será realizada hoje, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80) e a parte II amanhã, dia 11 às 20 horas, na Divisão de Seleção.

Desenhista IX da Divisão do Imposto de Renda e Delegacias do M. F. A parte I será realizada amanhã, às 8 horas, no Serviço de Estatistica da Produção do Ministerio da Agricultura (rua da Misericordia).

Desenhista VIII da Divisão do Pessoal do M.E.S. A parte I será realizada amanhã, às 8 horas, no Serviço de Estatística da Produção do Ministerio da Agricultura.

Desenhista IX da Policia Civil do Distrito Federal. A parte II será realizada no próximo dia 12, às 13 horas, na sala n.º 20 do Externato do Colegio Pedro II.

Desenhista IX do Serviço Federal de Bioestatistica. A parte I será realizada no próximo dia 12, no Serviço de Estatistica da Produção do Ministerio da Agricultura (rua da Misericordia), de acordo com a seguinte escala: Candidatos de inscrição n.º 1 a 4 — às 8 horas; candidatos de inscrição n. 5 a 6 — às 12 horas.

Projetador Auxiliar XII da Diretoria da Engenharia Naval. A parte I será realizada no próximo dia 13, às 19,30 horas, na Divisão de Seleção.

Transferencia de carreira — Prova de sanidade — Os srs. Manuel Cassulo de Melo e Fernando Azamor Neto dos Reis estão convidados a comparecer no próximo dia 19, às 11 horas, ao Serviço de Biometria Médica do I.N.E.P. (rua Sacadura Cabral, 178), afim de submeterem-se à prova de sanidade e capacidade fisica.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Concurso (Distrito Federal) — Estatistico Auxiliar de qualquer Ministerio, até o dia 26; Engenheiro do M. M., até o dia 3 de novembro.

Concursos (Distrito Federal e nos Estados) — Agente Fiscal do Imposto de Consumo do M. F., até o dia 14; Médico Psiquiatra do M.E.S., até o dia 20.

Provas de Habilitação (Distrito Federal) — Auxiliar e Praticante de Escritorio do qualquer Ministerio — permanente; Auxiliar de Escritorio VII, VIII e IX da Policia Civil do Distrito Federal do M.J.N.I., Auxiliar de Escritorio da Escola de Aeronáutica do M. Aer., Desenhista X e XI da Escola de Especialistas de Aeronáutica do M. Aer e Laboratorista VIII do Serviço Federal de Aguas e Esgotos do M.E.S., até amanhã, dia 11; Auxiliar de Escritorio do Pronto Socorro dos Afonsos, do Hospital Central de Aeronáutica, do Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro, do Pronto Socorro do Galeão, da Sub-Diretoria Técnica de Aeronáutica e da 3.ª Zona Aerea, Q. G., do M. Aer., Auxiliar de Escritorio da Escola de Especialistas de Aeronáutica e da Diretoria de Obras do M. Aer. e Auxiliar de Escritorio do Serviço de Saude de Aeronáutica, da Base Aerea do Galeão e do Serviço Técnico de Aeronáutica do M. Aer., até o dia 12; Técnico de Laboratorio XII do Serviço Nacional de Malaria do M.E.S., até o dia 14; Técnico de Laboratorio XIII do Serviço Técnico de Aeronáutica do M. Aer., Auxiliar de Tráfego VII e Praticante IV e V da Diretoria Geral e das Diretorias Regionais dos Correios e Telégrafos do D. F. e do R. I., do M.V.O.P. e Telegrafista VII e Telegrafista Auxiliar V da Diretoria Geral e da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do D. F., do M.V.O.P., até o dia 19.

Provas de Habilitação (Estados) — Carteiro IV da Diretoria Regional do Ceará, do Departamento dos Correios e Telégrafos do M.V.O.P., até o dia 19.

DR. M. VAZ DE MELO

CLÍNICA DE CRIANÇAS — Docente da Universidade — Diariamente, às 4 hs. Uruguaiana, 86 — (Ed. Ouvidor) — Ss. 509 e 511. Fone: 43-5868. Res. 27-8989.

ESTAVA magro, fraco, amarelo, sem forças, fiquei bom, gordo e forte, com alguns vidros de KOLA ROBERT.

ENCAIXOTAMENTO DE

MOVEIS

Louças e cristais com garantia. — Preço módico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Câmara, 313. Telefone: 43-4339.

JÓIAS

— Brilhantes, prataria, ouro, platina e cautelas da Caixa Econômica.

PAGA-SE O MELHOR PREÇO URUGUAIANA, 118 - 8.º, sala 813 Tels.: 43-0498 — 43-3839.

RAIOS X

RADIODIAGNÓSTICO - RADIOTERAPIA PROFUNDA

Dr. Manoel de Abreu

DRS. GIL RIBEIRO e ALCIDES LOPES

R. Senador Dantas, 45-B — Apto. 702 — Tels. 22-0442 e 42-1367

Dr. Heitor Achilles

Tuberculose, Doenças dos pulmões, Raios X. Edificio Nilomex, 7.º — Tels.: 27-2405 e 42-2671

RAIOS X

Pulmões, Apêndice, Rins, Cabeça, etc

Modernissima aparelhagem Diariamente, das 8 às 18 horas INSTITUTO DE RADIOLOGIA

Almeida Magalhães

R. OUVIDOR, 183, S-615. Telefone 23-3323.

CAPAS DE BORRACHA

De senhora, desde Cr$ 100,00. De homem, desde Cr$ 70,00, galochas para homens e senhoras. Consertamos capa de borracha. Fábrica à rua Visconde do Rio Branco, n.º 27 - loja. Telefone: 42-2507.

CASA CALMA

Material Elétrico, Filtros, Fogões a Oleo, a Carvão e a Querosene. Geladeiras e consertos, Louças e ferragens. Tapeçaria AV. MARECHAL FLORIANO, 41, - Loja — TEL.: 23-5407.

FAQUEIROS

Adaptam-se conjuntos de talheres em qualquer movel de sala de jantar, em feltro ou outros tecidos, reforma-se forração de estojos, trabalho perfeito. Recados para Vilar. Tel. 25-6495.

Dr. Asdrubal Rocha

GINECOLOGIA

Trat. das doenças de aparelho gênito-urinario da mulher. Fisioterapia - Ed Porto Alegre, salas 1003-4. Espl. Castelo, 14, às 18 hs. - Tel.: 42-6933.

Geladeiras elétricas

CONSERTOS EM PRESTAÇÕES

Consertamos, reformamos e pintamos, facilitando o pagamento em prestações. HUGO BOUCOULT & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 128 - 12.º andar — Tel.: 42-9109.

Tribunal do Juri

SERA' JULGADO, AMANHA, O RÉU MALVINO CLAUDIO DE OLIVEIRA

Reune-se, amanhã, às 12 horas, em sessão ordinaria, o Tribunal do Juri, sob a presidencia do juiz José Murta Ribeiro, funcionando o promotor Francisco Baldessarini e o escrivão Osvaldo Iorio.

Será julgado o réu Malvino Claudio de Oliveira, que no dia 11 de março, na Esplanada do Castelo, cerca das 17 horas, matou sua esposa, Elvira Fonseca de Oliveira, a tiros de revolver.

47,00

quilo, tricolino em retalhos para camisa e pijama - Vende-se por Cr$ 47,00, 52,00, 58,00 e 69,00 o quilo. Aproveitem. Senhor dos Passos, 284. Casa dos Retalhos.

ÓCULOS

OFICINAS IMPERIO

Consertos em geral.

Assembléia, 61 - 1.º - s. 2

Jóias, brilhantes e cautelas Vendam à CASA LEDI 96, OUVIDOR, 96 Junto à Casa Nazaré

NOIVA!

V. Ex. pode comprar baratíssimo ESTA QUINZENA um rico enxoval ou uma modernissima guarnição de seda para o quarto, na

A NOBREZA

GRATIS

Troque este anuncio por Cr$ 4,00 em selos encarnados até até 20-10-43

ENXOVAL N. 1 Vestido de seda diversos modelos e mais 14 peças, reclame Cr$ 78,00

ENXOVAL N. 2 Vestido de seda com cauda elegante e moderna e mais 14 peças tudo por Cr$ 120,00

ENXOVAL N. 3 Vestido de seda merveilleux, últimos modelos, lindo conjunto. Total 15 peças tudo por Cr$ 150,00

ENXOVAL N. 4 Vestido de finíssimas sedas, modelos exclusivos, um conjunto de luxo e beleza, Cr$ 200,00

8 PEÇAS Cr$ 125,00 Guarnição para quarto de noivas, pintura a oleo, rica colcha

8 PEÇAS Cr$ 235,00 Guarnição para quarto, cetim de seda, pintada a oleo, colcha com rufos

9 PEÇAS Cr$ 400,00 Guarnição em cetim fulgurante, rica pintura a pincel, mão livre, colcha guarnecida com rufos e babados

GUARNIÇÕES DE LUXO

Guarnições com 9 peças, verdadeiras obras de arte, trabalhos admiraveis, a Cr$ 600,00, Cr$ 800,00, Cr$ 1.000,00 até Cr$ 2.500,00

Atenção: V. Ex. encontra na "A Nobreza" enxovais prontos até Cr$ 1.000,00

1.ª COMUNHÃO

Lacinhos .... Cr$ 2,90

A NOBREZA tem grande variedade de lindos e mimosos enxovais para meninas e meninos, de 1.ª comunhão, desde Cr$ 48,00. A NOBREZA está vendendo lacinhos para a 1.ª comunhão em fita chamalote n. 12 a Cr$ 2,90.

A NOBREZA

95 - URUGUAIANA - 95

BANCO DO COMERCIO S/A.

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1943

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
REALIZAVEL			
Acionistas	30.000.000,00		
Menos: 1.ª chamada de 50 % realizada	15.000.000,00	15.000.000,00	
Letras Descontadas		88.252.830,70	
Empréstimos em C/Correntes		144.826.260,00	
Correspondentes no Interior		3.740.395,50	
Titulos pertencentes ao Banco		14.110.163,00	
Bens e Imoveis pertencentes ao Banco (Desapropriação Cr$ 4.125.241,80)		11.725.431,60	
Matriz e Filiais		611.184,30	278.266.265,10
DISPONIVEL			
Caixa: Em moeda corrente e em depósito no Banco do Brasil e em outros Bancos			79.337.300,20
IMOBILIZADO			
Moveis e Utensilios		946.157,00	
Objetos de Escritorio		149.430,00	1.095.587,00
CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Efeitos a Receber		34.363.126,60	
Valores Depositados		158.831.644,40	
Valores Caucionados		175.488.601,00	
Fianças		439.437,00	
Ações Caucionadas		140.000,00	
Hipotecas		1.000.000,00	370.262.809,00
DIVERSAS CONTAS			
Diversas Contas			952.862,30
			729.914.823,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL			
Capital (dependente de aprovação legal)		50.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	817.931,90		
Fundo de Reserva Disponivel	26.167.668,30	26.985.600,20	
Fundo de Depreciação		81.071,90	77.066.672,10
EXIGIVEL			
Depósitos à vista:			
C/C de Movimento ..	125.940.651,40		
C/C Limitadas	15.370.879,80		
C/C Sem Juros	1.059.600,50		
Depósitos Populares	8.352.449,10		
Depósitos a prazo:			
C/C Com Aviso	48.266.634,80		
Depósitos a prazo fixo	74.167.885,60	273.158.101,20	
Ordens de Pagamento		336.759,50	
Correspondentes no Interior		12.202,40	
Dividendos a Pagar		201.208,30	
Depósitos Obrigatorios (Decreto-Lei n.º 4.166)		32.366,90	
Matriz e Filiais		555.039,50	274.295.677,80
CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Depósitos em Contas de Cobrança ..		34.363.126,60	
Titulos em Caução e em depósito		334.676.398,30	
Depositantes de Titulos e Valores (Decreto-Lei n.º 4.166)		88.284,10	
Caução da Diretoria		140.000,00	
Valores Hipotecarios		1.000.000,00	370.262.809,00
DIVERSAS CONTAS			
Diversas Contas			8.289.664,70
			729.914.823,60

Rio de Janeiro, 4 de Outubro de 1943. — M. T. de Carvalho Britto — Diretor-Presidente. — B. Derizans — Contador (Reg. n.º 34.894).

NERVOSO

CABEÇA FRACA — INSONIA — NERVOS

As dores de cabeça, palpitações, a falta de memoria e desânimo que envenenam a vida, tiram a coragem e a alegria e até impedem de trabalhar, têm, quase sempre, origem no sistema nervoso abalado. E' necessario fortalecer os nervos. Tome "Vanadiol". Reconhecido pelos médicos como excelente tônico fosfatado para os nervos.

ENCERADOR

Para fazer toda limpeza de sua casa por 18$000 por dia Calafetamento?... Enceramento?... Raspagem a maquina?... PROCURE A CONSERVADORA *Americana* T. 43-7766

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 8 do corrente: 45 primeiras consultas, 3 visitas domiciliares, 16 exames de laboratorio, 9 radiografias, 1 internação hospitalar, 3 tratamentos especializados, 30 inspeções de saude.

Dados estatisticos do periodo de 2 a 8 do corrente: 186 primeiras consultas, 16 visitas domiciliares, 119 exames de laboratorio, 54 radiografias, 10 internações hospitalares, 31 tratamentos especializados, 145 inspeções de saude.

RELAÇÃO DOS FUNCIONARIOS DOS BANCOS DO EIXO A SEREM EXAMINADOS amanhã, dia 11, às 8,30 horas: Carlos Ferreira Dias, Hilda Eberius, Herberto Essinger, Alice Expósito, Nelson Muerry Gracio, Madalena Regina Herta Kern, Teobaldo Koscheck, Fritz Leder, Rute Luiza Luble, João Batista de Matos, José Bruno Menesscal, Fritz Paul Moeller, Darci Edmundo Montez, Arlindo da Costa Oliveira, Maria José Oliveira, Ivone Lucio Ory, Osvaldo Cardoso de Paiva, Noemia de Oliveira Pinto, Simão Pereira, Baltazar Perseke, Osvaldo da Fonseca Porto, Jaime Bordalo Pousa, Herminio Ramos, Joaquim Augusto Rodrigues.

Terça-feira, dia 12, às 9 horas: Alfredo dos Santos, Antonio Nelson Saraiva, Carlos Severino Filho, Roberto Steck, Hildo Taboadela, Lionel Thieme, Erich Thonke.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento da semana: D. Federal, 33 empréstimos, Cr$ 137.800,00; Interior, 131 empréstimos, Cr$ 387.000,00. Totais: 164 empréstimos, Cr$ 524.800,00.

JUNTA ADMINISTRATIVA

Damos abaixo a relação das decisões aprovadas na 54.ª sessão ordinaria da Junta Administrativa levada a efeito no dia 30 de setembro último:

SERVIÇOS MÉDICOS: Internações hospitalares prorrogadas — Aldemiro Carvalho Gomes, João Damasceno Pinto, Heitor Castilhos França (30 dias). Domingos Neto (60 dias).

BENEFICIOS — Aposentadorias por invalidez: Mantidas — Bolivar Heltor de Campos Salvaterra, Manuel de Almeida 1.º, Herbert Fischer, Fernando Jefferson da Silva, Ilnacio de Abreu, Hildebrando Agostinho da Costa (em caráter definitivo), Alvaro José Pontes, Plácido Rodrigues de Araujo, Jessenita Carvalho Rocha. Suspensa — José Eduardo de Sousa Campos. Negadas e concedido o auxilio enfermidade — Artur Leite Barbosa, Rubem Pereira da Fonseca. Concedida — João de Camargo Barros.

PENSÕES: Concedidas — Alvina Kruger Passos, Artur Oscar e Carlos Artur Kruger Passos respectivamente viuva e filhos de Artur Vitorino Passos. Maria de Lourdes Ramos Cintra, José Alberto e Luiz Augusto Ramos Cintra respectivamente viuva e filhos de Messias da Silveira Cintra. Edwiges Oloni Siqueira, Léia Myrian, Vera Lourdes, Lais Luci, Luciano, Roberto e Jane Luci respectivamente viuva e filhos de João Batista Siqueira. Negadas — José Luiz Pucci, Maria Herminia Ribeiro.

ADMISSÃO DE ASSOCIADOS: Admitidos — 91 (noventa e um).

Noticias Diversas

JUSTIÇA DO TRABALHO

Afinal, depois de adiado uma vez pelo adiantado da hora, foi apreciado pela 5.ª Junta de Conciliação e Julgamento processo em que o Sindicato dos Bancarios do Rio de Janeiro, representando o seu associado Paulo Dosler, convocado para o serviço ativo do Exército, reclamou contra o Banco Germanico da America do Sul, pleiteando a nulidade da recisão do seu contrato de trabalho, ocorrida em 18 de fevereiro último, para continuar a perceber 50 por cento do seu salario pelo acervo do Reclamado até a sua desincorporação, "ex-vi" do que dispõe o art. 6 do decreto-lei 5.576, de 14 de junho deste ano.

Depois de bastante discutido o assunto, acabou por ser vitorioso o ponto de vista do Sindicato, defendido pelo seu advogado Pergentim Soares Pereira, de que "a lei é protecionista e o protegido é essencialmente o empregado", concluindo a Junta, por unanimidade de seus componentes que, no caso, a lei retrogia e tornava de nenhum efeito a recisão do contrato do reclamante. A este, foi, por consequencia, reconhecido o direito de receber 50 por cento do seu salario, até que se verifique a sua desincorporação do Exército, sendo a indenização recebida como pagamento de ordenados vencidos ou vincendos, até que seja descontada. A advogado do Banco foi o dr. Evaldo Possolo.

Noticias do Ministerio da Agricultura

A Comissão Brasileira-Americana de Gêneros Alimenticios vai remeter, num avião especial da Força Aerea dos Estados Unidos, 200 galinhas "Leghorns" de alta postura para a Base de Salvador, na Baía.

•

O interventor Paulo Ramos acaba de entrar em entendimentos com as autoridades do Ministerio da Agricultura para o estabelecimento de um "acordo", afim de ampliar, em relação ao seu Estado, as possibilidades orçamentarias normais da Inspetoria Regional de Fomento da Produção Animal, recentemente criada no Ceará, garantindo, de inicio, o númerario da quota estadual que couber ao Maranhão. Com as verbas desse acordo, a ser dirigido pelo Ministerio da Agricultura, pretende o interventor maranhense organizar uma Fazenda Modelo, próxima a São Luiz, cujas terras já foram adquiridas pelo seu governo para tal fim. Os trabalhos, que serão orientados pela Inspetoria Regional de Fortaleza, sob a chefia do agrônomo J. Nogueira de Carvalho, deverão ser iniciados ainda neste ano.

•

Desenvolvendo o seu programa, a Comissão Brasileiro-Americana de Generos Alimenticios que já enviou a primeira turma de agrônomos para estagiar nos Estados Unidos, providencia agora a seleção de um professor de cada uma das escolas de agronomia do Brasil para realizar, naquele país amigo, cursos de aperfeiçoamento e de extensão. O plano da Comissão visa preparar autênticos mestres em serviços de extensão agricola para um auxilio eficiente junto aos lavradores, conforme prática amplamente difundida nos Estados Unidos, com os melhores resultados.

Vai ser julgado no Tribunal de Apelação o médico Ernani de Irajá

Vai ser julgado, na próxima quinta-feira, na Primeira Câmara Criminal do Tribunal de Apelação, o processo instaurado há tempos contra o médico Ernani de Irajá, acusado de haver praticado varios crimes contra os costumes.

Julgado pelo juiz Eugenio Martins Pinto, da 5.ª Vara Criminal, o acusado foi condenado apenas a 7 meses de detenção tendo sido a pena julgada prescrita.

Não se conformando com a sentença, o acusado recorreu ao Tribunal de Apelação, o mesmo fazendo uma das queixosas, Emilia Pereira do Nascimento, representada por seus pais Custodio Pereira e Maria de Lourdes Dias da Costa.

A apelação, que recebeu o n.º 3.925, tem como relator o desembargador José Duarte.

Centenas de processos paralizados na Diretoria da Despesa Pública

SE OS INTERESSADOS NAO PREENCHEREM AS FORMALIDADES DENTRO DE 90 DIAS, DEIXARAO DE RECEBER SUAS PENSÕES

O sr. Raimundo Brigido Borba, diretor da Despesa Pública, baixou a seguinte portaria:

"O diretor da Despesa Pública, tendo verificado pelo "Boletim de produção", referente à semana de 27 de setembro a 2 de outubro corrente, que existem na Secção de Pensões 309 processos com exigencias a serem satisfeitas, em número superior aos dependentes de estudo — 305 — recomenda ao sr. chefe da mesma Secção as necessarias providencias no sentido de mandar proceder rigorosa revisão nos citados processos, afim de que sejam encaminhados, com urgencia, ao Gabinete os que, decorrido o prazo de 90 dias, a contar do respectivo despacho, não tiverem preenchido as formalidades reclamadas, para efeito desta Diretoria determinar a suspensão do pagamento devido aos pensionistas e aposentados, interessados nos processos que se encontram paralizados".

TEATRO

E' quanto basta!

A propósito da peça que tenho em cena no Teatro Serrador, "A Mulher e os Espelhos", representada alí, com sucesso, pela "Comedia Brasileira", recebi um cartão, onde se lê, dactilografado, e sem assinatura, o seguinte: "Quando Lucano, poeta latino, nos primeiros anos da nossa era, lançou à publicidade, em Roma, o seu afamado poema — Farsalia — os criticos, à frente Petronio, investiram contra o poeta! Nessa época floresceia, alí, o gênero descritivo e a poesia didática, na imitação grega. Lucano rompia contra a tradição; apresenta-se inteiramente romano, contra "essa famosa antiguidade que não admira senão a si propria". Lucano respondia aos censores: — "Pretendem que eu não sou poeta: mas, meu editor, vendendo os meus livros, não é dessa opinião! E' quanto me basta!". Compreendi tudo. Pretendem tambem que não sou comediógrafo. Não me interessa a opinião dos entendidos desde que se dá com o meu teatro o mesmo que se dera com a poesia de Lucano: as minhas peças movimentam as bilheterias e levam público aos teatros como acontece agora com "A Mulher e os Espelhos", que enche, todas as noites, a sala do Serrador.

Não ouso ingualar-me ao poeta latino. Contento-me com repetir aqui a frase final da pessoa amiga, no cartão recebido e ora comentado:

— E' quanto me basta!

Ab.

Primeiras

"OURO DE LEI", PELA COMPANHIA BEATRIZ-OSCARITO, NO JOÃO CAETANO

Trata-se de um original de Floriano Faissal e Vitor Costa, dois nomes que despertam interesse, com música de Antonio Lopes, parte original e parte compilada.

O gênero está de tal modo explorado que é dificil produzir novidade na materia. Toda a preocupação do autor deve ser no intuito de dosar, com atração e engenho, os recursos cênicos que caracterizam a revista e apresentá-la em vestes vistosas e garridas, para que não faça má figura entre as irmãs do momento. E isso pode-se afirmar, sem favor algum, os autores conseguiram. "Ouro de lei", possue quadros cômicos, cortinas de fantasia, "sketchs" de efeito, apoteoses brilhantes. Tudo isso apresenta-se dentro de ambientes cenograficos por vezes suntuosos, e realçado em modelos de um guarda-roupa de bom gosto e luxo. E' assim um espetaculo tambem para os olhos, não deixando de ser um espetáculo de atração cênica.

Não destacaremos quadros ou numeros, apenas registraremos ainda o concurso artístico de Beatriz Costa, inigualavel em suas criações, e os tipos apresentados por Oscarito, sempre oportuno e imprevisto. Mas não só. Margot Louro é um encanto, vivendo as figuras que lhe tocam, acompanhando-a de perto Horacina Correia, América Cabral, Raquel Martins, Floripes Rodrigues e Maria Guerreiro, a fadista. Passando ao naipe masculino, ninguem irá negar que Valter d'Avila é um ator de um feitio pessoal. Pois bem, ao seu lado, pode-se ainda destacar Evilasio Marçal, Armando Nascimento, Antonio Spina, Oscar Soares e todos os outros elementos da Companhia, por que vamos alem: destacamos até "girls" e "boys" cujo concurso, tão acertado como vimos, foi um dos fatores para a vitoria da nova revista de Floriano Faissal e Vitor Costa. E fala mais alto que esta nossa apreciação, as quentes salvas de palmas e o êxito da revista, nos finais dos atos.

Ab.

No Carlos Gomes

"MARIA GASOGENIO", PELA COMP. VALTER PINTO, NO CARLOS GOMES

Estreou, ante-ontem, no Carlos Gomes, a Companhia Valter Pinto, figurando em seu elenco como figuras de maior projeção, Mary Lincoln e Alda Garrido. A peça escolhida foi a revista "Maria Gasogenio", de Freire Junior e J. Cabral, que já alcançara êxito nesta mesma temporada.

A "reprise" dessa interessante burleta-fantasia foi recebida com agrado. Alda Garrido, Mary Lincoln, Nena Napoli, Iracema Correia e Marilú Dantas deram vivacidade aos seus papeis.

Na parte cômica destacaram-se Manuel Vieira, Pedro Dias e Vicente Marchelli.

Os cenarios deixaram boa impressão. — SANT.

No Serrador

O EXITO DA COMEDIA BRASILEIRA COM "A MULHER E OS ESPELHOS"

A Comedia Brasileira, que vem realizando uma jornada feliz em torno do nosso teatro e cuja finalidade é implantar entre nós um teatro digno, e capaz de revelar no seu aspecto a cultura e a capacidade dos nossos escritores, está representando no Serrador, a comedia de Abadie Faria Rosa "A Mulher e os Espelhos", cuja montagem, interpretação e guarda-roupa já constituem, à parte o valor da peça, um espetáculo que é um prazer para os olhos. Repleta de lances de pronunciada emoção, a linda peça do festejado escritor patricio está dosada de alta espiritualidade fazendo brotar nos labios dos assistentes um sorriso espontaneo, natural, desses que nascem das situações criadas com inteligencia e despidas das inconveniencias, infelizmente tão comuns em nossos teatros. "A Mulher e os Espelhos" continuará, por certo, largo tempo no elegante Serrador.

Noticias Diversas

A Cia. Valter Pinto ora funcionando no Carlos Gomes com a burleta fantasia de Freire Junior com música de Jerônimo Cabral dará, naquele teatro, matinées às 16 horas a preços reduzidos.

—

Dora Kalinovna, a artista polonesa, realiza amanhã no Serrador seu segundo espetáculo sob o patrocinio do ministro da Polonia e exma. senhora. Apresentará a intérprete melodias rústicas do seu país natal, o Cântico de Natal de Varsovia em uma adaptação de Guilherme de Almeida, e Varsovia não Mudou, adaptação de Murilo Araujo, canções folclóricas russas e dramatizadas, entre elas Depart, do repertorio de Lucienne Boyer. Dirá de Alvaro Moreira, "Lendo o jornal", Gert Malmfren, o bailarino modernissimo dansará Juventude, com música de Chopin e Malando, música de Abreu. Será mais uma noite de arte encantadora.

Pagará somente o imposto devido

REDUZIDA A MULTA IMPOSTA A THE TEXAS COMPANY

Pelo ministro da Fazenda foi proferido o seguinte despacho no processo de interesse de The Texas Company (South America) Ltda., e relativo ao recurso interposto pelo representante da Fazenda Pública, da decisão constante do acordão n. 11.510, publicado no "Diario Oficial" de 23 de junho de 1941: "Tendo em vista os pareceres, dou provimento ao recurso do sr. representante da Fazenda Pública junto ao Primeiro Conselho de Contribuintes, para reformar o acordão recorrido e, em consequencia, restabelecer a decisão de primeira instancia; mas, usando da faculdade conferida pelo decreto-lei n. 3.014, de 1 de fevereiro de 1941, reduzo a multa imposta à importancia equivalente ao valor do imposto não pago".

Letras — Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 10 de Outubro de 1943

Assuntos femininos
Últimos modelos

LETRAS ALHEIAS

Dois poetas

Tasso da Silveira

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

GASTON Figueira, o nosso grande amigo uruguaio, a cuja inspiração devemos alguns dos mais belos cantos de louvor à realidade brasileira, dá-nos agora o seu poema de puro recolhimento religioso : "Crucifixion de luz".

Não são apenas cantigas misticas em face do Senhor. São, tambem, em grande número, cantigas às coisas e aos seres; E ainda a perpetua cantiga à beleza. Todas, porem, saturadas de recolhimento e humildade. Todas nascidas de um mesmo instante de sentimento do que está para alem do imperfeito e do efêmero.

Numa delas, faz o poeta um paralelo audacioso, mas que, comovidamente, o nosso espirito aceita :

"Vida del poeta,
vida de Jesús :
las dos anhelando
ofrendar su luz
desde la negrura
torvá de la cruz.

Las dos alentando
en su inmensidad,
hambre de belleza,
sed de claridad :
las dos extasiadas
por la Eternidad !

Llenando la sombra
de su almo fulgor,
las dos convirtiendo
su enorme dolor
en verbos de fe,
dulzura y amor !"

Sem dúvida, o poeta não esqueceu o abismo que vai de uma destas dores para a outra. Ninguem, hoje, no mundo cristão, pode esquecê-lo. Mas o que surpreendentemente documentou, com a peçazinha admiravel, foi o sentido novo dá poesia, segundo a exegese de nossos dias: o sentido da procura da dimensão em profundidade da vida : em última análise, da procura de Deus.

Gaston Figueira vem tão diferente neste livro. Toda aquela sua magnifica lascivia de sol, de ardentes coloridos, dos poemas às paisagens humanas e naturais da América, cede lugar aqui a uma emotividade feita apenas de silencio e de doçura.

As paisagens estão presentes no livro. Mas agora tambem em postura de recolhimento e meditação. Como no poema "Paz", que começa assim :

"Lenta, mansa, la tarde de otono
[hace más dulce
el valle solitario.
En las alas inmóviles del molino,
[a lo lejos,
se persigna el poblado."

No entanto, as aventuras por "outras terras", que é uma das ansiedades mais vivas de todo poeta, e a Gaston Figueira já levou a correr todos os caminhos do continente, ressoa ainda com acentos fundos neste livro. Principalmente, na "Cancion a los navios", das mais perfeitas da jovem poesia americana, e que não posso deixar de transcrever :

"Os amo, navios
que cruzais el mar ;
os amo con una
ardiente ansiedad !

Os amo, navios que lleváis a
[tierras
nuevas, donde el sol tiene otro
[mirar,
donde el alma puede sentir-se al
[fin libre
de esta dolorosa vida siempre
[igual !

Os amo por vuestra
inquietud vivaz ;
os amo, navios
que cruzáis el mar !

Quando os veo, siento una an-
[gustia enorme :
Igual que vosotros, las horas se
[van,
mas ellas no vuelven a llenar
[la copa
de esta vida nuestra, febril de
[ansiedad.

A veces, navios,
Yo creo que os puedo escuchar.
En los tristes puertos murmuráis
[a mi alma :
Vente con nosotros, poeta, a
[vagar...

Mas debo quedar-me... la tierra
[me llama,
la lucha me llama, tenaz...
Os amo, navios, que podéis
[llevarme
allá, más allá !

El mundo es hermoso, siempre
[será hermoso.
En él, toda angustia se puede
[olvidar.

Os amo, navios
que cruzáis el mar !"

Percebe-se, não obstante o que ficou dito, a variedade temática do volume. Assim como a sua complexidade ritmica. Dentro do mesmo tom recolhido e evocativo, Gaston Figueira, de fato, canta as realidades mais distantes uma das outras. O férvido e trágico destino de Alfonsina Storni. O "Sapinho contente", saltitando na grama (tão fresca esta canção). O despertar sobressaltado na noite enigmática. O jardim dos tempos de criança. O entardecer do verão. A canção do grilo noturno... Mas, sobretudo, canta a sua emoção de Deus, que enche os poemas intitulados : "Te he escuchado", "Vida", "Plegaria", "Lo Eterno", "Me dijo el angel", "Humildemente", "Evocación", "Sí", "Ansiedad", "A veces", "Lirio", "Tarde", "El grito", "Gracias"...

Entre estes, alguns são de inspiração profunda e limpida. Inegavelmente enriquecem a poesia religiosa em lingua castelhana. Acontece, todavia, que tambem a este poeta é pura ansiedade humana que melhor aviva a capacidade criadora. Talvez exija a nota mistica um ambiente de alma que a hora terrivel que vivemos não permite. Seja como for, é em poemas como o que abaixo transcrevo, para encerrar esta noticia sobre "Crucifixión de luz", que mais lucidamente Gaston Figueira se realiza :

"En el valle dormido
alarga la campana
la lenta beatitud de su latido.

Vuelvo lleno de polvo y abatido
al viejo hogar...

Hermana,
por esta angustia inmensa te
[lo pido :
dá-me un rincón de olvido !
haz-me creer que nada se ha
[perdido
y que la paz retornará ma-
[ñana !

* * *

Em "Éclogas", que publicou ao fim do ano passado, mas compôs em 1935, "no Casal de Nossa Senhora de Fátima", Arco de São Mamede, na cidade de Lisboa", continua Alberto Rebelo de Almeida a reviver a cantiga perdida do Portugal de antanho.

A empresa a que se deu de corpo e alma o poeta de "Menestrel" e "Zagal", é, sem dú-

(Conclue na 5ª página)

VIDA LITERARIA

SOBRE CONCURSOS LITERARIOS

Guilherme Figueiredo

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

JÁ falamos aqui de concursos literarios, e a acolhida que tiveram as nossas observações convida a que insistamos no assunto, que é mais do que um simples assunto : é um problema já maduro para soluções apreciaveis. Durante muito tempo os certames literarios não serviam nem mesmo como publicidade para novos autores, nem para nomes consagrados. Sabia-se como se conferiam os premios, que circulavam numa especie de ação entre amigos, a que não eram chamados os leitores nem mesmo para aplaudir os atos de justiça... e muito menos para desdenhar dos louros mal postos. A insignificancia dos premios, a infima atenção que lhes davam os jornais, tudo isto concorria para que um concurso literario fosse um movimento quasi ou mesmo clandestino, a que o sigilo dos pseudônimos apenas acrescentava clandestinidade. Subitamente, sabia-se que um determinado autor, ou melhor, que um indeterminado autor tinha sido galardoado — e quando a noticia aparecia num jornal, certamente ali tinha andado o dedo de algum amigo, revoltado que era menos um boicote do que um desprezo.

As comissões instituidoras ou julgadoras, compostas dessa classe de literatos que são a "gente que tem mais o que fazer", nem ao menos publicavam as bases dos certames. Forneciam-nas aos interessados, que já por serem interessados em tão sigiloso assunto, denotavam uma esperteza invulgar. Os interessados vestiam então seus livros, sempre inéditos, com pseudônimos, que na maioria dos casos, tratavam logo de desvendar às comissões, ou aos amigos. Faziam-se visitas cordiais, e nelas os membros das ditas comissões recebiam "por fora" exemplares da obra concorrente. Muitas instituições, para simplificar o trabalho dos juizes, exigiam até dez exemplares datilografados, mas ainda assim um ou dois julgadores é que liam os livros, enquanto que os outros se louvavam integralmente nos pareceres dos que tinham tido o trabalho de ler. Se corremos os olhos numa lista dos livros premiados nesses concursos, veremos que são mais ignorados do que quaisquer escritores que nunca tenham participado de tais aventuras. Os concursos revelavam nomes, é verdade, mas eram a primeira razão para que se desconfiasse deles.

E os premios? Nunca foram bastante convidativos que tentassem um escritor de primeiro plano para a aventura; eram quase sempre uns restos de verbas de sociedades literarias pobres, muitas vezes feitos de cotas pequenas entregues pelos proprios juizes, nesse caso esforçados mecenas de bairro. Noutros, eram quebrados de gordos espollos, resto magro da divisão de usofrutos que tornavam confortavel a vida mensal de alguns cavalheiros que às cinco horas das quintas-feiras tinham a obrigação súbita de recordar que eram literatos. Instituições, juizes, interessados, ninguem tratava de divulgar a existencia do concurso, o que só viria trazer maior número de originais, e portanto, maiores aborrecimentos. Os jornais não lhes prestavam atenção, porque as quantias não valiam nem mesmo o espaço gasto na noticia, o preço de telegramas, o tempo de redatores.

Após uma troca de recomendações, bilhetes, afabilidades, julgava-se o concurso, dava-se o premio. Os não-premiados botavam a boca no mundo, do melhor modo que podiam: apelavam para os jornais que, se não tinham dado importancia à noticia, davam-na sadicamente ao escândalo. E tinham razão, graças a Deus. Em noventa e nove por cento dos casos o julgamento fora uma calamidade, e servira para revelar poetas detestaveis, cronistas sensaborões, romancistas de relatorio, ensaistas do lugar-comum. Em dois tempos ficava constatado que o premiado era precisamente aquele que nunca deveria ganhar premio algum. Esse ditoso velhaco, com a justa fama que lhe dera o certame, empalmava o magro premio e começava a correr as editoras; e os livreiros, já porque tinham lido a polêmica final, já porque previamente desconfiavam do mérito do ganhador, já porque sabiam que este recebera uns poucos mas sempre inefaveis mil réis, ou se recusavam a publicar o livro... ou cobravam a publicação. Por conseguinte, o fato de ser o laureado não impunha o autor ante as editoras; ao contrario, era uma indicação breve e lógica de que o cidadão não merecia a letra de forma, ou podia pagá-la.

Isto, convenhamos, se modificou bastante de uns tempos para cá. Não porque os premios crescessem desmesuradamente às culminancias serias de um Goncourt ou de um Pulitzer. Por estas bandas se encontram cavalheiros que dão um conto de réis por uma poltrona de teatro e fortunas maiores por maiores vaidades, mas raramente individuos ou instituições ricas empenhadas em obras artisticas ou culturais. De vez em quando circulam noticias de premios como o "Carlos Gomes", que ficou apenas num entusiasmo de centenario, ou outros, cujos regulamentos impõem assuntos como se fossem defesas de teses. Mas o fato é que as associações mais bem dotadas de boa-vontade possuem apenas a boa-vontade; e as outras não possuem vontade alguma. Os proprios livreiros tomaram a iniciativa de lutar contra todas as desconfianças, e cabe-lhes o mérito de irem ganhando a batalha. Alguns bons autores atuais surgiram de concursos, ou neles firmaram justamente seus nomes. Um Marques Rebelo, um Érico Verissimo, um João Alphonsus, um Deolindo Machado, um Dalcidio Jurandir, um Clovis Ramalhete souberam caminhar com esse estímulo. Em outros casos, associações culturais coroaram justamente obras como a de Manuel Bandeira e Graciliano Ramos.

Já é muito, mas não é tudo. Continuamos a ter premios para revelar autores novos, e pouquissimos para coroar obras de nomes conhecidos. Os nossos literatos mais em evidencia terão de se sujeitar a concorrer com estreantes, se quiserem incluir um livro num concurso... Terão de apresentá-lo inédito e sob pseudônimo, na maioria dos casos, pela vaidade de um premio parco, e com todos os misterios porventura ainda existentes nesses prelios. Entretanto, mais facilmente conseguirão publicar o livro, sem fazê-lo sofrer o desprestigio de um julgamento injusto, tanto mais injusto quando não é feito sob as vistas desse senhor bom senso tão util que se chama "todo o mundo". Por isso, é preciso que se aproveite a boa maré em que estão andando os nossos concursos literarios para que se instituam premios aos livros já publicados. Pode-se dizer que tais premios serão muito mais uteis do que os concedidos a inéditos, porque sofrerão a verificação imediata por parte dos leitores e da critica. Essa verificação resultará num enorme beneficio, que é o de estimular os editores a publicar bons livros, o maior número possivel de bons livros, ou um número pequeno só de livros excelentes.

A idéia é a de se instituirem premios a diversos gêneros literarios de livros já dados ao público. Para tanto, os editores se cotizariam anualmente, contribuindo cada um com uma determinada importancia, que seria dividida pelo número de gêneros literarios. Caberia tambem um premio à melhor tradução do ano, e isto, de certo, viria melhorar a qualidade delas, pois os editores tornar-se-iam mais interessados em divulgar apenas boas traduções. Contamos com pelo menos duas dezenas de editores que poderiam prestigiar financeiramente a idéia, e todos os livros que publicassem durante o ano se considerariam inscritos nos seus respectivos generos. Cada editor designaria um único juiz, e portanto haveria tantos julgadores quantas editoras. Cada um deles, em determinado dia do ano, apresentaria o seu voto, em sessão pública, fazendo-se a imediata apuração e proclamação dos resultados. Numa segunda sessão, far-se-ia a entrega dos premios.

Imagino que isto seria um bom processo de premiar os melhores livros de cada gênero literario, dados a público durante o ano. Ele teria a vantagem de interessar os editores num constante trabalho de seleção dos volumes a publicar, dos autores, dos tradutores. Tratando-se de livros já conhecidos do público, este teria a oportunidade de constatar imediatamente a justiça do julgamento, e este simples fato seria bastante para que os juizes dedicassem uma atenção maior ao trabalho de seleção dos volumes que levariam seu voto. No caso dos premios para traduções, o certame viria de todos os modos levantar o nivel dos trabalhos, e destacar para o conhecimento do leitor os melhores nomes de uma especialidade que se desenvolve entre nós da maneira mais desleixada. Nos diversos gêneros de criação literaria, poder-se-ia apontar a injustiça de se fazer concorrer livros de grandes nomes com outros de principiantes ou de autores de menor projeção; mas sendo público o julgamento, e cada juiz respondendo pelo seu voto, essa circunstancia conteria menos injustiça do que o mérito de prestigiar os que se iniciam sem diminuir os que já se consagraram. A idéia aqui fica. Apresento-a no desejo sincero de que venha dignificar ainda mais os concursos literarios e contribuir para o amelhoramento do livro nacional.

Jovens Pioneiros do Brasil

Antonio Franca

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Paulo Prado foi dos primeiros a ressaltar a "extrema mocidade" de muitos entre os que se afoitavam nas expedições maritimas do Século XVI. "Cortez embarca para a América aos 19 anos de idade; Cieza de Leon, aos 13, e Gonçalo de Sandoval, capitão de Cortez, tinha apenas 22. Estacio de Sá, entre nós, já era governador aos 17 anos". Quando os europeus aportaram nesta parte do Novo Mundo, o faro comercial dos traficantes logo identificou entre as árvores da terra o pau Brasil, já conhecido. Afora esta riqueza de somenos importancia nada mais havia que selvagens, papagaios e macacos. Por isso, o Brasil ficou desprezado, à margem do grande interesse mercantil da época, que empregava no Oriente rico, industrial, remotamente civilizado, inúmeras frotas e expedições de conquista. Em 1506, após arrendar a Fernão de Noronha a terra do Brasil por quatro mil ducados, julgou el-rei D. Manuel haver tirado dela todo lucro possivel, e esqueceu-a. Até a chegada de Martim Afonso, em 1532, ou, mais exatamente, do governador geral Tomé de Sousa, enviados já por D. João III, ante a iminencia de perder o Brasil para os franceses, não constituia ele para a Corôa motivo de interesse senão como ponto de escala para as expedições que, percorrendo a costa até o estuario do Prata, e daí para o sul, encontrassem a passagem ocidental suspeitada para as Indias; e, depois que ela foi encontrada por Fernão Magalhães, a entrada, subindo o rio de Solis, para o Perú que os conquistadores espanhóis haviam espoliado de riquezas que causavam a cubiça de toda a Europa. O objetivo era sempre a riqueza facil e grandiosa. Este foi tambem o principal motivo da viagem de Martim Afonso, cuja nau naufragou no Prata, obrigando-o a desistir e voltar; nada mais lhe restando fazer que lançar os marcos iniciais da colonização, em São Vicente.

Abandonado aos piratas, aos entrólopos, traficantes a serviço de comerciantes europeus ou por conta propria, que sulcavam os mares afoitamente, mais ativos que os governos de então, e não davam conhecimento das proprias terras que descobrissem, o Brasil recebe como primeiros povoadores brancos a náufragos, desertores e degredados. As deserções, sobretudo, eram frequentes, apesar das determinações d'el-rei, severas a ponto de não haver ficado prova histórica de um só caso: uma vez em terra todos se diziam náufragos.

"Náufragos, desertores, degredados? Nesse misterio são, entretanto, simbólicos: representam o insinuante dominio do branco sobre a indiada que o acolhia no engano dos primeiros encontros. Contém em embrião quase todos os elementos da sociedade posterior", diz Paulo Prado. Náufragos? foram Diogo Alvares, Ramalho, o Bacharel, para citar estes três tão misteriosamente conhecidos. Da frota de Cabral, alem dos dois que o capitão internara compulsoriamente para que aprendessem a lingua e os costumes indigenas e, assim, pudessem mais tarde ajudar outras expedições, cinco tripulantes, jovens grumetes, desertaram "atraidos pela visão de uma existencia edênica" naquela terra de cunhãs nuas e provocantes.

Diogo Alvares era um "esperto e robusto moço", diz Pedro Calmon, quando naufragou na Baia. O mesmo pode dizer-se de Ramalho que viveu no Brasil ainda de "setenta a noventa anos". Estes dois, e mais o Bacharel citado, impuseram-se aos indios, constituiram verdadeiros nucleos de povoação mameluca, com ascendencia sobre alguns milhares de selvagens. Outros degeneraram e, no esforço para sobreviver, chegaram a furar os beiços e a participar dos ritos indigenas comendo carne humana.

Gilberto Freyre assinala que as "ligações de muitos destes degredados, de "intérpretes" normandos, de náufragos, de cristãos novos: as ligações de todos esses europeus, tantos deles na flor da idade e no viço da melhor saude, gente nova, machos sãos e vigorosos, "aventureiros moços e ardentes", em plena força, com mulheres gentias tambem limpas e sãs, nem sempre terão sido dos tais conubios disgênicos, de que fala Azevedo Amaral". "De semelhante intercurso sexual, diz ainda no "Casa Grande e Senzala", só podem ter resultado bons animais, ainda que maus cristãos ou mesmo más pessoas". O fato é que estes moços a cuja "afoiteza da adolescencia se aliara a sedução da terra", são os primeiros a se fixarem no Brasil. Não em pontos determinados, mas "em local onde coincidiu estabelecer-se na costa o náufrago, o desertor, o degredado", diz Almeida Prado.

O que esta vanguarda acidental, acrescida logo com inúmeros outros moços que trouxeram novos impetos realizadores — moços como Anchieta", meigo, sonhador", que chegara ao Brasil com vinte, cujo ardor missionario de "evangelizador das selvas, poderoso e irresistivel pela mansidão e bondade", era o de um extraordinario idealista, empreendedor e capaz; moços como Felipe Cavalcanti, o nobre florentino que se homiziara em Portugal por questões politicas em sua patria, e emigrara com vinte e cinco anos, trazendo consigo para Pernambuco um pouco de ilustração — o que esta vanguarda realizou deve ser melhor estudado e ressaltado pelos historiadores patrios. Desvirtuado do seu idealismo, da pureza que lhe transmitia a liberdade de iniciativa com que se desenvolvera, o esforço destes jovens pioneiros do Brasil foi levado a

(Conclue na 2.ª página)

A nova tradução do Fausto

Ernesto Feder

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

PODE-SE dizer sem exagero que a nova tradução do Fausto de Goethe, que a sra. Jenny Klabin Segall acaba de nos oferecer, conseguiu afinal dar em português uma idéia exata do imortal poema.

No limiar duma empresa destas ergue-se forçosamente uma preliminar : será possivel traduzir o Fausto? Alem das dificuldades gerais que toda poesia oferece à versão, no caso do *Fausto* ainda ocorrem dificuldades dobradas.

Esta obra singular representa o ponto culminante da poesia alemã e pode ser considerada como o produto de um momento talvez único na literatura de um povo. Conseguirá uma tradução subir, aproximadamente, a essa altura?

Alem disso, a tragedia é o fruto de mais de 60 anos de trabalho de uma vida inteira. Quando Goethe, aos 25 anos, chegou a Weimar, trazia consigo a primeira (e sob certos aspectos a mais bela) redação dêsse poema, o intitulado *Ur-Faust*, o Fausto original, felizmente conservado por uma copia feita por uma dama da Corte, a senhorita de Goechhausen, conhecida então tanto pela sua inteligencia, quanto pelo seu desvio da espinha dorsal.

O proprio poeta destruiu esse encantador esboço, não destinado à publicidade, e só 15 anos mais tarde, publicou, pela primeira vez, o que ele chamava "*Fausto, um Fragmento*", ajuntando novas cenas, conservando as mais belas do *Ur-Faust*, mas retocando, com mão de mestre, páginas muito cruas ou muito estudantis, com o que chegou a estragar, às vezes, a beleza original.

Ainda 20 anos mais tarde, publicou a "Primeira Parte da Tragédia" — texto definitivo que conhecemos — trabalhando mais 20 anos na elaboração da Segunda Parte, terminada nos ultimos meses da sua vida e só publicada depois da sua morte.

Esta rápida inspeção da origem do *Fausto* (seu "assunto principal", como o proprio poeta o denominou curiosamente, no seu *Diario*), dá-nos uma idéia da grande variedade de estilos diferentes e mesmo opostos que se encontra nessa poesia e que vão da exuberancia e das travessuras do moço de 20 anos até a sabedoria e a reserva calculada do ancião de 80, do estilo simples e natural do mancebo até a lingua misteriosa e complicada do velho. Eis o maior problema do tradutor, representando dificuldades de que seus mais ardentes admiradores com muita frequencia se queixaram.

O mais sabio e habil dos tradutores seria capaz de reproduzir mais ou menos esses estilos diferentes? Moço, poderia adaptar-se ao estilo do homem maduro ou do velho? Adiantado em anos, poderia encontrar a chave da lingua forte e saborosa do adolescente fogoso? Conseguiria reunir todos esses idiomas, e um temperamento mudavel, numa só lingua?

A essas dificuldades junta-se, aos olhos do critico exigente, ainda outra de carater especial. Com o Fausto entrou na literatura universal (expressão aliás criada pelo proprio Goethe) um elemento novo, uma desconhecida harmonia misteriosa entre a música de palavra e o senso intimo de pensamento e de emoção. O encantamento, a admiração e o respeito de muitas gerações vieram sobredoirar o encanto desse poema, graças à indefinivel influencia reciproca que se estabelece entre as grandes obras literarias e a posteridade que as recebe e conserva, enriquecendo-as.

Como fará o tradutor para dar a seus leitores uma idéia aproximada dessas novas riquezas que, hoje, contam mais de século e meio? Que poderá ele conservar do amavio desse poema, enfeitiçamento que essencialmente não consiste na substancia, nem na predominancia da forma sobre a substancia e sim na fusão intima e indissoluvel de uma e outra?

Praticamente o tradutor dispõe de quatro caminhos para aproximar-se dessa grande obra, semelhante às grandes criações da natureza pela propriedade de ficar sempre a mesma e de sempre mudar.

Ele pode contentar-se em oferecer uma transcrição, uma tradução prosaica e literal, que pode ser util aos que, sem estarem familiarizados com todas as sutilezas da lingua, tentam iniciar-se no original. Tal serviço poderia ter prestado em seu tempo a tradução do diplomata português Ornelas.

A segunda possibilidade é representada por uma tradução, tambem em prosa mas buscando, quanto possivel, embeber-se na magia dos versos de Goethe. Foi o que tentou, há mais de 100 anos, um adolescente francês de 18 anos, Gerard de Nerval, cuja tradução, mau grado certos defeitos e falhas, conseguiu obter os aplausos de Goethe, já nos seus 81 anos, que a julgou "fresca, nova, cheia de espiritualidade".

Uma versão em verso, por outro lado, poderia limitar-se a dar uma adaptação mais ou menos fiel, tomando o texto de Goethe como a tela onde bordar as proprias idéias e os proprios sentimentos. Foi o que fez, no seu afamado Fausto, o velho Castilho, criando uma obra prima do classicismo português, porem sacrificando, indubitavelmente, o encanto e o sentido intimo do original.

E a quarta possibilidade? Mais uma vez foi tentada na Inglaterra e na America do Norte uma tradução em verso que conservasse não só o metro e as rimas do original, mas tambem a música e a harmonia que são um dos seus maiores encantos. E com certo êxito, força é confessá-lo em presença dos trabalhos de William Page Andrews, Alice Raphael e de uma nova tradução que George Madison Priest acaba de publicar em Nova York. Para dar um exemplo vejamos a admiravel versão que Alice Raphael dá à célebre prece de Gretchen:

"But who can feel
The pain now torturing me
Unceasingly?
Why my heart's in anguish here,
All its longing, all its fear,
Thou and thou alone canst know"

Foi esse mesmo itinerario — o da conservação do metro, das rimas e do ritmo — que a sra. Jenny Klabin Segall seguiu em sua tradução.

ROBERT RANULPH MARETT

Luiz da Câmara Cascudo

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ROBERT Ranulph Marett, reitor do Exeter College na Universidade de Oxford, faleceu em 18 de fevereiro deste 1943. Setenta e sete anos cheios de mocidade, de alegria e de entusiasmo por todas as expressões espirituais da vida, um Platoniano otimista, animador, ensinando a ter mocidade aos moços, olhando a claridade do sol, o silencio das bibliotecas, o campo de golf, os prazeres da conversação, com a mesma intensidade comunicativa e nobre dos velhos anos passados.

Para os folcloristas de todo-o-Mundo, R. R. Marett era nome familiar e citado. Presidira a "Folk Lore Society of London", a veterana, nascida há sessenta e cinco anos, colaborando ativamente nas revistas, falando nos "meetings" com o calor de um "junior", sempre apaixonado pelo Folk Lore, pela Etnografia, pela Arqueologia, espalhando uma vibração contagiante de bom-humor e de cordialidade sedutora.

Uma linda vida de "scholar", bem tipica, exercida nos claustros universitarios, presidindo sessões e levando para todas as manifestações culturais um nome ilustre com estontante contemporaneidade. Sob o quadrangular chapéu de reitor estava uma das inteligencias mais legitimas, atuais e altas da Inglaterra.

Nascido em Jersey (13-VI-1866) Robert Ranulph foi aluno do tradicional Balliol College, aluno vitorioso, aclamado, um "first" na "Classical Moderations" e pertencendo aos famosos "Greats", ganhando o Premio Chancellor, pelo seu estudo sobre os versos latinos.

Graduado em 1889, uma molestia obrigou-o a viajar pela Suiça, Alemanha, Italia. Em 1891 era "Fellow" e "Lecturer in Philosophy" no Exeter College. Dois anos depois obtinha o "Green Prize in Moral Philosophy" com um ensaio, "The Ethics of Savage Races".

Dai em diante é o etnógrafo, é o folclorista, comentador de Tylor e de Frazer, revolvedor de livrarias, devorador de livros, fundamento de uma das culturas mais amplas, claras e agudas da Europa. Ao professor Marett deve a Universidade de Oxford a Escola de Antropologia com a instituição de um curso notavel, seu "University Reader" em Antropologia Social desde 1910. Seguiu-se, naturalmente, o reitorado no Exeter College.

Uma atividade sem desfalecimento. Conferencias, cursos, viagens, livros, notoriedade crescente. Uma bibliografia curiosa, original e forte, cimentada na erudição e renovada pelas observações incessantes. "Folk-Lore and Psychology", "War and Savagery", "Primitive Values", "The Psychology of Culture-Contact", "The Transvaluation of Culture", "Pre-animistic Religion", "The Threshold of Religion", etc., etc.

"Psychology and Folk Lore", ensaio em 1914, refundido em 1920, tornou-se clássico, assim como um curso dado em St. Andrews, "Faith, Hope and Charity in Primitive Religion" (1932) ou o no Trinity College, depois em volume, "Head, Heart and Hands in Human Evolution", 1933. Lembro ainda o inesquecido "Sacraments of Simple Folk", 1933 e um livro de ensaio, interessantissimo, "Custom is King", aparecido quando o professor Marett completava sessenta anos, 1936.

Sua "Anthropology", Home University Library, 1912, tem varias reedições e traduções. Há uma versão em chinês. Poderiamos ter uma em português, não é verdade?

Com varios titulos "honoris causa", Robert Ranulph Marett viveu setenta e sete anos sem envelhecer. O rev. professor E. O. James, um dos atuais vice-presidentes da "Folk Lore Society", num necrologio que dedicou ao professor Marett, recorda, com simpatia comovedora, o velho reitor do Exeter College em sua expansiva e deliciosa alegria natural, nas bibliotecas, salões de leitura, gabinete do reitorado, em sua casa La Haule Manor em Jersey, no seu campo de golf, no recanto arqueológico La Cotte de St. Brelade, na aristocrática "Rector's Lodgings"; he was always just himself, full of gaiety, "joie de vivre", and overflowing with the milk of human kindness.

Henry Lamb pintou-lhe o retrato. Com sua cabeça branca, seus olhos serenos, sua fisionomia tranquila, irônica, alerta e agil, Robert Ranulph Marett reaparece sob a beca decorativa do Exeter College, com o chapéu quadrado e ritual de doutor em Ciencias, vencendo o Tempo na admiração de todos que estudam o Homem em sua gloriosa e trágica simplicidade normal...

EXCERTOS

— A Alemanha militarista.
— Alternativas da guerra.

A ALEMANHA MILITARISTA

HOWARD K. SMITH

(Em "O último trem de Berlim")

Tome-se outro exemplo. Local: Heidelberg, no lugar destinado às paradas. Cinquenta ou sessenta rapazes encontram-se ali em treinamento. Quem já está na cidade há duas ou três semanas e viu varios deles nas ruas, bem sabe que são racionais. Mas naquele local, onde estão sendo ensinados durante muitas e muitas horas para agir como máquinas, parecem inteiramente desligados da humanidade. Reagem a vozes de comando incompreensiveis e monossilábicas, como determinadas máquinas reagem ao niquel que se empurra pelo orificio apropriado. A bem dizer, o que se passa com eles é que estão aprendendo a ter seus reflexos de tal modo condicionados que se possam mover sem pensar. Ao primeiro estimulo, perfilam-se em rigida posição de sentido. Sob o reflexo número dois, apresentam armas. Ao reflexo número três, como uma única máquina, levantam com vigor a perna esquerda e principiam a marchar em passo de ganso. E sabe-se que, se o estímulo número quatro não vier interromper a marcha, a reação número três poderá levá-los à beira de um despenhadeiro, se alguin existir por ali; e se se despencarem no abismo, suas faces inexpressivas não moverão um músculo, e, na queda, suas pernas continuarão a mexer-se para cima e para baixo, como um brinquedo mecânico, até que se esborrachem no fundo do precipicio.

ALTERNATIVAS DA GUERRA

JAMES T. TAYLOR

(No "New York Times")

Estamos presentemente empenhados numa enorme guerra mundial, não para sobreviver, mas uma guerra que determinará que governos e que ideologias serão dignas de sobreviver. Adiar qualquer consideração da fraqueza e deficiencia do nosso sistema até o fim da guerra, tirar-nos-á a nossa oportunidade de falar com autoridade à mesa. Por outro lado, importantes questões domésticas, a respeito de raças ou de quaisquer outros assuntos, desde que nos dividam, poderiam causar-nos a perda da guerra. Qualquer dos dois pontos seriam trágicos para nós mesmos, para a nossa posteridade, e para a humanidade em geral.

Felizmente, não temos que escolher entre essas duas alternativas. Tentei sugerir rapidamente o caminho equidistante, pelo qual, acredito, podemos viajar.

A MORTE CONCEDIDA

ANATOLE FRANCE

Depois de haver errado longo tempo nas ruas desertas, André foi sentar-se à margem do Sena e contemplou a vasta colina de Saint-Cloud, onde morava Lucia, sua apaixonada, nos dias de alegria e de esperança.

Há muito que não se sentia tão calmo.

Entrando num restaurante do Palais Royal, enquanto esperava a refeição encomendada, leu no "Correio da Igualdade" a lista dos condenados à morte, executados na praça da Revolução, a 24 de floreal.

Almoçou com bom apetite. Depois, levantou-se, verificou, diante de um espelho se a "toilette" estava em ordem, e foi, num passo ligeiro, até uma casa baixa, na esquina das ruas Sena e Mazarino.

Era ali que morava o cidadão Lardillon, substituto do acusador público, no tribunal revolucionario, homem serviçal, que André conhecera como capuchinho em Angers e "sans-culotte", em Paris.

Bateu. Depois de alguns minutos de silencio, apareceu uma cabeça através da grade da janela e o cidadão Lardillon, tendo-se certificado prudentemente de quem era o visitante, abriu a porta da casa. Tinha ele o rosto gordo, o olhar brilhante, a boca e as orelhas vermelhas. Sua aparencia era a de um homem jovial, mas medroso. Conduziu André para a sala do apartamento.

Uma mesinha redonda estava posta para duas pessoas. Viam-se sobre ela, uma galinha assada, um presunto, uma terrina de sopa e um prato de frios cobertos de geléia. A um canto achavam-se três garrafas de vinho. Em cima da chaminé, esperavam, para serem comidos na sobremesa, um abacaxi; um queijo e varias especies de doces. Tudo isso, de mistura, com um monte de pastas cheias de papéis.

Pela porta entreaberta, percebia-se o quarto ainda desarrumado.

— Cidadão Lardillon, disse André, venho pedir-te um favor.

— Cidadão, estou pronto a servi-lo, desde que o que me pede não atinja à segurança da República.

André respondeu-lhe, sorrindo:

— O favor que te peço está perfeitamente de acordo com a segurança da República e com a tua.

A um sinal de Lardillon, André sentou-se.

— Cidadão substituto, disse ele, não ignoras que há dois anos conspiro contra teus amigos e que sou o autor do artigo intitulado: "Os "sans-culottes" desmascarados". Não se farás, portanto, um obsequio, se me prenderes; cumprirás, apenas, o teu dever. Não é só esse o serviço que te peço, mas alguma coisa mais. Escuta-me: amo e minha amante está presa.

Lardillon inclinou a cabeça com benevolencia.

— Sei quem é essa insensivel, cidadão Lardillon; peço-te que me proporciones o meio de reunir-me àquela a quem amo, e que consiste em enviar-me imediatamente à Port-Libre.

— Ah! ah! disse Lardillon, com um sorriso nos lábios; é mais do que a vida, é a felicidade o que me pedes, cidadão!

Voltando-se, então, para o lado do quarto, gritou:

— Epicharis! Epicharis!

Uma mulher alta e morena apareceu, com os braços e o colo nús, trazendo nos cabelos o distintivo da Revolução.

— Minha amiga, falou Lardillon, contempla o rosto deste homem e não o esqueças nunca! Como nós, Epicharis, ele é sensivel como nós, sabe que a separação é o peor dos males. Quer ser preso e acompanhar à guilhotina a amante querida. Epicharis, pode-se recusar-lhe esse beneficio?

— Não, respondeu a moça, acariciando as faces do antigo monge.

— Tu o desejas, minha deusa; serviremos a dois ternos apaixonados. Cidadão André, dá-me teu endereço e dormirás, já esta noite, em Port-Libre.

— Está combinado? disse André.

— Está combinado, respondeu Lardillon, estendendo-lhe a mão. Vai ao encontro da tua bela amiga, e dize-lhe que viste Epicharis nos braços de Lardillon. Possa essa miragem fazer brotar em vossos corações risonhos pensamentos!

André respondeu que, com certeza, eles teriam pensamentos mais elevados e emocionantes, mas que, apesar disso, não estava menos agradecido e que lastimava não poder ser-lhe tambem util, por sua vez.

— A humanidade não quer salario, falou Lardillon. Levantou-se depois, e apertando Epicharis, contra o coração, disse:

— Quem sabe quando chegará a nossa vez? Enquanto esperamos, bebamos! Cidadão, queres partilhar de nossa refeição?

Epicharis acrescentou que seria galante e segurou André, pelo braço. Este escapou-se, levando o coração cheio da promessa que lhe fizera o substituto do acusador público.

O romance que eu li

RECORDAÇÕES DO ESCRIVÃO ISAIAS CAMINHA, de Lima Barreto

(Edição "O Livro de Bolso" — 233 págs.)

As 8 horas minha mãe punha, na mesa da sala de jantar, o chá que meu pai tomava em geral sozinho no quarto.

— Pode tomar o chá, "seu" Padre?

— Pode, minha filha.

Era assim que se falavam. Encontrei sempre esse tratamento distante entre eles. Pareceu-me que o seu encontro fora rápido, o bastante para me dar nascimento. Algo violento lhe fizera esquecer os votos do seu sacerdocio, vencera a sua vontade, mas, passado isso, viera, com o arrependimento da quebra de seu voto, a dor inqualificavel de não poder confessar a sua paternidade. Ele amou-me sempre, talvez me quisesse mais por causa das condições que envolviam o meu nascimento.

A tristeza, a compressão e desigualdade de nivel mental do meu meio familiar agiram sobre mim de um modo curioso: deram-se anseios de inteligencia. Dediquei-me açodadamente ao estudo. Brilhei, e com o tempo foram-se desdobrando as minhas primeiras noções sobre o saber. Quando acabei o curso do Liceu, tinha uma boa reputação de estudante. Num domingo, de manhã, disse de um só jato a minha mãe:

— Amanhã, mamãe, vou para o Rio.

Vendi as melhores roupas que tinha, tudo que tinha valor vendi, e, quando nada mais tinha que vender, passei dias inteiros sem tomar café. Esperava resposta de uma carta minha que não tardou a vir. Recebi-a na Posta Restante e, encostado a uma coluna, pus-me a lê-la. Tio Valentim dizia-me que já atravessavam uma grande crise. Minha mãe estava de cama, muito mal, desenganada...

Eu tinha cem mil réis por mês. Vivia satisfeito e as minhas ambições pareciam assentes. Não fora só a miseria passada que assim me fizera; fora tambem a ambiencia hostil, a certeza de que um passo para diante me custava grandes dores, fortes humilhações, ofensas terriveis. Relembrava-me da minha vida anterior; sentia ainda muito abertos os ferimentos que aquele choque com o mundo me causara. Sem os achar, em consciencia, justos, acovardava-me diante da perspectiva de novas dores e apavorei-me diante da imagem de novas torturas. Considerei-me feliz no lugar de continuo da redação.

De tal maneira é forte o poder de nos iludirmos, que um ano depois cheguei a ter até orgulho da minha posição. Senti-me muito mais que um continuo de ministro. As conversas da redação tinham-me dado a convicção de que o dr. Leborant era o homem mais poderoso do Brasil; fazia e desfazia ministros, demitia diretores, julgava juizes e o presidente, logo ao amanhecer, lia o seu jornal para saber se tal ou qual ato tinha tido o "placet" desejado do dr. Leborant. Participar de uma redação de jornal era algo extraordinario, superior, acima das forças comuns dos mortais.

Tendo surpreendido na casa da Rosalina, em plena orgia, o terrivel diretor, vexei-o. Nos primeiros dias, ele nada me falou; mas já me olhava mais considerava-me, preocupava-o no seu pensamento. Breve me fez perguntas de boa amizade. Certo dia o gerente, espantado e cobiçoso, notificou-me que eu ia servir na expedição e o meu ordenado estava aumentado de cinquenta mil réis. Duas semanas depois, ao encontrar-me na escada, Leborant disse-me:

— Caminha, você é capaz de tomar notas numa repartição e redigi-las?

Nos meus primeiros meses de reportagem foi quando amei mais ativamente a vida. Não porque me visse adulado pelos almirantes e capitães de mar e guerra, mas porque senti bem a variedade onimoda da existencia e a fraqueza dos grandes, a instabilidade das coisas e o seu facil deslisar para os extremos mais opostos. Um belo dia ousei até escrever; fiz um artigo. Com o andar dos tempos aprendi os processos, fiz-me eximio e fecundo, aprendi a servir-me dos outros jornais, a receber inspirações neles, a calcar os meus artigos nos que estampavam.

O diretor e eu éramos agora dois amigos intimos, companheiros de pândegas e noitadas. Levava-me a toda a parte, gabando-me o talento e o carater. Quando lhe falei em abandonar o Rio e lhe pedi que se interessasse para obter o lugar que ocupo, ficou assombrado. Não compreendia as ansias do meu temperamento nem as angustias de minha inteligencia.

As minhas aspirações, ao forte sonhar da minha meninice eu não tinha dado as satisfações devidas. — R. L.

A Ilha Vulcânica do Pensamento Brasileiro

Historias Literarias. O Plutarco da Academia

Prof. João Cabral

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O sr. general Liberato Bittencourt chamou Tobias Barreto, na magnifica biografia que lhe traçou, de "UM ATLETA DO PENSAMENTO". São muito dele os arrelatamentos mentais e verbais como esse, no nosso ver, um dos seus mais felizes epitetos.

O "Teuto-Sergipano" foi de fato um atleta do pensamento. E, como atleta, pouco viveu, em extensão, morreu cedo, mas tendo vivido muito em poucos anos. Meio século apenas existiu, deixando-nos, entretanto, como os vulcões extintos, mais do que simples camadas vulcânicas regularmente extratificadas o que os historiadores, como os geólogos na fisica terrestre, facilmente descobrem no terreno mental brasileiro. A convulsão do solo filosófico foi o que ele produziu de mais notavel, o movimento brusco das idéias, sem sistema e sem ordem, mais de movimento do que de acumulação nivelada e metódica, donde esta formação anárquica bem caracteristica, em geral, da mentalidade brasileira do seu tempo.

Já o sr. general Bittencourt, tambem originario daquela pequena ilha vulcânica de Sergipe, que o eloquente sr. Carvalho Neto, outro dia, tão bem nos pintou em magnifico improviso, na Federação das Academias de Letras, — o sr. general Bittencourt, só de atividade mental e educadora, já conta mais anos do que aqueles do meio século de vida, que viveu Tobias.

E atividade regrada, continua, sistematizada, deixando aparecer frequentemente este ou aquele sinal da formação vulcânica, ou das deslocações operadas, mas deixando ver, sempre solidificada, em sistema original e aprofundado, uma das mais extensas e apreciaveis obras de inteligencia jámais produzidas no Brasil.

Como é sabido, Tobias não chegou a pontificar na corte, que ainda é, do pensamento brasileiro, esta "Cidade Maravilhosa" de inegualavel "naturaleza" e de incorrigiveis "igrejinhas" do elogio mutuo. Poderiamos dizer tambem da ceva coletiva de muitos nos coxos do Erario, ou das heranças cômodas e faceis. Não foi profundo, especializado, (embora mais seguro do que muito plumitivo de hoje) nas ciencias fisicas e matemáticas; o que não quer dizer, absolutamente, que sempre que as abordasse não mostrasse conhecimentos seguros, originais, e descomunal erudição. Mas o seu historiador, o sr. general Bittencourt não tem parelha entre os escritores vivos desta geração, quanto à erudição cientifica e literaria, à atividade educacional e à produtividade livresca, sempre sistematizada, metódica, poderiamos dizer tambem — matematizada.

Alem daquele "romance psico-biográfico" de Tobias, do qual já nos temos ocupado, e da vastissima obra, em muitos volumes, de natureza didática por ele produzida, o sr. general Bittencourt completou, agora, com a publicação do segundo volume, uma curiosa e utilissima historia tambem psico-biográfica dos "imortais" da Academia Brasileira de Letras. E' um estudo critico de todos os patronos e ocupantes das celebradas "poltronas", contendo nada menos de 180 perfis de escritores afamados, poetas e prosadores, o que, forçosamente, quer dizer — uma revista critica das individualidades literarias do Brasil, que tiveram a consagração acadêmica.

Verdade é que nem sempre é literato, algumas vezes nem simples escritor o que se vê guindado a ocupar um dos "fauteuils" das academias. Mas, na generalidade, criticá-los, a esses "consagrados", desde os chamados patronos, é fazer historia individualizada de grande parte da literatura nacional. E aí está nos dois volumes apontados, o que fez o sr. general Bittencourt, seguindo a equação ou fórmula de sua propria criação: "Critica — f (verdade, bom gosto, belo)".

Tambem, nem sempre sabios ou virtuosos foram os biografados pelo grande historiador greco-romano, e no entanto "varões de Plutarco" ficaram chamados aqueles, com a significação vulgar de fortes, sabios e virtuosos.

Pois o sr. general Bittencourt assumiu dignamente o papel do Plutarco dos acadêmicos brasileiros.

No volume I da sua obra, ficaram estudados os ocupantes das cadeiras ns. 1 a 20. Neste, que é o segundo e último, os das cadeiras ns. 21 a 40.

Assim, fez o autor uma antecipação do muito que disse já no primeiro volume da sua vasta "NOVA HISTORIA DA LITERATURA BRASILEIRA" que se anuncia completar-se-á em seis volumes, dos quais já no prelo o segundo.

Setuagenario, mas guapo, energético mental, valente na critica, forte na erudição, a vida empenhando pela verdade — "vitam impendere vero" — o sr. general Bittencourt, sem academias e gremios, pode se considerar sagrado o campeão do livro entre nós. E é justa esta consagração. Justiça justificada com estas proprias palavras do consagrado escritor e didata:

"A perfeita compreensão deste segundo volume, em cujas páginas se foge abertamente ao degradante "elogio-mutuo" da atualidade, exigo do autor, ás vezes severo no julgar escritores, indevidamente em cátedra ou altar, sua maneira original de encarar certas unidades literarias. Estas se acham, ora e sempre, em lamentavel confusão artística e filosófica, aqui e ali, como se vivêssemos ainda na época tormentosa da "formação", que não no periodo aureo da "autonomia". Pobreza de critica e de filosofia precipuamente. Só o livro ensina a construir. E nós, cheios de basofia e pretensão, deixamos de lado a boa leitura, sequiosos apenas de fazenda e gloria, se não de "elogio-mutuo" e leviandade. Por onde o inexplicavel atraso em que nos achamos, relativamente aos povos solares do globo, em materia de tão alto porte literario. Raciocinemos, em meio a essa álgebra filosófica, entendida muito pouco de apaixonados ou profanos".

Os "imortais", segundo ele, "escrevem "quase sempre certo", e explica: — "não me refiro só à linguagem, mas precipuamente à ciencia e à filosofia".

Cochilos podem se dar, como os de Homero. Mas peor é a sensaboria, a falha da boa linguagem e de inspiração, e muito peor o propósito de cometê-las, como escola, como fazem os "futuristas". Bons tundas lhes dá o grande historiador e critico de que nos ocupamos.

"En passant" diremos de um engano dele mesmo ao referir como "japonês" e transcrevê-lo, à página 11, na tradução por nós feita, o minúsculo poemeto legitimo original abanheenga, recolhido por Santana Neri e por nós citado na "Via Poética na Literatura Piauiense":

Abaê bitá
popi
amabá
poatê
poteicê
amari.

Tradução:

Mulher, o que
faz na moitada
o mato vê
mas não diz nada.

Anote-o bondosamente o grande critico historiador, e continue a sovar os futuristas, que assim faz muito bem à literatura nacional.

Letras e Artes

José Teixeira de Oliveira, que já demonstrou em "A historia burlesca do café" suas qualidades de pesquisador, vai ter publicado, em breve, pela editora Epasa, o seu "Dicionario Brasileiro de Datas Históricas", um livro util a todos os estudiosos.

* * *

Em "La Crise des Sciences de l'Homme", publicado na lingua do autor pelo Departamento Cultural da Casa do Estudante do Brasil, o professor Pierre Monbeig, é estudada a crise das ciencias sociais, motivada, segundo o mestre francês, ora pelo simplismo de certos grupos, ora pela falta de certas delimitações proprias das ciencias em geral, sendo ao mesmo tempo demonstrado o grande papel reservado aos estudantes das chamadas ciencias do Homem no mundo de após-guerra.

* * *

Na coleção "Biblioteca do Espirito Moderno", a Companhia Editora Nacional publicou o romance de Robert Kenneth "Cara ou Coroa", ou "Oliver Wiswell", em tradução de Grinaura de Morais Lobato.

JOVENS PIONEIROS DO BRASIL

(Conclusão da 1ª página)

constituir-se mais tarde nas pontas de lança de que se serviu a colonização para assegurar o dominio sobre a terra e os seus nativos. Os três já citados, Caramurú, Ramalho, o Bacharel, e seus êmulos, não dispondo, quando aportaram, de instrumentos e recursos outros que a sua condição de moços europeus de cultura superior aos incolas; que uma força de audacia e de mocidade, misturando-se aos gentios sem os exterminar, obtiveram resultados dignos de nota, transformados em régulos e patriarcas das praias e das selvas. Quando, mais tarde, D. João III pretendeu positivar o dominio da colonia, enviando donatarios, governadores gerais, tiveram estes que se entenderem com tais pioneiros. Evidenciou-se logo antagonismo de interesse entre a vida que levavam com os indigenas e sua prole mestiça, com o trabalho que organizaram toscamente para a subsistencia, e as intenções coloniais. O Bacharel e seus companheiros espanhóis, após lutar em Iguape, retirou-se para Santa Catarina, e para lá transportou a sua "gente". Seus serviços eram valiosos a ponto de solicitados pela propria rainha de Espanha. Diogo Álvares, genio moderado, procurou sem êxito acomodar-se. Mas sempre sentiu que entre os portugueses e os indios devia estar com estes. Todavia, não poude evitar as guerras de exterminio, pois os gentios já haviam desconfiado que os brancos queriam de fato apossar-se irremessivelmente de suas terras: desaparecera a ilusão "dos primeiros contactos amigaveis e escambos com os europeus", de que menciona Varnhagem. A luta tornara-se para ambos os lados de vida e morte. João Ramalho, belicoso, aliado a Tibiriçá, na serra, guerreava outras tribus, resgatava escravos, convidou Martim Afonso a visitar consigo os seus "campos". Depois, desiludiu-se da amizade com os colonizadores, e lutou contra as pretensões dos sesmeiros. Tambem não poude entender-se com os jesuitas, quando estes se estabeleceram em Piratininga, e atrairam os indígenas que instalaram as suas tabas em volta da igreja dos missionarios.

Deve-se, assim, a moços movidos pelo ardor com que almejaram uma vida livre de perseguições e preconceitos, pelo fascinio de aventuras e de riquezas imaginarias numa terra desconhecida, pela atração da liberdade sexual, pelo idealismo missionario, estas primeiras estacas erguidas para a construção da patria nova. Foi este um trabalho de vanguarda, do reconhecimento, no qual o interesse mercantil e politico calculado não podia estar presente. Gilberto Freyre, já citado, afirma que este periodo "— colonização por individuos — traficantes de escravos, de papagaios e de madeira, quase não deixou traço na plástica econômica do Brasil. Ficou tão raso, tão à superficie e durou tão pouco que politica e economicamente este povoamento irregular e à toa não chegou a definir-se em sistema colonizador".

Alguns chamam-no de "pré-historia brasileira", outros mencionam o "ciclo do pau-Brasil", admitindo esta divisão de nossa historia em ciclos, consagrada por trabalhos, como o de Roberto Simonsen. Este primeiro ciclo é breve, convimos. A riqueza da terra resumia-se em pau de tinturaria. Na aparencia não deixou alicerces econômicos. Esquecido de Portugal, interessado em riquezas faceis, o Brasil povoou-se de moços aventureiros de nacionalidades diversas. A condição moral do desertor, do degredado, do cristão-novo foragido era a de escorraçados que nada queriam da Corôa portuguesa ou de qualquer outra, senão que os esquecesse e deixasse em paz. Este aspecto psicológico em que estavam colocados levou-os a desenvolverem o espirito de iniciativa e de confiança em si; punha em jogo todas as suas aptidões para subsistirem na terra inhóspita e habitada de selvagens nem sempre trataveis. Forçou-os a criar verdadeiros embriões de civilização grotesca, na qual as duas culturas — a européia, desprovida de recursos técnicos, e a indigena, avassalando pelo maior número de tribus e pelo dominio do "habitat" que era o seu — se entrozaram derivando novos aspectos sociológicos. No desconhecimento de outros, estaria garantido a estes pioneiros, fossem régulos belicosos, pacificos patriarcas ou meros companheiros dos indigenas, o mérito de iniciadores de uma patria nova, que desejaram livre embora sem sonhos romànticos. Ao contrario dos colonizadores, da Corôa portuguesa, dos donatarios, dos sesmeiros, que só queriam da terra as suas riquezas, dos indios o trabalho escravo, e, colonizando o Brasil, tirar dele todas as vantagens econômicas possiveis e de forma permanente. "Planta exótica nesta zona quase toda tropical, precisaram os portugueses de amparar-se violentamente no braço selvicola, para com esse válido sustentáculo lapidarem a jóia bruta que lhe caira em mãos", como ensina Basilio Magalhães.

Este ciclo inicial de nossa civilização encerra tradições pouco referidas. Seus grandes caracteristicos são o esforço e o trabalho livre dos entrolopos, dos primeiros povoadores, moços e aventureiros, que souberam tratar com o indio numa base de cooperação, empenhando-o com interesse na troca de produtos e no proprio trabalho "sob contrato" — por espelhinhos e bugigangas os indios de boa vontade se organizavam para extrair o pau-Brasil e embarcá-lo nas naus — tal como acentua Alexander Marchant, cujas conclusões Carlos de Lacerda resume nestas palavras: "os indios fundamentaram a estruturação econômica do Brasil colonial, e o escambo foi a forma pela qual eles deram a sua contribuição".

Os moços são impelidos pela Historia que põe a prova os caracteres e temperamentos lançando-os à aventura dos novos rumos: tarefa indispensavel. No Brasil, é dos moços tambem este esforço inicial. Em regra, os historiadores esquecem-no, encobrem-no involuntariamente. A praxe é dedicar a Portugal os primeiros, longos e volumosos capitulos da Historia do Brasil. Permita-nos o nacionalismo o exagero de admitir que assim se faz a historia da colonização portuguesa no Brasil, e há quem a prossiga Independencia feita. Seria necedade pretender isolar a Historia Nacional; situemo-la, de preferencia, na historia geral da civilização, à qual Portugal deve a propria existencia.

Não nos referimos, é claro, ao português como elemento étnico e social, cujo estudo é básico para a inteligencia da formação de nosso povo; estudo que, entre outros, Gilberto Freyre e Sergio Buarque de Holanda fizeram com profundeza. Este último, algures em seu livro, emite o seguinte conceito sobre a obra da colonização:

"Essa exploração dos trópicos não se fez, é verdade, por um empreendimento metódico e racionalizado, não emanou de uma vontade construtiva e enérgica; fez-se antes com desleixo e certo abandono. Dir-se-ia mesmo que se fez apesar dos seus autores".

Efetivamente. Não cabe, pois, assinalar redundantemente os feitos administrativos dos representantes da Corôa na colonia, quando a "eficiencia" deles se acha tão bem conceituada. Os extensos capitulos da historia portuguesa com que é aberta a nossa lançam tanta luz sobre o albor de nossa formação que ofuscam a nitida percepção dos seus surtos autênticos.

Este periodo inicial que desdenhosamente Capistrano resume — "Pau-Brasil papagaios, escravos, mestiços, condensam a obra das primeiras décadas" — deve ser melhor interpretado. A ele devemos o nome do país, com espanto, aliás, para a época que assistiu a "nomenclatura mistica e religiosa — Terra de Santa Cruz —, ligada ao simbolo cristão, ceder, apesar dos anátemas, definitivamente, diante da nomenclatura mercantil", diz Antonio Baião. Este periodo histórico, não pré-histórico, atesta que moços ousados são capazes de lançar a tradição de uma nacionalidade sem dispor dos meios de colonização dos Imperios. E, em certos aspectos, de forma menos injusta e mais perdoavel. Pelo menos, não lhes cabe a pecha de haverem defendido interesses de colonização e preconceitos raciais, e movido perseguições religiosas; nem fariam, hipocritamente, "guerra justa" do exterminio e escravatura. Não lhes cabem naturalmente palavras de enaltecimento empolado. Sua historia não é historia de politicos, de intelectuais, nem de poetas sacrificados precursores de idéias justas e nobres que visaram uma patria livre, culta e feliz. São rudes pioneiros que, inegavelmente, deixaram uma tradição de mocidade e de iniciativa. Foram, numa palavra, — brasileiros.

A RUSSIA, A ALEMANHA E O FUTURO

DOROTHY THOMPSON

OS enormes sucessos russos cada vez mais aproximam de um climax a situação politica européia.

Pelos comunicados militares germânicos, é claro que os nazistas consideram a guerra na Russia como uma aventura que deve ser liquidada. Do mesmo modo que antes adotaram a tática do "blitz", com o fito de eliminar cada inimigo por sua vez, mediante golpes rápidos, vigorosos e totais, agora, com a mesma precisão de propósitos, estão conduzindo a guerra o mais economicamente possivel, com o fito apenas de conservarem intactos seus exércitos e adiarem a derrota, confiando na dilação e na paciencia.

Na Russia, estão recuando num ritmo prodigioso, e tudo parece indicar que, em breve, estarão no ponto de onde partiram, em junho de 1941.

• • •

Ao que parece, Stalin está agora disposto a conferenciar com o sr. Churchill e o sr. Roosevelt, desde que a reunião se realize em Moscou. Até aqui, Stalin vinha-se esquivando ou adiando tal reunião.

E' evidente que não queria essa conferencia: (1.º) enquanto as forças anglo-americanas não se achassem profundamente empenhadas no continente europeu; (2.º) e enquanto a Russia não estivesse numa posição muito melhor. Tal situação apresenta-se agora.

• • •

Qual é a questão que deve ser discutida entre os dirigentes politicos das três grandes potencias?

A principal é a politica comum com relação ao inimigo comum, cuja derrota se aproxima.

Mas, a não ser que as aparencias enganem, os anglo-americanos e os russos são idéias opostas, neste assunto.

A politica russa é conseguir ganhar para o seu lado uma Alemanha anti-hitlerista. Esta tem sido a politica russa desde o tempo de Lenin, e nada indica que o objetivo final jamais tenha mudado. E' motivada pelo intuito de fazer com que nunca haja nas vizinhanças da Russia um país que possa tornar-se instrumento de uma coalisão anti-russa. Os russos não são moralistas e não acreditam em nações "boas" ou "más", como tais. Nem acredita Stalin — e sempre o disse — que setenta milhões de individuos possam ser transformados permanentemente em eunucos politicos e militares. Mais cedo ou mais tarde, assim pensa, alguem lhes fará a corte e terá êxito. E prefere chegar lá mais cedo.

Desde o tratado russo-germânico, assinado em 1922 entre Tchitcherine e Rathenau, tem sido o sonho da Russia fazer da adiantada e racionalizada economia germânica um complemento da economia russa, com seus excedentes agricolas, suas materias primas e sua necessidade de uma técnica experimentada.

Aproxima-se a hora em que este sonho pode tornar-se realidade — não entre uma Russia atrasada e uma Alemanha ameaçadora, mas entre uma Russia vitoriosa e uma Alemanha derrotada.

Os russos demonstram francamente suas intenções, tratando como amigos potenciais todos os alemães que se mostram inclinados a reconhecer os erros de seus métodos, inclusive oficiais do exército e ex-nazistas.

Contudo a politica anglo-americana é negativa. Sua atitude é: a Alemanha há cem anos vem sendo uma dor de cabeça e, desta vez eliminá-la-emos — não importa que especie de Alemanha possa surgir — como fator militar, politico e possivelmente econômico, na Europa.

Mas a contradição insolvida das duas politicas proporciona à Alemanha a possibilidade de escolha: entrar para uma posição dependente, com relação à União Soviética, a qual, não obstante, lhe prometeria a oportunidade de vida industrial, colaboração econômica e participação ativa na propria defesa da Alemanha, mediante um Exército reorganizado, e pró-Rússia; ou ser reduzida, pelas forças anglo-americanas, a uma nulidade, unilateralmente desarmada num mundo armado, sem ligação com ninguem, para permanente na Europa e exposta a uma ação arbitraria, a qualquer tempo, por parte de qualquer um, inclusive a União Soviética.

Sob tais condições, é muito provavel que a Alemanha, e especialmente a Prussia, se volte para leste e para a Russia, porque as ideologias vêm e vão mas os interesses, como define o aforismo diplomático do século XVII, nunca mentem.

• • •

A diplomacia anglo-americana tem deixado a iniciativa politica a Moscou, e Moscou tomou-a. A Rússia está na vantajosa posição de ter feito o mais para derrotar a Alemanha e, ao mesmo tempo, de ter esboçado condições para a paz compreensiveis para os alemães, antes que o poder anglo-americano o tivesse feito.

Nós, ao contrario, estamos na posição incômoda, em que ou damos mão livre à Rússia na Europa Oriental e Central, que, com a Alemanha, constitue a chave de toda a Europa, ou chegaremos perigosamente perto de um rompimento com Moscou. Uma coisa daria aos russos muito mais poder do que é confortavel a qualquer nação possuir; a outra seria desastrosa para a paz futura.

• • •

Desde o começo — e esta tem sido a posição que assumi nestes artigos — vem sendo necessario definirmos nossa politica quanto ao futuro da Alemanha. Acordos com aliados são sempre mais faceis de ser alcançados quando a igualdade de condições para negociar é a maior possivel. Não foi necessario a Stalin encontrar-se com o sr. Churchill ou com o presidente para definir sua politica; tambem não foi necessario aos nossos dirigentes politicos encontrarem-se com Stalin.

Agora, um acordo é essencial. Se a Rússia deseja uma longa era de paz estavel, sua única esperança reside num acordo com a Inglaterra e conosco. E devemos compreender que, se quisermos a mesma coisa, não podemos tratar a Europa Central como um vácuo de poder.

Porque, se o criarmos, os russos, que não acreditam em vácuos de poder, irão preenchê-lo. Isto é raciocinio politico consagrado.

AINDA PODEROSO O EXÉRCITO ALEMÃO

MAJOR GEORGE F. ELIOT

NO momento em que a importancia da tarefa que ainda temos diante de nós deve ser compreendida de todos, precisamos ser particularmente cautelosos para não superestimarmos o que tem acontecido até agora na Russia.

Os russos lançaram e têm levado por diante uma magnifica operação de ofensiva. Têm forçado os alemães a retirarem-se de muitas posições bem fortificadas, tais como Smolensk, Roslavl, Kursk, Kharkov, Stalino, Belgorod, Taganrog e Poltava. Têm libertado milhares de milhas quadradas de territorio do jugo do invasor. Mas não destruiram o exército alemão, ou mesmo uma parte apreciavel desse exército. Não cortaram nem cercaram uma grande força germânica, como fizeram em Stalingrado.

• • •

De fato, a retirada alemã para o Dnieper foi feita numa boa ordem notavel e com grande pericia. Ainda não houve indicio de uma grande quebra do moral das tropas, ou de qualquer fracasso de comando. Os russos não têm dado a entender que tenham capturado prisioneiros em número consideravel, pelo menos desde a tomada de Taganrog, algumas semanas atrás. Este fato, por si só, sugere que os alemães estão mantendo intactas suas forças e cobrindo a retirada sem permitirem aos russos uma rutura que resulte no envolvimento de grandes efetivos germânicos.

Na frente ocidental, durante a última guerra, costumava-se interpretar o número de prisioneiros capturados como um indice aproximado do sucesso de qualquer operação dada. Reconhecia-se, então, como se deve reconhecer agora, que numa guerra terrestre, o objetivo é a destruição ou a captura das forças armadas inimigas, e não esta colina, tal cidade, ou aquela junção ferroviaria, exceto na medida em que tais objetivos territoriais conduzem o atacante à sua verdadeira meta.

Por exemplo, na famosa ofensiva do Aisne-Marne (18 de julho a 6 de agosto de 1918), só a 1ª e a 2ª Divisões americanas, nos primeiros cinco dias, fizeram 6.800 prisioneiros alemães. Na ofensiva de Saint Mihiel (12-15 de setembro de 1918), operação do objetivo limitado, o 1º Exército americano capturou 15.000 prisioneiros. As operações de ofensiva das forças britânicas, de 8 de agosto a 11 de novembro de 1918, são instrutivas a este respeito:

Batalha	Data (1918)	Divisões Aliadas Empenhadas	Divisões Alemãs Empenhadas	Prisioneiros Alemães
Amiens	8-12 ago.	13	16	22.000
Bapaume	21 ag.-1.º set.	23	35	34.000
Scarpe	26 ago.-3 set.	10	13	16.000
Havrecourt	12-18 set.	15	20	12.000
Linha Hindenburg	27 set.-5 out.	33	39	36.000
Selle	17-25 out.	26	31	20.000
Sambre	1.º-11 nov.	26	32	24.000

Nestas gerações, o exército alemão ia-se desintegrando lentamente, sob os golpes que lhe vibravam os aliados. Evidentemente, não é isto o que se passa na frente russa hoje; ou, se é, não temos ainda indicios do fato.

E' perfeitamente possivel, como assinalei em artigos anteriores, que os alemães tenham de suportar pesadas perdas no processo de evacuação de suas cabeças de ponte sobre a margem esquerda do Dnieper; estas operações estão agora em desenvolvimento, e são de tal natureza, que delas inevitavelmente devem resultar o congestionamento e a perda de controle tático. Ainda não sabemos qual seja o total das perdas alemãs, mas ainda não parecem bastante serias ao ponto de afetar o poder combatente do exército germânico.

• • •

Uma rutura em Kiev seria coisa muito diferente, caso viesse a verificar-se agora, do mesmo modo que uma rutura pelos russos, de Kharkov a Poltava ou a Dniepropetrovsk, teria significado um desastre germânico, enquanto ainda havia grandes forças nazistas mais abaixo, na curva do Donietz. Tambem há consideraveis forças alemãs no que resta do saliente Smolensk-Roslavl-Klintsi, as quais poderiam ser cortadas do Dnieper e apanhadas numa armadilha por forças russas convergentes, mas disto ainda não houve noticias.

Os fatos concretos são: que os russos ganharam territorio, e os alemães o perderam; que os russos demonstraram amplamente sua capacidade de lançar e conduzir uma grande ofensiva, e os alemães, uma vez mais, revelaram sua capacidade de conduzir uma luta de retirada; que os russos ainda estão avançando, e os alemães ainda têm seu exército intacto e, de um modo geral, em melhores posições defensivas do que antes (no que diz respeito a terreno e comunicações). Um desastre alemão é ainda possivel, mas até agora não ocorreu. Veremos sinais desse desastre quando os russos começarem a noticiar a captura de prisioneiros aos milhares, ou quando tiverem efetuado aquilo que os alemães chamam "uma brecha operacional" nas novas linhas germânicas, de maneira que uma grande parte do exército de Hitler se veja ameaçada de envolvimento. Enquanto não acontecer uma dessas duas coisas, ou ambas, o exército alemão não estará batido nem desmantelado. Nossos chefes militares procedem bem, em face das circunstancias conhecidas, em advertir-nos de que ainda temos diante de nós uma luta longa, ardua e sangrenta, até podermos considerar a Wehrmacht fora de combate.

A RESOLUÇÃO FULBRIGHT

WALTER LIPPMANN

ADOTANDO a resolução Fulbright, a Câmara registra e declara uma mudança na opinião pública americana, elaborada pela experiencia da guerra. Dizer que tal ato significa pouco ou nada, é insinuar que a Câmara dos Representantes não representa o povo e que seus membros são insinceros.

• • •

Pode-se medir o significado desse ato por uma afirmação que aparece no preâmbulo do Secretario Hull à documentação oficial de nossa politica externa durante os dez anos que precederam Pearl Harbor. Nesses dez anos fomos impotentes para impedir a grande guerra, incapazes de para ela nos prepararmos adequadamente, e estivemos sujeitos ao terrivel risco de só começarmos a combater depois que todos os nossos aliados — França, Inglaterra, China e Russia — se achavam em extremas dificuldades.

Diz-nos o sr. Hull que isto aconteceu, embora o presidente e a Secretaria de Estado conhecessem a situação e tivessem desejado agir de outro modo, porque "nossa politica exterior, durante aquela década... tinha necessariamente de processar-se dentro do quadro de uma evolução gradativa da opinião pública... afastando-se da idéia de isolamento, que se expressava por uma legislação de "neutralidade", para a compreensão de que os designios do Eixo constituiam um plano de conquista do mundo".

• • •

A resolução Fulbright significa que, de agora em diante, o presidente e seu secretario de Estado têm base para agir dentro do quadro de uma opinião pública que reconhece o fato de a segurança e a paz dos Estados Unidos exigirem o estabelecimento de acordos com outras nações. Procurando realizar esses acordos, estará agora o presidente fazendo aquilo que o povo, por intermedio de seus representantes, autoriza-o a fazer.

Segue-se que, quando o presidente submeter acordos especificos ao Congresso, a questão que se apresentará é se a oposição é construtiva ou obstrutiva e destrutiva, isto é, se a oposição procura realizar a vontade popular, se faz suas criticas com o fito de melhorar ou de destruir. A resolução não priva o Senado ou a Câmara do direito de examinarem cada medida, em particular. Não é um cheque em branco emitido em favor do Executivo, mas reafirma o direito histórico que assiste a todo o Congresso de participar na solução dos problemas externos e dá fim a uma adulteração do processo constitucional, pela qual uma minoria de uma só das Câmaras pode exercer um veto final. E' uma advertencia, a qualquer dessas minorias, de que a vontade da maioria, devidamente registrada em ambos as Casas, terá de prevalecer.

• • •

A essencia da resolução Fulbright é um pronunciamento em favor de uma politica externa que não seja nem isolacionista, nem conduzida com base na teoria do equilibrio de forças, mas repouse na concentração do poder, segundo normas da lei e da moral, das grandes nações capazes de garantir a paz. O principio fundamental de tal politica está claramente exposto no preâmbulo do novo livro do sr. Raymond Gram Swing, a que deu o titulo "Preview of History". Não sei de qualquer outra melhor definição breve do problema da paz e do principio central que se expressa na resolução Fulbright e ora tem o apoio da grande maioria da opinião esclarecida.

Há, conforme assinala o sr. Swing, três formas principais de politica externa. Uma é o isolamento, isto é, cada Estado agindo por si mesmo, a qual conduz à anarquia e à agressão. A segunda é o antigo principio da manutenção da paz, ao menos por algum tempo, pelo processo de manter-se em xeque o poder de um Estado graças a um equilibrio com o poder de outros Estados. O terceiro principio é o da concentração do poder, por meio de acordo entre os grandes Estados que desejem a paz.

• • •

Temos, hoje, os fundamentos de um tal acordo com a Grã-

(Conclue na 5.ª página)

Iscas envenenadas contra as formigas melívoras

A "Tropical Plant Research Foundation" aconselha, para a extinção das formigas melivoras, a aplicação da seguinte isca envenenada: 1.º) — Açucar cristalizado, 4 quilos e 500 gramas; agua, 4 litros e meio; ácido tartárico cristalizado, 6 gramas; benzoato de sodio, 8,5 gramas; 2.º) — Arsenito de sodio, 15 gramas; agua quente, 250 centimetros cúbicos. 3.º — Mel de abelha, 750 gramas.

Ferve-se o grupo 1.º, deixa-se esfriar e despeja-se em seguida sobre o grupo 2.º, tambem já frio; mexe-se bem e adiciona-se o grupo 3.º, agitando fortemente.

Em latinhas com capacidade de 250 a 300 centimetros cúbicos colocam-se cerca de 150 gramas do xarope e pedaços de esponja, afim de que as formigas possam movimentar-se à vontade; fecham-se as latinhas e perfuram-se as tampas ou os bordos superiores com um prego; deixam-se em lugares abrigados. As iscas assim preparadas se destinam às formigas que vivem em simbiose com outros insetos, como os pulgões (Afideos). Não se trata de um tóxico violento, mas sim de ação lenta, produzindo efeito somente algum tempo depois de ingerido. O xarope pode tambem ser usado no combate às formigas denominadas caseiras.

Produção Rural

Notaveis progressos da ciencia agronômica americana

Grandes têm sido os progressos que nos Estados Unidos, têm alcançado as investigações cientificas, tendentes a aperfeiçoar os métodos de cultura e os processos de combater as pragas das lavouras, bem como a melhoria dos rebanhos. No que se relaciona ao rendimento das colheitas, foram notaveis os resultados obtidos, tanto que espera, uma vez terminada a guerra, sejam elas maiores do que o são atualmente.

Estão se resolvendo ali os problemas principais no que diz respeito à conservação do solo, ao controle das pragas, à rega, e à venda; alem do que se está eliminando a causa de certas perdas, e conseguindo-se o aumento de produção de artigos de grande necessidade.

Pela criação de uma nova fonte de vitamina D sintética, destinada às aves de capoeira, foi aberto o caminho para uma maior produção de ovos e pintos. Foram criados tambem certos produtos quimicos que constituem remedios especificos para determinadas molestias do gado.

Está-se generalizando a aplicação de substancias sintéticas às sementes, em certos casos, conseguindo-se assim maiores colheitas de cereais. Por meio do cruzamento tem-se aumentado de modo sensivel o rendimento das colheitas do milho. Ultimamente foi aperfeiçoado um produto quimico o qual contribue de modo notavel para salvar importantes quantidades de frutas, particularmente de maçãs e peras, evitando a perda muito seria que ocasiona o desprendimento prematuro.

Estes sucessos e muito mais, relacionados com a agricultura dos Estados Unidos, estão sendo estudados demoradamente por grande número de agrônomos de diversos paises latino-americanos que se encontram nos Estados Unidos por encargo de seus respectivos governos; ao mesmo tempo que outros especialistas, ora empregados do governo americano, ora ao serviço de importantes empresas industriais deste mesmo país, se encontram na América Latina estudando certos problemas, alguns deles gerais, outros proprios de uma determinada região do país, com o fim de conseguir um beneficio reciproco. As novas substancias que despertaram tão grande interesse nos Estados Unidos podem ser obtidas pelos agricultores latino-americanos, enquanto o permitirem as condições maritimas do dia presente e as disposições do governo.

Condições favoraveis à criação de gado leiteiro

O prof. Nicolau Athanassof, catedrático de Zootecnia Especial da Escola Superior de Agricultura de Piracicaba, São Paulo, observou: "E' sabido que o tipo de gado criado em determinada zona depende das condições do meio agricola e do mercado. A sua exploração está no mesmo caso. Nos centros em que prevalece a exploração do gado leiteiro, sendo secundaria a criação, os vaqueiros terão, naturalmente, todo interesse em conhecer os preços correntes e os centros pastoris onde poderão fazer suas aquisições de vacas leiteiras. A criação de gado leiteiro está, entre nós, intimamente ligada à produção do leite e à venda de vacas leiteiras, razão por que observamos que este gênero de exploração é sempre localizado em zonas propicias à criação deste tipo de gado, não muito distantes dos centros populosos e dotadas de boas comunicações, permitindo, assim, o transporte facil e rápido do leite, quer se destine ao consumo em natura, quer às usinas, para ser transformado em produtos de laticinios. Independentemente da venda do leite, o criador pode negociar alguns vacas leiteiras ou garrotes e novilhas de raça.

O SILO NAS FAZENDAS BRASILEIRAS

Ari de Azevedo Nepomuceno

Tipo moderno de silos norte-americanos

Entre nós o silo vem merecendo grande aceitação e tem demonstrado a sua alta eficiencia e influencia benéfica no desenvolvimento e aperfeiçoamento dos rebanhos de todas as raças.

Os nossos melhores e maiores propagandistas dos silos são os proprios fazendeiros que já os construiram, muitos dos quais construiram o primeiro, passaram ao segundo e até ao terceiro silo numa só fazenda, naturalmente por assim exigir o número de animais existentes.

Quem visitou fazendas de gado e ouviu as queixas amargas dos criadores ante os animais desnutridos pela penuria de pasto, motivada pelo frio e ausencia de chuvas, animais esses apresentando uma produção de leite, baixissima, e admirou os animais em ótimo estado de nutrição e produção nas fazendas onde se encontram silos em pleno funcionamento, é que pode, diante desta confrontação, bem compreender o que representa na vida do criador a construção do silo na sua fazenda.

O dr. Otavio da Rocha Miranda, ocupando-se do assunto, chega à seguinte conclusão:

1.º) — Construí-los de acordo com as necessidades da fazenda (número de animais a serem alimentados);

2.º) — Localizá-lo próximo ao estábulo ou mangueira, onde os animais deverão receber a ração (afim de poupar a mão de obra diaria);

3.º) — Procurar fazer a plantação da forragem escolhida — o mais próximo possivel do silo (para baratear o transporte por ocasião da carga e que representa parcela consideravel no custo).

Concluindo, diz:

"Quanto à area plantada, será conveniente dispor de quatro alqueires (24.200 m2. cada), pois o milho, como as demais lavouras, está sujeito a imprevistos e assim o que sobrar, servirá para ser colhido depois de seco. Por essa razão deverá sempre o corte ir acompanhando as necessidades da carga, afim de evitar o desperdicio do milho que sobra. Devo tambem recomendar, de preferencia, para fazer a plantação tarde, pois a boa época de carregar o silo será em fins de março ou principio de abril, onde beneficiamos para o crescimento da roça, o que nem sempre acontece quando plantada em setembro. Julgo ter esclarecido suficientemente os pontos mais interessantes dessa questão e por ela verificamos, nesse largo periodo de existencia, o extraordinario resultado econômico de uma borragem ótima, custando em media 20 réis o quilo. Onde conseguiremos isto obter sem o emprego do silo? Posso afirmar sem receio de contestação que o gado leiteiro, assim alimentado, não sofre quase redução no leite fornecido, na época da seca, quando justamente alcança este produto o seu mais alto preço".

Padronização do milho

Os padrões oficiais do milho no Brasil compreendem, teoricamente, 27 tipos. A classificação é feita em 3 grupos: 1.º) — Duro; 2.º — Mole; 3.º) — Misto. Três são as classes: 1.ª) — Branca; 2.ª — Amarela; 3.ª — Mista. Os tipos numéricos são tambem três, com dois, três, tudo de acordo com o decreto federal n.º 3.000, de 17 de agosto de 1938. Os padrões paulistas para milho se acham resumidos no seguinte: Requisitos de grau, para os milhos duros, moles e mistos, das classes branca, amarela e mista. Ei-los:

Tipo 1 — % de umidade, 14; % de materia estranha e milho quebrado, 2; % de grãos avariados: total, 2; ardidos, 1.

Tipo 2 — % de umidade, 15; % de materia estranha e milho quebrado, b, % de grãos avariados: total, 5; ardidos, 2.

Tipo 3 — % de umidade, 15; % de materia estranha e milho quebrado, b, % de grãos avariados: total, 15; ardidos, 3.

Ao classificarmos, por exemplo, uma amostra do milho conhecido vulgarmente, no comercio, sob o nome de "amarelinho", desde que esteja dentro dos limites de tolerancia, do quadro supra — poderemos ter uma das três seguintes especificações:

A) Grupo duro. Classe amarela. Tipo 1 ou, simplesmente: Duro, amarela, 1

B) Grupo duro. Classe, amarela. Tipo 2 ou, simplesmente, Duro, amarela, 2.

C) Grupo duro. Classe, amarela. Tipo 3 ou, simplesmente, Duro, amarela, 3.

Publicações

"A AGRICULTURA E O ESFORÇO DE GUERRA" — O sr. D'Almeida Filho vem de reunir num opúsculo, sob o titulo acima, seis palestras que pronunciou em Minas, abordando problemas agricolas. Recebemos um exemplar.

*

"CHACARAS E QUINTAIS" — Já está circulando o n.º 3 do volume 68 (ano 34.º), correspondente a 15 de setembro, da popular revista agricola editada em São Paulo, "Chácaras e Quintais". Apresenta variado texto de 134 páginas, com colaborações assinadas por nomes de reconhecida competencia no meio agro-pecuario. Destacamos: "O Pato Selvagem", pelo dr. Osvaldo de Sequeira; "Milagres da Colquicina", pelo dr. Mesquita Pimentel; "Instituto Biológico ou Instituto Neiva?", pelo frei Tomaz Borgemeier; "Primeira Exposição Regional de Ribeirão Preto", por J. F. D. Junqueira; "Peixes, Pescarias e Piscicultura", (ilustrado em cores); "Criando, cruzando e hibridando zebú", pelo prof. Otavio Domingues; "O valor biológico do Adlay", pelo agrônomo Ubirajara Pereira Barreto e mais 60 artigos de grande utilidade, escritos especialmente para aquela veterana revista.

*

"REVISTA DOS CRIADORES" — Com o aparecimento do n.º 13, ano XIV, correspondente ao mês entrante, temos mais uma edição deste execelente mensario, publicado sob os auspicios da Federação de Criadores e dirigida por Luiz A. Pena.

Terras de primeira, de segunda e de terceira, segundo a fertilidade

Eng. agrônomo José Osorio de Sousa Junior

Quando tivermos de escolher terra para qualquer cultura, devemos por em prática o conselho do célebre agrônomo Oliver de Sarre: "O êxito da agricultura depende do conhecimento geral das terras onde pretendemos trabalhar". Esta verdade é patente e por se desviarem da mesma têm fracassado inúmeros empreendimentos agricolas. Devemos, pois, na escolha da terra, conhecer: 1.º) — O seu grau de fertilidade; 2.º) — A sua topografia; 3.º) — Seu clima em geral.

FERTILIDADE

E' crença geral que agricultura se faz em qualquer terra; mas a prática nos demonstra o contrario. Qualquer lavoura só produz economicamente em terras ferteis ou medianamente ferteis. Em São Paulo consideram-se ferteis as terras que, embora exploradas em sucessivas culturas, tenham um solo bastante profundo e boas propriedades fisicas, isto é, permeaveis à agua e ao ar, com grande poder de retenção. Para a determinação dos fatores acima mencionados, os nossos lavradores, sob o ponto de vista prático, em geral, acertam, escolhendo a terra de acordo com os "padrões", isto é, as plantas espontaneas que, por serem mais ou menos exigentes, só vegetam em terras boas. De acordo com os padrões, classificam-se as terras em: superiores, medias e inferiores ou, por outra, de 1.ª(2.ª e 2.ª. As de primeira são as de vegetação espontanea, compacta e luxuriante, apresentando-se a folhagem de um verde-escuro reluzente. Onde vegetam "Pau d'Alho", "Figueira Branca", "Ortigão", "Ingá", "Cebolciro", "Caetê", "Lixa", "Canudo de Pito" e "Crisciuma", a vegetação rasteira se desenvolve prodigiosamente. Terras de segunda são aquelas onde vegetam "Peroba", "Guarantan", "Espinho de Agulha", "Unha de Vaca", "Oleo de Copaiba", "Leiteiro", etc. Esta vegetação espontanea tem a folhagem de cor verde claro; a vegetação predominante é a rasteira. Terras de 3.ª são aquelas onde vegetam o "Faveiro", a "Candeia", "Barba Timão", "Angico de Campo", etc. Nestas, a vegetação espontanea é raquitica; a folhagem é verde desmaiado. As terras de 1.ª são as que mais se prestam para qualquer cultura. O seu solo é bastante profundo, tem grande poder de retenção de umidade e de sais em dissolução. São bastante permeaveis, permitindo a facil circulação do ar e da agua. As terras de 2.ª tambem se prestam para a cultura, quando ainda virgens ou então quando reconstruidas. Estão compreendidas neste rol as terras descansadas, de pastagens velhas, as quais, alem de estarem livres de erosão, se acham enriquecidas pelas continuas dejecções dos animais. Por serem terras de peores propriedades fisicas, são menos permeaveis à entrada do ar e da agua, têm menos poder de retenção dos sais minerais e se ressecam com mais facilidade. Devem, pois, ser trabalhadas racionalmente, para produzirem uma colheita satisfatoria. As terras de 3.ª estão fora de cogitações para qualquer cultura e devem ser reservadas para pastagens e para silvicultura.

Para eliminar os vermes intestinais dos cabritos

O dr. Silvio Torres, do Instituto de Biologia Animal, indica os dois tratamentos seguintes, um sob a forma de beberagem e outro em pó, capsulas ou pastilhas, para combater os vermes intestinais dos cabritos:

I — Tratamento pelo sulfato de cobre a 1 % (1 grama para 100 gramas de agua ou sejam 10 gramas por litro) aconselhado por Hutcheon. Preparar varios litros de solução, de acordo com a necessidade. Prender as cabras à tarde antes das 4 horas. No dia seguinte pela manhã dar 150 grs. de solução aos adultos grandes, 100 grs. aos adultos menores, 60 grs. aos cabritos de mais de 4 meses e 30 grs. aos cabritinhos de 2 a 4 meses. Medir a quantidade a dar, com um vidro graduado. Não se deve dar liquidos às cabras abrindo a boca e derramando-os, pois isso pode acarretar o que chamamos erro de deglutição e em vez do remedio para o estômago irá para o pulmão. Toma-se então um pequeno funil de folha ao qual adapta-se um pequeno pedaço de tubo de borracha, que se mete na boca do animal, derramando-se então pelo funil o remedio, mantendo a boca do animal fechada e a cabeça um pouco elevada. Os animais serão mantidos em jejum ainda pelo espaço de umas 6 horas para que o remedio produza melhor efeito e evitar-se uma absorção total, o que poderia ser funesto. Animais muito enfraquecidos podem não resistir ao tratamento e morrer. Nos lugares muito infectados repetir o tratamento umas 6 vezes num ano, colocando os animais sempre em pastos novos.

II — Tratamento pelo sulfato de cobre associado ao arsenito de sodio. E' o chamado "Government Wireworm Remedy" empregado na África do Sul, pelo governo inglês. E' constituido pela mistura de: Sulfato de cobre, 4 partes; Arsenito de sodio, 1 parte.

Dar aos cabritos e ovelhas: de 2 a 4 meses 0,200 grs.; de 4 a 6 meses 0,250 grs.; de 6 meses até o inicio da muda dos dois primeiros dentes (6 aos 18 meses) 0,375 grs.; com a muda dos 2 primeiros dentes até a dos outros dois (10 aos 24 meses) 0,500 grs.; com muda de 4 dentes, completa, em diante (30 meses) 0,625 grs. E' preciso não esquecer que essas doses são aconselhadas para carneiros com bom desenvolvimento, como acontece na Africa do Sul onde a criação está muito adiantada. E' provavel que aqui entre nós elas sejam excessivas dado o pouco desenvolvimento dos nossos caprinos e ovinos, daí ser aconselhavel que se reduzam as doses. A subdivisão das doses talvez possa ser diminuida sabido que entre nós pouca diferença faz um cabrito de 3 meses de um de 6, um de 9 meses de um de 18, podemos assim reduzir para 4 doses diferentes: Cabritinhos, 0.150; cabritos, bodecos até 1 ano, 0,200; cabritos de 1 a 2 anos, 0,350; adultos de 2 anos em diante, 0,500.

O remedio é pesado e dividido em papéis ou acondicionado em capsulas ou sob a forma de pastilhas e para ser dado abre-se a boca do animal, e coloca-se sobre a base da lingua o remedio. Os animais devem ficar em jejum absoluto (nem agua) no minimo 7 horas antes e 7 horas depois. Aos animais enfraquecidos, dar metade das doses, pois do contrario não resistirão, morrendo intoxicados. Dando-se agua ou comida logo após ao remedio, favorece-se a absorção rápida do remedio e consequente intoxicação e morte do animal. O tratamento aconselhado e aplicado na Africa do Sul deu os melhores resultados.

Consultas e Respostas

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

QUEDA DAS PENAS

SRA. LAURA MOREIRA — Distrito Federal. — Chama-se "alopecia" à queda das penas das aves e geralmente e ocasionada por piolhos associados à má alimentação dos animais. O tratamento consiste em dar às aves alimentação abundante e rica de calcio (farinha de osso). Quanto ao vicio de comer as penas, deve separar as galinhas que o praticam e se insistirem queimar de leve o bico das mesmas se não se corrigirem, elimine-as.

GALINHA CEGA

SR. ANTONIO DE SIQUEIRA CAVALCANTI — Engenho Novo, Distrito Federal. — Pelo que diz na sua carta, a galinha teve, sem o senhor pressentir, uma pequena hemorragia cerebral, ficando no estado em que se encontra. Não há, especificamente, indicações clinicas para o caso. E' melhor sacrificá-la.

POMBOS-CORREIO

SR. RUI — Distrito Federal. — Dirija-se ao serviço de colombofilia do Exército, que lhe dará todas as explicações adequadas ao caso.

Leites diferentes

E' interessante conhecer a diferença existente entre o leite da vaca e o da mulher. O leite humano contem mais açucar, menos caseina, menos albumina e menos insoluveis. E' a seguinte a sua composição, segundo Koning:

Agua	87,41 %
Gordura	3,78 %
Lactose	6,21 %
Caseina e albumina	2,29 %
Sais	0,31 %
	100 %

Com pequenas modificações, a composição normal do leite de vaca é esta:

Agua	87,0 %
Gordura	4,0 %
Lactose	5,0 %
Caseina	2,6 %
Albumina	0,7 %
Sais	0,7 %
	100 %

O peso especifico do leite humano é mais baixo do que o da vaca: cerca de 1.027.

Razões do fracasso das cooperativas

Fabra Ribas resume em cinco pontos os motivos do fracasso das cooperativas. Ei-los: 1.º — Quando os associados são poucos numerosos e a cooperativa não pode sustentar competencia com empresas similares que objetivam fins lucrativos; 2.º — Quando os cooperadores não permanecem fiéis à sua cooperativa, isto é, quando o conjunto dos associados ou uma boa parte deles realizam fora da cooperativa operações que lhe são proprias; 3.º — Pela incapacidade dos dirigentes e administradores das cooperativas; 4.º — Pela falta de preparo dos empregados técnicos, de escritorio, empregados em geral e simples operarios — que a cooperativa tem ao seu serviço; 5.º — (o principal) Por não se dedicar a atenção merecida ao ensino cooperativo.

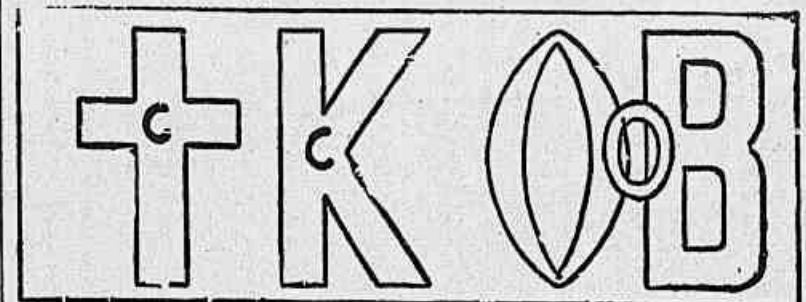
Não se deve esquecer que o fomento da cultura constitue um dos elementos básicos do cooperativismo e que "os progressos de toda a sociedade estão sempre em relação direta com o grau de conhecimentos cooperativos que vão adquirindo tanto os associados como os dirigentes.

JARDIM DE ÉDIPO

I TORNEIO SEMESTRAL

(30 de maio a 26 de dezembro)

1107 — ENIGMA PITORESCO

J. CONRADO (Rio).

NOVISSIMAS

1108 — "Alguma coisa" errada tens no "juizo", "homem"! — 1 — 2
LIVIO MARTINS (Rio)

1109 — Este "instrumento" que "trabalha na terra" não tem "nome" — 1 — 2
MARIA LUCIA PINTO (Rio)

1110 — "No navio" sempre "me detenho" quando o comandante faz uma "observação" — 1 — 2
AGENOR SOARES (Rio)

1111 — "Homem" "infame" só pode servir "de escravo" — 1 — 1
HELEMAR (Rio)

1112 — "Em cima" da "roupa" outra "roupa"? — 2 — 3
A. R. MARCIAL (Rio)

1113 — LOGOGRIFO

Sr. Juiz, sêde clemente
com este pobre "demente". — 4, 8, 3, 7, 8.
Quereis ouvir sua "historia"? — 1, 8, 3, 4, 8.
Outrora foi "abastado" — 5, 6, 2, 2.
Sofrendo agora o coitado
vida cruel e ingloria.
E tendo muito sofrido
está hoje "arrependido".

LICINIUS (N. Iguassú)

MEFISTOFLICAS

1114 — "O que se adquire" neste "vale" fica sempre "adquirido" — 3 — 2 (3)
RAUL AVILA MATOS (Rio)

1115 — "Suco de vegetais" é remedio "verdadeiro", porem "rigoroso" — 2 — 2 (3)
ALCEU (Rio)

AUMENTATIVAS

1116 — "Torno de madeira" pode ser "ave" — 2.
LUIZ MIGUEL (Rio)

1117 — O "animal" está no "jogo" — 2.
PARKOM (Rio)

Toda correspondencia deve ser dirigida a LUDOVICO.

DOIS POETAS

(Conclusão da 1ª página)

vida, das que exigem vocação particular. Cada tempo tem sua voz, como tem seus temas, como tem seus ritmos. Erguer nesta hora uma voz que nasceu de hora tão diferente e afastada, para cantar anseios que já não são mais os nossos (por mais nossos que sejam o amor e a dor que eles envolvem), é coisa que só pode fazer com eficacia quem traga no coração musica tão penetrante e pura que consiga vencer o instintivo horror da natureza humana ao anacrônico.

E' o que acontece com Rebelo de Almeida, de cujas canções escrevi uma vez: "nelas como que ouvimos correr um veio virgem de aguas nascidas de intactas regiões em que a infancia do mundo se houvesse perpetuado: tal o seu timbre de inocencia e doçura..."

Palavras mais expressivas não poderia dizer destas "E'clogas" de agora. Tambem nelas, o que sobretudo nos encanta é o frescor enorme da sua inspiração.

São quatro as éclogas enfeixadas no volume. E se não é impossivel que o seu desenvolvimento total possam provocar impaciencia em alguma alma inquieta destes dias, ninguem haverá, por certo, que se não deixe cativar e magnetizar ao umbre cristalino de inúmeras de suas estrofes.

As vezes, nelas repontam acentos de sabedoria antiga, um pouco amarga:

"Tudo nasce, tudo morre,
Não vale a pena esperar...
Amor, é vento que corre,
Dum para outro lugar;
Perdida folha d'outono,
Formoso rio ao nascer;
Irmão d'astro ao abandono,
Veloz no céu a descer
Sem ter destino, nem dono".

"Pensar na morte, porquê?
Meu irmão, deveis notar,
A morte não é mercê,
Mas de novo começar".

"Porque a verdade é só esta
— Não desconfies, senhor —
Primeiro festa e mais festa,
Mas no fim dor e mais dor,
E só a morte nos resta.
Eu conheço, com largueza,
Todo o mal e todo o bem;
Não amarmos é tristeza,
E' tristeza amar alguem..."

Mas de outras vezes, é a ingenua alegria que irrompe; o que se dá sempre que o poeta evoca, pela boca dos seus pastores, ou por sua propria conta, a beleza das coisas:

"Cantavam luz os choupais,
Moiam luz os moinhos,
Embalavam luz juncais,
Sangravam luz os espinhos!...
"E nos dá tamanho bem
de olhar os campos, o mar,
De ver o rosto de alguem
E braços para abraçar;
Que transforma o sol em flor,
Um pecador em asceta,
Que torna o frio em calor,
Homem plebeu em poeta,
Em santo, herói, em amor!"

Fazendo, no entanto, sabedoria amarga, ou musicando o sol e as estrelas, o que perpetuamente Rebelo de Almeida nos dá é o Portugal humanissimo de sempre. Ele é, como escreveu mestre Fidelino de Figueiredo, "um irmão espiritual de Bernardim e Falcão, um quinhentista que em pleno século XX não é um arcaisante, nem um modernista, é um Zagal a viver a sua écloga, a dizê-la, a cantá-la..."

Remessa de livros: Paissandú, 274.

A resolução Fulbright

(Conclusão da 2ª página)

Bretanha, e agora estamos procurando conseguir a mesma coisa com a Russia. Devemos perseverar, até consegui-la. Porque desse acordo dependerá a questão da paz ou da guerra para a geração a vir. Mas justamente por estar isso em jogo, devemos ter o cuidado de não nos tornarmos demasiado preocupados e mesmo histéricos pelo fato de ser longa e complicada a tarefa de conseguir-se o acordo. Um acordo perfunctorio, feito à base de generalidades altissonantes, não seria dificil de obter-se. Mas necessitamos de algo muito melhor do que isto, e a melhor sermos concretos, embora levemos mais tempo e nos pareça vagaroso, do que sermos impacientes e superficiais.

A elaboração de um acordo substancial, que resista à prova do tempo, não é facil entre duas grandes potencias como a Russia e os Estados Unidos. Cada qual, a seu modo, está começando a emergir de um longo isolamento. Falamos linguas diferentes. Sentimos e pensamos de maneira diferente, com relação a muitos problemas fundamentais de nossas vidas. Roma não se fez num dia, e a paz do mundo não se fará em uma ou duas conferencias entre estadistas que se visitem. A paz será elaborada pela elucidação paciente do nosso interesse comum, em segurança, e por uma busca infatigavel do terreno comum, quando divergirmos.

• • •

Não fiquemos, pois, hipocondriacos, nem estejamos a tomar nossa temperatura dia a dia, para sabermos se, em nossas relações com a Russia, estamos enfermos ou com saúde. Estamos aliados à Russia nesta grande guerra. Viveremos no mesmo mundo com a Russia, depois que tivermos vencido. E a convicção de que temos de encontrar os meios de viver confortavelmente e de trabalhar juntos sobre os grandes problemas é muito mais importante do que os pequenos episodios cuja importancia temos sempre uma tendencia a exagerar.

CINEMATOGRAFIA

"Tarzan, o vingador"

Uma cena do filme

Realizam-se, hoje, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, as últimas exibições do filme "Um rapaz decidido", interpretado por Joe E. Brown e Marguerite Chapman. Para amanhã, aqueles cinemas anunciam a estréia da produção R. K. O. Radio "Tarzan, o vingador", em cujo "cast" se encontram, entre outros, Johnny Weissmuller, Frances Gillord e Johnny Sheffield.

"O homem leopardo"

Jean Brooks

Os cinemas Parisiense e Primor estrearão, amanhã, o filme da R. K. O. Radio, "O homem leopardo", dirigido por Jacques Tourneur. Os principais papéis dessa produção estão a cargo de Margo, Dennis O'Keefe e Jean Brooks.

"O vagalume"

Jeanette Mac Donald

O Metro-Passeio está apresentando o mais recente filme de Mickey Rooney. Trata-se de "A dupla vida de Andy Hardy", interpretado, ainda, por Esther Williams, Ann Rutherford e a Familia Hardy.

Em seguida, aquele cinema exibirá "O vagalume", produção M. G. M., com Jeanette MacDonald, Allan Jones e Warren William.

— Os Metros Tijuca e Copacabana apresentarão, até a próxima quarta-feira, o filme "Sete noivas", com Kathryn Grayson, Van Heflin e Marsha Hunt.

"Coquetel de estrelas"

Dorothy Lamour

O atual cartaz dos cinemas São Luiz, Carioca e Vitoria, "Em busca do ouro", com Carlitos, será substituido, quinta-feira próxima, pela produção Paramount "Coquetel de estrelas", que reune grande número de artistas conhecidos, destacando-se, entre outros, Dorothy Lamour, Verônica Lake, Paulette Goddard, Franchot Tone, Fred MacMurray, Bing Crosby, Ray Milland, Bob Hope, Betty Hutton, Eddie Brocken, Allan Sadd, Dona Drake, Mary Martin, Dick Powell, Vera Zorina, Marjorie Reynolds e Betty Rhodes.

"A branca selvagem"

Uma cena do filme

No próximo dia 18, a Universal estreará, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, o tecnicolor "A branca selvagem", em que figura como artistas principais o mesmo "trio" de "As mil e uma noites" — Maria Montez, Jon Hall e Sabú, secundados por Tomaz Gomez, Sydney Toler, Turhan Bey e outros.

CARTA DA ROÇA

Um dos livros mais encantadores que eu li na minha adolescencia — não está tão longe assim... — foi o "Correio da Roça", de Julia Lopes de Almeida. Cartas de uma doce simplicidade, na qual a vida rústica dos personagens vai desfiando, enquanto cresce em nós a admiração pelo campo e o êxtase ante a natureza.

Ultimamente as memorias de meninice de Helena Morley, das quais já falei nesta página, me fizeram recordar coisas da roça, os tempos das minhas tranças, das primeiras saias compridas — compridas, sim!...

E uma demonstração de que o Brasil é um só, o mesmo em toda parte, tenho nas impressões de uma prima do nordeste, a quem mandei o livro da memorialista mineira:

"Li e gostei muito, principalmente porque parece que toda menina tem na vida muitos fatos iguais aos da vida de Helena, não acha? A professora das minhas filhas leu e disse-me: — Eu tenho historias da minha vida no sertão que parece que a autora copiou".

Essa mesma missivista, aliás, tem a força de uma narradora de primeira agua, com a pureza e o sabor que a literatura não nos oferece. Contando uma visita à velha casa-grande onde viveu sua infancia com a destinataria da carta, escreve:

"Estive há uns oito dias lá, pois no último encontro com o papai ele me disse: — Você precisa aparecer no engenho para procurar no meio daquela papelada velha de músicas e cadernos de escola alguma coisa que ainda possa servir p'ras meninas, pois o restante pretendo queimar afim de fazer uma limpeza nos gavetões.

Esperei um dia de sol e segui. Fazia quase dois anos que não visitava a nossa velha casa. Não me sentia com alegria de correr sozinha aqueles quartos, aquele quintal cheio de velhas goiabeiras, onde era sempre o ponto predileto das nossas reuniões e comentarios. Nas paredes, a lembrança de cada uma, marcadas por um quadro de agulha mágica, um jarro pintado a oleo e mais alguns objetos do nosso tempo de escola.

E eu, o que fui procurar ali? As músicas velhas aparecidas desde 1924, os restos que o nosso bom piano não quis levar, deixando-os numa estante pequena que preencheu o seu lugar vago...".

Quase tudo quanto nos é dado ler é tão sofisticado, com um tal rebuscamento ou, de qualquer modo, com uma tal ausencia de naturalidade, que qualquer exceção é ainda mais agradavel, como um achado.

Talvez a culpa não seja, porem, dos que escrevem, mas da propria vida, artificiosa, cheia de falsas atitudes e de insinceridades a nós mesmas, e sobretudo tecida de aparencias e de fugas à realidade. A literatura, reflexo de tudo isso, perde o encanto das coisas mais simples, põe-nos em familiaridade com um mundo bem pouco verdadeiro.

Na roça, a vida ainda possue menos artificialismo; e é da roça que ainda podem vir as letras menos artificiais, para o nosso paladar saturado...

VIVIAN

Três lindos modelos para baile: o primeiro é em "chiffon" branco com cinto largo, bordado a pérola; o segundo, é em "jersey" vermelho, com drapeados na blusa; o último, é em gase "chiffon" azul, em estilo túnica, veste, admiravelmente, uma silhueta alta e esguia

Os jabots dão sempre um aspecto elegante a qualquer vestido. Este lindo modelo, em seda preta, de linhas simples e ajustadas completa-se muito bem com um delicado jabot de organza rosa, como tambem 2 lindos punhos a cow-boy.

O Flamengo jogará hoje com as honras de bi-campeão

No campo da Gavea o encontro com o Bangú

A equipe campeu do Flamengo

Enfrentando o Bangú esta tarde, no campo da Gavea, o Flamengo apresenta-se com as honras de bi-campeão. E' verdade que, no turno, no seu campo, os banguenses forçaram os rubro-negros a um empate de 2 "goals", mas isto quando o Bangú estava iniciando a arrancada que deu por terra com o América, o Fluminense e o São Cristovão. Depois dos 7-0 do Vasco, o Bangú perdeu mais um jogo e empatou dois. Portanto, o Flamengo irá para o jogo como favorito absoluto.

QUADROS PROVAVEIS

FLAMENGO — Jurandir; Domingos e Newton; Biguá, Bria e Jaime; Jaci, Zizinho, Pirilo, Peracio e Jarbas.

BANGU' — João Alberto; Enéias e Paulo; Antonio, Sousa e Mineiro; Sonô, Baleiro, Moacir, Otacilio e Joaquim.

Grave a situação do Sampaio A. C.

Declarações do presidente da diretoria demissionaria

Divulgamos, ontem, a renuncia coletiva da diretoria do Sampaio A. C. A premencia não nos permitiu colhessemos maiores detalhes, o que, afinal, podemos oferecer hoje aos nossos leitores, depois da nossa reportagem haver-se avistado com o sr. Florindo Pereira, presidente demissionario.

Alegando as responsabilidades que, inegavelmente, tem sobre si, em virtude do cargo que ocupa e do qual apresentou demissão, aguardando apenas, para abandoná-lo, o pronunciamento do Conselho de Revisão do Sampaio A. C., o sr. Florindo Pereira aquiesceu, após alguma relutancia, em nos prestar alguns esclarecimentos.

INESPERADA INTIMAÇÃO

— A 5 do corrente, a diretoria foi surpreendida com uma carta do advogado dos srs. Eugenio e Antonio Florencio, intimando o clube dentro de cinco dias, a contar daquela data, a satisfazer o pagamento de Cr$ .... 27.000,00, sob pena de despejo judicial. Ficamos, como é facil imaginar, sem saber a que atribuir tal resolução e decidimos encaminhar o caso ao Conselho de Revisão do clube, do qual fazem parte, justamente, seus patronos, srs. Eugenio e Antonio Florencio, visto como a diretoria tem apenas quatro meses incompletos de gestão, não lhe cumprindo tomar outra atitude em face da crise sobrevinda. Demais, "importando a carta em apreço indisfarçavel conivencia com esse Conselho de desprestigiar a atual diretoria do clube", outro caminho não tinhamos senão renunciar aos cargos para os quais fomos eleitos.

E' curioso assinalar que a antiga gestão, da qual fazia parte, como presidente, o sr. Eugenio Florencio, deixou um débito de Cr$ 24.000,00, e é, por admiravel coincidencia, esse mesmo cavalheiro que nos intima, agora, a saldar o débito por ele deixado, afora o acréscimo insignificante, relativamente, de Cr$ 3.000,00, oriundos de encargos da diretoria que vem de se demitir.

Não desejo fazer comentarios mais precisos, porque, afinal, o bem do clube aconselha ponderação e comedimento, mas os fatos, sr. redator, são de uma eloquencia estonteante e debuxam de modo particularmente real as causas possiveis dessa desconcertante intimação, que objetiva ferir fundo o Sampaio A. C., através de uma diretoria que, apesar de tudo, soube cumprir seus deveres, não fugindo à confiança dispensada pelo corpo social. Demais, os diretores que agora se demitirem só aceitaram os cargos depois que o presidente e os outros membros da antiga diretoria prometeram reiteradamente emprestar sua colaboração ao trabalho dos que os sucediam nos cargos. Agora vemos o verdadeiro aspecto dessa colaboração, com a qual contávamos para melhor servir ao Sampaio A. C. e sem a qual nada poderiamos fazer, uma vez que nos faltava "a assistencia do Conselho de Revisão" (art. 60, letra "o" dos Estatutos) e o estimulo ne...

(Conclue na 2.ª página)

Rio de Janeiro, Domingo, 10 de Outubro de 1943

Será o mais sensacional certame atlético do ano

Organizado o programa das provas da competição "Record"

Estamos à vespera do mais sensacional certame atlético do ano.

Comemorando o dia do atleta, a Federação Metropolitana de Atlétismo, como já tivemos ensejo de divulgar organizou uma competição que denominou "Record" e que terá como objetivo principal a tentativa de melhorar as atuais marcas em diversas provas.

Essa competição será depois de amanhã no Fluminense e comportará as seguintes provas:

20,30 horas — 110 metros com barreiras — Juniors; Salto em distancia — Juvenil 1.º; 20,45 horas 100 metros rasos — Moças; 20,55 horas 2.000 metros rasos — veteranos; 21 horas salto em distancia — veteranos; 21,10 horas 50 metros rasos — jovens 1.º; lançamento do peso — jovens 2.º; salto em altura — juvenil 1.º; 21,25 400 metros com barreiras — juniors; 21,30 horas salto em distancia — moças; 21,50 horas salto em altura — moças; 800 metros rasos — juniors; lançamento do disco — jovens 2.º; 22,00 horas revezamento 4 x 50 metros — juvenil 1.º; salto em distancia — jovens 2.º; 22,20 horas revezamento 4 x 75 metros — juvenil 2.º; lançamento do disco — veteranos; salto em altura — jovens 1.º; 22,30 horas revezamento 4 x 100 — juvenil forte; 22,50 horas revezamento 4 x 100 — moças e 23, 20 horas revezamento 4 x 100 — veteranos.

Crisca Jane Coto ne Erika Sauer, duas campeões, que veremos terça-feira

Uma última oportunidade para o Madureira

Este ano os tricolores suburbanos não conseguiram ainda vencer o Botafogo

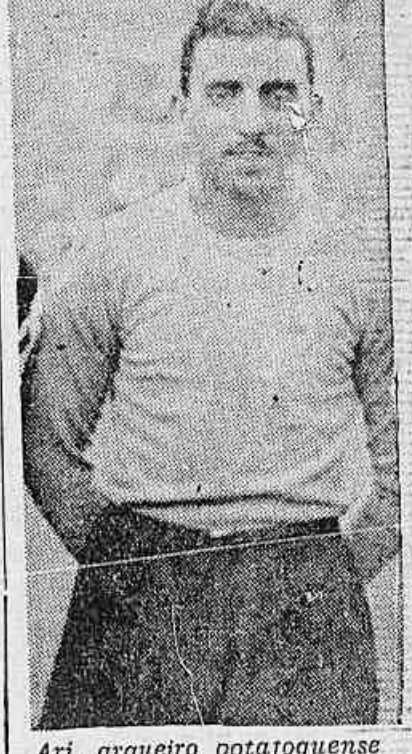
A peleja marcada para hoje, no estadio da Avenida Venceslau Braz, entre o Botafogo e o Madureira, tem uma particularidade interessante: os tricolores suburbanos não conseguiram, este ano, derrotar uma única vez o Botafogo e nem mesmo lograram o consolo dum empate.

No Torneio Municipal, os alvinegros da estrela solitaria derrotaram o Madureira pela alta contagem de 5-1 no campo do Vasco, e confirmaram a vitoria, por 2-1, no proprio estadio da rua Conselheiro Galvão.

Hoje, portanto, esses antagonistas defrontar-se-ão pela terceira e última vez no certame oficial e o Botafogo, como das outras vezes, se apresenta com credenciais de favorito absoluto.

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO: — Ari; Hernandes e Borges; Ivan, Santamaria e Helio; Lula, Bazzone, Diaz, Limoeirinho e Pirica.

MADUREIRA: — Louro; Mario e Alegrete; Arati, Spina e Esteves; Jorginho, Saraiva, Bidon, Valdemar e Murilinho.

Ari, arqueiro botafoguense

Os jogos de tenis de hoje

A F. M. F. fará disputar, hoje, os seguintes jogos oficiais:

3.ª classe: — Fluminense "A" x Botafogo e Fluminense "B" x Tijuca.

5.ª classe: — Tijuca "A" x Vasco da Gama; Tijuca "B" x Fluminense; Independencia "B" x Tijuca "C"; Country x Independencia "A" e Leme x Botafogo.

Pequenas noticias

A Federação Paulista de Futebol comunicou à C. B. D. que vem de contratar os serviços do treinador Vicente Italo Feola.

* * *

— Bibi foi transferido para o Cruzeiro, de Belo Horizonte.

* * *

A entidade bandeirante mandou cancelar os registros de Pilon, do S. P. R. e Ulisses, da Associação Portuguesa de Esportes.

Vasco x América – uma partida de cartaz

Apesar de não ter significação alguma para a colocação principal, o jogo é, esportivamente, de interesse

O quadro do Flu, que formou com o Fla, a dupla vitoriosas do certame que hoje termina

Domicio, Grita e Oscar, da equipe americana

Se o Vasco da Gama tivesse derrotado o Flamengo, a peleja de hoje se revestiria de capital importancia, porque influiria decisivamente na colocação principal. Entretanto, o conjunto vascaino não logrou repetir diante do campeão as performances que tanto o haviam prestigiado no segundo turno, depois da animadora campanha do turno anterior.

O América, que tambem tivera momentos de grande prestigio no certame, cruzou os braços e decaiu extraordinariamente, quando tinha diante de si a possibilidade de tentar, no final, a repetição do feito de 35.

Este ano, os rubros derrotaram os vascainos duas vezes: por 3.2, no Torneio Municipal, jogando no estadio do Botafogo, e no primeiro turno por 4-3, jogando em Campos Sales. Desta feita, porem, a peleja será em São Januario. Promete ser bastante equilibrada, não havendo, por conseguinte, prognósticos a fazer.

QUADROS PROVAVEIS

Vasco: Oncinha — Rafanelli e Rubens — Figliola, Newton e Argemiro — Djalma, Ademir, Isaias, Lelé e Chico.

América: Osni II — Osni e Grita — Itim, Domicio e Laxixa — China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

Horario e médicos para os jogos de hoje

Os árbitros que dirigirão os jogos oficiais de hoje, serão sorteados esta manhã, como de costume.

As preliminares terão inicio às 13,30 horas e as pelejas principais, às 15,15.

São os seguintes os médicos de dia: Campo do Canto do Rio — Dr. Vicente Rondineli; campo do Botafogo — Dr. Humberto Ballariny; campo do Fluminense — Dr. Silvio Alvim de Lima; campo do Flamengo — Dr. Leônidas Detsi Filho, e campo do Vasco — Dr. Milton Castro Meneses.

Encerra-se hoje à tarde o Campeonato Aberto de Tenis

No Fluminense será decidido o título de veteranos e no Tijuca os de duplas mistas

Será encerrada, hoje, a disputa do Campeonato Aberto de Tenis, a iniciativa feliz da Federação Metropolitana, na presente temporada.

De acordo com a tabela, três titulos serão decididos esta tarde, sendo que o de veteranos terá por local, a quadra do Fluminense e os de duplas mistas as quadras do Tijuca.

São estes os jogos programados:

SIMPLES MASCULINO – VETERANOS (final) — As 15 horas, no Fluminense, Robert Dickey x vencedor (Julio Abreu x Alfredo Olesen).

TERÇA-FEIRA — Dia 12 — DUPLAS MISTAS — 3.ª classe — As 17,30, no Tijuca, Ieda Carvalho-Moacir Cardoso x José Brant-Raquel Mano.

QUARTA-FEIRA — Dia 13 — DUPLAS MISTAS — 2.ª classe — As 17,30 horas, no Tijuca, Maria Teixeira-José Montenegro x Odete Negrais-José Brant.

CAMISAS DE ESTILO PARA OS CAMPEÕES

O proprietario da casa Esquire, que é tambem um entusiasta do esporte da raquete, ofereceu por intermedio do DIARIO DE NOTICIAS, camisas de estilo para todos os campeões. A entrega será feita em data que oportunamente divulgaremos.

EM ÁLVARO CHAVES, O FLUMINENSE ENFRENTARÁ O BONSUCESSO

A partida de despedida do campeonato de profissionais de 1943

Embora o clube leopoldinense não tenha cartaz para apresentar-se como adversario perigoso, os tricolores terão que agir com firmeza e cautela, se não quiserem ser surpreendidos por qualquer surpresa pouco agradavel. Aliás, o Bonsucesso sempre foi para os tricolores um "fraco perigoso" e bem poderá ter escolhido a tarde de hoje para dar que falar bem de si... Tanto não é absurdo o que dizemos, que, no Torneio Municipal, jogando na Gavea, o Fluminense custou a derrotar os leopoldinenses, conseguindo-o, finalmente, pela contagem de 1.0, que bem revela as caracteristicas que teve o prelio. No primeiro turno, em seu campo, o Bonsucesso ameaçou seriamente os tricolores, que estavam, então, cheios de risonhas esperanças, e cedeu por 2-1, tirando um peso de cima dos adeptos do gremio das Laranjeiras.

Portanto, não há que reputar muito facil o adversario desta tarde, que tanto poderá ser batido por uma contagem arrazadora, como poderá dar trabalho ao vice-lider.

QUADROS PROVAVEIS

Fluminense: Gijo — Norival e Renganeschi — Vicentini, Rui e Afonso — Adilson, Russo, Maracai, Tim e Carreiro.

Bonsucesso: Madalena — Toninho e Araraquara — Braz, Telesca e Russo — Sá, Irineu, Eunapio, Nelsinho e Armandinho.

Virá ao Rio o melhor atacante do Ceará

O centro avante cearense Astenio Ribeiro do Vale, da equipe do Maguari, campeão da atual temporada, logo que termine o Campeonato Brasileiro de Futebol, do qual participará comandando o ataque do "scratch" do Ceará, virá fixar residencia nesta capital, em companhia da sua familia.

Astenio é um jogador de 19 anos, de grande futuro, sendo a revelação desta temporada no futebol cearense. O melhor centro atacante de Fortaleza, apesar de ter declarado à imprensa do seu Estado que gosta mais do Fluminense, virá ingressar no Botafogo, que está interessado na sua aquisição.

Astenio é funcionario da filial do Banco do Brasil na capital cearense e pedirá transferencia para o Rio.

Concurso de palpites de futebol

ANTONIO SANTANA — Flamengo, 4-0; Vasco, 3-2; Fluminense, 5-0; C. do Rio, 3-3 e Botafogo, 4.3.

I. COOK — Flamengo, 5-2; Vasco, 3-3; Fluminense, 6-1; S. Cristovão, 3-2; Botafogo, 4.3.

JOSE' HENRIQUE NUNES — Flamengo, 3-1; Vasco, 2-1; Fluminense, 4.0; S. Cristovão, 3-2 e Botafogo, 3-1.

Futuros doutores numa interessante peleja de futebol

O quadro da Faculdade Nacional de Medicina enfrentará amanhã o das Faculdades Católicas

Em homenagem ao reitor das Faculdades Católicas de Filosofia, e Direito, padre Leonel Franco, será realizada amanhã às 15,30 horas, no estadio do Fluminense, uma sensacional partida de futebol, entre a equipe daquelas faculdades e Faculdade Nacional de Medicina.

E' grande a expectativa e o interesse que reina nos meios universitarios por esse prelio, em virtude dos adversarios possuirem em suas fileiras elementos de projeção, como por exemplo, Tovar, o meia amador do Botafogo, que já integrou a equipe de profissionais. Mario Viana aceitou a incumbencia de dirigir o prelio e os quadros serão os seguintes

Faculdade Nacional de Medicina — Coelho; Luzitano e Hamilton; Nelson, Nelson I e Osmar; Edgardo, Portugal, Marcos, Tovar e Nilo.

Faculdades Católicas — Trajano; Gabriel e Paulinho; Alfredo, Tovar II e Abranches; Pedro Paulo, Aruda, Abel, Branção e Reinaldo.

SENSACIONAL A DISPUTA DO "CRITERIUM DE POTROS"

A CORRIDA DE ONTEM

Otario, Marabout, Ocelera, Caridade, Eclítico, Serena e Tenor foram os vencedores

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a 83.ª reunião da temporada hípica do corrente ano. Boas disputas foram apreciadas pelo público que ali compareceu, havendo algumas vitorias dos animais apontados pelos "catedráticos", enquanto, para compensar aos azaristas, apareceram as "surpresas".

O principal "handicap" da tarde, em 1.600 metros e Cr$ 12.000,00 de dotação, foi vencido pelo encabulado Tenor, que, desta feita, acertou com o caminho do vencedor, derrotando Cuera e Concordancia, pregando Princess e Pif Paf, muito apostados, dois respeitaveis "banhos" nos catedráticos.

Foi este o resultado da reunião de ontem :

PRIMEIRA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 8.000,00.

Vencedor :

OTARIO, 6 anos, São Paulo. Insurrecto em Zebelina, do sr. F. Paula Pinto, 56 quilos, Salustiano Batista .. 1.º
PERVERTIDA, I. de Sousa, 54 ks. 2.º
MALEO, L. Benitez, 56 ks. 3.º
CICLONE, J. Santos, 53 ks. 4.º
BIEN AIMÉE, L. Leiton, 54 ks. 5.º
CAPOEIRA, O. Fernandes, 52 ks. 6.º
QUINDIM, O. Santos, 50 ks. 7.º

RATEIOS

Vencedor (1) .. Cr$ 29,20
Dupla (14) .. Cr$ 34,40

PLACÊS

Do n.º 1 .. Cr$ 13,80
Do n.º 7 .. Cr$ 21,20
Tempo: 99''.
Apostas: Cr$ 62.470,00.
Diferenças: um corpo e dois corpos.
Tratador: S. Batista.

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 8.000,00.

Vencedor :

MARABOUT, 8 anos, São Paulo, Greck Idol em Malaga, do sr. A. de Faria, 58 quilos, Claudemiro Pereira .. 1.º
RESGATE, L. de Sousa, 50 ks. 2.º
PIRACICABANA, J. Mesquita, 53 ks. 3.º
VALMI, A. O. Santos, 53 ks. 4.º
SEYMOUR, J. Maia, 47 ks. 5.º
AXUM, V. Lima, 49 ks. 6.º
ITAN, R. Silva, 50 ks. 7.º
MARAUNA, A. Portilho, 53 ks. 8.º
CERUTA, J. Santos, 49 ks. (caiu) 9.º
Não correu Vesuvio.

RATEIOS

Vencedor (3) .. Cr$ 33,10
Dupla (13) .. Cr$ 31,70

PLACÊS

Do n.º 3 .. Cr$ 17,90
Do n.º 7 .. Cr$ 40,20
Do n.º 6 .. Cr$ 16,30
Tempo:
Apostas: Cr$ 93'' 3|5.
Diferenças: dois corpos e meio corpo.
Tratador: F. Tourinho.

TERCEIRA CARREIRA — 1.000 METROS — CR$ 8.000,00.

Vencedor :

OCELERA, 6 anos, São Paulo, Nine em Celestina, do sr. S. Pentecado, 54 quilos, Pedro Simões .. 1.º
DILETO, C. Pereira, 52 ks. 2.º
P. GROSSA, J. Mesquita, 52 ks. 3.º
CABUASSU, V. Andrade, 56 ks. 4.º
GUIZAU, S. Câmara, 53 ks. 5.º
AQUILES, V. Lima, 53 ks. 6.º
GACI, J. Santos, 54 ks. 7.º
ANITA, L. Leiton, 54 ks. 8.º
DANUBIA, H. Soares, 50 ks. 9.º

RATEIOS

Vencedor (3) .. Cr$ 19,10
Dupla (24) .. Cr$ 12,80

PLACÊS

Do n.º 3 .. Cr$ 10,80
Do n.º 8 .. Cr$ 20,00
Tempo: 61'' 1|5.
Apostas: Cr$ 138.840,00.
Diferenças: um corpo e meio corpo.
Tratador: M. J. Oliveira.

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 8.000,00.

Vencedor :

CARIDADE, 5 anos, São Paulo, Trinidad em Olimone, do Stud São Paulo, 47 quilos, Severino Câmara .. 1.º
UBATA, E. Silva, 56 ks. 2.º
OIDIL, [illegible], 50 ks. 3.º
BORBATIL, P. Simões, 56 ks. 4.º
CONDOSERA, V. Andrade, 55 ks. 5.º
MAZINO, A. Rosa, 52 ks. 6.º
IPANE, C. Pereira, 56 ks. 7.º
TOPE, A. Rocha, 51 ks. 8.º
ACAIA', J. Mesquita, 54 ks. 9.º
ELVA, J. Martins, 48 ks. 10.º
UJA', O. Serra, 52 ks. 11.º
ELO, A. Brito, 56 ks. 12.º

RATEIOS

Vencedor (1) .. Cr$ 68,60
Dupla (13) .. Cr$ 65,20

PLACÊS

Do n.º 1 .. Cr$ 58,90
Do n.º 8 .. Cr$ 58,80
Do n.º 2 .. Cr$ 77,90
Tempo: 92'' 3|5.
Apostas: Cr$ 162.780,00.
Diferenças: três corpos - um corpo.
Tratador: N. Pires.

QUINTA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 8.000,00.

BETTING

Vencedor :

ECLÍPTICO, 8 anos, São Paulo, Santarem em Eclipta, do Stud Esmeraldo, 49 quilos, Rubem Silva .. 1.º
EGASO, J. Maia, 51 ks. 2.º
MIATA, L. Leiton, 49 ks. 3.º
OJOS NEGROS, J. Araujo, 55 ks. 4.º
ORUMETE, O. Fernandes, 53 ks. 5.º
APIS, H. Molina, 57 ks. 6.º
MERMOZ, V. Lima, 55 ks. 7.º
CAROCHO, V. Cunha, 53 ks. 8.º
AZALÉIA, V. Mazala, 56 ks. 9.º
ZURICK, H. Soares, 58 ks. 10.º
GUAPE', A. Brito, 54 ks. 11.º
BELZEBU', O. Coutinho, 58 ks. 12.º
MARAPURA', C. Brito, 51 ks. 13.º
Não correu Bradador.

RATEIOS

Vencedor (11) .. Cr$ 62,70
Dupla (34) .. Cr$ 28,50

PLACÊS

Do n.º 11 .. Cr$ 17,10
Do n.º 6 .. Cr$ 11,60
Do n.º 1 .. Cr$ 14,70
Tempo: 99'' 2|5.
Apostas: Cr$ 145.120,00.
Diferenças: três corpos e dois corpos
Tratador: C. de Sousa.

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 8.000,00.

BETTING

Vencedor :

SERENA, 4 anos, Uruguai, Schahriar em Sumisa, do Stud Cruzeiro do Sul, 54 quilos, Armando Rosa .. 1.º
ELMO, J. Mesquita, 55 ks. 2.º
TACO, J. Martins, 46 ks. 3.º
PEÃO, O. Macedo, 48 ks. 4.º
SOFRENADO, V. Andrade, 52 ks. 5.º
QUIJOTE, Timoteo, 51 ks. 6.º
CUSCUS, H. Soares, 49 ks. 7.º
ADONIS, O. Santos, 54 ks. 8.º
INVERNESS, J. Canales, 58 ks. 9.º
BIRI BIRI, J. Bortilho, 45 ks. 10.º
TINTILA, C. Pereira, 54 ks. 11.º
KUBELICK, J. Santos, 47 ks. 12.º
BOCAINA, L. Mezaros, 53 ks. 13.º
FESTIVE, E. Cardoso, 49 ks. 14.º
ASTRAKAN, R. Silva, 51 ks. 15.º
REVUELO, S. Batista, 55 ks. 16.º
CILGADIN, A. Brito, 50 ks. 17.º

RATEIOS

Vencedor (9) .. Cr$ 31,50
Dupla (23) .. Cr$ 66,80

PLACÊS

Do n.º 8 .. Cr$ 14,40
Do n.º 5 .. Cr$ 43,90

Do n.º 10 .. Cr$ 50,20
Tempo: 90'' 3|5.
Apostas: Cr$ 165.160,00.
Diferenças: dois corpos e pescoço.
Tratador: C. Rosa.

SÉTIMA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00.

BETTING

Vencedor :

TENOR, 6 anos, São Paulo, Luminar em Estrela Dalva, do sr. S. Lahud, 49 quilos, Salustiano Batista .. 1.º
CUERA, R. Freitas, 52 ks. 2.º
CONCORDANCIA, Timoteo, 50 ks. 3.º
CAUTERIO, A. Rosa, 58 ks. 4.º
MARCIAL, L. Mezaros, 55 ks. 5.º
M. NEGRO, O. Serra, 51 ks. 6.º
PIF PAF, O. Fernandes, 54 ks. 7.º
RAPIDEZ, L. Sousa, 49 ks. 8.º
MONO SABIO, C. Pereira, 57 ks. 9.º
B. I. M., R. Silva, 51 ks. 10.º
PRINCESS, V. Andrade, 57 ks. 11.º

RATEIOS

Vencedor (2) .. Cr$ 35,80
Dupla (13) .. Cr$ 79,00

PLACÊS

Do n.º 2 .. Cr$ 14,60
Do n.º 6 .. Cr$ 34,00
Do n.º 9 .. Cr$ 22,40
Tempo: 103'' 1|5.
Apostas: Cr$ 227.350,00.
Diferenças: um corpo e dois corpos.
Tratador: S. Batista.

Movimento geral de apostas: Cr$ 992.350,00.
Concursos: Cr$ 216.040,00.
Pista de areia normal.

Durante a disputa do 2.º pareo de ontem, o aprendiz João Santos "rodou" com a egua Cerura. Nada sofreu, alem do susto.

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido apresentados os seguintes "forfaits" para hoje :
1 — CAXTON
2 — ZUNIDO.

Os resultados dos Concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 8 ganhadores, com 6 pontos. Rateio: Cr$ 3.609,00.
BOLO DUPLO — 1 ganhador, com 12 pontos. Rateio: Cr$ 16.361,00.
"BETTING" JOCKEY CLUBE — 11 ganhadores. Rateio: Cr$ 750,00.
"BETTING" ITAMARATI — 70 ganhadores. Rateio: Cr$ 850,00.
"BETTING" DUPLO — 5 ganhadores. Rateio: Cr$ 12.167,00.

PELOS ESTADOS

O JUVENTUS EM CURITIBA — Curitiba, 9 (Asapress) — Poucas temporadas futebolisticas tem despertado tanto interesse nesta capital, como a atual, com a participação do Juventus de São Paulo [illegible] Atlético [illegible] entre o trio final do Juventus, composto por Robertinho, Dito e Bordi, é o melhor quinteto atacante de Curitiba, integrado por [illegible] o melhor arqueiro do Paraná, e os artilheiros paulistas [illegible] campeão de São Paulo, prometendo assim ser sensacional o encontro entre o "team" paulista e o esquadrão curitibano.

S. PAULO NO CERTAME DE PUGILISMO — São Paulo, 9 (Asapress) — São os seguintes os pugilistas bandeirantes escalados pela Federação Paulista de Pugilismo, para tomarem parte nos treinos preparativos ao Campeonato Brasileiro de Box:

PESO MOSCA — C. Valdomiro Melo, S. Antonio Castilho e F. Valter Rigueira;
PESO PENA : — P. Cândido Adão, S. P. Antonio Marques, G. Manuel Padial e F. João Nunes;
MEIO MEDIO : — S. Felicio Ciuffo, S. P. Carlos Vieira da Silva, S. Wilson da Costa Pedro e F. Gomes de Oliveira;
MEIO PESADO : — S. P. Dario dos Santos, F. Lucio Inacio da Cruz;
PESO GALO : — F. Antonio Batista;
PESO LEVE : — G. Rodolfo Castro, G. Domingos Dal Médico, F. Artur Tecioli, F. Francisco Mondini e S. Arnaldo Bozzo;
PESO MEDIO : — S. P. Pedro Calzolari, C. Angelo Silva, F. Juvenal Queiroz e F. José José Nicoló;
PESO PESADO : — P. Angelo Leoni, Pardilan Cokano, S. Alfredo Curi e Alfredo Ramos.

Grave a situação do Sampaio A. C.

(Conclusão da 1ª pagina)

cessarios à sua eficiente atuação, porque partiriam esses incentivos do poder do clube justamente representados por seus patronos e proprietarios pessoas que estariam direta e naturalmente interessadas na sua prosperidade, mesmo porque dessa prosperidade participaria o proprio bairro (principalmente o chamado "Bairro Florencio", em que se acha sediado o clube".

Na intimidade do Sampaio A. C. tem ocorrido fatos que, publicados, poderiam dar margem a interpretações que não deixariam em situação simpática certos cavalheiros, como o caso dos premios das provas de ciclismo. Mas justamente por se tratar de um caso intimo é que me excuso de levá-lo à publicidade, por enquanto, pelo menos.

A diretoria não foi formada por meios clandestinos. Em absoluto. Foi eleita à luz clara da assembléia, por socios quites e em pleno uso e gozo de seus direitos sociais e de suas faculdades de raciocinio e discernimento. E tanto foi corretamente eleita que mereceu a homologação do Conselho de Revisão, de que fazem parte os patronos e proprietarios...

Não sabemos para quem apelar, mas, se um clube legalmente constituido, com personalidade juridica estabelecida e um quadro social constituido de elementos uteis à coletividade esportiva, tem direito à vida, é este o caso de voltarmos as vistas para o Conselho Nacional de Desportos, como que pedindo: — Justiça !

— Sr. redator, concluiu o nosso entrevistado, o prazo da intimação expirará domingo. O Conselho Nacional de Desportos não assistirá indiferente, estamos certos, à crise que ameaça a estabilidade do Sampaio A. C. Todavia, se o tricolor for à falencia, não há que espantar, por "falido já o recebemos nós das mãos de nossos antecessores".

Pelo exposto, percebe-se quão grave é a situação do Sampaio A. C., situação que bem poderia ser evitada com um pouco de boa vontade e tolerancia daqueles que têm nas mãos o seu destino.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 9 carreiras – As montarias provaveis e cotações – Nossas informações

Programa cheio o organizado para a reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro.

A principal prova da tarde é o "Grande Premio Conde de Herzberg", na distancia de 1.600 metros, que marcará o interessante encontro entre Ever Ready, Corruxa e Grilo, todos em excelentes condições de treino.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados, no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO "CRISTOVÃO COLOMBO" — 1.200 METROS — CR$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.

PIMPA, 55 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, foi terceira para Miss Royal e Gedi. Só melhoras acusou em seu estado.

ALOMA, 55 quilos. — No dia 4 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, foi sexta para Melanie, Evian, Escala, Pimpa e Penelope. Anda bem.

GÔNDOLA, 55 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, foi quarta para Miss Royal, Gedi e Pimpa. Está bem treinada.

EQUAÇÃO, 55 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Miss Royal. Nada tem produzido.

GUADIANA, 55 quilos. — Estreante. E' uma filha de Royal Dancer bem exercitada e muito olhada pelos "corujas".

EDUCADA, 55 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, foi quinta para Miss Royal, Gedi, Pimpa e Gôndola. Tem sido apostada e não corresponde.

NHÁ DONA, 55 quilos. — No dia 4 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, foi sexta para Querencia, Escala, Mexicana, Jo Reviens e Penelope. Ainda não disse ao que veio. Mas, acusou melhoras.

NAMOUNA, 55 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, foi terceira para Preclara e Estourada. E' a favorita dos entendidos. Aprontou muito bem.

MARETA, 55 quilos. — No dia 19 de setembro, [illegible]

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS — PREMIO "CARTA DO ATLANTICO" — 1.200 METROS — CR$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.

GOLIAS, 55 quilos. — [illegible]

ERMITÃO, 55 quilos. — [illegible]

CHEQUE, 55 quilos. — [illegible]

BOMBARDEIO, 55 quilos. — [illegible]

CAUDILHO, 55 quilos. — [illegible]

PARAQUEDISTA, 55 quilos. — [illegible]

OJERES, 55 quilos. — [illegible]

BOAVISTA, 55 quilos. — [illegible]

ARROJADO, 55 quilos. — [illegible]

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — PREMIO "GUANAHANI" — 1.400 METROS — CR$... — PESOS DA TABELA COM DESCARGA. 10.000,00.

TIMBÚ, 52 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 1.500 metros, perdeu para Fair. Pela atuação anterior, é o favorito da prova.

FILISTEU, 52 quilos. — Ainda não correu este ano na Gavea. Está bem estendido.

DARLIE, 50 quilos. — No dia 26 de setembro, na areia encharcada, em 1.400 metros, com 54 quilos, perdeu para Berlenga. Suas condições de treino são perfeitas.

TAXADA, 54 quilos. — No dia 26 de setembro, na areia encharcada, em 1.200 metros, foi sexta para Marota, Dijá, Quem Sabe ?, Air Force e Asuva, sem corresponder ao que era esperado.

FULMINAR, 56 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 1.500 metros, com 54 quilos, foi oitavo para Fair, Timbú, Dijá, etc., depois de ter feito o "train". Acredite quem quiser...

VIPRON, 56 quilos. — Estreante. E' um filho de Testaferro bem exercitado na areia.

RAFAELO, 56 quilos. — No dia 26 de setembro, na areia encharcada, em 1.200 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Mareta. Não correspondeu, então, ao que esperavam. Vale a pena insistir.

QUEM SABE ?, 56 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 1.500 metros, foi quinto para Fair, Timbú, Dijá e Genghis Khan. Em pista pesada tem possibilidades.

GOLONDRINA, 50 quilos. — No dia 26 de setembro, na areia encharcada, em 1.400 metros, com 51 quilos, foi quarta para Berlenga, Darlie e Genghis Khan. Continua bem trabalhada.

ASUVA, 54 quilos. — No dia 26 de setembro, na areia encharcada, em 1.200 metros, foi quinta para Marota, Dijá, Quem Sabe ? e Air Force. A distancia aumentou. Dificil.

MOSSOROINA, 54 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 1.500 metros, foi sétima para Fair, Timbú, Dijá, Genghis Khan, Quem Sabe ? e Filigrana.

CAPUANO, 52 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, foi quinto para Refugado, Genghis Khan, Golondrina e Condor.

FILIGRANA, 50 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 1.500 metros, com 47 quilos, foi sexta para Fair, Timbú, Dijá, Genghis Khan e Quem Sabe ?.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO "NINA" — 1.800 METROS CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA.

ARISCA, 52 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 1.500 metros, com 54 quilos, derrotou Ébulo, Conselho, Calicut, etc. Anda "tinindo".

ACETONA, 56 quilos. — No dia 23 de agosto, na grama leve, em 1.500 metros, derrotou Miraí, Peão, Caxton, Taco, etc., em estilo impressionante. Seu exercicio deixou muito "coruja" tonto.

CALICUT, 50 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 1.500 metros, com 55 quilos, foi quarto para Arisca, Ébulo e Conselho. Está bem treinado.

TUPÃ, 58 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, com 56 quilos, foi terceiro para Peão e Miraí. E' um dos provaveis, dado a distancia.

CONSELHO, 50 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 1.500 metros, com 55 quilos, foi terceiro para Arisca e Ébulo. Só melhoras acusou em seu estado.

CAXTON, 54 quilos. — Não correrá.

PALINODIA, 52 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, com 51 quilos, derrotou Arisca, Ébulo, Bounty, Aragel, Amora, etc. Anda muito bem, mas a distancia é grande.

ARCO-IRIS, 58 quilos. — No dia 1.º de agosto, na grama leve, em 1.500 metros, foi sétimo para Cupidon, Caxton, Taco, Miraí, Cairú e Territorio. Turma e distancia ao seu inteiro sabor. Melhorou.

COQ HARDY, 50 quilos. — No dia 2 de outubro, na areia leve, em 1.200 metros, com 54 quilos, derrotou Caridade, Ipané, Ubatã, Borbatil, etc. Continua em boa forma.

ÉBULO, 50 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 1.500 metros, com 53 quilos, perdeu para Arisca. Está "encabulado". Aparece sempre um adversario no final.

SUMARÉ, 50 quilos. — No dia 26 de junho, na areia macia, em 1.600 metros, foi sexto para Cupidon, Conselho, Erix, Aragel e Minuano. Reaparece bem estendido.

ROBUSTO, 50 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, com 56 quilos, foi oitavo no pareo vencido pela Palinodia. Suas condições de treino são as mesmas.

QUINTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PREMIO "PINTA" — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS ESPECIAIS.

CEDRO, 57 quilos. — No dia 2 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, com 53 quilos, derrotou Oreada, Sapateador, Afago, Itanino, etc. Anda muito bem.

SAPATEADOR, 49 quilos. — No dia 2 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, com 47 quilos, foi terceiro para Cedro e Oreada. Na grama não é para ser desprezado.

ANAJÁ, [illegible]

PARANISTA, [illegible]

TAMOIO, [illegible]

ASTOR, [illegible]

DESTINO, [illegible]

Efetiva, Suez e Bienvenue. Na distancia não deve ser desprezado. Anda em excepcionais condições.

ANGAÍ, 56 quilos. — No dia 29 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, com 55 quilos, foi sexto para Camões, Adonis, Itanino, Égaso e Altona. Não acreditamos possa figurar com êxito.

ZUNIDO, 58 quilos. — Não correrá.

BÚFALO, 50 quilos. — No dia 2 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, com 53 quilos, foi oitavo para Cedro, Oreada, Sapateador, Afago, etc. Nada tem produzido.

OREADA, 48 quilos. — No dia 2 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, com 48 quilos, perdeu para Cedro. Readquirindo a antiga forma e em turma convinhavel, é a provavel ganhadora.

MULATA, 53 quilos. — No dia 18 de setembro, na areia leve, em 1.200 metros, com 47 quilos, derrotou Azaléia, Sapateador, Xairel, Ojos Negros, Afago, Iucoá, etc. Seu estado é bom.

BOTUCATÚ, 57 quilos. — No dia 27 de dezembro de 1942, na grama leve, em 1.500 metros, com 56 quilos, foi nono para Bocaina, Mono Sabio, Sapateador, Aventureiro, Brasil, Relato, Rapidez e Rival. Reaparece bem movido.

MONTE ALVO, 50 quilos. — No dia 18 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, com 53 quilos, derrotou Marabout, Anajá, Palhaço, etc. Em pista pesada pode figurar.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO "CONDE DE HERZBERG" — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00. — PESOS DA TABELA.

GRILO, 55 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, com 57 quilos, derrotou Esteta, Miami, Gladiador, Glacial, Sargão e Expeditus, marcando o novo "record" da distancia. Anda "tinindo".

CORRUXA, 55 quilos. — No dia 22 de agosto, na grama leve, em 1.400 metros, derrotou Sargão, Big Den, Simbólico, Derbolito e Alvinópolis. Produziu notavel exercicio para este compromisso, tendo sido apostado.

SIMBÓLICO, 55 quilos. — No dia 12 de setembro, na grama leve, em 1.200 metros, derrotou Big Den, Miami, Aimoré, etc. Continua em excelentes condições fisicas.

ÉGARLO, 55 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, [illegible]

EVER READY, 55 quilos. — [illegible]

EL FARO, 55 quilos. — [illegible]

ESTRONDO, [illegible]

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — PREMIO "SANTA MARIA" — 1.600 METROS — CR$... 10.000,00.

BETTING

BACARÁ, 55 quilos. — [illegible]

MARAJÁ, 54 quilos. — [illegible]

ATIS, 48 quilos. — [illegible]

bro, na grama leve, em 1.400 metros, com 48 quilos, foi sexto para Concordancia, Bacará, Pancho, Queridita e Soberbo. Nada deve pretender, salvo melhor juizo.

INTEGRO, 58 quilos. — No dia 2 de outubro, na areia leve, em 1.500 metros, com 48 quilos, foi quinto para Spitfire, Montalvã, Cuera e Tenor. Baixou de turma.

SHANTUNG, 54 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, com 57 quilos, fechou a raia no pareo vencido pela Concordancia, sem impressionar. Bem movido.

ARMONIOSO, 49 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, com 52 quilos, foi oitavo para Concordancia, Bacará, Pancho, etc. Mantem o estado.

EFETIVA, 52 quilos. — No dia 26 de setembro, na areia encharcada, em 1.600 metros, com 54 quilos, derrotou Suez, Miss Bell, Guadananza, Cuscuz, etc. Mantem excelente forma.

ZAMBRAN, 58 quilos. — No dia 2 de outubro, na areia leve, em 1.500 metros, com 50 quilos, foi oitavo para Spitfire, Montalvã, Cuera, Tenor, etc. Bem movido.

LAGRIMON, 54 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, com 54 quilos, foi sétimo para Concordancia, Bacará, Pancho, Queridita, Soberbo e Atis. Pelo que vimos, somente como surpresa.

SOBERBO, 53 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, com 56 quilos, foi quinto para Concordancia, Bacará, Pancho e Queridita. Deu impressão e depois ficou, na grande reta. Pode figurar.

CONDURÚ, 54 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, com 57 quilos, foi nono no pareo vencido pela Concordancia. Vem readquirindo estado.

ADULON, 54 quilos. — No dia 25 de setembro, na areia encharcada, em 1.500 metros, com 58 quilos, foi sexto para Bacará, Pancho, Elmo Armontoso e Lamento. Pode aparecer dado ao bom estado que luz.

QUERIDITA, 52 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, com 55 quilos, foi quarta para Concordancia, Bacará e Pancho. Só melhoras acusou em seu estado.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — PREMIO "DESCOBERTA DA AMERICA" — 2.000 METROS — CR$... 25.000,00. — "HANDICAP".

BETTING

DESTAQUE, [illegible]

DAKOTA, [illegible]

EMBUÁ, [illegible]

ROCKMOY, [illegible]

CALIPSO, [illegible]

XINGÚ, [illegible]

TIBIRI, [illegible]

CUPIDON, [illegible]

BATON, [illegible]

SALMON, [illegible]

ACARAÚ, [illegible] ... ceiro para Matemática e Cauterio. Correrá em parelha com Salmon.

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO "AMÉRICAS UNIDAS" — 1.800 METROS — CR$ 15.000,00. — "HANDICAP".

BETTING

BARON, 54 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.800 metros, com 57 quilos, derrotou Cupidon, Embuá, Rockmoy, Cauterio, etc. Em plena forma.

LUXEMBURGO, 56 quilos. — No dia 22 de agosto, na grama leve, em 1.800 metros, com 55 quilos, empatou com Timbó, derrotando Footprint, Rockmoy, Cauterio, etc. Fortalece a "poule" de Baron.

ARK ROYAL, 53 quilos. — No dia 27 de junho, na grama macia, em 2.400 metros, com 56 quilos, foi décimo-quarto no pareo vencido pelo Tibiri. Reaparece aparentemente firme e com um ótimo exercicio ao lado de Corruxa.

ATLETA, 55 quilos. — No dia 25 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, com 58 quilos, derrotou Mono Sabio, Cauterio, Monge Negro, Rapidez, Jaça e Rouen. Suas condições de treino são perfeitas. Corre bem na grama.

BURGUETE, 54 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 2.400 metros, com 58 quilos, foi quarto para Alibi, Latente e Latero. Produziu bom exercicio e vai mais leve.

MARCONI, 51 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 2.400 metros, com 58 quilos, foi quinto para Alibi, Latente, Latero e Burguete. Mantem a forma.

MATEMATICA, 48 quilos. — No dia 26 de setembro, na areia encharcada, em 1.800 metros, com 54 quilos, derrotou Cauterio, Acaraú, Embuá e Air Bell. São boas suas condições de treino.

TIMBÓ, 50 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.800 metros, com 51 quilos, foi quinto para Latente, Footprint, Marconi, e Burguete. Está bem treinado.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Namouna — Pimpa — Guadiana
Golias — Cheque — Ojeres
Timbú — Taxada — Rafaelo
Acetona — Ébulo — Tupã
Oreada — Sapateador — Destino
Ever Ready — Grilo — Corruxa
Bacará — Soberbo — Efetiva
Destaque — Baton — Salmon
Baron — Ark Royal — Burguete

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO "CRISTOVÃO COLOMBO" — 1.200 METROS — CR$ 15.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Pimpa, J. Canales	55	35
2	Aloma, A. Araujo	55	40
2—3	Gôndola, L. Mezaros	55	60
4	Equação, H. Soares	55	60
3—5	Guadiana, J. Mesquita	55	27
6	Educada, L. Leiton	55	50
4—7	Nhá Dona, S. Batista	55	60
8	Namouna, J. Martins	55	25
"	Mareta, G. Costa	55	25

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS — PREMIO "CARTA DO ATLANTICO" — 1.200 METROS — CR$ 15.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Golias, L. Mezaros	55	25
2	Ermitão, A. Rosa	55	70
2—3	Cheque, R. de Freitas	55	25
4	Bombardeio, C. Pereira	55	50
3—5	Caudilho, J. Mesquita	55	60
6	Paraquedista, J. Zúniga	55	40
4—7	Ojeres, S. Batista	55	40
8	Boavista, P. Simões	55	40
"	Arrojado, O. Coutinho	55	40

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — PREMIO "GUANAHANI" — 1.400 METROS — CR$... 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Timbú, J. Canales	52	25
2	Filisteu, R. de Freitas	52	80
3	Darlie, A. Rosa	50	40
2—4	Taxada, E. Silva	54	35
5	Fulminar, I. de Sousa	56	70
6	Vipron, S. Batista	56	40
3—7	Rafaelo, João Santos	56	50
8	Quem Sabe ?, O. Fernandes	56	60
9	Golondrina, J. Mesquita	50	70
4-10	Asuva, J. Zúniga	54	50
11	Mossoroina, J. Morgado	54	40
12	Capuano, C. Pereira	52	60
"	Filigrana, J. Martins	50	60

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO "NINA" — 1.800 METROS CR$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Arisca, H. Soares	52	40
"	Acetona, R. de Freitas	56	40
2	Calicut, João Santos	50	70
2—3	Tupã, I. de Sousa	58	40
4	Conselho, J. Morgado	50	10
5	Caxton, não correrá	54	—
3—6	Palinodia, C. Pereira	52	50
7	Arco-Iris, E. Silva	58	35
8	Coq Hardy, J. Martins	50	50
4—9	Ébulo, J. Zúniga	50	20
10	Sumaré, O. Serra	50	50
"	Robusto, J. Mesquita	50	50

QUINTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PREMIO "PINTA" — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Cedro, V. de Andrade	57	40
"	Sapateador, João Santos	49	40
2	Anajá, A. Rosa	50	70
2—3	Paranista, J. Canales	58	60
4	Tamoio, I. de Sousa	56	50
5	Afago, J. Mesquita	51	40
6	Astor, S. Câmara	50	70
3—7	Destino, C. Pereira	56	40
8	Angaí, R. Silva	56	70
9	Zunido, não correrá	58	—
10	Búfalo, H. Soares	50	60
4-11	Oreada, Timoteo	48	27
12	Mulata, J. Maia	53	35
"	Botucatú, L. Mezaros	57	35
"	Monte Alvo, C. Brito	50	35

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO "CONDE DE HERZBERG" — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Grilo, P. Simões	55	25
2—2	Corruxa, R. de Freitas	55	35
3—3	Simbólico, I. de Sousa	55	40
4	Égarlo, J. Canales	55	70
4—5	Ever Ready, J. Zúniga	55	14
"	El Faro, A. Molina	55	14
"	Estrondo, d/correr	55	14

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — PREMIO "SANTA MARIA" — 1.600 METROS — CR$... 10.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Bacará, J. Portilho	55	30
"	Marajá, G. Costa	54	30
2	Atis, R. de Sousa	48	70
2—3	Integro, V. de Andrade	58	40
4	Shantung, A. Rosa	54	60
5	Armonioso, João Santos	49	60
3—6	Efetiva, P. Simões	52	40
7	Zambran, R. Silva	58	50
8	Lagrimon, J. Maia	54	60
4—9	Soberbo, C. Pereira	53	50
10	Condurú, O. Serra	54	60
11	Adulon, L. Acuna	54	40
"	Queridita, O. Santos	52	40

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — PREMIO "DESCOBERTA DA AMERICA" — 2.000 METROS — CR$... 25.000,00. — "HANDICAP".

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Destaque, J. Zúniga	51	30
"	Dakota, H. Soares	49	30
2—2	Embuá, J. Mesquita	50	60
"	Rockmoy, I. de Sousa	53	50
3	Calipso, G. Costa	48	100
3—4	Xingú, E. Silva	57	20
5	Tibiri, A. Rosa	51	60
"	Cupidon, Timoteo	50	60
4—6	Baton, J. Canales	54	35
7	Salmon, C. Pereira	55	40
"	Acaraú, d/correr	54	40

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO "AMÉRICAS UNIDAS" — 1.800 METROS — CR$ 15.000,00. — "HANDICAP".

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Baron, J. Canales	54	22
"	Luxemburgo, P. Simões	56	22
2—2	Ark Royal, R. de Freitas	53	25
3	Atleta, J. Zúniga	55	60
3—4	Burguete, V. de Andrade	54	60
5	Marconi, S. Batista	51	60
4—6	Matemática, Timoteo	48	25
"	Timbó, R. Silva	50	25

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 12 horas e 30 minutos, quando será corrido o premio "Cristovão Colombo".

Fluminense e Ginástico numa interessante competição de voleibol

O Clube Ginástico Português, em seu vasto e brilhante programa de atividades esportivas organizado para comemorar condignamente o 75º ano de fundação e que transcorre a 31 deste mês, receberá, hoje, à tarde, na sede da avenida Graça Aranha, a delegação do Fluminense Futebol Clube, composta de voleibolistas dos dois sexos, para uma competição, que será certamente dos números mais atraentes das festas de seu aniversario.

Iniciando as interessantes jornadas comemorativas, o Departamento de Educação Fisica do veterano gremio esportivo-social, promoveu concorrido Torneio Relâmpago de Voleibol, disputado por mais de uma centena de ginastas.

Após as competições de hoje com o Fluminense Futebol Clube preparam-se os atletas do Ginástico para outras provas que se seguirão até à semana da Segunda Olimpiada Ginástico, cujo programa está assim organizado :

Domingo, 24 — Natação, às 16 horas; segunda-feira, 25 — Ginástica, às 16 horas; terça-feira, 26 — Esgrima de aparelhos; quarta-feira, 27 — Voleibol, às 16 horas; quinta-feira, 28 — Basquetebol, às 16 horas; sexta-feira, 29 — Desfile. Aniversario, às 16 horas.

Medalhas e diplomas aos vencedores.

Serão indenizados os acidentados no campo do São Cristovão

Estão convidadas a comparecer à sede da Federação Metropolitana de Futebol, amanhã, às 15 horas, as seguintes pessoas, que constam das relações fornecidas pelos hospitais da Prefeitura, de feridos no desastre ocorrido no campo do São Cristovão, afim de serem inspecionados no Departamento de Assistencia Social: [illegible] brado; Antonio de Abreu — Rua Maria Rodrigues, n.º 164, casa II; Antonio Oliveira do Nascimento — Rua Padre Miguelino, n.º 23; Aristóteles Santos — Praça da Harmonia, sem número; Arlindo Albuquerque — Residencia não anotada; Armando Miguel Avelino — Rua João Alfredo, n.º 260 — Niterói; Adelmiro Cirino dos Santos — Rua Dr. Bulhões, n.º 31; Abel Calixto — Rua D, n.º 186; Antonio Alves de Brito — Rua Cardoso de Morais, n.º 412; Abel Correia Silva — Rua São Cristovão, sem número; Antonio Delindo Dias — Rua Comendador Leonardo, n.º 31; Alzito Coutinho — Travessa Capitão Barroso, n.º 10; Atilio Caputi — Travessa Capitão Pavão, n.º 13; Ademar Rodrigues — Rua Alves de Azevedo, n.º 429; Alfredo Manhães — Rua Major Avila, número 50; Antonio Afonso — Rua Afonso Cavalcante, n.º 159; Alonar Oliveira Correia — Rua Inacio Acioli, n.º 80.

O problema dos árbitros

O problema dos juizes continua na mesma: sem solução. Fala-se sempre nesse negocio de apitos estrangeiros, mas, isso tambem não dá certo, pois ainda não nos esquecemos do que sucedeu ao "muchacho" Sanchez Dias Caracoles, que acabou dando com os costados na Sapucaia, porque teve a desdita de escorregar numa "marmelada"... Mandar vir árbitros britânicos de nada vai adiantar. Em pouco tempo eles entrariam no brinquedo e o seu rigorismo, forçosamente, seria "pra inglês ver".

"MASCARADOS" !

Se os atuais juizes do quadro da F. M. F. não têm correspondido à espectativa, é porque são estrangeiros. Colocaram a "máscara" de nacionais para poder fazer "cartaz". Vamos tirar as "máscaras" de um por um: Fioravante Dângelo e Mario Faccini são italianos, pelo menos nos sobrenomes. Um de Roma, e o outro, de Messina. Oscar Pereira Gomes, João Aguiar, José Pereira Peixoto e Antonio da Rocha Dias nasceram em Portugal, sendo que estes dois últimos são duas vezes lusitanos porque são socios do Vasco. Mario Viana e Durval Caldeira, segundo ficou apurado, são russos e os seus nomes verdadeiros dizem bem sobre a sua nacionalidade: Vianoff e Kaldeiroff. Carlos Milstein chama-se Yesiuda na "batata" e o seu berço foi a Hungria". Guilhermito Gomes e Belgrito de los Santos são espanhóis. O primeiro era toureiro e o segundo, bombeiro em Sevilha. Carlos Potengi viu a luz do dia pela primeira vez na França e por essa razão tem queda para organizar festas e servir de "cabaratier". Aristides Figueira arranjou o cognome de "Mossoró" para fazer crer que é rápido, justamente porque não se locomove com facilidade quando dirige jogos de futebol. Nasceu em Jerusalem, bem perto da "figueira" onde se enforcou o Judas. O dr. Solon Ribeiro ou Solito Rivero, como garante a sua certidão de nascimento, é tão argentino como o Espinelli. Em Buenos Aires, quando cantava tangos, chamavam-no "El Gordito". Não há certeza sobre a nacionalidade do juiz José Ferreira Lemos, embora se acredite que tenha nascido em algum dos nossos morros devido ao seu modo de andar e de resolver os casos... E' mais conhecido por Juca e como são muitos os paises banhados pelo mar a incógnita perdura. O ex-árbitro Haroldo Drolhe da Costa tinha as "costas largas" e por possuir esse predicado foi "decapitado". Era holandês e pagou pelo que não fez...

UMA SOLUÇÃO

Por "a" e mais "b", chegamos à conclusão de que os juizes estrangeiros não servem. Tivemos os casos do alemão Fedrighi e do italiano Menotti Cataldi e paramos com eles. O que o nosso futebol precisa é de juizes neutros e tudo ficará resolvido. Um profissional do apito que chegar a esta metrópole horas antes de ter inicio o jogo, por via maritima, inspirará maior confiança. Para solucionar o problema basta obrigar os nossos juizes a residirem em Niterói. Que tal a sugestão ?

O PAPAGAIO DO DOMINGOS

O "crack" Domingos, de uma hora para outra começou a chegar cedo aos treinos. O preparador Flavio Alicate, admirado, disse-lhe :

— Estou gostando dessa sua pontualidade...

— Sim, senhor — respondeu o Domingos. E' que comprei um excelente papagaio.

— Um papagaio ? — perguntou o Flavio. O que eu aconselhei foi um bom despertador.

— Assim fiz. Comprei um relogio, mas o seu alarme não me desperta.

— E o que tem o papagaio com isso?

— O senhor compreenderá — continuou explicando o famoso zagueiro. Adquiri um papagaio muito falador. De noite, ao deitar-me, coloco o despertador ao lado da gaiola e quando toca, acorda o papagaio. O bichinho grita de forma assustadora e roga tantas pragas da giria, que são capazes de despertar um morto !...

PALPITES PARA HOJE

FLAMENGO x BANGU' — Uma partida de futebol que terminará em baile de carnaval.

VASCO x AMÉRICA — Uma luta entre vinte e dois cavalheiros que querem ficar no quarto... lugar.

FLUMINENSE x BONSUCESSO — exercicio leve para o Rio-S. Paulo.

CANTO DO RIO x ALVOS — Uma batalha na França livre.

BOTAFOGO x MADUREIRA — Um encontro de "bondes".

A RODADA QUE PASSOU...

O Vasco foi buscar lã e saiu tosquiado. Dizem os torcedores do rubro-negro que os cruzmaltinos tomaram "banho", mas o "seu" Manel dos Bigodes garante que isso não é verdade. Segundo os seus cálculos, o Vasco perdeu pela contagem da derrota do Fluminense diante dos alvos (3-1), multiplicada por 2, o que é igual a 6-2.

• • •

Rui foi o ponto fraco, o calcanhar de Aquiles da linha media do Fluminense. Foi rui-m e concorreu para fazer rui-r as esperanças de seu clube no campeonato. A derrota do tricolor foi rui-dosa e dessa forma ficou fora de forma, porque rui-ndade não forma, nem pode formar dessa forma.

• • •

O Canto do Rio é um clube camarada. Alcebiades deu a vitoria ao tricolor ao segurar a bola dentro da area, de forma estranha. Oito dias depois, num gesto de solidariedade, Laranjeiras fez o mesmo e o Madureira "serviu-se" da "sopa" para ganhar. O "team" dos alvi-azues vai passar a disputar o campeonato de basquetebol...

• • •

Diaz fez dois "goals" contra o Bangu'. Nem com esse milagre o Botafogo ganhou...

• • •

O Bonsucesso é o "team" de maior precisão no campeonato. Até o proprio Flamengo desceu e subiu, subiu e desceu, o que nunca se deu com o conjunto leopoldinense, que foi sempre "batata". Jamais deixou de figurar no seu posto. Bonito !

UM MARIO COM DOIS POLOS.

Quando o Flu perdeu o campeonato de 42, era Marcos de Mendonça o presidente. Um socio, daqueles que são sempre "do contra", resmungou :

— Se o Mario Polo fosse presidente, não teríamos perdido esse campeonato. Seria "canja" para nós, porque o Polo é "positivo"...

Depois do revés de domingo último, ante os alvos, que pareciam dispostos a fazer qualquer negocio com a renda, o mesmo socio reclamava ;

— Pensei que, com o Mario na presidencia, não perderíamos o campeonato deste ano. Vejo, porem, com tristeza, que o Polo foi... "negativo"...

Um radio tocava, numa casa vizinha, a "Polonaise", de Chopin...

PROGRAMA DA SEMANA

Teatros :

"A VERGONHA DA FAMILIA" — Pela equipe do Bonsucesso.

"MARIA GASOGENIO" — Desempenho do quadro do Flamengo.

Cinemas :

"EM BUSCA DO OURO" — Clubes cariocas no Pacaembú.

"POLÍTICA DE SAIAS" — Clubes paulistas.

"VITORIA NO DESERTO" — O quadro do Flamengo, na Gavea.

"HOTEL DO NORTE" — Estadio de São Januario.

"UM GOLPE NO CORAÇÃO" — Pelos onze artistas do clube tricolor.

CONVERSAS FIADAS

— O Vasco esteve "pesado", na tarde de domingo último...

— E' verdade. Aquela "lavagem" custará a ser vingada...

— E o peor é que, desta vez, não puderam meter a culpa ao Haroldo Drolhe da Costa ou ao João Aguiar. A partida foi arbitrada pelo seu socio Antonio da Rocha Dias e filho de um vascaino da "velha guarda". Que azar louco !

• • •

— Você não acha que o "team" do Fluminense "parou" no jogo contra os alvos ?

— Acho, sim. E por ter "parado", a diretoria do tricolor devia mandar todos os jogadores "andar"...

• • •

— Haverá confiança na vitoria do Flamengo ?

— Claro que sim. Só em "sonho tricolor", o Bangú poderá vencer. Desta vez, vão ser os banguenses que ficarão tontos de tantas bombas que os rubro-negros soltarão...

• • •

— Agradou a atuação do juiz estreante Mario Faccini ?

— As opiniões divergem. Para os alvos o Faccini foi excelente, e para os tricolores, um facinora...

• • •

— No jogo Madureira x Canto do Rio, o juiz Solon Ribeiro, que servia de fiscal de linha, zangou-se com o corpo social do clube suburbano porque o chamou de "Saco de Banha".

— E depois ?

— Depois, o Solon anulou um "goal" do Canto do Rio ao assinalar um impedimento e fez as pazes com a torcida, que passou a chamá-lo de "Esqueleto"...

• • •

— O Flamengo está com o titulo de balípodo no papo e vai abafar no remo...

— Não digas asneiras. O Botafogo está "tinindo" nas regatas, e por essa razão, o Flamengo não será campeão de secos e molhados...

ANUNCIOS LUMINOSOS

"Procura-se seis defensores e cinco atacantes para formar um "team" de futebol. À avenida Teixeira de Castro, em Bonsucesso".

• • •

"Hoje, no Circo de São Januario será apresentado ao público uma Oncinha, que é campeã em engulir frangos".

• • •

"Promessa. Dá-se a importancia de 5.000 cruzeiros a cada um dos jogadores do Bangú, pela vitoria contra o Flamengo. (As iniciais da pessoa que pagou este anuncio, são : Mario Polo.)"

TUDO TEM SEU DIA...

José BRIGIDO

Nestes últimos dias, dois documentos, importantes pelas afirmativas deles constantes, despertaram as atenções do público esportivo. O primeiro surgiu em nossa edição de 29 de setembro: uma carta do sr. Heitor Beltrão, presidente do Tijuca Tenis Clube, relativamente ao auxilio aos clubes, determinado pelo decreto n.º 3.199; o segundo, apareceu num matutino, consistindo de artigo firmado pelo presidente do Conselho Nacional de Desportos, contendo uma severa apreciação a respeito desse orgão esportivo.

* * *

Disse o sr. Heitor Beltrão: "Falo, porem, porque é preciso falar desassombrado e sinto que estou interpretando o impasse de todos. Portanto, faço um apelo aos cronistas esportivos: peçam, por todas as formas, aos responsaveis pela coisa pública, que cumpram o decreto-lei n.º 3.199, de 14 de abril de 1941, não só quanto aos deveres dos esportistas, que é o que se tem feito, mas igualmente na parte, sempre esquecida, em que prometeu auxilio financeiro às entidades e às associações esportivas. Cada dia baixam-se instruções novas, muitas e muitas das quais oneram os orçamentos clubistas. E o amparo concreto ? Nada, sempre nada". E acrescenta: "De que esse auxilio é perfeitamente possivel, muito embora todas as dificuldades oficiais alegadas, são demonstrações o que a Prefeitura de Belo Horizonte fez com o Minas Tenis Clube, o que se vem realizando no Estado do Rio, o que efetivou, agora, o governo do Espirito Santo, construindo uma quadra de basquetebol no "Saldanha da Gama", de Vitoria, alem de outros exemplos".

* * *

Corroborando essas palavras, o sr. J. E. de Macedo Soares, presidente do Conselho Nacional de Desportos, escreveu, na edição de 8 do corrente, do jornal de que é diretor, depois de aludir à intervenção oficial na "grandiosa organização esportiva particular": "A verdadeira solução do problema exigia a supressão de muitas engrenagens administrativas que, sob a denominação genérica de "entidades", parasitam e esgotam os recursos das legitimas unidades esportivas, que são os clubes. No esporte, a realidade é o clube; as "entidades" são aparelhos de atrito, construções artificiais de rendimento desproporcionado com o que custam aos clubes. O Conselho Nacional dos Desportos, que, no pensamento do chefe da Nação, devia ser o orgão animador e realizador do aperfeiçoamento da atividade dispersa dos clubes, que são as realidades esportivas — surgiu como uma entidade impotente na sua sujeição burocrática. Esse Conselho ficou sendo um repositorio de papéis inuteis, um veiculo de reclamações infundadas e de consultas estereis, porque não é um orgão livre de ação, mas apenas um legislador inoportuno e inconsequente" ("ipse dixit", acrescentamos nós).

* * *

Meu prezado confrade Ari Barroso já teceu comentarios em torno de tão positivas declarações do presidente do C. N. D. Subscreveríamos, sem vacilação, quanto ele disse, principalmente na parte em que se refere ao juizo dos membros do Conselho sobre o jornalista que dissesse o que escreveu o sr. Macedo Soares... Em nossa secção "P'ra ler no bonde...", a 25 e 29 de setembro e, anteriormente, em outras edições, andamos distraindo o espirito com alguns tópicos que contêm, em essencia, muito do que está no artigo "As coisas vêm a seu tempo". Há meses, segundo trouxeram ao nosso conhecimento, um membro do C. N. D. lembrou-se de que o DIP poderia olhar para os nossos escritos, reputados impertinentes porque, sem má vontade para com o Conselho ou qualquer de seus membros, vimos procurando servir ao esporte, mostrando com clareza o que nos parece imperfeito, imperfeito, apenas... Dizia sempre o meu inesquecivel pai: "tudo tem seu dia"... E tem mesmo... E fico por aqui.

Pau de Sebo

Situação dos clubes por pontos perdidos

Os juvenís do Flamengo defenderão a liderança

Autoridades que controlarão os jogos amadoristas de hoje

Encerrando o campeonato de amadores serão disputados três choques. Os juvenis do Flamengo defenderão a liderança diante do Bangú, lá em cima. Dos três jogos marcados dois serão matinais e um à tarde.

A peleja Olaria x S. Cristovão é das mais interessantes.

Autoridades designadas pela F. M. F. e horario :

S. CRISTOVÃO F. R. X OLARIA A. C. — Campo do C. R. Vasco da Gama. — 3.ª — às 9 horas — Julio da Silveira e Otavio Amarante. — 1.ª — às 10,15 horas — José Marques Pinto e João Carolino Oliveira.

MADUREIRA A. C. X BOTAFOGO F. R. — Campo do Madureira A. C. — 3.ª — às 14 horas — Alvaro Nunes e Pedro Pinho Valente. — 1.ª — às 15,15 horas — Esmeraldo Henrique e Alfredo O. Freitas.

BANGU' A. C. X C. R. FLAMENGO — Campo do Bangú A. C. — 3.ª às 9 horas — Humberto Gonçalves e Humberto Tomé. — 1.ª às 10,15 — Horacio Oliveira e Idalecio Correia.

NACIANAL X PARAMES, O PRINCIPAL COTEJO DA 3.ª CATEGORIA

Continuará o certame da 3.ª categoria da F. M. F. com a realização de doze partidas, salientando-se o jogo entre o Nacional e o Parames.

Autoridades designadas para hoje :

SERIE "A" S. C. VALIM X PROGRESSO F. C. — Campo do S. C. Valim. — Juiz da 6.ª Div. — Anibal Gilberto. — Juiz da 7.ª Div. — Mario Nunes Duarte. — Representante — Abner Nogueira Assunção.

DEL-CASTILO F. C. X S. C. TAVARES — Campo do Del Castilo F. C. — Juiz da 6.ª Div. — Aristocilio Rocha. — Juiz da 7.ª Div. — Paulino Mendes do Nascimento. — Representante — Euclides Gonçalves Pereira.

BRASIL NOVO A. C. X A. A. NOVA AMÉRICA — Campo do Brasil Novo A. C. — Juiz da 6.ª Div. — José Pereira da Costa. — Juiz da 7.ª Div. — Felisberto Coelho. — Representante — João B. Guimarães.

E. DENTRO A. C. X S. C. UNIÃO — Campo do S. C. Tavares. — Juiz da 6.ª Div. — João Ribeiro. — Juiz da 7.ª Div. — Ariston de Sousa. — Representante — Inacio Martins.

SERIE "B" PAU FERRO F. C. X S. C. S. JOSE' — Campo do S. C. Parames. — Juiz da 6.ª Div. — Arlindo Tavares Outeiro. — Juiz da 7.ª Div. — Rubens Nogueira da Costa. — Representante — José Catalino Pinto

BENTO RIBEIRO F. C. X ANAJE' E. C. — Campo do S. C. União. — Juiz da 6.ª Div. — Eduardo da Silva Filho. — Juiz da 7.ª Div. — Heitor Silva. — Representante — João M. Batista.

A. C. NACIONAL X S. C. PARAMES — Campo do A. C. Nacional. — Juiz da 6.ª Div. — João da Silva Ramos. — Juiz da 7.ª Div. — Eduardo Augusto Filho. — Representante — Jorge Kulmer.

U. RICARDO F. C. X S. C. ANCHIETA — Campo do S. C. Anchieta. — Juiz da 6.ª Div. — Adolfo da Costa Campos. — Juiz da 7.ª Div. — Euclides Pires da Silva. — Representante — Genaro Tavares.

SERIE "C" S. C. ROSITA SOFIA X CAMPO GRANDE A. C. — Campo do Transporte F. C. — Juiz da 6.ª Div. — Valdemar Luiz de Carvalho. — Juiz da 7.ª Div. — Claudionor R. de Freitas. — Representante — Osvaldo Artur Quintino.

S. C. CORINTIANS X S. C. GUANABARA — Campo do S. C. São José. — Juiz da 6.ª Div. — Leônidas Rougmont. — Juiz da 7.ª Div. — Alcides Alves de Azevedo. — Representante — Aurelio Queiroz.

DISTINTA A. C. X ORIENTE A. C. — Juiz da 6.ª Div. — Silvio Willian. — Juiz da 7.ª Div. — Alvarino de Castro. — Representante — Lorival Barbosa.

S. C. OITI X TRANSPORTE F. C. — Campo do C. Grande A. C. — Juiz da 6.ª Div. — Emilio Bonilha. — Juiz da 7.ª Div. — Gregorio Alves Teixeira. — Representante — Mario de Albuquerque.

Cronistas e diretores num prelio de basquetebol

Os cronistas especializados no esporte, vinculados ao Departamento de Imprensa Esportiva da A.B.I. vem realizando com os diretores da Federação Metropolitana de Basquetebol, uma serie de competições de bola ao cesto que objetiva a confraternização entre paredros e os profissionais da pena. As duas primeiras partidas foram caracterizadas pelo ardor com que se empregaram os disputantes, visando o triunfo. Coube ao quadro de diretores a primeira vitoria, mas o conjunto do D.I.E. conseguiu a rehabilitação, impondo-se na segunda partida, por uma diferença que não deixa dúvidas. E' portanto motivo de interesse a realização da partida decisiva, que será jogada na próxima quarta-feira no ginasio tricolor, como encerramento das comemorações festivas do "Dia do Basquetebol Sulamericano" que ocorre na vindoura terça-feira.

A festa de hoje no campo do Oposição

Hoje, no campo do Oposição, será efetuado um festival esportivo :

A festa comportará partidas de futebol, corrida de resistencia, cabo de guerra, pugilismo, luta livre, programa de calouros e findará com um baile ao ar livre. A prova de cabo de guerra será em homenagem, ao contra-torpedeiro "Maranhão" disputando-se um artistico trofeu.

As de luta livre serão em homenagem a este jornal e a corrida de resistencia foi dedicada ao Oposição.

À noite, com inicio às 20,30 horas, terá lugar um espetáculo pugilístico, figurando como luta principal o choque entre Piranha III vice-campeão de 1942 e Ovan Celestino, vencedor Torneio Relâmpago de 1939.

Xadrez

10 de outubro de 1943

N. 40 — Renato Cabral

INÉDITO

Ded. ao Dr. C. Tavares Bastos

Mate em 2 11/10

SOLUÇÃO DO PROB. N. 39 — B. R3C.

Recebemos 61 soluções deste problema, todas certas. A falta de espaço, hoje, obriga-nos a suprimir os nomes dos solucionistas devido à relação dos vencedores do 2.º T. S. que concorrerão ao sorteio dos premios.

RELAÇÃO DOS VENCEDORES DO 2.º T. S.

Damos a seguir a relação dos vencedores do 2.º concurso de soluções. Cada um está designado pela inscrição, com o respectivo nome (ou pseudônimo), seguido de duas dezenas, com que concorrerá ao sorteio dos premios:

1 — Cartel (01-51); 4 — Shere-Khan (02-52); 5 — J. T. Mangini (03-53); 6 — Herodes (04-54); 14 — X. Y. Z. (05-55); 17 — Curiango (06-56); 19 — M. Arnouk (07-57); 21 — A. de C. Pinho (08-58); 23 — Mahatma (09-59); 24 — Zerdax II (10-60); 25 — El-Gabri (11-61); 28 — Eagle Rock (12-62); 29 — Henio (13-63); 31 — Argê (14-64); 40 — A. A. Andrade Filho (15-65); 48 — Luiz Cesar (16-66); 49 — A. Gomes Filho; (17-

67); Henry W. P. (18-68); 52 — P. A. C. (19-69); 56 — R. Boelting (20-70); 61 — Abade Negro (21-71); 62 — Helpa (22-72); 67 — Nilo Braúr (23-73); 71 — Galera (24-74); 72 — Rodrigues (25-75); 73 — Atulec (26-76); 74 — Alli (27-77); 75 — P. Calamari (28-78); 76 — E. Brocolo (29-79); 77 — Mister V (30-80); 82 — Banqueiro (31-81); 83 — W. Roth (32-82); 86 — R. Teixeira (33-83); 89 — Rennes (34-84); 92 — P. Chavca (35-85); 93 — X. L. F. Dantas (36-86); 94 — Louba (37-87); 95 — G. F. Pontes (38-88); 99 — E. Celular (39-89); 101 — Xavier (40-90); 109 — Felino (41-91); 113 — José Luiz (42-92); 115 — Alquieiro Verde (43-93); 116 — J. Z. (44-94); 117 — F. Xavier (45-95); 119 — M. B. Minhava (46-96); e 128 — E. Gomes (47-97).

Como temos declarado, são quatro os premios a serem sorteados, assim:

O 1.º premio corresponde ao final duplo do premio maior da Loteria Federal a extrair-se no proximo sábado, dia 16 do corrente;

O 2.º premio será o final, duplo do segundo premio da mesma loteria, e assim sucessivamente para os 3.º e 4.º premios.

Caso o final duplo, de qualquer dos premios da L. F. enumerados, não esteja na lista acima, prevalecerá o premio imediatamente abaixo, descendo todos os demais.

OS PREMIOS DE CONSOLAÇÃO

Conforme avisamos, realizou-se na segunda-feira, na séde do CXRJ, durante a disputa do P. C. Dr. Caldas Viana, o sorteio dos premios de consolação, entre os concorrentes com menos de 50 pontos, máximo que os vencedores marcaram.

A ocasião foi ótima, pois sorteou os premios o conhecido enxadrista sr. Aubrey N. Stuart, que foi o iniciador da secção de xadrez no DIARIO DE NOTICIAS, quando no inicio da sua vida na imprensa. Stuart tem sido um batalhador incansavel e a ele devemos muito dos nossos conhecimentos.

Assim, presentes inúmeros associados, foram colocados todos os números de inscrições numa urna, tendo Stuart retirado o 1.º, que recaiu na inscrição 43 — Heitor Vieira da Cunha, que totalizou 45 pontos; o 2.º premio coube ao n. 53 — Ari Reis, que fez 41 pontos, e finalmente o 3.º coube ao n. 142 — Don Felipe, que completou 49 pontos.

Os premios foram: 1 assinatura de 1943, da revista "Xadrez Brasileiro", para o sr. Cunha; 1 semestre de 1942, da mesma revista, para o sr. Reis, e 1 outro semestre de 1942, da referida revista, para Don Felipe. Os dois primeiros são do Distrito Federal e o último reside em Corrêas — Estado do Rio — os quais poderão comparecer à redação da "Xadrez Brasileiro", rua Gonçalves Dias, 46, para receberem seus premios.

PREMIO DO PROB. "EXTRA A PREMIO"

Pela Loteria Federal de quarta-feira, dia 6, foi sorteado o concorrente n. 24, Astro, que poderá receber seu premio, o livro "Misceláncea Recreativa", na rua Gonçalves Dias, 46. Este premio foi oferecido pelo amigo M. V., a quem agradecemos. Os solucionistas não sorteados, têm direito a um desconto de 10% no referido livro na casa Stasiun, rua Gonçalves Dias, 46.

Correspondencia

RENATO CABRAL (São Paulo) — Recebemos seus dois problemas e agradecemos. Hoje sai um e o outro breve. Continue nos honrando com a sua valiosa presença.

ASTRO (DF) — Nossos parabens pela sorte. Vai gostar um "pedaço" da "Misceláncea Recreativa". Sobre o prob. n. 10, falaremos pessoalmente quando apanhar esse premio. O problema foi resolvido direto em um lance, conforme publicamos. As soluções em 2 ou mais, não interessam ao "T. S.".

PIXOTE (DF) — Sua inscrição primitiva era o nome, logo não podemos modificar na publicação dos premios, com que já foi contemplado. Para o futuro, sim, vigorará "Pixote".

A Santa Teresinha do Menino Jesús, agradeço a graça alcançada por meio da sua novena das 20, Gloria Patri, J. Pacheco

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE OUTUBRO

Problema n.º 2, de Nonô, Rio

HORIZONTAIS

1 — Flexão do pronome pessoal e que se refere pessoa de quem diretamente se fala.
3 — Que pertence a dois.
5 — Inseto lepidoptero.
7 — Fabrico e lavor de moeda metálica.
8 — Limite.
9 — Ilha franceza do Oceano Atlântico.
10 — Concede.
12 — ou "Escalda", Rio da França, da Bélgica e da Holanda.
15 — Vil, patife, velhaco.
16 — Porem.
17 — Afluente esquerdo do Rheno.

VERTICAIS

1 — Que não ouve.
2 — Especie de coqueiro do Brasil.
3 — Apices.
4 — Atadura.
5 — Pedra do moinho.
6 — Compreende os carateres traçados.
9 — Cabelo raro e delgado.
11 — Leva à toa.
13 — Duzentos romanos.
14 — Rio da França.

Dicionario Simões da Fonseca, ed. pequena.

NOVOS CONCORRENTES

Registradas com muito prazer as inscrições dos novos concorrentes, seguintes: Isa de Sousa; Judex, Laurita; Myrtô; e Veinho.

CORRESPONDENCIA

AUGUSTO PADRÃO DIAS (B. Horizonte): Pode estar descansado, assim que chegar a vez será publicado o seu trabalho.

J. GARCIA (Vitoria, E. Santo): Grato pelos trabalhos enviados, porem, a demora para serem publicados vai ser muito grande.

SOLAR (Nesta): A solução foi acusada em nossa edição de 5 de Setembro último.

LOURENÇO LUZ (Vitoria, E. Santo): Queira de futuro enviar as soluções nos proprios impressos, sem o que não poderão ser computadas.

PHITO (Curitiba, Paraná): A solução estava muito certa, eram mesmo, aquelas chaves.

NONÔ (Nesta): Estão incluidas na relação de hoje.

NICE R. DE OLIVEIRA (Nesta): Recebi as soluções de Março e Abril, tanto assim, que foram encluidas nos respectivos sorteios de desempate.

JOSÉ SÔLHA IGLESIAS (Brumadinho, Minas): Temos grande satisfação com o seu retorno e aqui ficamos às ordens.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Estão em nosso poder as soluções enviadas, desde 1 do corrente até ante-ontem, pelos seguintes concorrentes: Abrahão Baumgarten, Adonis, Aecio, Alaide Froes Ferraz, Alberico Barbosa, Alfredo Augusto, Alfredo Freitas Pereira, Aniano Henrique, Antonieta Raimundo, Artur V. Bittencourt, Atinez, Augusto Amarante da Silva, Augusto Padrão Dias, B. Salvo, Benedita Ramos, Bernardino Corrêa de Oliveira, Borba Gato, Buridan, C. R. S. P., Cacilda Duarte de Sousa, Calipo, Carioca Mentiroso, Carlos Mesquita, Ciléa, Ciro M. de Carvalho, Dama-Loura, Delio de Almeida, Derzi, Dr. K...neca, Edgard Nascimento Filho, Edi, Eunice Barroso, Fone, Gilandra, Giliath Corrêa Simões, Gonçalo Macedo Filho, Greis, Gugu Ginasiano, Guilherme Werneck de Carvalho, Ignotus, Inell, Io-Men-Li, Ipê, Irineu M. Alves, Isa de Sousa, Jacqueline, Joaquim Dias Corrêa, Joaquim P. Garcia, Joara, Jorge Soares Marques, José Natanael de Macedo, José Solha Iglesias, Judex, Julas, Láparo, Laurita, Léa Moreira Guimarães, Lourenço Luz, Lucilia Compans, Luiz Corrêa de Oliveira, Luiz Eduardo G. Rabelo, Luiz Gonzaga Stuart Filho, M. P. Almeida, Mme. Marieta Costa, Mme. Tupan, Mareguisa, Mario Moreno, Marlene Gomes Faria, Mary Angel, Mauricio Regnier, Máximo Borges Minhava, Mesquita Filho, Miss Rose, Myrtô, N. Faria, N. Medeiros, N. A. S., Nelson Gondim, Neuza Maria, Nice R. de Oliveira, Nonô, Og, Olga Couto Soares, Onidnalro, Palmira Fernandes, Papanova, Paulandré, Phito, Pinoquio, R. Passos, Ralvo Ilvas, Romoli, Ronega, Rotier, Ruiceano, Ruth de Castro Lima, S. C. Gomes, Solar, Solar II, Tezinha Pinto, Tetrazes, Toberal, Tupan, Veinho, Vica-Pota, Wilama, e Zoé Meireles.

DO PROBLEMA DE PETROCELLI: Alaide Froes Ferraz, Benedita Ramos, Carioca Mentiroso, Irineu Martins Alves, Láparo, Laurita e Nonô.

Recebemos igualmente um envelope branco com as quatro soluções dos problemas do Torneio de Setembro, sem indicação de quem as enviou. Assim, pedimos ao concorrente interessado que se acuse, afim de as podermos registrar.

UM LIVRO DE "PALAVRAS CRUZADAS"

Temos em mão um livro — PALAVRAS CRUZADAS — de Silvio Alves, no qual os neofitos e colegiais, encontrarão exercicios e estudos para facilitar o ensino e a prática desses interessantes e instrutivos problemas.

Alem de um Calepino Mitolgico, o livro em apreço insere os nomes, pseudônimos e endereços de grande número de charadistas desta capital e dos Estados.

Gratos pelo exemplar oferecido.

CONSULTA

Agradecendo as respostas recebidas, renovo o convite feito nesta secção no último domingo. Para facilitar as respostas damos abaixo um coupon, para que cada concorrente, uma vez preenchidos os dizeres, o remetam a ALMATA, nesta redação.

Voto pelo dicionario de ....
....
....
(Nome ou pseudônimo)

ALMATA

O GREMIO ALVO FARA' FRENTE AO C. DO RIO

No estadio Caio Martins será realizada, hoje, a última partida oficial do campeonato de profissionais do clube local.

O Canto do Rio fará frente ao gremio alvo com quem empatou de 6 tentos no "Torneio Municipal" e perdeu por 5-2 no primeiro turno, no campo da rua Figueira de Melo.

Hoje, enfrentando o campeão do "Torneio Municipal", o clube niteroiense naturalmente procurará desforrar-se do alto revés sofrido em 8 de agosto. Para tanto, seus jogadores deverão esforçar-se muito, porque o antagonista, como franco favorito, está em condições de encerrar com mais uma vitoria, suas atividades no certame da Federação Metropolitana de Futebol.

QUADROS PROVAVEIS

CANTO DO RIO: — Odair; Natali e Laranjeira; Bolinha, Danilo e Alcibíades; Bocão, Carango, Fantoni, Mical e Vadinho.

SÃO CRISTOVÃO: — Veliz; Mundinho e Augusto; Bianchi, Papetti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, João Pinto, Nestor e Magalhães.

Campeonato Brasileiro de Futebol

Serão decididas hoje as quatro primeiras competições — Estrearão goianos e catarinenses — Um protesto à Federação Goiana de Futebol

Terá prosseguimento na tarde de hoje o campeonato brasileiro de futebol. No norte, serão realizados quatro jogos, sendo dois da primeira, e dois da terceira região. Em Belem, voltarão a jogar amazonenses e paraenses, com uma vitoria, já, dos primeiro, por 2-0; em São Luiz, maranhenses e piauienses realizarão nova disputa, depois de terem os maranhenses derrotado, domingo, o seu adversario pela elevada contagem de 10-3. No primeiro desses locais jogarão norteriograndeses e paraibanos, tendo os potiguares vencido no jogo inicial da competição, por 5-2. Sergipanos e alagoanos voltarão a se defrontar na sede dos primeiros, que sairam vitoriosos domingo por 5-1.

ESTREARÃO GOIANOS E CATARINENSES

O certame será, ainda, marcado pela estréia de mais dois concorrentes: — Santa Catarina e Goiaz. Esse encontro será realizado em Florianópolis e promete interessante desenrolar. Muito intensivos e bastante animados decorreram os preparativos dos goianos, que esperam fazer boa figura, ao mesmo tempo que os "barriga-verdes" aguardam o seu compromisso com serenidade. Essa peleja será dirigida pelo juiz paranaense Ataide Santos, cuja designação pela Federação Paranaense foi, ontem, homologada pela C.B.D.

UM PROTESTO DOS GOIANOS

A Federação Goiana de Futebol protestou contra o fato da C.B.D. ter deixado de homologar a escolha do árbitro mineiro Francisco Trindade, para a peleja de hoje com os catarinenses. Alega aquela entidade que o regulamento do campeonato brasileiro concede aos representantes da entidade o direito de escolherem juiz, de comum acordo, o que foi feito. Apurou a nossa reportagem que a C.B.D. julga improcedente o protesto, considerando o artigo 18.º, § 2.º, do Regulamento, cuja redação é a seguinte: — "Não será tomado em consideração pedido de juiz neutro, quando não houver tempo suficiente para o mesmo estar no local do jogo, fazendo a sua viagem por via maritima ou terrestre".

Duas vitorias do América

O quadro de amadores do América venceu, ontem, o do Vasco, pela contagem de 3-0.

O encontro juvenil foi, tambem, vencido pelos rubros por 2-0.

Os campeões de basquetebol do ano passado vão receber seus premios.

A sessão solene será na Associação Brasileira de Imprensa

A Federação Metropolitana de Basquetebol realizará depois de amanhã, às 18 horas, no salão principal da Associação Brasileira de Imprensa, uma sessão solene, durante a qual entregará os premios aos amadores campeões e vencedores do ano passado.

Aproveitando o ensejo, a Confederação Brasileira de Basquetebol fará entrega das medalhas conquistadas pelos amadores da seleção carioca no último Campeonato Brasileiro.

São os seguintes os amadores com direito as medalhas:

Medalhas de vermeil aos Campeões da Cidade do Rio de Janeiro: Guilherme Rodrigues, Italo Imbrosi, Renato Goulart Pereira, Ari dos Santos Furtado, Nelson C. Collart, Paulo Cesar, Clicio da Silva Duarte e Marcos A. de Andrade;

Medalhas de prata aos vice-campeões: Hugo Mesquita, Nilton Pacheco de Oliveira, Marcus Vinicius, Cesar Severino Cavalcanti, Martinho S. Frota e Juan C. Lerena;

Medalhas de prata aos campeões da 2.ª Divisão: Esmeraldino S. Mota, Josefino Murgel, Manuel Santos, Oquendo Lopes, Geraldo Daltro, Luiz Larreta, Manuel P. Otoni Fontes e Valdir Siqueira;

Medalhas de prata aos campeões da 3.ª Divisão (Juvenil): Antonio C. Cantuaria, José Ribeiro Cardoso, Geraldo da Silva Cortes, Fernando Jorge Fagundes Nubar Boshossian, Francisco Alfeu C. Cardoso e Armando Bastos;

Medalhas de prata, vencedores do Torneio Aberto: Paulo Cesar, Clicio Duarte, Helio Augusto de Andrade, Guilherme Rodrigues, Italo Imbrosi, Ari dos Santos Furtado, Sebastião A. P. Castro e Cândido Fonseca;

Medalhas de bronze, Torneio Aberto (chave dos avulsos): Astrogildo Serejo, Astrogildo Serejo, Helenio Luzi, Amim Redran, Antonio de Sousa Freitas e Wilson P. Aleixo;

Medalhas de prata, Torneio de Aspirantes: Valter Rillos, Ivan Severo, Sebastião A. P. Castro, Helio Augusto Andrade, Nelson G. Collart, Ivan B. de Sousa, Samuel Vilmar e Clicio Duarte;

Medalhas de vermeil, Campeonato de Lance Livre: Jim Meireles (campeão);

Medalha de prata, Campeonato de Lance Livre: Jim Meireles (Equipe);

Medalha de prata, Campeonato de Lance Livre, Odim Sarmento;

Medalha de bronze, Campeonato de Lance Livre: Olcano Amendola;

Medalhas de prata, Torneio Extraordinario Feminino: Ivete Mariz, Iná Bustamante, Hercilia La Cerda, Conceição Bacelar, Elise P. Barbosa, Lys P. Esteves, Lourdes Lopes, Otilia J. Machado, Lucia Vinhais e Aurea Pimentel;

Medalhas de prata, Torneio Complementar: Raul Werneck de Castro, Heitor de Lima e Silva, Celso Alves Peixoto, Newton Silva Barbosa, Hugo Dourado e Magnus Silva.

Medalhas de vermeil, prata e bronze (melhor indice de aproveitamento L. Livre: Geraldo Carvalho, Ademar Maia e José A. Carvalho.

FLA-FLU PELO CAMPEONATO JUVENIL DE BASQUETEBOL

Será na Gavea a peleja em que o rubro-negro defenderá a liderança

Três pelejas do Campeonato Juvenil de Basquetebol estão marcadas para esta manhã, destacando-se o Fla-Flu que terá por local o campo da Gavea.

O rubro-negro é o lider de sua serie, mas os tricolores possuem uma equipe capaz de triunfar.

São estas as autoridades que controlarão os prelios:

C. R. FLAMENGO X FLUMINENSE F. C.

Estadio da Gávea

Haroldo Oest, árbitro; João Lopes Coelho, fiscal; Artur Perez, cronometrista; Ismael Ribeiro Machado, apontador e Alcebiades Queiros dos Anjos, delegado.

SAMPAIO A. C. X CLUBE DOS ALIADOS

Quadra da rua Antunes Garcia

George Gerard, árbitro; Heitor G. Pereira, fiscal; Elcio de Almeida Santos, cronometrista, Carlos Soares do Couto, apontador e Jaci Rosa, delegado.

S. C. MACKENZIE X BONSUCESSO F. C.

Quadra da rua Marechal Bitencourt

Nelson Sousa Carvalho, árbitro; Altamiro Pereira Gonçalves, fiscal; Adolfo Perez Filho, cronometrista; Artur de Carvalho, apontador e Moacir Duarte de Sousa, delegado.

Proclamados os campeões da 2.ª categoria

A Federação Metropolitana de Futebol proclamou, ontem, os quadros do Manufatura e do River campeões de amadores e juvenis da 2.ª categoria.

Estranho como pareça

Por JOHN HIX

PONTE INUTIL:

Nos 100 quilômetros da estrada de ferro Cooktown — Laura, na Australia, tiveram de ser construidas 8 pontes, a maior das quais custou 100 mil dólares. Logo depois de transitar por essa ponte o primeiro trem, o que se deu há 55 anos, a administração da estrada desistiu do projeto original, alterando o seu traçado, de modo que a dispendiosa obra de engenharia ficou inteiramente inutil.

A SEGUIR: — PROEZA DE AVIADOR.

Os programas para hoje:

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2885. Temporada Lirica Oficial. - Descanso.
- RIVAL - 22-2721. Cia. Delorges Caminha, às 15, 20 e 22 hs. - "A vergonha da familia".
- SERRADOR - 42-6442. Comedia Brasileira, às 15 e 20,30 hs. - "A mulher e os espelhos".
- JOÃO CAETANO - 43-4276. Cia. Beatriz-Oscarito, às 15, 20 e 22 hs. - "Defesa da Borracha".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Valter Pinto, às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Maria Gasogenio".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. "Sempre em meu Coração".
- CINEAC - GLORIA - "Hollywood na Guerra".
- IMPERIO - 22-9348. "Moleque Tião".
- METRO - 22-6490. "A Dupla Vida de Andy Hardy".
- ODEON - 22-1508. "Vitoria no Deserto" e "Um Golpe no Coração".
- O. K. - 42-9525. "Hotel do Norte".
- PATHÉ - 22-8795. "Casablanca".
- PLAZA - 22-1097. "Um Rapaz Decidido".
- REX - 22-6327. "A Sedução de Marrocos".
- VITORIA - 42-9020. "Em Busca do Ouro".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Mulher, Marido & Cia." e "O Pequeno Refugiado".
- CINEAC - TRIANON - 42-6024. "Hollywood na Guerra".
- COLONIAL - 42-8512. "Pesadelo" e "Paga o Justo pelo Pecador" (I. até 14).
- D. PEDRO - 43-6154. "Melodia da Broadway" e "Lá no Texas".
- ELDORADO - 42-3145. "Ele sem Ela".
- FLORIANO - 43-9074. "Rosa de Esperança" (I. até 10).
- GUARANÍ - 22-9435. "Orgulho" e "A Caça do Inimigo" (I. até 10).
- IDEAL - 42-1218. "Mata Hari" (I. até 18).
- IRIS - 42-0763. "Proa ao Perigo" e "O Segredo do Professor" (I. até 10).
- LAPA - 22-2543. "Fruto Proibido" e "O Intrometido".
- MEM DE SÁ - 42-2232. "Princesa das Telas".
- METRÓPOLE - 22-8280. "O Grito das Selvas" e "Feira de Amostras".
- MODERNO - 22-7979. "Nas Asas da Gloria" e "Espionagem de Guerra".
- OLIMPIA - 43-4983. "Náufragos" e "O Sabichão".
- ÓPERA - 22-5403. "Adeus, meu Amor".
- PARISIENSE - 22-0123. "Uma Noite Inesquecivel" e "Contrabando de Guerra".
- POPULAR - 43-1854. "Esta Terra é Minha", "Paga o Justo pelo Pecador" e "Cidade da Perdição" (I. até 10).
- PRIMOR - 43-0681. "Fruta Cobiçada".
- RIO BRANCO - 43-1639. "De Mulher para Mulher" e "Abandonados" (I. até 14).
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "Caminho do Céu".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Frankstein Encontra o Lobishomem" e "Dentro de Shangai".
- AMÉRICA - 48-4519. "Vitoria no Deserto" e "Um Golpe ao Coração" (I. até 10).
- AMERICANO - 47-2803. "O Grito das Selvas" (I. até 10).
- APOLO - 49-4693. "Rica sem Dinheiro" e "Bestas Selvagens".
- ASTORIA - 47-0406. "Um Rapaz Decidido".
- AVENIDA - 48-1667. "Um Cavalheiro do Sul".
- BANDEIRA - 28-7575. "Ao Diabo com Hitler".
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Ao Diabo com Hitler" e "Traidor da Tribu" (I. até 10).
- CARIOCA - 28-8178. "Em Busca do Ouro".
- CATUMBI - 22-3681. "Minha Namorada Favorita" e "Meia Volta, Volver!".
- COLISEU - 29-8753. "Sempre Tua" e "O Irmão do Falcão".
- EDISON - 29-4449. "A Sombra do Passado" (I. até 10).
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817 "Uma Noite no Rio" e "Espião Invisivel".
- FLORESTA - 26-6257. "Fruta Cobiçada".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Um Louco entre Loucos" e "Honolulú-lú".
- GRAJAÚ - 38-1311. "Duas Semanas de Prazer".
- GUANABARA - 26-9339. "Duas Semanas de Prazer".
- HADDOCK LOBO - 48-0610. "Esta Terra é Minha" (I. até 10).
- IPANEMA - 47-3806. "Duas Semanas de Prazer".
- IRAJÁ - 29-8330. "Seis Destinos" e "A Lei das Colinas" (I. até 10).
- JOVIAL - 29-1652. "Rapsodia da Ribalta" e "Bicho Carpinteiro".
- LUX - "Os Irmãos Corsos" e "O Senhor do Mundo".
- MADUREIRA - 29-8733. "Primeiro Romance" e "Voando com Música".
- MARACANÃ - 48-1910. "A Dama das Camelias".
- MASCOTE - 29-0411. "Correspondente Fenômeno" (I. até 10).
- MEIER - 29-1222. "Saiu Cinza" e "Seis Destinos" (I. até 10).
- METRO-COPACABANA - 47-2720 "Sete Noivas".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. "Sete Noivas".
- MODELO - 29-1578. "Princesa das Selvas" (I. até 10).
- MODERNO - "Sargentos e Recrutas" e "Bairro Japonês" (I. até 10).
- NACIONAL - 26-6072. "Uma Hora de Vida" e "Um Susto por Minuto".
- NATAL - 48-1480. "Rei da Alegria" e "O Vaqueiro e a Loura".
- OLINDA - 48-1332. "Um Rapaz Decidido".
- ORIENTE - 30-1131. "Juventude de Hoje".
- PALACIO VITORIA - 46-1971 "Bonita Como Nunca" e "Traição de Irmão" (I. até 10).
- PARAISO - 30-1060. "Música, Lua e Amor".
- PARA TODOS - 29-5191. "Adoravel Intrusa" e "Chamem Dr. Kildare".
- PENHA - 30-1121. "Vaqueiro Mascarado".
- PIEDADE - 29-0532. "O Amor que não Morreu".
- PIRAJÁ - 47-2068. "O Amor que não Morreu".
- POLITEAMA - 25-1143. "Voz da Liberdade".
- QUINTINO - 29-8290. "Bodas no Gelo" e "Patrulha da Meia-Noite".
- RAMOS - 30-1094. "Arriscando com a Sorte" e "O Juiz em Ação".
- REAL - 29-3467. "Serenata do Amor" e "O Segredo da Enfermeira".
- RIAN - 47-1144. "Cuidado com as Saias".
- RITZ - 47-1202. "Um Rapaz Decidido".
- ROSARIO - 30-1889. "Edison o Mago da Luz".
- ROXY - 27-8345. "Vitoria no Deserto" e "Um Golpe no Coração".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "Aguias de Fogo".
- SÃO LUIZ - 25-7459. "Em Busca do Ouro".
- STA. CECILIA - 30-1823. "Senhorita Amabilidade".
- STA. HELENA - 30-2666. "A Grande Valsa".
- TIJUCA - 48-4518. "Rica sem Dinheiro" e "Bestas Selvagens".
- VELO - 48-1381. "Mulher, Marido & Cia." e "Primeiro Romance".
- VAZ LOBO - 29-9198. "Um Cavalheiro da Noite" e "O Vaqueiro Solitario".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Ao Diabo com Hitler" e "Bicho Carpinteiro".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "Invasão dos bárbaros" e "Sucedeu no Carnaval".
- CAXIAS - "Flor dos Trópicos" e "Os Renegados de Oklahoma".

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "A Sedução de Marrocos".
- D. PEDRO - "Quem é o Culpado?".

NITERÓI

- EDEN - "Sargentos e Recrutas" e "O Traidor da Tribu" (I. até 10).
- IMPERIAL - "Tempestades d'Alma" (I. até 14).
- ODEON - "A Voz da Liberdade".
- RIO BRANCO - "Balalaika" e "O Fantasma Invisivel".

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — *Por Lyman Young*

Copr. 1943, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais — *Por E. C. Segar*

BEM, VOU ARRANJAR-LHE UM QUARTO. DEPOIS FALAREMOS SOBRE SUA MAE.

Está bem. Vou tomar um banho.

Quero um bom quarto.

Vamos ver isso.

HÓSPEDES

Copr. 1943, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.